



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

**BELÉM - PARÁ - BRASIL
Março – 2012**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do
exercício de 2011
Apresentado aos órgãos de
controle interno e externo
como prestação de contas
anual a que esta Unidade está
obrigada nos termos do art.
70 da Constituição Federal,
elaborado de acordo com as
disposições da IN TCU
63/2010,
DECISÃO NORMATIVA
TCU Nº 108, da DECISÃO
NORMATIVA - TCU Nº
117/2010 e da PORTARIA-
TCU Nº 123/2011, Portaria
CGU nº 2.546

**BELÉM - PARÁ - BRASIL
Março – 2012**

LISTA DE SIGLAS

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
BVS/IEC	Biblioteca Virtual em Saúde/ Instituto Evandro Chagas
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
CESUPA	Centro Universitário do Pará
CFDD/MJ	Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos / Ministério da Justiça
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCE	Coordenação de Comunicação e Extensão –
CPPG	Coordenação de Pesquisa e Pós – graduação
CTC	Conselho Técnico – científico
ECFPn	Estação Científica Ferreira Penna
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FADESP	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Para
FIDESA	Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLONA	Floresta Nacional
GEOMA	Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia
IN/SLTI	Instrução Normativa / Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
IFPA	Instituto Federal Tecnológico do Pará
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
ISSN	International Standard Serial Number
LBA	The Large Scale Biosphere Atmosphere Experiment in Amazonia
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia & Inovação
MCTI/PPBIO	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
NI	Nível Intermediário
NIT	Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica
NS	Nível Superior
PCI	Programa de Capacitação Institucional
PDU	Plano Diretor da Unidade

PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIME	Projeto Integrado MCT/EMBRAPA
PPA	Plano Plurianual
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PIBIC JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior
PPBIO	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
RESEX	Reserva Extrativista
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCI	Science Citation Index
SDE/MJ	Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça
SPD	Serviço de Processamento de Dados –
SRH	Serviço de Recursos Humanos
SCP	Serviço do Campus de Pesquisa
SPZ	Serviço do Parque Zoobotânico
SICAF	Sistema de Cadastro de Fornecedores
SIGTEC	Sistema de Informações Gerenciais
SCUP	Subsecretaria das Unidades de Pesquisa do MCTI
TCG	Termo de Compromisso de Gestão
TEAM	Programa de Ecologia, Avaliação e monitoramento das Florestas Tropicais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UEPA	Universidade do estado do Pará
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UC	Unidade de Conservação
UP	Unidade de Pesquisa
ZEE	Zoneamento Ecológico-Econômico

SUMÁRIO

ORGANOGRAMA FUNCIONAL	10
A. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	15
1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	15
1.1 <i>Relatório de Gestão Individual</i>	15
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	16
2.1 <i>Responsabilidades Institucionais do Museu Goeldi</i>	16
2.2 <i>Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais</i>	21
2.3 <i>Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade:</i>	46
2.4. <i>Desempenho Orçamentário e Financeiro</i>	51
<i>Análise do desempenho</i>	63
3. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108 DE 24/11/2010	64
3.1 <i>Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores</i>	64
<i>Análise Crítica</i>	64
4. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108 DE 24/11/2010	65
<i>Informações sobre Recursos Humanos da Unidade</i>	65
4. 1 <i>Composição do Quadro de Servidores Ativos</i>	65
4.2 <i>Quadro de custos de recursos humanos</i>	68
4.3 <i>Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos</i>	73
<i>Considerações</i>	75
5. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	78
<i>Declaração da área responsável referentes a Contratos e Convênios</i>	78
6. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	79
<i>Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas a entrega e ao tratamento das declarações de bens e renda</i>	79
7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	79
<i>Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ</i>	79
7.1 - <i>Estrutura de controles internos da UJ</i>	79
8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	82
<i>Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis</i>	82
9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108 DE 24/11/2010	85
9.1 <i>Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial</i>	85
10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.	87
10.1 <i>Gestão de Tecnologia da Informação (TI)</i>	89

11. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	90
B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	90
1- PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	90
Resultados e Conclusões:	90
ANEXO 1 – PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO EXERCÍCIO DE 2011.	93
ANEXO 2 - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP	121
ANEXO 3 – PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL	124
ANEXO 4 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	160

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

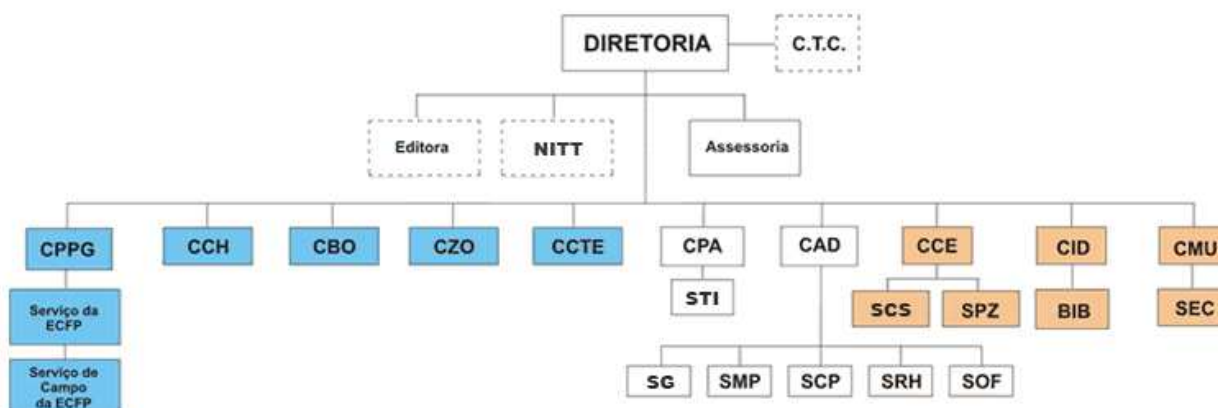
Figura 1 - Série Histórica do índice IPUB – Índice de Publicações	34
Figura 2 - Série Histórica do IGPUB Índice Geral de Publicações	35
Figura 3 - Série Histórica do PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional..	36
Figura 4 - Série Histórica do PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.....	36
Figura 5 - Série Histórica do PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos.....	37
Figura 6 - Série Histórica do IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	38
Figura 7 - Série Histórica do PD – Índice de Pós-Doc.....	38
Figura 8 - Série Histórica do IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica.....	39
Figura 9 - Série Histórica do ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	40
Figura 10 - Série Histórica do MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados	41
Figura 11 - Série histórica do ICE – Índice de Comunicação e Extensão	42
Figura 12 - Série Histórica do IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG.....	43
Figura 13 - Série Histórica do IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções	43
Figura 14 - Série Histórica do IIS – Índice de Inclusão Social	44
Figura 15 - Série Histórica do índice APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	61
Figura 16 - Série Histórica do índice RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	62
Figura 17 - Série Histórica do índice IEO – Índice de Execução Orçamentária.....	63
Figura 18 - Série Histórica do ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento.....	73
Figura 19 - Série Histórica do PRB – Participação Relativa de Bolsistas	74
Figura 20 - Série histórica do PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	75
Figura 21 -Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	15
Tabela 2: IPUB - Índice de Publicações.....	34
Tabela 3 - IG PUB - Índice Geral de Publicações.....	34
Tabela 4 - PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional.....	35
Tabela 5 - PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.....	36
Tabela 6 - PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos.....	37
Tabela 7 - IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas.....	37
Tabela 8 - PD – Índice de Pós-Doc.....	38
Tabela 9 - IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica.....	39
Tabela 10 - ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados.....	39
Tabela 11 - MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados.....	40
Tabela 12 - ICE – Índice de Comunicação e Extensão.....	41
Tabela 13 - IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG.....	42
Tabela 14 - IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções.....	43
Tabela 15 - IIS – Índice de Inclusão Social.....	44
Tabela 16 - Demonstrativo do desempenho dos indicadores finalísticos.....	45
Tabela 17 - Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	46
Tabela 18 - Demonstrativo do planejamento das ações.....	46
Tabela 19 -Orçamento 2011 - MPEG.....	49
Tabela 20 - Descentralizações SCUP/MCTI.....	49
Tabela 21 - Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes.....	51
Tabela 22 - Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital.....	52
Tabela 23 -Quadro A.2.6- Quadro Resumo da Programação de Despesas.....	52
Tabela 24 - Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	53
Tabela 25 - Objetivos e Resultados - Descentralizações SCUP/MCTI.....	54
Tabela 26 - Quadro A.2.8: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ.....	55
Tabela 27 - Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	56
Tabela 28 -Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	57
Tabela 29 - Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	58
Tabela 30 - Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	59
Tabela 31 -Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	60
Tabela 32 - APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento.....	61
Tabela 33 - Receitas Próprias Arrecadadas e Captadas.....	61
Tabela 34 - RRP – Relação entre Recursos Captados e OCC.....	62
Tabela 35 - IEO – Índice de Execução Orçamentária.....	62
Tabela 36 - Quadro A.4.1 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores.....	64
Tabela 37 - Quadro A.5.1 - Composição do quadro de recursos humanos - situação apurada em 31/12/2011.....	65
Tabela 38 - Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011.....	65
Tabela 39 - Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ -Situação em 31/12.....	66

Tabela 40 - Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	66
Tabela 41 - Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011	67
Tabela 42 -Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	67
Tabela 43 - Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	67
Tabela 44 - Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários.....	68
Tabela 45 -Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	68
Tabela 46 - Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	70
Tabela 47 - Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	71
Tabela 48 - ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	73
Tabela 49 - PRB – Participação Relativa de Bolsistas.....	74
Tabela 50 - PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	74
Tabela 51 - Necessidades de Recursos Humanos do MPEG para o período 2006 A 2010.	76
Tabela 52 - Demonstrativo de capacitação e treinamento realizados em 2011 – TCG	77
Tabela 53 - Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV	78
Tabela 54 - Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	79
Tabela 55 - Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ.....	80
Tabela 56 - Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	86
Tabela 57 - Quadro A.11.2 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	87
Tabela 58 - Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	89
Tabela 59 - Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador	90

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



O atual organograma da instituição não reflete de fato, o seu real funcionamento. A hierarquia decisória ocorre da seguinte forma:

I-Diretoria

II-Conselho Técnico Científico (CTC)

III-Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA)

III.a-Serviço de Tecnologia da Informação (STI)

IV-Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação-CPPG

IV.a-Serviço da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn)

IV.b-Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna

IV.c-Coordenação de Ciências Humanas (CCH)

IV.d-Coordenação de Botânica (CBO)

IV.e-Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (CCTE)

IV.f-Coordenação de Zoologia (CZO)

V-Coordenação de Comunicação e Extensão (CCE)

V.a-Serviço de Parque Zoobotânico (SPZ)

V.b-Serviço de Comunicação Social (SCS)

V.c-Coordenação de Museologia (CMU)

V.c.1-Serviço de Educação (SEC)

V.d-Coordenação de Informação e Documentação (CID)

V.d.1-Serviço de Biblioteca (BIB)

VI-Coordenação de Administração-CAD

VI.a -Serviço de Orçamento e Finanças (SOF)

VI.b -Serviço de Recursos Humanos (SRH)

VI.c -Serviço de Material e Patrimônio (SMP)

VI.d -Serviços Gerais (SG)

VI.e -Serviço de Campus de Pesquisa (SG)

O atual Regimento Interno para o MPEG foi aprovado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da Portaria No. 803-MCTI, em 23 de outubro de 2006. O documento constitui

um avanço na estrutura gerencial da instituição, pois atualiza o regimento anterior e normatiza competências e alguns processos administrativos, incluindo a sucessão do diretor da unidade. Contudo, no novo Regimento a estrutura organizacional do MPEG continua inadequada e subdimensionada, apesar dos vários estudos e das propostas apresentados pelo MPEG à administração central do MCTI. Esta é uma das principais causas dos atuais problemas gerenciais da instituição, pois o número de cargos em comissão (DAS) é insuficiente para a dimensão do instituto e alguns cargos são sub-remunerados, como o do próprio diretor da unidade. Esta situação, que perdura há mais de 10 anos, fere o princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa do MCTI, pois remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarrega os responsáveis pela gestão da unidade em razão da inexistência de cargos fundamentais, como os de vice-diretor, chefe de gabinete, coordenador geral, etc.; fragiliza os fluxos administrativos, pois as hierarquias não são formalizadas e a autoridade de alguns cargos é simbólica, como nos casos dos Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação e de Comunicação e Extensão; impede a institucionalização de setores vitais para o instituto, como os Núcleos Editoriais e o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, ou de setores que se mostraram importantes para seu bom funcionamento, como vários serviços administrativos; e desmotiva potenciais líderes da instituição pela sub-remuneração dos cargos mais elevados.

Uma estrutura organizacional inadequada e insuficiente também inviabiliza o aperfeiçoamento de unidades administrativas internas e compromete o esforço da instituição para a melhoria de seu desempenho – incluindo no atendimento de planos, metas e demandas governamentais. Inúmeros estudos e propostas apresentados pela direção do MPEG à administração central do MCTI demonstram a necessidade premente de reestruturar a instituição e o grave problema da falta de coerência entre o Regimento Interno e os fluxos operacionais.

No período, a estrutura gerencial do MPEG também seguiu sem avanços no que se refere à recomposição do quadro de pessoal, principalmente dos profissionais de nível superior. O número de servidores com idade para aposentadoria cresce a cada ano, sem reposição por parte do Governo Federal. Em 2010, 33 (ou 13% do total) dos 252 servidores que compunham o quadro de efetivos encontravam-se aptos a se aposentar, sendo que, destes, 11 pertencem à carreira de pesquisa. Em 2011, este contingente subiu para 47 (14 Pesquisadores, 02 Tecnologistas, 10 Analistas em C&T, 07 Técnicos e 14 Assistentes em C&T), ou seja, 19 % do quadro de pessoal, atualmente composto de 249 servidores efetivos.

As perdas, seja por aposentadoria ou outras formas, provocarão o colapso das atividades institucionais e ameaça seriamente a conservação de coleções centenárias, seja pelo esvaziamento ou pela paralisação de inúmeros setores, seja pela ausência de um período de transição entre duas gerações de servidores para que as atividades fins e os fluxos administrativos não sofram descontinuidade. Essa perspectiva, de curtíssimo prazo caso não sejam tomadas medidas emergenciais, provocaria um desastre na manutenção de serviços essenciais de monitoramento da biodiversidade amazônica, de preservação de tesouros arqueológicos e etnológicos nacionais e no controle de dados estratégicos sobre o uso da terra e dos recursos naturais brasileiros.

Esta informação se consolida quando se constata que no início da década de 1990 o quadro de efetivos da Instituição era composto de 333 servidores, dentre estes 72 pertenciam à carreira de pesquisa. Em 2011, este contingente foi reduzido para 249 servidores, com apenas 60 pesquisadores. Contudo, a complexidade da região atrelada às enormes demandas, aumentaram. O Pará passou de 5,8 milhões de habitantes em 1992 para 7,4 milhões de habitantes em 2011. A área desmatada da Amazônia passou de 470 mil quilômetros quadrados em 1995 para mais 700 mil em 2010, sendo que a maior taxa de desmatamento registrado na Amazônia ocorreu no Pará.

Introdução:

Este relatório tem como objetivo atender o processo anual de prestação de contas, e foi elaborado de acordo com a IN TCU 63/2010, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 108/2010, da DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 117/2010 e da PORTARIA-TCU Nº 123/2011, Portaria CGU nº 2.546. Seu principal objetivo é comunicar à sociedade sobre os resultados das atividades realizadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, segundo os objetivos e metas estabelecidos no Plano Diretor da Unidade e Termo de Compromisso de Gestão firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para o exercício de 2011.

A parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU Nº 108/2010 está contemplada neste relatório com as informações contidas no

Tabela 1- QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE que apresenta os dados identificadores da instituição, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão incluem as orientações, publicações e manuais que auxiliam o cumprimento das atividades institucionais, visando o cumprimento dos seus objetivos e metas.

Não se aplicam ao Museu Paraense Emílio Goeldi os quadros a seguir enumerados:

- a) Quadro A.1.2 (Identificação da UJ- Relatório de Gestão Consolidado) O Museu Goeldi não se subordina a nenhuma UJ consolidadora, devendo, portanto apresentar o relatório individual A.1.1.
- b) Quadro A.1.3 (Identificação da UJ – Relatório de Gestão Agregado) O Museu Goeldi não se subordina a uma UJ agregadora.
- c) Quadro A.1.4 (Identificação – Relatório Consolidado e Agregado) O Museu Goeldi não se subordina a uma UJ consolidadora e agregadora.

A parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU Nº 108/2010 está contemplada neste relatório demonstrando as informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira do Museu Paraense Emílio Goeldi, em conformidade com os objetivos, metas físicas e financeiras atingidas, bem como as demais ações consubstanciadas em projetos e atividades a cargo da unidade no exercício financeiro, foco deste documento.

As responsabilidades institucionais estão demonstradas no subitem 2.1. As estratégias de atuação para o cumprimento de sua missão constam do subitem 2.2.

No que se refere aos Programas de Governo, objeto do subitem 2.3, esclarece-se que o Museu Goeldi não tem sob sua responsabilidade nenhum dos programas constantes do Anexo I da LDO/2011, razão pela qual não preencheu o Quadro A.2.1 (Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ) referente ao subitem 2.3.1 que trata, especificamente, da Execução dos Programas do Governo sob a responsabilidade da UJ.

Contudo, o Museu Goeldi está inserido e colabora de forma efetiva em várias redes nacionais de pesquisa que tratam dos impactos das mudanças globais e usos da terra na biodiversidade, tais como: i) Rede Clima, ii) Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), iii) Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), iv) Rede Geoma (Pesquisa de desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para gestão ambiental); v) Projeto Cenários para a Amazônia, vi) Programa de Pesquisa Integrada MCTI/EMBRAPA que são objeto do programa **0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, e, também, com outras atividades voltadas para o desenvolvimento socioambiental, conservação de ecossistemas. Por ser um centro aglutinador de ações educativas, o Museu Goeldi também se envolve em outros programas, tais como o **0508 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos** e o **0471- Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social**.

Ainda nesse subitem 2.3, demonstra-se no Quadro A.2.2 (Execução física das ações realizadas pela UJ), as ações realizadas pelo Museu Goeldi, as quais estão inseridas diretamente no Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e 0750 – Apoio Administrativo.

O subitem 2.4 trata do Desempenho Orçamentário/Financeiro. As informações referentes ao Subitem 2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa estão contidas no Quadros A.2.4

(Programação de Despesas Correntes), A.2.5 (Programação de Despesas de Capital), A.2.6 (Quadro Resumo da Programação de Despesas), e A.2.7 (Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa).

Pelo fato do Museu Goeldi não ser uma Unidade Orçamentária, mas sim uma Unidade Gestora deixou-se de preencher o Quadro A.2.3 (Identificação da Unidade Orçamentária). Na hipótese a Unidade Orçamentária é o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

As informações sobre a execução orçamentária da despesa estão contempladas no subitem 2.4.2, especialmente nos Quadros A.2.8 (Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ); A.2.9 (Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa); A.2.10 (Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ); A.2.11 (Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação); A.2.12 (Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por Movimentação) e A.2.13 (Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos por Movimento).

Os Indicadores Institucionais constam do subitem 2.4.3. Este item trata do desempenho operacional da gestão administrativa e financeira do Museu Goeldi, que é mensurado por meio dos Indicadores Administrativos e Financeiros pactuados no Termo de Compromisso e Gestão celebrado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com base nas ações definidas no PDU para o respectivo exercício.

O Museu Goeldi não dispõe de Passivo por Insuficiência de Créditos, razão pela qual não constam neste relatório as informações exigidas no subitem 3.1 do item 3, da Parte A, do Anexo II da DN TCU Nº 108/2010.

As informações exigidas no Item 4, sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, especificamente os Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores, referidos no subitem 4.1, constam do Quadro A.4.1 (Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores).

As demonstrações sobre os Recursos Humanos, exigidos no item 5 e subitens 5.1, 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5, respectivamente, constam dos Quadros A.5.1 (Força de Trabalho da UJ – situação em 31/12/2011); A.5.2 (Situações que reduzem a força de trabalho da UJ– situação em 31/12/2011); A.5.3 (Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – situação em 31/12/2011); A.5.4 (Quantidade de servidores da UJ por faixa etária– situação em 31/12/2011); A.5.5 (Quantidade de servidores por nível de escolaridade– situação em 31/12/2011); A.5.6 (Composição do quadro de servidores inativos – situação em 31/12/2011); A.5.7 (Composição do quadro de instituidores de pensão – situação em 31/12/2011); A.5.8 (composição do quadro de estagiário – situação em 31/12/2011); A.5.9 (Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores); A.5.12 (Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - situação em 31/12/2011); A.5.13 (Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - situação em 31/12/2011).

O Museu Goeldi não dispõe de serviços terceirizados na exigida no Quadro A.5.9-1 (Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ). No ano de 2011 não houve substituição de por isso deixou de preencher o Quadro A.5.10 (Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados). Igualmente não obteve as autorizações de que tratam o quadro A.5.11 (Autorizações para realização de concurso público ou provimento adicional para substituição de terceirizados).

Os indicadores gerenciais sobre recursos humanos estão computados no subitem 5.6, demonstrados pelos índices de investimento em capacitação e treinamento; participação relativa dos bolsistas nas atividades da instituição e participação relativa de pessoal terceirizado. Estes indicadores são pactuados no Termo de Compromisso e Gestão para cada o exercício e os resultados obtidos são avaliados semestral e anualmente.

O item 6 referente às Transferências efetuadas no exercício, bem como o subitem 6.1, estão sem informação porque não se aplicam ao Museu Goeldi. De acordo com Portaria MCTI 407/2006

(Delegação de Competência do Ministro de C&T para os Diretores dos Institutos de Pesquisa), o MPEG não tem competência para efetuar transferência de recursos.

Com relação ao item 7, o Museu Goeldi mantém atualizadas as informações junto ao SIASG e SICONV, conforme declaração expressa no subitem 7.1.

Quanto ao item 8 ressalta-se que o Museu Goeldi cumpre com as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, conforme demonstrado no Quadro A.8.1.

O Item 9 trata das informações sobre do funcionamento do sistema de controle interno da UJ. A avaliação dos aspectos sobre ambiente de controle, avaliação de risco, procedimento de controle, informação e comunicação e monitoramento definidos no subitem 9.1 constam do Quadro A.9.1 (Estrutura de Controle Interno).

As informações sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras dotados pelo Museu Goeldi, exigidos no item 10 e subitem 10.1, foram analisados segundo as afirmações contidas no Quadro A.10.1 (Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis).

O item 11 refere-se às informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UJ classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros. Essas informações constam dos Quadros A.11.1 (Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União) e A.11.3 (Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ). Como o Museu Goeldi não utiliza bens imóveis locados de terceiros deixou de preencher o Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

No item 12 estão as Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ. A análise sobre o grau de desenvolvimento da gestão de TI no Museu Goeldi envolvendo os aspectos relacionados ao planejamento da área; perfil dos recursos humanos envolvidos; segurança da informação; desenvolvimento e produção de sistemas; e contratação e gestão de bens e serviços de TI, constam do Quadro A.12.1 (Gestão da Tecnologia da Informação da UJ).

Em atenção ao Item 13, oportuno ressaltar que no exercício de 2011 o Museu Goeldi não efetuou nenhuma despesa utilizando cartões de pagamento do governo federal.

O item 14 trata de informações sobre renúncia tributária que não se aplica ao Museu Goeldi, razão pela qual se deixou de apresentar as informações requeridas.

Os Itens 15 e 16 não contêm informações, pelo fato de no exercício de 2011 não ter ocorrido nenhuma deliberação exarada em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno especificamente para o Museu Goeldi.

Por fim, e, contemplando o item 17 da Parte A, Anexo II da DN TCU Nº 108/2010, oportuno mencionar que o Museu Goeldi obteve o conceito “Muito Bom” na avaliação do seu desempenho feita pelo Ministério da Ciência e Tecnologia com base nos resultados das metas pactuadas no Termo de Compromisso e Gestão para o exercício de 2011.

Com relação à Parte B, do Anexo II da DN TCU Nº 108/2010, o presente relatório contempla somente o item 1 referente à Declaração Plena do Contador atestando que os demonstrativos contábeis (balanços orçamentário, financeiro e patrimonial e a demonstração das variações patrimoniais, previstos na lei nº 4.320 de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

A. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010

1.1 Relatório de Gestão Individual

Tabela 1- QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG			
Denominação abreviada: Museu Goeldi			
Código SIORG: 024712	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 240125
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão público da Administração Direta			
Principal Atividade: Atividade de Museu de Ciência e Tecnologia			Código CNAE: 9102301
Telefones/Fax de contato:	(091) 3249- 1302	(091) 3219- 3300	
Endereço eletrônico: diretoria@museu-goeldi.br			
Página da Internet: http://www.museu-goeldi.br			
Endereço Postal: Avenida Magalhães Barata 376, Bairro São Braz, CEP 66040-170. Belém/ Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872 - aprova a criação do Museu de História Natural (primeiro nome dado ao atual Museu Paraense Emílio Goeldi)			
Até Agosto de 2000 o MPEG mantinha-se vinculado ao CNPq. A sua transferência ao MCTI se deu por meio do Decreto 3.567, de 17 de Agosto de 2000.			
A última alteração da estrutura organizacional do Museu Goeldi foi aprovada pela Portaria MCTI nº 803/2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
PO 407/2006 do MCTI que delega competência aos titulares das Unidades de Pesquisa do MCTI.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno do MPEG Regimento Interno do CTC Ordens Internas Portarias Manual de Administração Patrimonial Manual de Segurança da ECFPn Normas de Conduta da ECFPn Guia do Parque Zoobotânico Folder Institucional Portfolio de Serviços Normas de funcionamento do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia Norma de uso de recursos computacionais Plano de Manejo do Parque Zoobotânico Plano Diretor do Campus de Pesquisa Plano Diretor do MPEG 2006-2010 Plano Diretor do MPEG 2011-2015 Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2010-2014 Manual de Racionalização de Energia			

Manual de Uso e Conservação das Coleções Regimento Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC Normas de uso do Banco de Imagens do PEC- BIPEC Manual de Organização da Pesquisa do MPEG Política Editorial do MPEG Cadernos de Pesca Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas Idéias e Debates Série Álbuns para Colorir	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se aplica	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se aplica	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não se aplica	

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

Informações sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária e Financeira

2.1 Responsabilidades Institucionais do Museu Goeldi

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) faz parte do sistema nacional de ciência e tecnologia. Atua em uma região com os maiores índices de pobreza do país e ocupa um papel de destaque na trajetória da C&T brasileira, em função do acervo que acumulou e dos avanços significativos nos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas aos quais se dedica. Ao longo de seus 145 anos, o MPEG tem se destacado em investigações científicas, em formação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Em um mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a gestão do conhecimento é o fator mobilizador do diálogo entre instituições e sociedade, e em meio a um campo altamente dinâmico, a eficiência das instituições de pesquisa pode ser avaliada por sua capacidade de administrar as ameaças e oportunidades e influir nos processos institucionais. Nessa direção, em 2011, o MPEG atualizou seu planejamento estratégico e com a efetiva participação do colaboradores, definiu suas prioridades para melhor cumprir seus objetivos e missão institucional para o período de 2011 a 2015, em consonância com o Plano Diretor do Museu Goeldi formulado de acordo com as diretrizes do MCTI e do Governo Federal.

A responsabilidade institucional do Museu Paraense Emilio Goeldi como um dos mais antigos museus de história natural e etnografia do país, em primeiro lugar, é conservar as suas coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas e paleontológicas, parte delas tombada pelo Patrimônio do Histórico Nacional (IPHAN), portanto, de inestimável valor para a Ciência e a História do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e cultural da região amazônica.

As áreas de pesquisa e comunicação têm como foco a Amazônia, sendo agrupadas em coordenações de pesquisa e comunicação. Mantém programas de pós-graduação em parceria com a Universidade

Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e EMBRAPA Amazônia Oriental, além de inúmeras redes de pesquisa e programas científicos fundamentais para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia e seus impactos na economia e ecologia regional. Em 2011, o MPEG deu continuidade às várias atividades científicas, e educacionais relativas às suas competências em Ciências Humanas, Botânica, Ciências da Terra e Ecologia e Zoologia. As atividades de comunicação consistiram em exposições, feiras de ciências, oficinas educativas, visitas monitoradas, capacitação de professores, edição de livros, periódicos e cartilhas, bem como veiculação de notícias relacionadas à ciência, tecnologia, inovação, meio ambiente e outras relacionadas à missão institucional.

Além disso, o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna na FLONA Caxiuanã, como laboratório nacional de pesquisas de longa duração sobre a floresta amazônica. Na Floresta Nacional de Caxiuanã, o MPEG desenvolve um programa de desenvolvimento sustentável fazendo a interface entre a ciência e os moradores locais.

I. Competência Institucional

Em conformidade com o Art. 1º do seu Regimento Interno, atualizado e aprovado por meio da Portaria 803/2006-MCTI, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação - MCTI, na forma do disposto no Decreto no 5.886, de 06 de setembro de 2006.

Enquadra-se, também, o Museu Goeldi, no conceito de Instituição Científica e Tecnológica (ICT), conforme definição dada pela Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005.

O MPEG tem como finalidade regimental, realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, competindo-lhe, ainda:

- I - elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
- II - comunicar conhecimento científico e tecnológico;
- III - formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades;
- IV - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- V - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclaves de caráter técnico-científico;
- VI - formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais; e
- VII - fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Amazônia.

De acordo com Art. 6º do seu Regimento Interno o MPEG, atualmente, conta a seguinte estrutura:

- I - Diretor;
- II - Conselho Técnico-Científico;
- III - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento;
 - a) Serviço de Processamento de Dados.
- IV - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna.
 - b) Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna.
- V - Coordenação de Ciências Humanas;
- VI - Coordenação de Botânica;
- VII - Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia;

- VIII - Coordenação de Zoologia;
IX - Coordenação de Comunicação e Extensão;
a) Serviço de Parque Zoobotânico.
b) Serviço de Comunicação Social.
- X - Coordenação de Museologia
a) Serviço de Educação.
- XI - Coordenação de Informação e Documentação
a) Serviço de Biblioteca.
- XII - Coordenação de Administração;
a) Serviço de Orçamento e Finanças.
b) Serviço de Recursos Humanos.
c) Serviço de Material e Patrimônio.
d) Serviços Gerais.
e) Serviço de Campus de Pesquisa.

As competências essenciais do MPEG estão concentradas em três grandes áreas: Pesquisa, Comunicação e Extensão e Formação de Recursos Humanos.

Pesquisa

A competência científica da instituição está dividida em quatro coordenações de Pesquisa: Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ecologia e Ciências Humanas.

A Coordenação de Botânica pesquisa a diversidade da flora amazônica e possui quatro linhas de pesquisa: *Sistemática Vegetal e Micologia*, que subsidia as demais linhas e é o ponto de partida para estudos básicos e aplicados, com estudos taxonômicos alicerçados pelas coleções botânicas e pelos inventários florísticos; *Morfologia e Anatomia Vegetal*, que estuda a organização das estruturas externas e internas de pólen, folhas, flores, sementes e madeira, auxiliando na identificação de espécies e evidenciando características adaptativas e potencialidades no fornecimento de fibras para o uso econômico; *Botânica Econômica, Etnobotânica e Fitoquímica*, que pesquisa espécies com uso potencial na indústria e no comércio, como os estudos químicos e botânicos de plantas aromáticas; e *Ecologia Vegetal, Manejo e Conservação*, que estuda processos e mecanismos ecológicos, dinâmica de populações e comunidades, manejo e conservação florestal, biologia reprodutiva e conservação, além de aspectos da ecologia e dinâmica de ecossistemas, como análise espacial e recuperação de áreas degradadas.

A Coordenação de Zoologia desenvolve pesquisas sobre a fauna, com foco especial na Amazônia, abrangendo o inventário taxonômico e a reconstrução do parentesco evolutivo entre linhagens de animais, análises de sua distribuição geográfica, das relações ecológicas e do comportamento, entre outros aspectos. Nos laboratórios associados às coleções zoológicas, são também produzidos estudos voltados para a conservação da fauna, tendo como metas a determinação da prioridade de conservação de áreas naturais e a elaboração de listas de espécies ameaçadas. Todas estas atividades podem ser agrupadas em duas grandes linhas de pesquisa: *Sistemática Zoológica e Biogeografia e Ecologia e Conservação da Fauna*.

A Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia está organizada em duas linhas de pesquisa: *Estrutura, Funcionamento e Evolução de Ecossistemas Amazônicos*, que engloba os estudos relacionados aos ecossistemas costeiros e terrestres, incluindo paleontologia, geologia, geoquímica, ecologia de ecossistemas, ecologia de paisagem, gênese e classificação de solos; e *Uso da Terra e Sustentabilidade Ambiental*, que envolve estudos sobre a dinâmica da matéria orgânica, o uso e manejo do solo em sistemas florestais e agroflorestais, o planejamento para conservação e uso sustentável de recursos naturais.

A Coordenação de Ciências Humanas desenvolve investigações em cinco linhas de pesquisa: *Antropologia das Sociedades Amazônicas* e *Antropologia da História e Conhecimento sobre Amazônia*, as quais incluem etnologia indígena e de comunidades agro pesqueiras, antropologia social, etnobiologia, etnoecologia e etnomuseologia; *Arqueologia da Pré-História da Amazônia* e *Arqueologia Histórica*, dedicadas aos estudos de populações pretéritas e de processos históricos da Amazônia; e *Linguística Indígena na Amazônia*, que estuda a realidade linguística da região e se dedica à documentação de línguas e culturas indígenas, sobretudo as línguas ameaçadas de desaparecimento.

A Estação Científica Ferreira Penna (ECPF) está localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, no Pará. Foi construída em 1993 com apoio do Reino Unido e é gerenciada em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Funciona como laboratório compartilhado para programas de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, recebendo cientistas do MPEG e de outras instituições. A ECPF tem se constituído como um centro de formação de recursos humanos para pesquisa e conservação de florestas tropicais, sediando seminários, cursos e oficinas para pesquisadores, técnicos, estudantes e agentes comunitários. Oferece excelentes condições para a execução de pesquisas de longo prazo, projetos experimentais, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de atividades de comunicação e extensão junto às comunidades da área de influência da Estação.

Comunicação e Extensão

As atividades de comunicação e extensão são executadas por meio de duas coordenações, dois serviços e dois núcleos editoriais. A maior parte das ações educativas e museológicas ocorre no Parque Zoobotânico, base física mais antiga da instituição, criada em 1895. A Biblioteca Clara Galvão, tombada pelo IPHAN, integra essa estrutura que dá suporte às atividades educativas no Parque Zoobotânico.

A Coordenação de Museologia tem como atribuições desenvolver exposições, manter serviços educativos para o público em geral e escolar e projetos de extensão na capital e no interior. Trata-se de atividades estratégicas tendo em vista o grande e valioso acervo da instituição, bem como a demanda por ações de divulgação e educação científica por parte das políticas públicas de inclusão social e fortalecimento da cidadania, e pelos movimentos sociais.

A Coordenação de Informação e Documentação mantém a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna e o Arquivo Guilherme de La Penha, além de prestar serviços de informação, promover treinamentos e disseminar conhecimentos por meio de variados suportes.

O Serviço do Parque Zoobotânico é responsável pelo manejo das coleções vivas de fauna e flora mantidas nesse espaço, com atuação também em projetos educativos e em ações contra o tráfico de animais silvestres.

O Serviço de Comunicação Social atua na divulgação científica e institucional por meio de serviços de notícias, instrumentos de comunicação e jornalismo científico. É responsável pela publicação do jornal “Destaque Amazônia”, bem como as atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Comunicação que tem objetivo de desenvolver atividades de comunicação que aliam mídias digitais portáteis e mídias tradicionais proporcionando maior mobilidade a divulgação científica do MPEG.

Os Núcleos Editoriais são responsáveis pela edição de livros, materiais didáticos e duas revistas científicas, o “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas” e o “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais”.

Formação de Recursos Humanos

Aprender ciência fazendo ciência é muito importante para o despertar da vocação científica de jovens. No Museu Goeldi, o estudante inicia sua formação em pesquisa científica nos laboratórios, serviços ou grupos de pesquisa ligados às diversas coordenações. A compreensão do método e das

práticas técnico-científicas que permeiam o processo de construção do conhecimento é o elemento central e estruturante dessa linha de ação, que tem como finalidade principal promover o despertar da vocação científica de alunos do ensino fundamental, médio e superior que tenham interesse pelas ciências naturais e humanas.

A pós-graduação é um fenômeno pedagógico e científico destinado a dar suporte para a formação de pesquisadores e fomentar a produção e divulgação de conhecimento. A sua existência, em qualquer instituição de qualquer país, revela, por aquele que a oferta, um avanço científico extraordinário.

Na Amazônia, a intensidade na formação de recursos humanos para pesquisa, em nível de pós-graduação, tem aumentado nos últimos anos, porém, ainda está muito abaixo dos índices do resto do país. O adensamento de pessoal qualificado nas instituições da região é um passo importante a ser dado para alavancar o conhecimento dessa vasta e complexa região.

Desde 1985, o Museu formaliza parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) para a implantação de cursos de pós-graduação no estado do Pará. O esforço empreendido nos últimos anos no MPEG tem levado à diversificação de ações e ao estabelecimento de parcerias para a formação de pessoal. São quatro programas de pós-graduação: Botânica, Zoologia, Ciências Sociais e Ciências Ambientais, mantidos em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A instituição também apóia o curso de Bacharelado em Museologia da UFPA.

Apesar desse conjunto de cursos, ainda é necessário consolidar a instituição como um polo de formação de pessoal, com qualidade e quantidade necessárias para o atendimento das demandas e das questões socioambientais da Amazônia.

II. Objetivos estratégicos;

Numa ação coordenada do MCTI para todas as suas Unidades de Pesquisa, iniciada em 2010 e concluída no início de 2011, o MPEG procedeu à revisão e atualização do seu planejamento estratégico institucional. Nesse processo foram reafirmadas a missão, a visão e os valores institucionais.

MISSÃO

Realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionados à Amazônia.

VISÃO DE FUTURO

Ser um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

VALORES

- **Ética e transparência** - orientar as atividades por princípios de ética em pesquisa e transparência nas relações interinstitucionais e com a sociedade.
- **Excelência** - nortear a atuação da instituição visando à qualidade do desempenho.

- **Credibilidade** - manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade.
- **Comprometimento público** - orientar as ações pelo compromisso com a missão e os objetivos institucionais.
- **Responsabilidade social** - produzir e comunicar ciência considerando o compromisso com a sociedade e com a inclusão social.
- **Reconhecimento e respeito à diversidade sociocultural** - reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia para preservá-la.
- **Compromisso com a conservação da diversidade biológica e do meio ambiente** - atuar para proteger e conservar a diversidade biofísica dos diversos ecossistemas amazônicos.

O planejamento estratégico institucional consolidado no PDU institucional para o período 2011 a 2015 norteará a gestão da Instituição, em consonância com as diretrizes do MCTI e as políticas do governo federal para a ciência, tecnologia e inovação. Nesse processo foram definidas 7 (sete) Áreas Estratégicas de Atuação - AEA do Museu Emílio Goeldi, subdivididas em 8 (oito) linhas de ação, a saber:

AEA 1 – PESQUISA

- Linha de Ação 1: Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira.

AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Linha de Ação 2: Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.
- Linha de Ação 3: Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.

AEA 3 – ACERVO

- Linha de Ação 4: Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

- Linha de Ação 5: Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das Instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

- Linha de Ação 6: Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM CT&I

- Linha de Ação 7: Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

AEA 7 – EXCELÊNCIA NA GESTÃO

- Linha de Ação 8: Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

Desde a constituição de suas áreas de competência, o MPEG estabeleceu como estratégia produzir conhecimento científico com excelência, investir em formação científica e técnica, realizar pesquisas e promover o incremento das coleções científicas, subsidiando a difusão do conhecimento científico, a extensão científico-cultural, contribuindo efetivamente para a formulação de políticas públicas e ao desenvolvimento da região.

O principal desafio institucional é a natureza interdisciplinar de sua atuação orientada à realidade regional e nacional. A estratégia central está voltada à construção de programas e ações de pesquisa e extensão direcionada para o atendimento das demandas de diversos setores da sociedade e do Estado nacional, embasados em conhecimento científico de qualidade.

A partir das linhas de ação foram definidas as metas de execução para o ano de 2011 de acordo com o Plano Diretor 2011-2015, as quais podem ser visualizadas a seguir, inclusive o nível de execução de cada uma delas:

a) Aumentar em 3% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional.

Meta superada, considerando que a participação institucional em projeto de rede aumentou de 5% em relação a 2010. Em 2011 foram aprovados nove projetos em rede, através de editais da Fapespa e Vale, coordenados e integrados por pesquisadores do Goeldi:

- 1) *Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)* em parceria com UFRA, UEPA e Universidade Federal de Viçosa;
- 2) *Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico*, em parceria com a UFPA e o Instituto Oceanográfico da USP;
- 3) *Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmintos Parasitas Associados, na Região Amazônica*;
- 4) *Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará (Rede Restaura Ambientes)* em parceria com a Universidade de Viçosa (MG);
- 5) *Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES*, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais; além de projetos em redes de museus;
- 6) *Evolução da Fauna de Vertebrados Terrestres Brasileiros do Cretáceo ao Recente: Paleontologia e Filogenia* (CNPq 565046/2010-1), em parceria com o MZUSP e o MNRJ, sob coordenação do MPEG;
- 7) *Rede Biodiversidade Pará-Minas*, coordenado pelo MPEG, em parceria com a Fundação Biodiversitas;
- 8) *Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA)* financiado pela Fapespa; e
- 9) *Projeto Museus da Amazônia em rede (Musées d'Amazonie en réseau)*, resultado da cooperação internacional de 03 países: MPEG, Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG.

b) Elevar em 1% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas.

Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011 foram publicados 67 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 5% em relação a 2010. A ampliação das parcerias nacionais e internacionais em projetos contribuiu para a superação dessa meta.

c) Realizar 02 seminários institucionais

Meta superada. Durante o ano de 2011 o MPEG organizou ou participou da organização/realização de oito eventos:

- 1) *Seminário A interdisciplinaridade na pesquisa em Ciências Sociais* (21/02). O evento objetivou apresentar e discutir a abordagem da interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais;
- 2) *Seminário Sociedade e Meio Ambiente: um novo olhar para o futuro* (02-03/06), em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, uma promoção do MPEG e o Instituto Tecnológico e Ambiental da Amazônia (Itam);
- 3) *Workshops Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia* (08-10/06);
- 4) *Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos* (13-14/06), realizados nas cidades de Campinas e Piracicaba (SP) fazem parte da

Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável, que reúne cientistas de diversos grupos e instituições. Uma realização do Museu Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, University of Cambridge e Lancaster University;

- 5) *VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa* (22-26/06), para troca de conhecimento. Contou com mais de 150 trabalhos com apresentação em sessões temáticas, além de painéis e mesas redondas, que discutiram várias vertentes da antropologia, arqueologia e da história, com ênfase para a cultura indígena. Uma promoção do MPEG e a SALSA;
- 6) Colóquio “Ecologia da Floresta Amazônica: Ambiente, Gente e Plantas – Tributo a Samuel Soares de Almeida (17/06/2011);
- 7) Workshop Projeto ESECAFLOR em Caxiuanã, Em parceria com a UFPA (17/5/2011);
- 8) IV Seminário do Programa de Capacitação Institucional – PCI/MPEG

d) Implementar 1 projeto de pesquisa integrado que aborde temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia.

Esta meta foi atingida tendo em vista a participação do MPEG nos seguintes projetos integrados:

- 1) Projeto Integrado Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa – Amapá (OSE), coordenado pelo Instituto Francês IRD e pelo INPE, colaborando no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá. Pesquisadores das coordenações de botânica, ciências humanas, zoologia, ciências da terra e laboratório de análises espaciais participam desse projeto.
- 2) Projeto Internacional Barcode of Life (Código de Barras da Vida — iBol), onde está inserida a Rede de Pesquisa de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BR-BOL). Pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular (CPPG) do MPEG participam desse projeto.
- 3) Projeto em rede com a UFV no edital Vale/FAPESPA (rede geodiversidade), que envolve a CCTE, a CBO e a CZO, desenvolvido na Serra dos Carajás.

e) Inserir no MPEG pelo menos 01 técnica avançada de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação.

Pelo menos duas técnicas avançadas de pesquisa podem ser constada em 2011:

- 1) A instalação do Laboratório de Biologia Molecular permitiu a capacitar o Museu na área do sequenciamento de DNA, agregando técnica de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas desenvolvidas pela instituição;
- 2) Técnica de replicagem de Terra Preta desenvolvida pelo Projeto Terra Preta Nova - TPN.

f) Implementar 01 projeto de pesquisa que relacione o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade.

Meta superada. Observa-se que sete projetos estão sendo executados:

- 1) Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável;
- 2) Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco de Desmatamento;
- 3) Subprojeto 9 dentro do projeto interinstitucional INCT/CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia;

- 4) Uso e gestão de territórios em comunidades haliêuticas – políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique, Portugal e Brasil – diagnóstico comparativo – projeto CPLP (componente do projeto RENAS III)
- 5) Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA – INCT/CNPq;
- 6) Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental en América Latina y Caribe (ENGOV). Construyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e
- 7) Gestion territoriale de la biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi (Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie).

g) Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil.

Esta meta foi plenamente atingida considerando que:

- 1) a CCTE participa no Comitê Executivo do Projeto Orla e do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro;
- 2) a CCH participa em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas Marinhas: APA de Algodual - Maiandeuá; RESEXMar de Maracanã, RESEXMar de Curuçá e membro do Painel Independente sobre Assuntos de Desenvolvimento no Sul do Peru;
- 3) e a CBO tem mantido relações com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente com dois representantes no Conselho Gestor da APA Ilha do Combu/PA.

h) Modernizar a infraestrutura de (01) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação.

Esta meta, também foi plenamente atingida haja que CCTE modernizou 02 laboratórios: a) Laboratório de Física do Solo Msc. Francisco Juvenal Lima Frazão, para análises de física e matéria orgânica do solo; b) sala para o equipamento ICP-MS, o que possibilitará maior rapidez e confiabilidade nas análises químicas de diversos componentes.

i) Reorganizar em cem por cento (20%) as curadorias, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

Esta meta foi reprogramada para 2012 tendo em vista a impossibilidade de ser atingida em 2011.

j) Aumentar em 3% as amostras das coleções (incremento médio).

Em face das restrições orçamentárias para atender despesas com passagens e diárias em 2011 somente foi possível alcançar 2,2% da meta estabelecida para o período.

k) Aumentar em média 1% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas.

Esta meta foi atingida considerando que em 2010, o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981 e em 2011, somou 18.282, equivalente a 2,2%.

l) Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia.

Meta plenamente atingida considerando que ocorreram 16 visitas técnicas ao MPEG:

1. **Salvatore Siciliano**, Fundação Osvaldo Cruz, colaboração técnica e financeira na especialidade Mastozoologia (mamíferos aquáticos);
2. **Eurípedes Menezes**, Entomologista, UFRJ, colaboração técnica;
3. **Eliana Canello**, Museu de Zoologia da USP, colaboração técnica em Entomologia;

4. **Robb Brumfield**, Geneticista e Sistemática Molecular, LSU University (USA), colaboração técnica e financeira;
5. **Jason D. Weckstein**, Biologia Evolutiva, do FMNH (EUA). Colaboração técnica e financeira;
6. **Joel Cracraft**, Biologia Evolutiva, AMNH (EUA), colaboração técnica e financeira;
7. **Tadeu Gomes Oliveira**, Mastozoologia, UEMA, colaboração técnica;
8. **Alexandre Reis Percequillo**, Mastozoologia, UFRRJ, colaboração técnica;
9. **Agno Acioli**, Entomologia, UFAM, colaboração técnica;
10. **Carlos Roberto Brandão**, Entomologista, MZUSP, colaboração técnica;
11. **João Alves de Oliveira**, Mastozoologia, Museu Nacional da UFRJ, colaboração técnica;
12. **Odair Correa Bueno**, Entomologista, UNESP - Rio Claro, colaboração técnica;
13. **Thomas B. Croat** (Missouri Botanical Garden), Araceae;
14. **Thaís Elias Almeida** (Univ. Fed. de Minas Gerais), doutorado, Pteridófitas;
15. **Piero Delprete**, IRD/Caiena;
16. **Neila Barbosa**, identificação e confirmação de essências (INPI/RJ).

m) Promover a formação de 03 técnicos de curadoria.

Meta plenamente atingida tendo em vista a realização do Mini-curso Documentação Digital da Arte Rupestre. Conhecer os principais sistemas de documentação, assim como os conceitos básicos do método desenvolvido na Universidade. Os estudantes (bolsistas PCI de arqueologia) também aprenderam a manusear *softwares* e ferramentas empregados na confecção de decalques (cópias) de pinturas rupestres, assim como a técnica utilizada na reconstrução bidimensional de painéis; e Curso Introdução ao estudo da cerâmica de origem portuguesa (sécs. XVI-XVIII) e técnicas de representação gráfica, direcionado para graduados nas áreas de arqueologia, antropologia, história e arquitetura.

n) Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs.

Meta atingida. Foram realizadas reuniões de trabalho voltadas à institucionalização e expansão da Rede NAMOR com as seguintes instituições: UNIFAP, UEAP; UFT, IFTO, FAP-TO, SEBRAE-TO, UFRA e IFPA. Formulada a minuta das políticas de inovação da UFRA e IFPA. Foi criado o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) da Universidade Federal do Tocantins, pela Resolução nº 022/11 no âmbito de Rede Namor e realizado contato com a Universidade Federal do Amapá, para discussão de instalação do NIT da UNIFAP.

o) Coordenar a Prospecção tecnológica, em 03 ICTs.

Esta meta não foi atingida plenamente, considerando que apenas 02 tecnologias foram prospectada (01 na UFRA e 01 no MPEG), inclusive efetuado o depósito da patente.

p) Modernizar em 25% a rede de computadores do MPEG.

Esta meta não foi atingida totalmente, mas somente 20%. Em 2011, foram adquiridos e distribuídos 100 novos computadores nos diversos setores da Instituição.

q) Estabelecer vinte por cento (20%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados.

Não foi possível atingir esta meta em sua plenitude, contudo existem grandes perspectivas de ser atingida até final da execução do segundo ano do PDU em 2012. Em 2011, o Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI. O relatório de avaliação do desempenho da gestão organizacional já foi elaborado e encaminhado a ABIPTI. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilitem a otimização do fluxo de processos organizacionais.

r) Realizar 3 expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia.

Meta plenamente atingida no período, tendo em vista a realização de três expedições. A primeira à região do Tapajós-Arapiuns em junho de 2011, em parceria com a Conservação internacional – CI-Brasil. A segunda ao município de Acará (PA) para o desenvolvimento de estudos de biogeografia e distribuição de espécies da flora e fauna, para que os poucos fragmentos ainda intactos sejam preservados e usados para a pesquisa científica e educação ambiental. E a terceira nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanentes de vegetação. A iniciativa acontece dentro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq), e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPbio, pelos pesquisadores do MPEG.

s) Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de 01 Unidade de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta plenamente atingida, considerando a participação de pesquisadores no plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros.

t) Produzir 7 CDs e DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas.

Meta atingida. No período foram produzidos 7 DVDs com vídeos de documentação lingüístico-cultural relativo às línguas Suruí (povo indígena Paiter Suruí) e Gavião (povo indígena Gavião de Rondônia), gravados pelo pesquisador Julian Meyer. Meta será alcançada em 100% no prazo.

u) Capacitar 01 grupo indígena para realizar gravações digitais da sua língua e cultura, bem como editar e catalogar as gravações.

Meta plenamente atingida, considerando que 02 grupos indígenas foram capacitados em 2011 (Kayapó e Baniwa).

v) Estabelecer 01 projeto interdisciplinar

Meta atingida. No período foi implementado o Projeto *OSE* coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá. Projeto integrado com a participação de todas as coordenações de pesquisa do MPEG

I. Análise do andamento do plano estratégico do MPEG

No primeiro ano de atividade do PDU 2011-2015, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) comemorou os seus **145 anos** com a ampliação da produção técnico-científica e da inserção em debates e no provimento de conhecimento científico para políticas públicas, em nível nacional e regional.

Neste item, são apresentados os resultados da execução das ações propostas nos indicadores do TCG, além da execução dos projetos planejados com base no PDU para o exercício de 2011.

Acervo Científico e Pesquisa

A produção científica concentrou-se nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, com os seguintes resultados:

- a) Publicados **384 trabalhos**, sendo **67** artigos em periódicos indexados no Science Citation Index, obtendo-se um índice de publicações igual a 0,5 (25% acima do valor pactuado);
- b) Descritas e publicadas **16 espécies novas** e **1 novo gênero** de animais para a ciência, sendo quatro insetos, um aracnídeo, cinco peixes (sp.), três lagartos, duas serpentes (sp.) e um anfíbio;
- c) As coleções apresentaram um incremento médio de **2,2%** registro (herbário, paleontológica, mamíferos, herpetologia, invertebrados e aves) não alcançando a meta pactuada;
- d) O MPEG participou do Grupo de Trabalho da Diversidade Linguística (GTDL), constituído pelo IPHAN, que resultou no Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL), instituído por decreto;
- e) Assinado Termo de Compromisso entre Museu Goeldi, Museu de Zoologia da USP e Museu Nacional (RJ), para o desenvolvimento de projeto interinstitucional para fortalecer coleções e núcleos de pesquisa em paleontologia;
- f) Implementado o novo plano institucional de segurança e conservação dos acervos com recursos próprios e de fontes externas.

Entre as atividades de pesquisa, merecem destaque:

- a) O Projeto Museus da Amazônia em Rede (Musées d'Amazonie em Reseau), com a realização de uma oficina em cooperação com o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena, o Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo, e o MPEG;
- b) A cooperação com o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), que reúne pesquisadores da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Universitário de Lisboa, da Universidade de Coimbra e da Universidade do Minho;
- c) A organização e edição em áudio e vídeo, dos depoimentos que integram o acervo da memória social da Guerrilha do Araguaia, registrados pelo Grupo de Trabalho do Tocantins (GTT), criado em 2009 pelo Ministério da Defesa. Todo o material será disponibilizado na internet;
- d) O mapeamento do avanço da cidade de Belém sobre áreas de interesse de preservação. A conclusão do estudo, baseado na análise de imagens por satélite, comprova o acelerado processo de transformação da paisagem urbana, e a pressão exercida sobre as áreas verdes;
- e) A participação no Projeto Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa – Amapá (OSE), coordenado pelo Institut de Recherche pour le Développement (IRD), da França, e pelo INPE, para o monitoramento e a proteção da bacia do rio Oiapoque;
- f) O monitoramento das águas em Caxiuanã, para entender a participação dos rios amazônicos no ciclo de carbono, que detectou um alto índice de metano nos rios da região, superior ao da atmosfera. A pesquisa integra uma série de estudos desenvolvidos dentro da Rede Beija-Rio;
- g) A oficialização pelo CNPq, do Grupo de Pesquisa “Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM)”, coordenado pelo MPEG, no qual participam pesquisadores da USP, Fiocruz, URGs, UFPA, IDSM e IEPA, desenvolvendo estudos na região costeira amazônica;
- h) A proposta de criação de uma plataforma digital ‘Wikiflora’ ou ‘Wikibio’, semelhante a uma Wikipédia florestal, deverá ser elaborada por pesquisadores do INPA, MPEG e IDSM, inclusive com a perspectiva de apresentar uma versão experimental na Conferência das Nações Unidas em Desenvolvimento Sustentável (Rio +20) em junho de 2012;
- i) A constituição a Rede de Museus de História Natural, envolvendo os três maiores museus do país: Museu Nacional (RJ), MPEG e Museu de Zoologia da USP. A rede implementou o projeto “Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente”. Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra e Israel fazem parte da Rede;

- j) O lançamento do Catálogo Espécies do Milênio, que apresenta as 130 espécies novas de plantas e animais da Amazônia, descritas entre 2000 e 2011, por pesquisadores ligados ao MPEG;
- k) O convênio assinado com o Governo do Pará e o Instituto Evandro Chagas para a implantação de um Centro de Pesquisa na área do Parque Ambiental da Pirelli/Centro de Endemismo Belém por meio da qual o MPEG realizará o diagnóstico da fauna e da flora;
- l) Inauguração do novo prédio do Laboratório de Física do Solo Msc. Francisco Juvenal Lima Frazão;
- m) A ampliação das atividades do laboratório de Biologia molecular com a participação de pesquisadores na publicação inicial da série *Espécies do Estado do Pará*, um produto desenvolvido no âmbito do Programa de Biodiversidade do MPEG.
- n) Foram mantidas as redes de cooperação e ações institucionais regionais, nacionais e internacionais, e novas redes foram criadas, como: *Rede biodiversidade Pará-Minas*; *Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA)*; *Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referência para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)*, em parceria com UFRA, UEPA, Universidade Federal de Viçosa; *Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico*, em parceria com a UFPA e o Instituto Oceanográfico da USP; *Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helminhos Parasitas Associados na Região Amazônica*; *Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará*; *Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES*, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais; *Rede Restaura Ambientes*, em parceria com a Embrapa e Universidade de Viçosa (MG); *Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável*, reúne cientistas de diversos grupos e instituições; *Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)*.

Apoio as Políticas Públicas

O MPEG desenvolve estudos sobre impactos naturais e antrópicos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas biológicas, econômicas e sociais ligados às mudanças climáticas e ambientais na Amazônia, através de pesquisas que vão desde a avaliação da composição florística da região da Serra de Carajás - onde a mineração é intensa - passando pela definição das áreas de conservação prioritárias do Estado do Pará, até o estudo interdisciplinar sobre a história, a cultura e a socioeconomia das populações tradicionais de dois municípios paraenses, gerando subsídios à formulação de políticas públicas, visando à conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Entre as diversas ações realizadas em 2011, merecem destaque as novas iniciativas do MPEG e os grandes programas de interesse direto do MCTI na região amazônica:

- a) Lançado, no âmbito do Biota Pará, o Censo da Biodiversidade, que disponibilizará na internet (*website* MPEG) as listas de espécies da Fauna e da Flora do estado (primeira fase) e da Amazônia brasileira (segunda fase);
- b) PPBIO – Biodiversidade Amazônica. Dos sítios projetados para a Amazônia oriental, além de Caxiuanã, que já teve realizados inventários básicos de vários organismos, alcançaram-se resultados significativos na região do Gurupi (MA) e no norte de Mato Grosso. Em 2011, realizados *Workshop sobre o Software Specify* e a *Reunião de acompanhamento do Núcleo do Leste do Pará*, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental.
- c) Rede Clima: Publicados dois artigos científicos de relevância nacional e internacional no âmbito da componente de Biodiversidade coordenada pelo MPEG;
- d) Monitoramento e conservação – destaque para a continuidade do monitoramento de fauna na região do projeto minerador de Juruti, em convênio com a empresa ALCOA. Outro resultado preliminar importante foi o estabelecimento das bases para um convênio com a empresa REDE CELPA, para estudos de fauna nas regiões do baixo Rio Tocantins e Ilha do Marajó, relacionados ao

licenciamento de obras do “Linhão do Marajó”. Esta e outras iniciativas estão propiciando informações para apoio do planejamento e construção de políticas de conservação e desenvolvimento socioambiental, com base em parâmetros técnicos confiáveis.

e) Participação no plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros;

f) Estudo sugere a criação de uma unidade de conservação para proteger a espécie da árvore de pau-cravo (*Dicypellium caryophulatum*) ameaçada de extinção na Amazônia, e avalia a abundância de pau-cravo em Juruti;

g) Estudo realizado no município de Bonito (PA), utilizando **técnicas de sensoriamento remoto** e geoprocessamento para analisar cobertura vegetal, apontou que o município necessita de ações de reflorestamento e conservação das matas ciliares. É meta de o projeto elaborar um banco de dados cartográficos, para monitorar de forma constante as mudanças ambientais possibilitando a criação de políticas públicas para o município;

h) Aprovação SEMA do Plano de Manejo da Flota do Trombetas (PA), elaborado pelo Imazon, MPEG e a CI-Brasil;

i) Participação de pesquisadores do MPEG na elaboração do diagnóstico da vegetação como subsídio ao Plano de Manejo da Flona Altamira e contribuição ao Mapa de Vegetação que irá orientar as áreas para conservação e de exploração madeireira, sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro.

j) Participação de pesquisadores do MPEG na realização do diagnóstico da vegetação como subsídio ao Plano de Manejo do PARNA Serra do Pardo;

l) Continuidade da parceria do Museu Goeldi com o Juizado Especial de Crimes Ambientais. Ao Museu Goeldi o JECrim encaminhou 214 infratores ambientais para doações de materiais e serviços por meio das prestações pecuniárias, para prestação de serviços à comunidade e para participar dos eventos do programa de educação ambiental promovido pela Coordenação de Museologia/Serviço de Educação e Extensão e Núcleo de Visitas Orientadas.

Formação de Recursos Humanos

O MPEG tem estabelecido intercâmbio técnico-científico com várias instituições de ensino e pesquisa local e de outros estados e países, através da ida e vinda de bolsistas e pesquisadores para atender ou ministrar cursos relacionados às suas linhas de pesquisa e através da parceria em projetos de pesquisa. Outra forma de intercâmbio se dá por meio de identificação de material, permuta de material, visitas técnicas monitoradas e concessão de estágios no nível de graduação e pós-graduação, bem como divulgando resultados de pesquisas em eventos científicos locais e nacionais.

O MPEG atua destacadamente na formação de novos pesquisadores, desde os níveis de iniciação até a pós-graduação, com destaque para a formação de mestres e doutores.

Foram mantidos os cursos de pós-graduação em convênio com a UFPA (Zoologia e Ciências Sociais), com a UFRA (Botânica Tropical) e com a Embrapa Amazônia Oriental/UFPA (Ciências Ambientais). No período foram defendidas **4** teses de doutorado e **49** dissertações de mestrado.

A Rede Bionorte aprovou junto a Capes o curso de doutorado em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, com um programa regional, multi-institucional e interdisciplinar. O programa tem sede na UFAM, em parceria com outras 16 instituições, entre elas o Museu Goeldi.

O Programa de Capacitação Institucional (PCI) reúne ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em todas as áreas de atuação do MPEG, e espelha a própria missão institucional. Em 2011, a agregação de pessoal qualificado (pós-doc) para integrar os projetos e programas

institucionais, teve grande impacto para a dinamização das pesquisas em áreas estratégicas para a instituição e para toda a região.

No Programa PCI existem 42 bolsistas (graduados e pós-graduados). Nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) são 94 bolsistas, e há 70 bolsistas de projetos em desenvolvimento na instituição. O Programa Institucional de Bolsas de IC (PIBIC) ofertou 121 bolsas, sendo 11 da Fapespa. No programa institucional de Estágios existem 62 estudantes (25 remunerados), 12 alunos do ensino fundamental e médio e 43 estudantes vinculados a projetos. Esses bolsistas e estagiários, somados aos 120 alunos do Clube do Pesquisador Mirim, somam um total de 564 jovens em processo de aperfeiçoamento no MPEG.

Durante o ano de 2011, o MPEG **organizou e participou de diversos eventos**, com destaque: Workshop Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia; Workshop Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos; VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul (SALSA); 10ª Edição do Curso Internacional de Polinização; Seminário Internacional Múltiplos Olhares sobre a Zona Costeira dos Países de Língua Portuguesa; Curso Especial Paleontologia em América Tropical; II Conferência Sul-Americana e a VII Conferência Brasileira de Mídia Cidadã; Mesa Redonda Divisão do Pará: O Que Está Em Jogo?; VII Simpósio de Ecologia, Genética e Evolução de *Drosophila*; Seminário REBIO Gurupi: Gestão Participativa para a Conservação da Biodiversidade; 19º Seminário do Programa de Iniciação Científica do MPEG; VIII Workshop Programa Botânica Tropical; I Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar da Amazônia Legal; Seminário do Programa de Capacitação Institucional - PCI, entre outros. Ao todo, **153** eventos foram organizados, entre seminários, palestras, cursos e oficinas, em parceria com as instituições locais, que contaram com palestrantes da casa e de outras instituições nacionais e internacionais.

O MPEG participou de vários eventos, entre eles: IV Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas, USP; Reunião da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais - Rede Clima, São José dos Campos (SP); Oficina sobre Alvos de Conservação para as Bacias hidrográficas dos rios Tapajós e Juruena, da Secretaria de Pesquisas Energéticas (RJ); Semana Nacional Estendida de Ciência e Tecnologia; entre outros.

Comunicação Científica

O Parque Zoobotânico recebeu 155.585 visitantes com ingressos pagos, acrescidos de mais 15.000 crianças de até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis, e de 34.432 estudantes provenientes de 203 instituições de ensino, comunitárias e de assistência social. No total, **190.017** pessoas visitaram o Parque.

Foram atendidos **2.893** estudantes e professores na Coleção Didática Emília Sneathlage do Serviço de Educação (SEC) e **31.539** pessoas, entre estudantes, professores e outros pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico. O Clube do Pesquisador Mirim ofertou **120** vagas em Belém, Parauapebas, Vila São Luiz (Igarapé-Açu) e na comunidade de Boa Vista (Porto Trombetas). Lançado a 5ª. Ed. do Prêmio PJMA, uma parceria do Museu e a CI-Brasil.

Prosseguem as atividades do *Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico*. A Rocinha passou por obras de manutenção. Finalizaram as obras da primeira etapa de construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, com entrega de novos banheiros públicos, dos escritórios e das oficinas da coordenação de museologia. Finalizados os Projetos Executivos para a reconstrução do tanque do peixe-boi, cujas obras recebem apoio da Petrobras, e para o restauro da Casa de Emilio Goeldi, com financiamento da Vale. Licitadas as reformas dos viveiros de aves brejeiras, de macacos, de jacarés, de onças, do Aquário e do Chalé Andréas Goeldi, todas financiadas pelo MPEG. Em conclusão o Projeto Executivo para a reforma da infraestrutura do Serviço do Parque Zoobotânico, financiada pela Petrobras. Contratado o Projeto Executivo para a rede de esgoto, água, drenagem, irrigação e combate a incêndio, também com apoio da Petrobras.

Ainda dentro do Programa de Revitalização, teve continuidade o controle fitossanitário do acervo florístico do Parque, realizado por pesquisadores da ESALQ/USP. Também foi incrementado o projeto de enriquecimento florístico, com introdução de várias espécies da flora amazônica.

Foram mantidos os *serviços e projetos educativos* oferecidos à sociedade, realizadas **05 exposições** e mostras: "Parque Zoobotânico: patrimônio e memória", aberta em maio, durante a Semana Nacional de Museus; "Amazônidas: 145 anos de pesquisas do Museu Goeldi sobre as sociedades amazônicas", aberta em 22 de junho, que celebra as contribuições da instituição para o conhecimento das sociedades amazônicas, destacando a trajetória de alguns pesquisadores, a formação do acervo e os principais projetos desenvolvidos atualmente; "As Línguas Indígenas na Amazônia Hoje: área da lingüística do MPEG", mostra paralela à citada anteriormente; "Fauna do Século XXI: descobertas zoológicas da primeira década na Amazônia", itinerante, montada em junho no Campus de Bragança da Universidade Federal do Pará; e Kayapó - Nossa Terra Mebêngôkre, exposição paralela a Semana Nacional Estendida de Ciência e Tecnologia, realizada na USP, entre outras.

Entre os projetos de extensão, destacam-se estudos sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos, o apoio a centros comunitários da periferia de Belém e ao Ecomuseu no município de Curuçá (PA).

Outras ações de divulgação científica que merecem destaque: III Olimpíada de Ciências em Caxiuanã, realizada na ECFP, cujas atividades buscaram promover o desenvolvimento sustentável da região e a democratização do conhecimento produzido sobre a Flona; projeto LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia; Escola de Biodiversidade, vinculada ao INCT coordenado pelo MPEG; e jornal "Destaque Amazônia", em versão impressa e digital.

Foram publicados cinco números do "Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas" e cinco do "Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais", ambos disponíveis no site do MPEG, com acesso livre. O primeiro está disponível também na SciELO e teve indexação aceita na SCOPUS. O segundo foi indexado no Latindex e aceito para o DOAJ.

O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **440** trabalhos disponíveis para consulta e download.

Incorporados **573** novos documentos e **1.223** fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um conjunto de **329.262** documentos bibliográficos. A Biblioteca continua em reforma e fechada ao público.

Inovação Científica

A construção de um quadro comparativo entre a Pan-Amazônia, o Mercosul e a União Européia no que se refere à proteção do conhecimento e à gestão tecnológica e a aplicabilidade de software livre na melhoria da gestão do conhecimento no MPEG, estão entre os temas de trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental - NIT e Serviço de Tecnologia da Informação - STI.

Realizado depósito do pedido de patente no INPI de um invento para facilitar a coleta, monitoramento e controle de mosquitos: atualizações e inovações, de responsabilidade de pesquisador do MPEG.

Apresentada a minuta da Proposta do Curso de pós-graduação da Rede NIT Amazônia Oriental - Namor visando formar especialistas na gestão da propriedade intelectual, da inovação e transferência de tecnologia.

Assinado acordo entre o MPEG e o Instituto de Gemas e Jóias da Amazônia - IGAMA, para o desenvolvimento de um amplo programa de mútua cooperação voltado ao uso dos recursos naturais da Amazônia.

No âmbito de Rede Namor foi criado o NIT da Universidade Federal do Tocantins, pela Resolução nº 022/1 e realizado contato com a Universidade Federal do Amapá, para discussão de instalação do NIT da UNIFAP. Implementação de bolsas da Rede Namor no MPEG e nas instituições parceiras (UFRA, UEPA, UFPA e o IFPA). Finalizado Projeto Fortec 2012 – Negócios Verdes – Negócios Sustentáveis, que será realizado em Belém em 2012.

Tecnologia da Informação em CT&I

O Serviço de Tecnologia da Informação - STI concluiu a implantação dos equipamentos e serviços de BLADE e STORAGE, adquiridos no final de 2010 e recebidos no início de 2011, para suprir a atual defasagem tecnológica do datacenter.

Em implementação a integração dos processos de controle dos bens patrimoniais em um módulo de patrimônio do SIGTEC.

O POP-PA foi ampliado de 257 MBps para 3GBps, beneficiando as instituições MPEG e INPE.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **248.064** visitas, de 90 países diferentes, sobretudo Estados Unidos, Alemanha e Portugal.

Excelência na Gestão

O aporte de recursos financeiros para investimentos e custeio previstos na LOA 2011, foi de R\$ **10.337.780,00**, executados R\$ **8.677.501,41** (F. 100 e 150) e R\$ **1.659.248,42** estão em recursos a liquidar. O volume de recursos captados por intermédio de Fundação de Apoio (Fadesp), soma um total de R\$ **10.493.401,69** (saldo anterior + recursos captados) e executados R\$ **4.293.149,04**, equivalente a 53% dos recursos em relação ao orçamento executado (F. 0100) do governo.

O MPEG aderiu ao Programa de Excelência na Gestão da ABIPTI, ciclo 2011 oportunidade em que submeteu o Relatório de Gestão à avaliação do comitê de examinadores. Como resultado do RG, duas boas práticas foram identificadas no processo de avaliação do ciclo 2011, são elas: SIGTEC - prática para gerenciamento das informações da organização e Termo de Compromisso de Gestão - TCG - prática de desdobramento do PDU, incluindo as metas deste instrumento e as locais. Sendo que a prática SIGTEC foi selecionada para ser apresentada pelo MPEG no Seminário a ser promovido pela ABIPTI em Brasília (13-14/03/2012).

A base física da ECFPn passou por ampla reforma no ano de 2011 realizada com recursos externos. A Casa de Breves passa por uma reforma feita por meio da parceria com o ICMBio.

O MCTI designou novos membros para compor o CTC do MPEG para o mandato 2011-2013.

O MPEG possui, atualmente, um contingente de **211** terceirizados, entre vigilantes, serviços gerais e de limpeza, apoio administrativo e tecnologia da informação representando 46% da força de trabalho da instituição e um forte impacto no orçamento institucional, equivalente a R\$ 5.987.647,13 representando 73% dos recursos gastos no período, que foi de R\$ 8.194.464,97.

O Museu recebeu do coordenador do PNUD (16/08), objetivando apoiar projetos de conservação ambiental, e do diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos - DPPT da SEPED/MCTI que debateu (01/12) com a comunidade os resultados obtidos nos programas de biodiversidade. Na ocasião foi apresentado previamente o Sumário Executivo - *Espécies do Milênio – fauna e flora da Amazônia*, resultado do esforço institucional para mapear a diversidade biológica da região neste início de século, onde foram descritas 130 novas espécies entre animais, plantas e fungos.

Dificuldades

A carência de servidores resultante da falta de uma política de concursos periódicos permanece como principal gargalo no MPEG. Enquanto que as demandas em termos de pesquisa, comunicação e formação de recursos humanos, bem como a própria infraestrutura crescem exponencialmente desde a década de 1990, poucos profissionais ingressaram na instituição. Além disso, o

desligamento de pessoas tem sido recorrente, por conta da **transferência de servidores para outros órgãos, aposentadorias e falecimentos**. O envelhecimento da força de trabalho também reflexo da ausência de concursos, já aponta que nos próximos cinco anos, cerca da metade dos servidores deverá se aposentar. A exemplo do que ocorre com outros institutos do MCTI, esta situação no MPEG está se tornando cada vez mais insustentável.

O quadro de efetivo apurado no final de 2011 era composto de **249** servidores. Em 2012, há perspectiva de redução desse efetivo se aproxima de 20%. Comparando à situação existente no início da década de 1990, quando o quadro de efetivos era composto de 333 servidores, observa-se no espaço de 22 anos o MPEG perdeu 84 servidores, o que corresponde a 25%. Além da perda numérica, alguns servidores já estão com tempo para aposentadoria, o que torna ainda mais preocupante a situação, pois não está havendo reposição de pessoal e nem o treinamento necessário para a formação de novos quadros de pesquisadores, tecnologistas e gestores. A grande maioria das pessoas que transita pelo Museu Goeldi atualmente é bolsista, estagiário ou terceirizado. Compare-se, por exemplo, o número de servidores (249) com o número de bolsistas, estagiários e alunos (564) e o número de terceirizados (211).

Contudo, a complexidade da região amazônica, atrelada as enormes demandas sociais aumentaram. O Pará passou de 5,8 milhões de habitantes em 1992 para 7,4 milhões de habitantes em 2011. A área desmatada da Amazônia passou de 470 mil quilômetros quadrados em 1995 para mais 700 mil em 2010, sendo que a maior taxa de desmatamento ocorreu no Pará.

Outro problema enfrentado pela Instituição diz respeito à falta de recursos para construção de novos espaços no Campus de Pesquisa. Dentre estes espaços é urgente a construção do prédio da Coordenação de Administração (CAD). Atualmente esta coordenação está mal instalada em edificações sucateadas e dispersas no Parque Zoobotânico. Os ganhos administrativos com esta transferência seriam de grande monta, já que todos os setores estariam concentrados em um único edifício mais próximo do maior contingente de servidores.

II. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício de 2011

O TCG celebrado anualmente entre o MPEG e o MCTI tem por objetivo estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas no exercício em referencia, visando assegurar condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

O alcance dos objetivos do TCG se baseia nas premissas: a) recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual; b) garantia MCTI/SCUP do teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional – PCI; c) captação de receitas adicionais provenientes de convênios, contratos e serviços e outros. As metas são detalhadas em perfeita consonância com as linhas de ação, programas e projetos estruturantes definidos segundo as diretrizes do MCTI e as políticas do governo federal para a ciência, tecnologia e inovação do país.

Os indicadores institucionais abaixo descritos avaliam, portanto o nível de desempenho do MPEG durante o exercício de 2011:

IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG)

A Tabela 2 apresenta os dados do Índice de Publicações referentes ao exercício de 2011.

Tabela 2: IPUB - Índice de Publicações

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	25	42	67
TNSE	110	142	142
IPUB (resultados)	0,23	0,3	0,5
Previsões	0,20	0,20	0,4

Justificativa: Meta superou o índice pactuado, muito embora os pesquisadores estivessem sobrecarregados, em função da execução de projetos, contribuição às políticas públicas, demandas sociais, orientação nos cursos de pós-graduação, participação em eventos técnico-científicos. Observa-se que houve uma crescente atividade de pesquisa, com grande volume de informações sendo publicadas em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas.

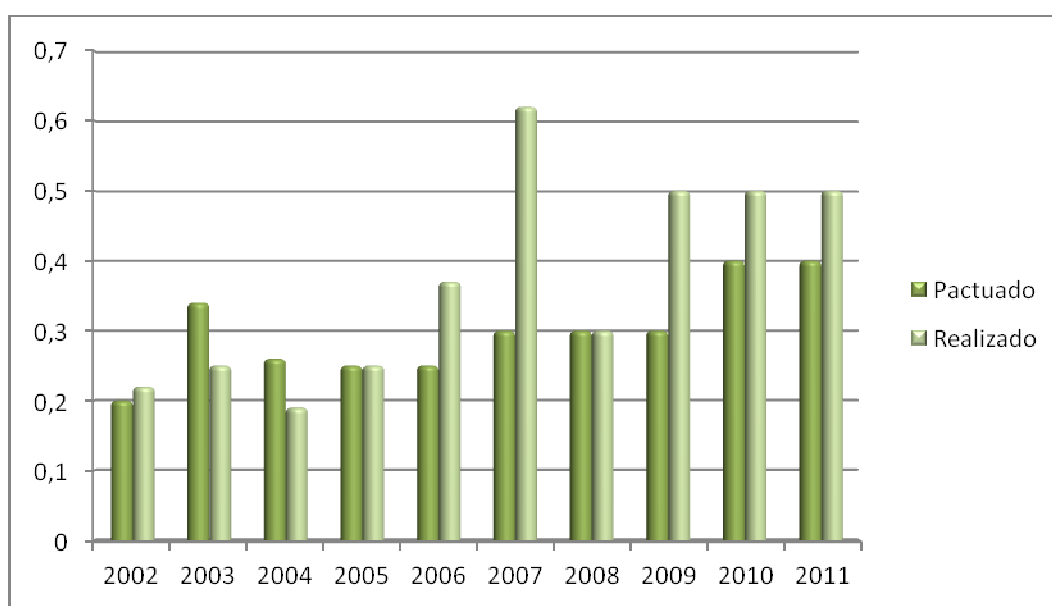


Figura 1 - Série Histórica do índice IPUB – Índice de Publicações

IGPUB - Índice Geral de Publicações

$IGPUB = NGPB/TNSE$

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano/ pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

A Tabela 3 apresenta os dados do Índice Geral de Publicações referentes ao exercício de 2011.

Tabela 3 - IGPUB - Índice Geral de Publicações

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	108	276	384
TNSE	110	142	142
IGPUB (resultados)	0,98	1,9	2,7
Previsões	1,2	1,3	2,5

Justificativas: O indicador superou a meta estabelecida para o período, tendo em vista um incremento justificado pela inserção de bolsistas pós-doc e colaboradores na instituição.

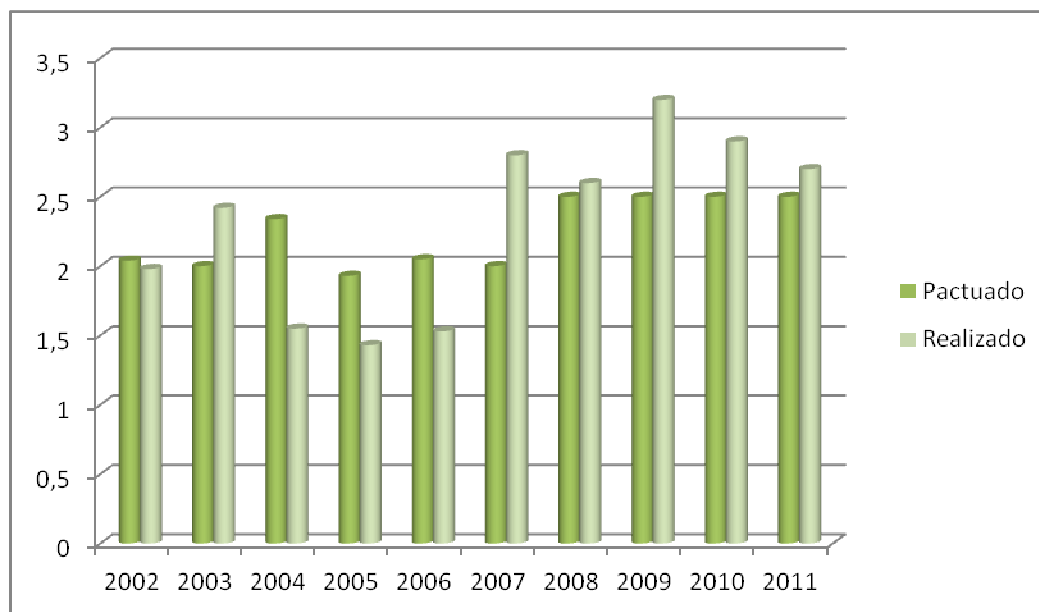


Figura 2 - Série Histórica do IGPUB Índice Geral de Publicações

PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano)

A Tabela 4 apresenta os dados referentes aos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional referente ao exercício de 2011.

Tabela 4 - PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	35	37	37
PPACI (resultados)	35	37	37
Previsões	33	35	35

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista a continuidade de projetos internacionais realizados por meio de convênios internacionais, cartas-convite, emitidas para execução de atividades de pesquisa em projetos desenvolvidos no MPEG. Outros acordos de cooperação internacional considerados são os documentos institucionais/formais, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão, além da inserção de pesquisadores pós-doc de instituições internacionais. Prorrogado o prazo para expedição científica no âmbito do projeto *Sustentabilidade dos usos da terra na Amazônia brasileira: uma investigação multidisciplinar* em cooperação com a Lancaster University Environment Centre (Reino Unido), representado pelo Dr. Bernard Josiah Barlow. Em 2011, houve a inserção de três projetos: cooperação científica com a Univ. de Saúde e Ciências do Oregon, Portland, OR, EUA/Univ. Duke, Durham, Carolina do Norte/EUA/Inst. Roslin, Univ. Edimburgo, Escócia, UK, e Univ. Harvard, Boston, Massachusetts, EUA, no âmbito do projeto Aves Brasileiras – SISBIOAVES; convênio de cooperação internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG, do Brasil, no âmbito do Projeto Musées d’Amazonie em Réseau; e intercâmbio científico com o Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), Inpe e MPEG no âmbito do projeto OSE GUYAMAPA, entre outros.

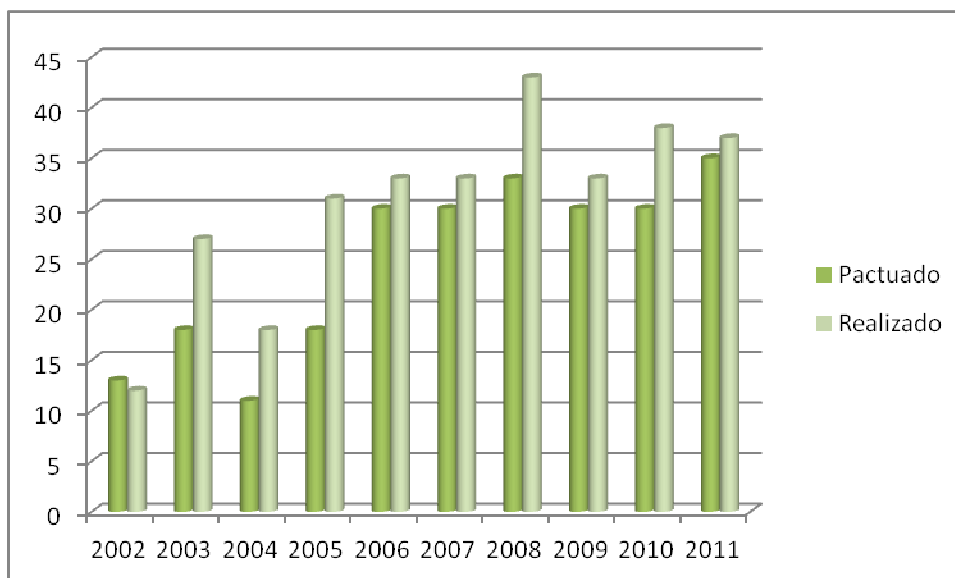


Figura 3 - Série Histórica do PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano)

A Tabela 5 apresenta os dados referentes aos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional referentes ao exercício de 2011.

Tabela 5 - PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	115	137	137
PPACN (resultados)	115	137	137
Previsões	100	105	105

Justificativa: Meta atingida. O MPEG manteve as parcerias existentes e buscou estabelecer novas parcerias nacionais, submetendo projetos em editais de fomento estadual ou federal a nível nacional ou em rede.

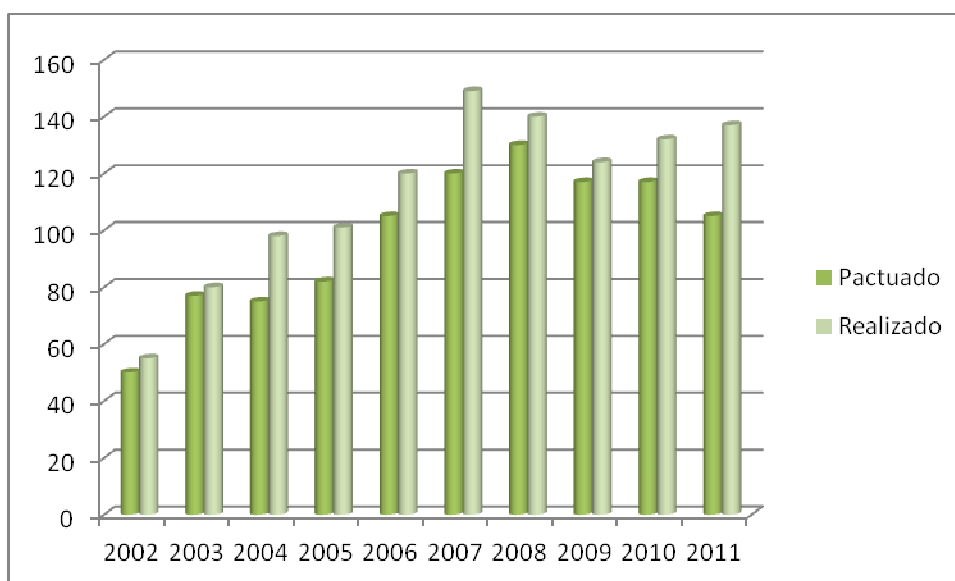


Figura 4 - Série Histórica do PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

$$PPBD = PROJ/TNSEp$$

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Σ dos técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas))

A Tabela 6 apresenta os dados do Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos referentes ao exercício de 2011.

Tabela 6 - PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	107	152	152
TNSEp	110	142	142
PRBD (resultados)	0,97	1,07	1,07
Previsões	0,90	1,05	1,05

Justificativa: Meta atingida. Os pesquisadores mantiveram os projetos de pesquisa básica nas áreas de taxonomia e sistemática de plantas e animais, inventários de flora e fauna, biogeografia, lingüística, arqueologia, museologia, pedologia, geoquímica e geologia.

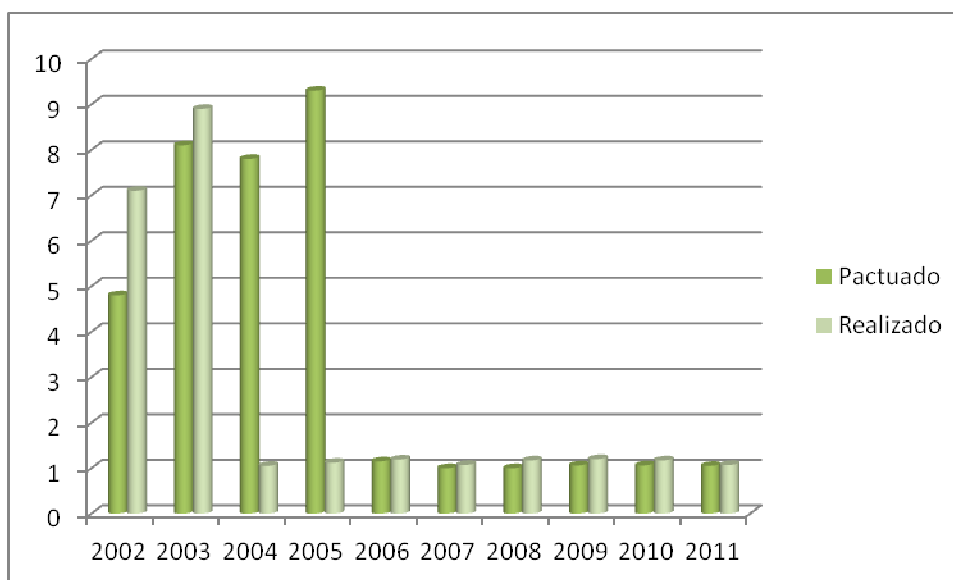


Figura 5 - Série Histórica do PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo$$

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCTI ou em outras instituições.

A Tabela 7 apresenta os dados do Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas referentes ao exercício de 2011.

Tabela 7 - IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(3 + 82 = 85)	(9 + 16 = 25)	110
TNSEo	57	62	62
IODT (resultados)	1,5	0,4	1,8
Previsões	0,8	1	1,8

Justificativa: Meta atingida. Foram defendidos 53 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 3 teses e 29 dissertações, Botânica, com 1 tese e 17 dissertações concluídas, além de 2 da CCTE e 1 da CCH do Goeldi.

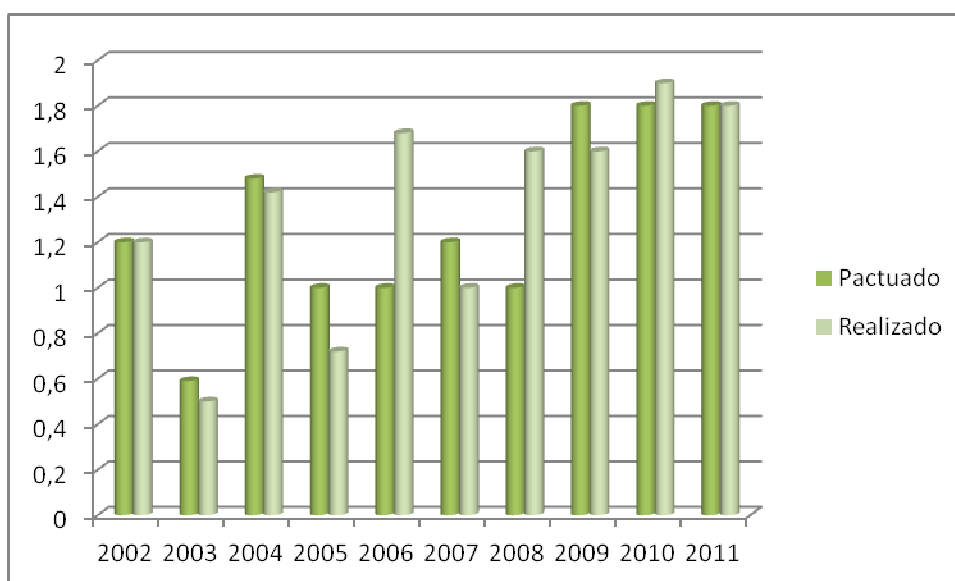


Figura 6 - Série Histórica do IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

A Tabela 8 apresenta os dados do Índice de Pós-Doc referentes ao exercício de 2011.

Tabela 8 - PD – Índice de Pós-Doc

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	09	15	15
NPD (resultados)	09	15	15
Previsões	12	14	14

Justificativa: Meta atingida, motivada pela inserção de pesquisadores pós-doc de instituições internacionais, agraciados com bolsas de países de origem e outros para execução de atividades de pesquisa em projetos desenvolvidos no MPEG ou em parcerias com pesquisadores da casa.

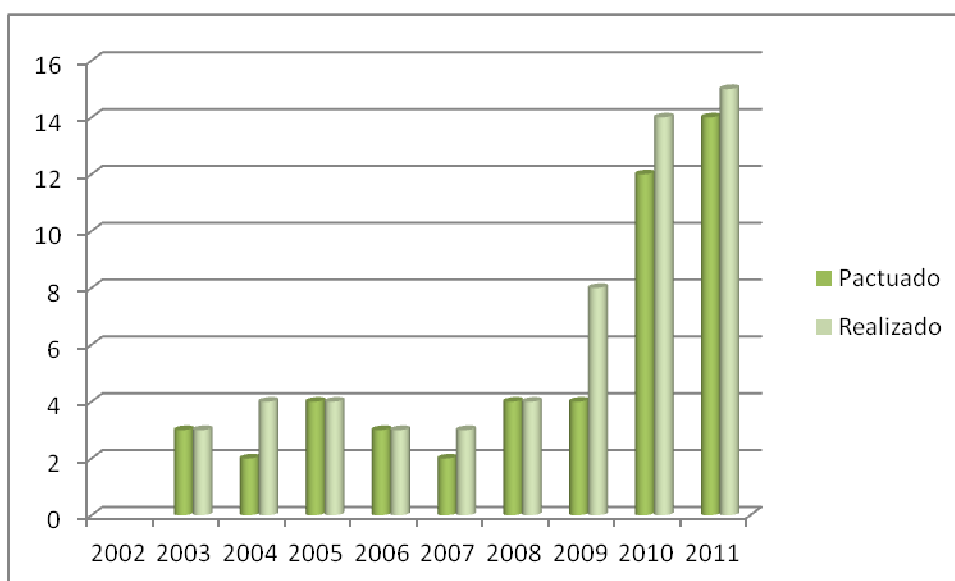


Figura 7 - Série Histórica do PD – Índice de Pós-Doc

IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE-B}$$

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos, menos bolsista)

A Tabela 9 apresenta os dados do Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica referentes ao exercício de 2011.

Tabela 9 - IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	211	238	238
TNSE-B	85	85	85
IEVIC (resultados)	2,5	2,8	2,8
Previsões	2,3	2,8	2,8

Justificativa: Meta atingida. A cota de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC tem crescido a cada ano respondendo a demanda das ICTs e no compromisso do MPEG com o despertar da vocação científica.

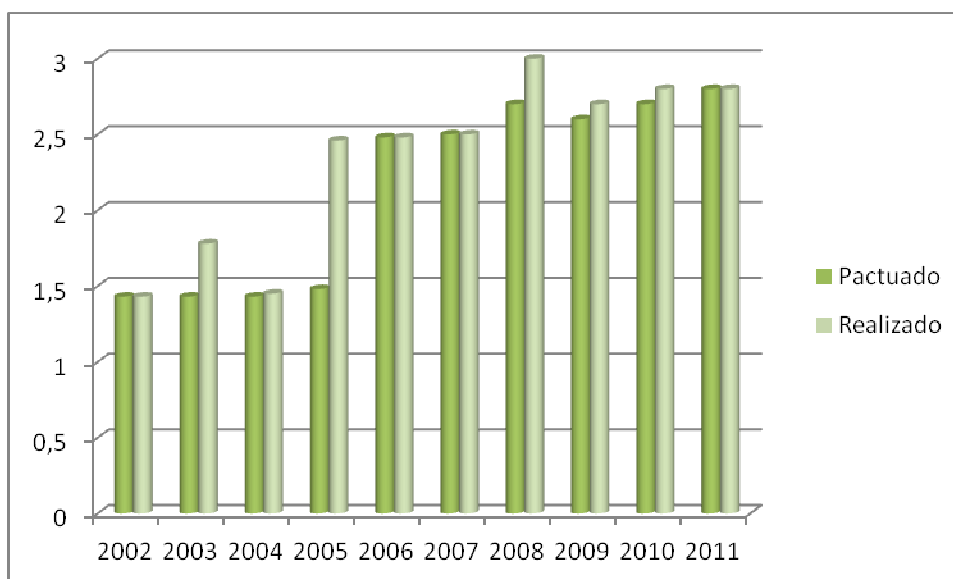


Figura 8 - Série Histórica do IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

$$\text{ETCO} = (\text{No. Congressos} * 3) + (\text{No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento} * \text{Peso} (*)) + (\text{No. de palestras} * 1)$$

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

A Tabela 10 apresenta os dados dos Eventos Técnico-Científicos Organizados referentes ao exercício de 2011.

Tabela 10 - ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	67	86	153
ETCO (resultados)	67	86	153
Previsões	65	81	146

Justificativa: Meta superou a pactuada. O Museu registrou um total de 153 eventos, entre congressos, seminários, cursos, e palestras, com destaque para: VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa. (22-26/06), Seminário Internacional do Projeto CPLP, intitulado Múltiplos Olhares sobre a Zona Costeira de Países de Língua Portuguesa, Reunião de acompanhamento do Núcleo do Leste do Pará, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental;

Workshop Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos; Mesa Redonda Divisão do Pará: O Que Está Em Jogo?; Seminário as Propostas de Divisão do Pará e os Possíveis Impactos Socioambientais; entre outros.

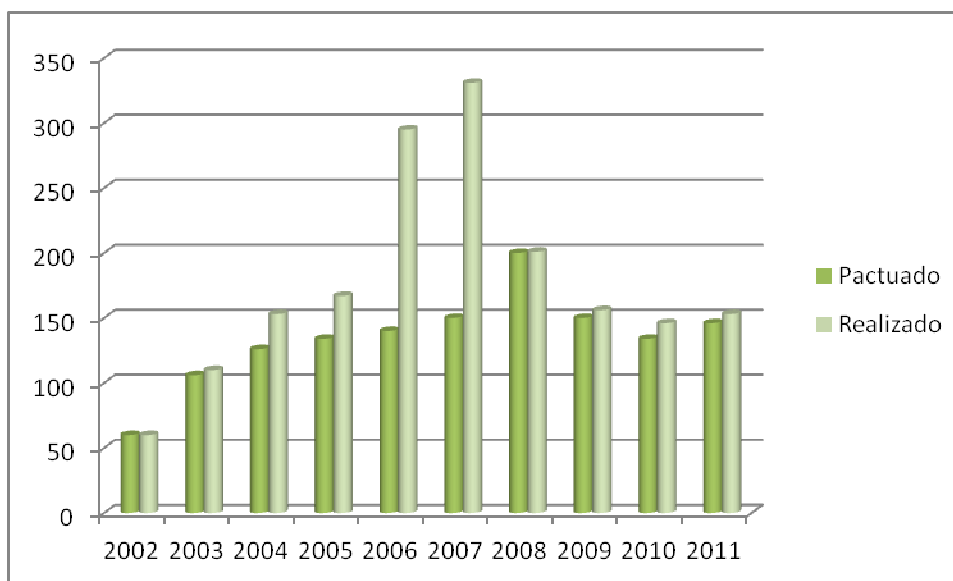


Figura 9 - Série Histórica do ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

$MDC = IPMDC$

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) + (No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROMs e Vídeos) editados x 2)

A Tabela 11 apresenta os dados do Número de Materiais Didático-Científicos Organizados referentes ao exercício de 2011.

Tabela 11 - MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	83	165	248
MDC (resultados)	83	165	248
Previsões	70	100	170

Justificativa: Meta superou a pactuada. Este indicador representa o quanto a instituição tem produzido para subsidiar ações de pesquisa científica, tecnológica e de inclusão social, através da publicação em 2011, de 10 boletins do MPEG (Ciências Humanas e Ciências Naturais), sendo 4 do ano de 2010, além de 6 livros sob diversos assuntos. Também aconteceram ações materializadas por meio de kits educativos, documentação em áudio e vídeo, vídeo de bolso, e transmissão direta (via plataforma twittercam) de 4 palestras e 2 mesas redondas, etc. para o público externo e interno.

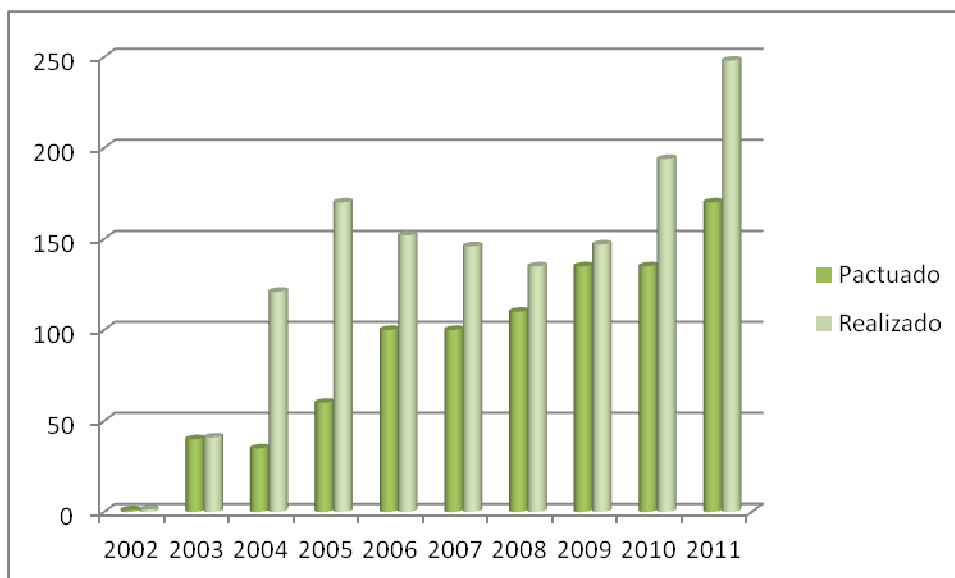


Figura 10 - Série Histórica do MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

ICE – Índice de Comunicação e Extensão

$$ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC$$

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo no. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

A Tabela 12 apresenta os dados do Índice de Comunicação e Extensão referentes ao exercício de 2011.

Tabela 12 - ICE – Índice de Comunicação e Extensão

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	123,50	67,6	193,1
FBC	85	88	88
ICE (resultados)	1,4	0,8	2,2
Previsões	1,1	1	2,1
Justificativa: Meta atingida. Além dos projetos de educação e extensão e as exposições, houve a inclusão de novos produtos ligados a eventos (banners, atualização de sites, inserção de novas páginas/produtos, blogs, redes sociais, boletins online no site, lançamento de WEBSÉRIE, postagem em PDF online, convites eletrônicos, etc.), que muito contribuiu para o alcance da meta.			

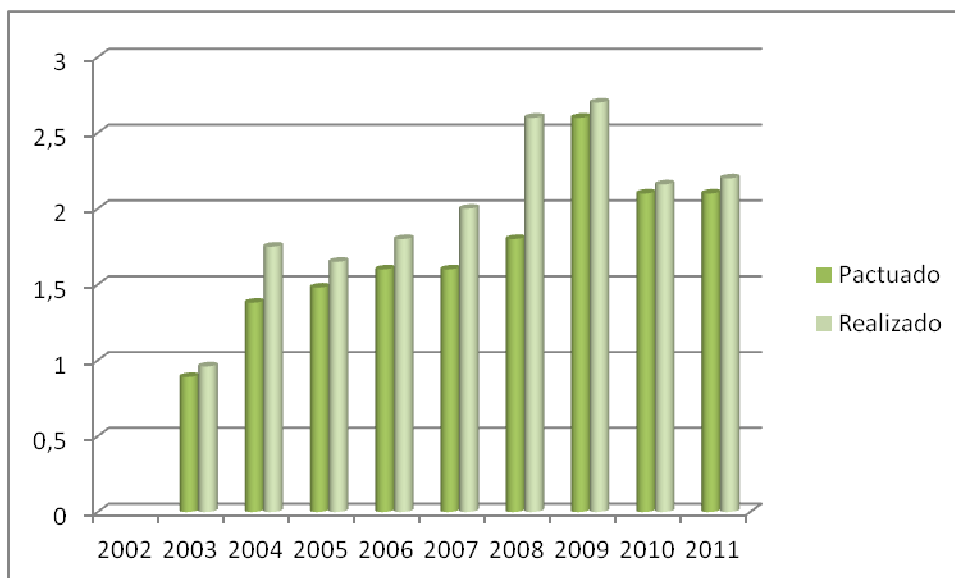


Figura 11 - Série histórica do ICE – Índice de Comunicação e Extensão

IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$$IMCC = NECC * 100$$

(Σ do no. de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

A Tabela 13 apresenta os dados do Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG referentes ao exercício de 2011.

Tabela 13 - IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,068	0,067	0,135
NTCC	6	6	6
IMCC (resultados)	1,1	1,1	2,2
Previsões	1,3	1,7	3
Justificativa: Meta não atingida. O incremento das coleções se dá pelo registro de material coletado e incorporado ao acervo, principalmente de material proveniente de expedições científicas de projetos de pesquisas e da pós-graduação, considera-se que uma das principais dificuldades no aumento nos índices de incremento das coleções está na carência de pessoal especializado (servidores) atuando diretamente nos acervos.			

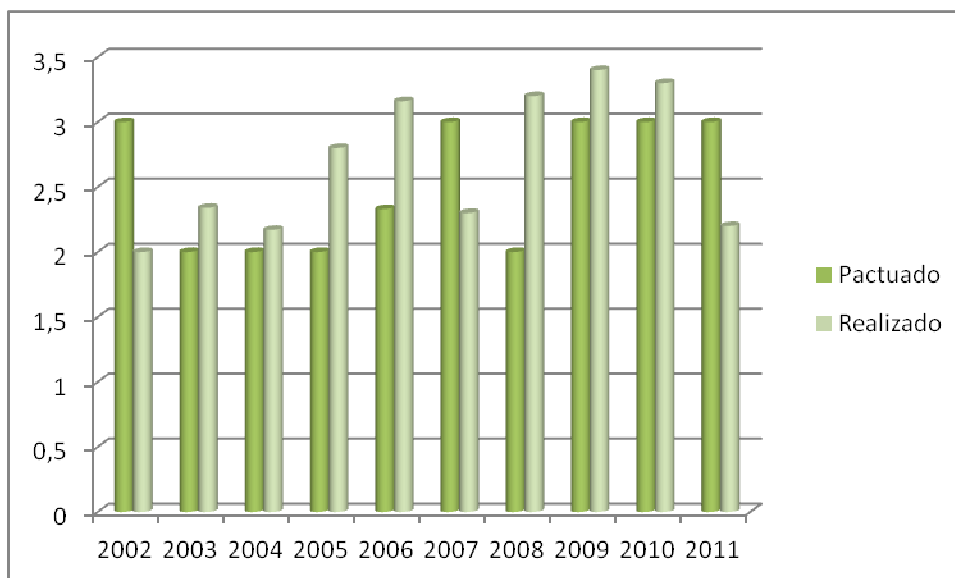


Figura 12 - Série Histórica do IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções

$$IEIC = EI / NTEI$$

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)).

*Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

A Tabela 14 apresenta os dados do Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções referentes ao exercício de 2011.

Tabela 14 - IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	9.436	8.846	18.282
NTEI	9.436	8.846	18.282
IEIC (resultados)	1	1	1
Previsões	1	1	1

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia.

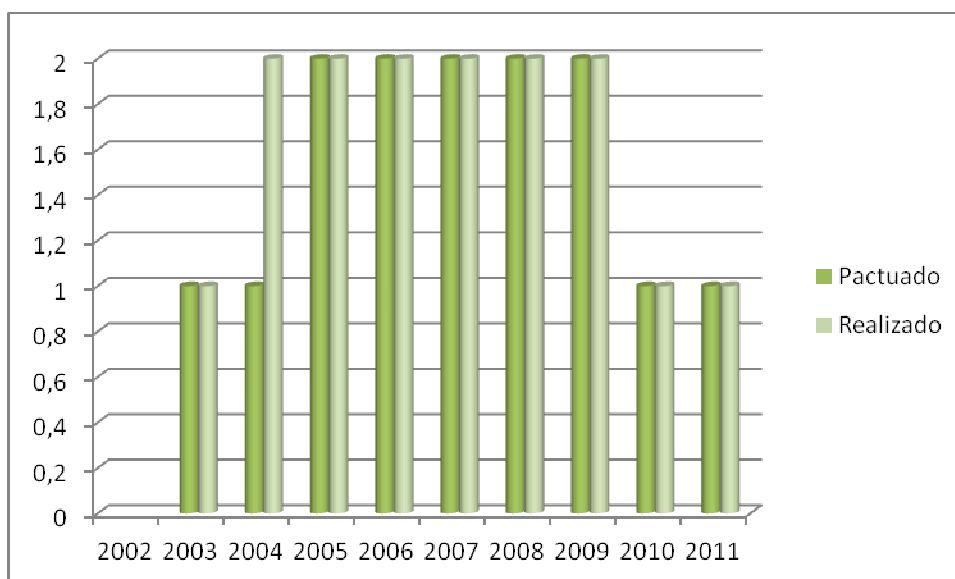


Figura 13 - Série Histórica do IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções

IIS – Índice de Inclusão Social

$$\text{IIS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

A Tabela 15 apresenta os dados do Índice de Inclusão Social referentes ao exercício de 2011.

Tabela 15 - IIS – Índice de Inclusão Social

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	3.993x3 = 11.979	4.641x3 = 13.923	25.902
NPDEP	84	122	122
IIS (resultados)	143	114	212
Previsões	110	100	210

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o número de pessoas atendidas nos projetos de inclusão social, educação ambiental e de fins pedagógicos por meio de cursos, trilhas, oficinas e ações comemorativas. Merece destaque a realização da *III Olimpíada de Ciências em Caxiuanã*, com atividades que buscaram promover o desenvolvimento sustentável da região e a democratização do conhecimento produzido sobre Caxiuanã para as comunidades; Lançamento do Prêmio José Márcio Ayres, com orientações pedagógicas à distância e uma web série em vídeo de bolso. A cada edição, o concurso amplia a rede de escolas e alunos contagiados com a ciência e a biodiversidade; Coleção Didática Emília Sneathage, que se destaca na disponibilização de exemplares biológicos, geológicos e antropológicos para escolas, feiras de ciências e professores, como recurso didático em sala de aula e em trabalhos escolares. Destaque para as atividades do LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia; e da Escola de Biodiversidade do INCT, coordenado pelo MPEG; e o Projeto Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento, visando incentivar a recuperação de áreas degradadas e a implementação de alternativas de geração de renda baseadas no aproveitamento de recursos florestais não madeireiros.

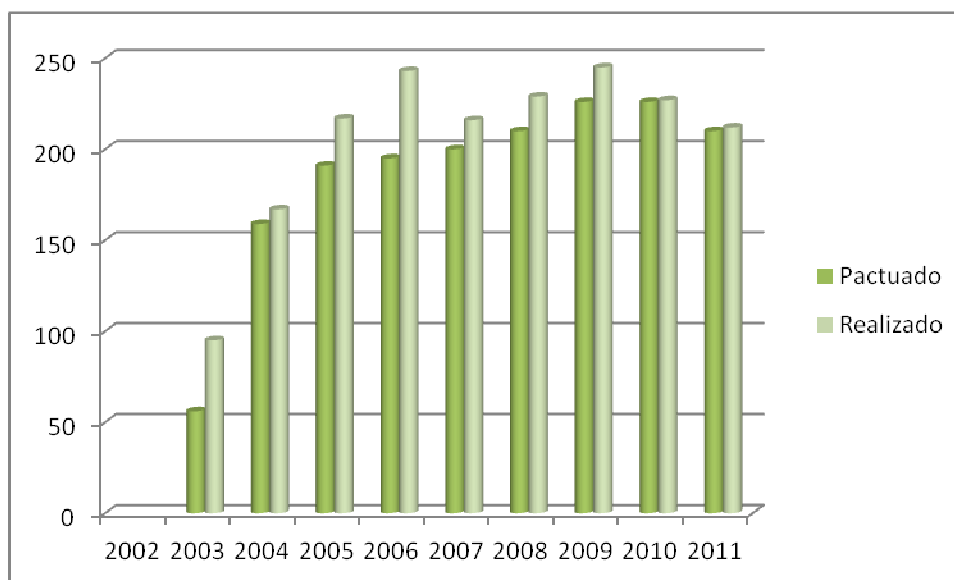


Figura 14 - Série Histórica do IIS – Índice de Inclusão Social

A Tabela 16 apresenta um Quadro Resumo dos Indicadores de Desempenho Finalísticos com seus respectivos pesos e unidades.

Tabela 16 - Demonstrativo do desempenho dos indicadores finalísticos

Indicadores	Unidade	Peso	Ano 2011	
			Pactuado	Realizado
Físicos e Operacionais				
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,4	0,5
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,5	2,7
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	35	37
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	105	137
PPBD - Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,05	1,07
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,8	1,8
IPD - Índice de Pós - Doc	%	1	14	15
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8
ETCO - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	146	153
MDC - Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	170	248
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,1	2,2
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3	2,2
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1
Administrativos e Financeiros				
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	9	9
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	55	53
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	3	94	84
Recursos Humanos				
ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,3	0,5
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	40	47
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	43	46
Inclusão Social				
IIS - Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	210	212

É importante mencionar que durante o exercício ocorreram eventos que contribuíram para que alguns indicadores finalísticos, operacionais, administrativos e financeiros e recursos humanos não pudessem ser alcançados, com destaque para:

- a) **IMCC** - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas - carência de pessoal especializado (servidores) atuando diretamente nos acervos dificulta e atrasa o ingresso de material nas coleções.
- b) **RRP** - Relação entre Receita Própria e OCC - mudanças nas rotinas administrativas e de monitoramento de projetos pela fundação que gerencia os recursos, contribuíram para esta meta não pudesse ser atingida plenamente.
- c) **IEO** - Índice de Execução Orçamentária - Dificuldades operacionais, aliado a carência de pessoal contribuíram para que esta meta não fosse alcançada.
- d) **ICT** - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento - As restrições orçamentárias impostas pela Portaria MCTI 119/2011, contribuíram para que não fosse aplicado em treinamento o aporte de recurso planejado. Oportuno enfatizar que para minimizar este impacto negativo foram priorizados os treinamentos ministrados em Belém.

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade:

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Não se aplica pelo fato do Museu Goeldi não ter a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA), que estão a cargo do Ministério da Ciência e Tecnologia. Ao Museu Goeldi compete à execução orçamentária por ação conforme demonstrado no Quadro A.2.2.

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Tabela 17 - Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	4125	Atividade	4	Artigo publicado	275	384	384
19	122	0750	2000	Atividade	4	Não requer	94	84	100

Fonte: CPA/SOF/MPEG

Relação das Ações

A Tabela 18 apresenta o Planejamento das Ações do Ano de 2011.

Tabela 18 - Demonstrativo do planejamento das ações.

PROGRAMAÇÃO 2011			
CÓDIGO	PROGRAMA/AÇÃO	UNIDADE	
0461	PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO		
Objetivo: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura técnico-científica existente e incremento da produtividade dos pesquisadores.			
4125	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi	Orçamento Repassado F. 0100: Custeio 2.354.000,00 Capital 1.086.000,00 F. 0150: Custeio 490.000,00 Capital 100.000,00 Total: 4.030.000,00	Orçamento Executado F. 0100: Custeio 2.127.680,86 Capital 46.585,57 F. 0150: Custeio 260.295,66 Capital 44.916,92 Total: 2.640.615,04
Finalidade: Realizar pesquisa fundamental aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico em ciências sociais e naturais.			
Descrição: Apoio a projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento para atender demandas específicas nas áreas de botânica, ciências humanas, ecologia e zoologia. Manutenção de três bases físicas do Museu: Parque Zoológico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Pena, onde se desenvolve pesquisa e atividades de comunicação e gestão. Viabilização de treinamento e capacitação de recursos humanos no MPEG.			
Plano Interno			
PI 41250010006	PESQUISA		
Objetivo: Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira.		Programado: F. 0100: Custeio 612.662,61 Capital 399.999,52 F.0150: Custeio 278.000,00 Capital 100.000,00 Total: 1.390.662,13	Realizado: F. 0100: Custeio 537.143,17 Capital 17.619,56 F.0150: Custeio 260.295,66 Capital 44.916,92 Total: 859.975,31

Programas			
1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG.			
2 – Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuana.			
3 – Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento sobre diversidade social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.			
4 – Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.			
5 – Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.			
6 – Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.			
Plano Interno			
PI 41250010008	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
Objetivo: Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia e fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.	Programado: F. 0100: Custeio 271.315,48 Capital 100.000,00 Total: 371.315,48	Realizado: F. 0100: Custeio 209.063,24 Capital 21.089,24 Total: 230.152,48	
Programas			
7 – Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.			
8 – Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.			
9 – Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.			
10 – Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.			
11 – Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.			
12 – Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.			
13 – Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.			
Plano Interno			
PI 41250010005	ACERVO		
Objetivo: Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a bio-sociodiversidade.	Programado: F. 0100: Custeio 336.384,00 Total: 336.384,00	Realizado: F. 0100: Custeio 255.033,48 Total: 255.033,48	
Programas			
14 – Realizar uma expedição multidisciplinar para coleta de material biológico.			
15 – Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.			
16 – Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).			
17 – Incrementar as coleções biológicas e geológicas.			
18 – Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.			
19 – Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.			
20 – Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.			
Plano Interno			
PI 41250010007	INOVAÇÃO CIENTÍFICA		
Objetivo: Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das Instituições Científicas Tecnológicas no processo de Inovação.	Programado: F. 0100: Custeio 5.000,00 Total: 5.000,00	Realizado: F. 0100: Custeio 3.228,00 Total: 3.228,00	
Programas			
21 – Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis.			
22 – Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.			

Plano Interno			
PI 41250010007	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA		
Objetivo: Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.	Programado:		Realizado:
	F. 0100:		F. 0100:
	Custeio 1.128.638,39	Capital 586.000,00	Custeio 1.123.212,97 Capital 7.876,77
	F. 0150:		F. 0150:
	Custeio 212.000,00		Custeio 161.136,03
	Total: 1.926.638,39		Total: 1.292.225,77
Programas			
23 – Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.			
24 – Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.			
25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade às iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da Instituição.			
26 – Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).			
27 – Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.			
PROGRAMAÇÃO 2011			
CÓDIGO	PROGRAMA/AÇÃO	UNIDADE	
0750	APOIO ADMINISTRATIVO		
Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.			
2000	Administração da Unidade	Orçamento Repassado	
		F. 0100:	
		Custeio 5.771.000,00	Capital 516.780,00
		F. 0150:	
		Custeio 20.000,00	Capital 333.529,51
		Total: 6.307.780,00	Total: 6.036.886,37
Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.			
Plano Interno			
PI 20000001086	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE PESQUISA		
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura do Campus de Pesquisa do MPEG.	Orçamento Repassado		Orçamento Executado
	F. 0100:		F. 0100:
	Custeio 1.773.871,29	Capital 516.780,00	Custeio 1.726.476,41 Capital 333.529,51
	F. 0150:		F. 0150:
	Custeio 20.000,00		Custeio 19.306,00
	Total: 2.310.651,29		Total: 2.079.311,92
Etapas:			
1 – Apoio administrativo, técnico e operacional.			
Recursos de Custeio e Capital (F.0100) para manutenção de contratos de apoio administrativo, técnico e operacional e obras na sala dos motoristas, restaurante do campus e almoxarifado.			
2 – Manter serviços de limpeza e conservação de prédios/áreas verde.			
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de contratos de limpeza e conservação de prédios.			
3– Manter serviço de vigilância ostensiva e locação de copiadora.			
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de contratos de vigilância ostensiva no Campus de Pesquisa.			
4 – Manter serviços de telefonia fixa, combustíveis, energia elétrica, correio, veículos fluviais e terrestres, etc.			
Recursos de Custeio (F.0100/F.0150) para manutenção de serviços essenciais para funcionamento da Instituição no			

Campus de Pesquisa.					
Plano Interno					
PI 2000001087	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PARQUE ZOOBOTÂNICO				
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura do Parque Zoobotânico do MPEG.	Programado: F. 0100: Custeio 3.191.533,47 Total: 3.191.533,47		Realizado: F. 0100: Custeio 3.163.877,16 Total: 3.163.877,16		
Etapas:					
1 – Apoio administrativo, técnico e operacional.					
Recursos de Custeio para manutenção de contratos de apoio administrativo, técnico e operacional.					
2 – Manter serviço de limpeza e conservação de prédios/áreas verde, aquário.					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de contratos de limpeza e conservação de prédios.					
3 – Manter serviços de vigilância ostensiva e locação de copiadora.					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de contratos de vigilância ostensiva no Parque Zoobotânico.					
4 – Manter serviços de telefonia fixa, combustíveis, energia elétrica, correio, veículos fluviais e terrestres, etc.					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de serviços essenciais para funcionamento da Instituição no Parque Zoobotânico.					
Plano Interno					
PI 2000001088	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA ECFPn				
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura da Estação Científica Ferreira Penna do MPEG.	Programado: F. 0100: Custeio 805.595,24 Total: 805.595,24		Realizado: F. 0100: Custeio 793.697,29 Total: 793.697,29		
Etapas:					
1 – Manter serviço de operacionalização de Caxiuana.					
Recursos de Custeio e Capital (F.0100) para manutenção de contratos de apoio administrativo e operacional na ECFPn e aquisição de equipamentos, material permanente.					
2 – Manter serviços de vigilância ostensiva;					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de contratos de vigilância ostensiva na ECFPn e Casa de Breves.					
3 – Manter serviços de telefonia fixa, combustíveis, energia elétrica, correio e outros;					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção de serviços essenciais para funcionamento da Instituição na ECFPn.					
4 – Manter veículos terrestres e embarcações fluviais.					
Recursos de Custeio (F.0100) para manutenção da frota fluvial e veículos na ECFPn.					

Tabela 19 - Orçamento 2011 - MPEG

	Fonte	Liberado	Saldo	A liquidar	Liquidado
Total – Lei Orçamentária	0100 e 0150	10.337.780,00	1.030,17	1.659.248,42	8.677.501,41
Total – Descentralizações	0100	1.143.795,12	25.159,63	784.575,17	334.060,32
Total Geral 2011		11.481.575,12	26.189,80	2.443.823,59	9.011.561,73

Tabela 20 - Descentralizações SCUP/MCTI

Descentralizações SCUP/MCTI					
Projeto	Fonte	Recebido	Recursos Não Utilizados	Empenho a Liquidar	Liquidado
Manutenção e Administração do Observatório Magnético de Tatuoca	0100	68.597,60	0,00	6.136,69	62.460,91
Projeto: Cooperação ao Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental - NIT 2011	0100	131.000,00	5.112,03	91.188,97	34.699,00
Apoio as Pesquisas do Programa Institucional de Biodiversidade e Publicação do Boletim do MPEG	0100	200.000,00	6.186,00	83.236,00	110.578,00
Popularização da Ciência e Divulgação dos resultados de	0100	300.000,00	9.292,11	290.707,89	0,00

Pesquisas do MPEG - Publicação 2011					
Implantação de Serviços de Alta Disponibilidade à Arquitetura Computacional do MPEG - Fr: Arq. Computacional	0100	36.200,00	423,98	35.776,02	0,00
Ampliação do Acesso à Informação Científica para a Pós Graduação no MPEG - Fr: Ampliação do Acesso	0100	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
Infraestrutura para Centro de Formação e Capacitação em Ciência e Tecnologia da Amazônia	0100	110.000,00	541,68	18.179,00	91.279,32
Parceria MPEG X ICMBIO – Ressarcimento das despesas com energia elétrica (Casa de Breves)	0100	9.657,52	0,00	5.224,60	4.402,92
Apoio do MMA a 10ª Edição do Curso Internacional de Polinização na Estação Científica Ferreira Penna	0100	8.424,00	93,95	0,00	8.424,05
Projeto Inventário de Sítios Arqueológicos do Baixo Amazonas – IPHAN	0100	99.876,00	40,00	99.916,00	0,00
Apoio ao Projeto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	0100	30.000,00	3.439,88	4.250,00	22.310,12
Subtotal		1.143.795,12	25.159,63	784.575,17	334.060,32

Análise crítica

As atividades institucionais para o exercício de 2011 foram planejadas no Programa 0461- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Ação 4125 - Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi e no Programa 0750 - Apoio Administrativo/Ação 2000 Administração da unidade.

A meta física da ação 4125, cuja unidade de medida é artigo publicado, foi superada em 40% (meta pactuada na LOA = 275 artigos publicados e no período foram publicados 384 artigos). Esforços concentrados na busca de parcerias e recursos extra-orçamentários contribuíram para que o número de publicações extrapolasse a meta inicialmente programada. A pós-graduação, também é determinante no cumprimento dessa meta, assim como a atração de pesquisadores por meio do Programa de Capacitação Institucional (PCI) e projetos e os demais esforços em formação de recursos humanos, como o PIBIC e estágios remunerados e não-remunerados. Além disso, convém destacar os projetos em redes de pesquisa desenvolvidos em parceria com outras Instituições de Ciência e Tecnologia públicas e privadas, conforme descrito no item “Análise do andamento do plano estratégico do MPEG”, demonstrado nos Anexos 2, 3 e 4. O alcance e superação desta meta representa o cumprimento da missão institucional e tem impacto positivo da maior relevância no conhecimento acumulado sobre a diversidade biológica, social e cultural da Amazônia e sobre a dinâmica de suas paisagens e ecossistemas.

A Ação 4125, em princípio, deveria ser utilizada para atender as atividades de pesquisa. Contudo, os recursos alocados na Ação 2000 são insuficientes para atender todas as despesas necessárias à manutenção do Instituto, forçando-o a utilizar os recursos alocados na Ação 4125. Para compensar, a Instituição buscou recursos adicionais por meio de descentralizações das ações do PPA executadas pelo MCTI e por meio de projetos de pesquisa de fontes diversas, privadas e públicas.

Frente às ações prioritárias definidas pela LDO, constata-se que Museu Goeldi está inserido em várias redes nacionais de pesquisa que tratam dos impactos das mudanças globais e usos da Terra na

biodiversidade, como a Rede Clima, INCT, PPBio, Geoma, PIME e o projeto Cenários para a Amazônia. Essas redes e projetos vêm fomentando a inserção das instituições amazônicas no desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, além de terem propiciado a condução de inventários e monitoramento biológico, com a descrição de **16 espécies novas** e **1 novo gênero** de animais para a ciência em 2011, sendo quatro insetos, um aracnídeo, cinco peixes (sp.), três lagartos, duas serpentes (sp.) e um anfíbio, e o desenvolvimento de importantes projetos para avaliar o risco de extinção de espécies com as mudanças climáticas e mudanças de uso da terra e os impactos do antropismo em áreas costeiras. Essas pesquisas são fundamentais para o conhecimento da biodiversidade amazônica e propiciam as bases para a formulação de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento regional.

O Museu Goeldi também tem atuado na capacitação de lideranças rurais para o desenvolvimento socioambiental, na formulação de planos de manejo de UCs, em estudos indicando áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no âmbito do ZEE do estado do Pará e no desenvolvimento de pesquisa-ação em municípios do Marajó, por meio de sua estação de pesquisa na FLONA Caxiuanã, envolvendo comunidades rurais e a realização das Olimpíadas de Ciências na Floresta.

Nas áreas urbanas, o MPEG atua como um centro aglutinador de ações educativas e de lazer, por meio de seu Parque Zoobotânico, que recebeu aproximadamente 190 mil visitantes em 2011, dos quais 34 mil são estudantes. Foram realizadas diversas atividades educativas, entre elas o Clube do Pesquisador Mirim, as visitas orientadas, o prêmio Jovem Naturalista, etc. Em termos gerais, podemos dizer que as ações de popularização da ciência e de desenvolvimento social do MPEG promovem a melhoria e atualização do ensino das ciências em todos os níveis, com ênfase nas ações e atividades que valorizem e estimulem a criatividade, a experimentação e a interdisciplinaridade; estimulam o uso e a difusão da Ciência em ações de inclusão social e redução das desigualdades; e promovem o respeito ao meio ambiente e à diversidade cultural e a valorização de conhecimentos populares e tradicionais.

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 – Programação orçamentária das Despesas

2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes

Tabela 21 - Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO						8.864.000,00	8.491.000,00
	PLOA						8.864.000,00	8.491.000,00
	LOA						8.765.000,00	8.107.251,00
CRÉDITOS	Suplementares							185.075,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
Extraordinários	Abertos							

		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			-	-	-	-	8.765.000,00	8.292.326,00
Fonte: SOF/MPEG								

2.4.1.2 - Programação de Despesas de Capital

Tabela 22 - Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		2.036.000,00	836.000,00				
	PLOA		2.036.000,00	836.000,00				
	LOA		1.837.190,00	630.937,00				
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total			1.837.190,00	630.937,00	-	-	-	-
Fonte: SOF/MPEG								

2.4.1.3 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Tabela 23 -Quadro A.2.6- Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		8.864.000,00	8.491.000,00	2.036.000,00	836.000,00		
	PLOA		8.864.000,00	8.491.000,00	2.036.000,00	836.000,00		
	LOA		8.765.000,00	8.107.251,00	1.837.190,00	630.937,00		
CRÉDITOS	Suplementares			185.075,00				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						

	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			8.765.000,00	8.292.326,00	1.837.190,00	630.937,00	-	-
Fonte: SOF/MPEG								

Fonte: SOF/MPEG

2.4.1.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela 24 - Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	240125	1.912.207.502.000			5.789.037,20
	Recebidos	240125	1.957.104.614.125			2.738.630,73
	Recebidos	240125	1.957.104.614.125			56.597,60
	Recebidos	240125	19.571.046.146.661			796.185,88
	Recebidos	240125	1.957.104.612.291			12.000,00
	Recebidos	240125	1.957.304.716.702			26.560,12
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240125	1.812.213.322.272			9.627,52
	Recebidos	240125	1.854.105.084.981			8.330,05
	Recebidos	240125	1.339.201.676.630			99.876,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	240125	1.957.104.614.125	1.186.000,00		
	Recebidos	240125	1.957.107.502.000	516.763,70		
	Recebidos	240125	19571.0461.12C9	109.458,32		
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SOF/MPEG

Análise Crítica

A Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa contempla o conjunto de créditos orçamentários recebidos pelo Museu Paraense Emílio Goeldi durante o exercício de 2011 em custeio e capital. Trata-se de recursos provenientes dos orçamentos aprovados nas duas ações do PPA (Gestão e Pesquisa) a cargo do Museu Goeldi, como também descentralizações provenientes do MCTI para ações específicas tais como demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 25 - Objetivos e Resultados - Descentralizações SCUP/MCTI

Título	Objetivos	Resultados
Ampliação do acesso à informação científica para a Pós-Graduação no Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI	Melhoria no acondicionamento de livros e periódicos utilizados por cursos de pós-graduação no Pará	Ao término da montagem das estanterias teremos a melhoria na conservação do acervo de livros e periódicos científicos, nas condições de pesquisa existentes no local. Com conseqüente fortalecimento dos cursos de pós-graduação e ampliação do acesso à informação científica disponível na biblioteca centenária do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI.
Implantação de serviços de alta disponibilidade à atual arquitetura de computacional do Museu Goeldi	Oferecer alta disponibilidade à atual arquitetura de servidores virtualizados do Museu Goeldi, através da integração da estrutura de BLADE e STORAGE.	Fortalecimento da unidade de processamento de dados que conta com o suporte de materiais necessários para a manutenção dos serviços de banco de dados do MPEG.
Infraestrutura para Centro de Formação e Capacitação em Ciência e Tecnologia da Amazônia	Dotar o Centro de Formação e Capacitação C&T da Amazônia (Pós Graduação) da Infraestrutura de mobiliário necessária para o seu funcionamento	O Centro de Formação e Capacitação em C&T do MPEG equipado para seu pleno funcionamento.
Apoio Núcleo de Inovação Amazônia Oriental	Depositar patentes, depositar cultivares, depositar software, registrar marca e estabelecer modelos de negócios para as marcas já registradas e a patente depositada. Apoio aos laboratórios de pesquisa	Melhoria das condições dos laboratórios de análises e de apoio às coleções visando futuros pedidos de patentes. Acompanhamento de registro de marca.
Apoio as Pesquisas do Programa Institucional de Biodiversidade e Publicação do Boletim do MPEG	Apoio ao desenvolvimento das pesquisas em biodiversidade das coordenações de Zoologia, Botânica e Ciência da Terra e Ecologia e da Pós- Graduação em Zoologia, Botânica e Ciências Ambientais do MPEG. Publicação do Periódico Boletim do MPEG.	Manutenção e incremento dos acervos das Coleções Científicas do MPEG. Manutenção da periodicidade e qualidade da publicação Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Manutenção dos Índices de Publicações do MPEG em patamares elevados.
Popularização da ciência e divulgação dos resultados de pesquisa	Disponibilizar ao público em geral os resultados de pesquisas científicas realizadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI Contribuição do MCTI/Museu Goeldi à comemoração dos 50 anos da Floresta Nacional de Caxiuanã	Impressão de quatro títulos para disponibilização ao público. Disponibilização do acesso ao acervo bibliográfico do MPEG fortalecendo as pós-graduações e atividades de pesquisa da instituição.
Ciência e Comunidade: Apoio ao MPEG para realização da Semana	Apoiar as atividades da semana Nacional de Ciência e tecnologia,	Divulgação científica das atividades do MPEG no Parque Zoológico e

Nacional de Ciência e Tecnologia	disponibilizando à sociedade os resultados das pesquisas produzidas pelo MPEG.	Estação Científica Ferreira Penna
----------------------------------	--	-----------------------------------

O montante de créditos adicionais recebidos pelo MPEG destinou-se a atender as suas demandas não contempladas no orçamento do tesouro previamente destinado a instituição por meio das ações planejadas no PPA. Estes recursos beneficiaram as diversas áreas, compreendendo a pesquisa, comunicação e gestão.

Contudo, algumas dificuldades de ordem operacional, tais como retardamento na liberação dos recursos (descentralizações especiais por meio de Termo de Descentralização de Crédito) limitação de pessoal, deficiência do mercado local para fornecimento de determinados bens e serviços, aliado a burocracia nos procedimentos de licitação, várias atividades importante para a Unidade não puderam ser realizadas.

2.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 - Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 26 - Quadro A.2.8: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	8.764.982,44	7.714.632,59	6.677.919,71	5.810.641,95
Convite	78.610,64	28.861,90	13.282,54	
Tomada de Preços	868.695,76	456.933,48	229.606,30	14.255,00
Concorrência		29.960,00		
Pregão	7.807.592,54	7.058.832,91	6.424.947,37	5.659.059,65
Concurso				
Não se aplica	10.083,50	140.044,30	10.083,50	137.327,30
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	1.599.859,19	1.532.283,57	1.505.306,86	1.426.825,10
Dispensa	1.355.519,29	1.384.192,77	1.332.342,65	1.305.440,54
Inexigibilidade	244.339,90	148.090,80	172.964,21	121.384,56
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	28.812,96	62.294,74	28.812,96	62.294,74
Pagamento em Folha				
Diárias	28.812,96	62.294,74	28.812,96	62.294,74
Outros				
Totais	10.393.654,59	9.309.210,90	8.212.039,53	7.299.761,79
Fonte: SOF/MPEG				

2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 27 - Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Exercícios								
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	8.527.667,93	7.960.410,59	8.146.151,21	7.526.952,66	381.516,72	433.457,93	7.760.910,91	7.009.177,04
339030-Material de Consumo	743.898,89	673.630,80	589.644,37	563.463,69	154.254,52	110.167,11	589.644,37	523.407,28
339037-Loc. De Mão de Obra	4.954.599,96	5.216.568,78	4.909.498,25	5.215.420,53	45.101,71	1.148,25	4.590.542,03	4.765.053,81
339039-Out.Serv.Terceiros PJ	1.773.290,60	1.692.459,48	1.596.130,11	1.510.438,35	177.160,49	182.021,13	1.596.130,11	1.483.085,86
Demais elementos do grupo	1.055.878,48	377.751,53	1.050.878,48	237.630,09	5.000,00	140.121,44	984.594,40	237.630,09
Totais	8.527.667,93	7.960.410,59	8.146.151,21	7.526.952,66	381.516,72	433.457,93	7.760.910,91	7.009.177,04

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 28 -Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	RP não processados			Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos		1.837.173,70	833.510,34	425.113,66	240.885,99	1.412.060,04	593.099,35	422.315,66	236.349,11
449051-Obra e Instalações		955.317,40	227.055,72	250.899,84	176.515,34	704.417,56	50.540,38	250.899,84	176.515,34
449052-Equip.e Mat. Perm.		865.813,16	606.454,62	174.088,82	64.145,65	691.724,34	542.308,97	171.290,82	59.608,77
449139-Out. Serv. Terc. PJ		16.043,14		125,00	225,00	15.918,14	250,00	125,00	225,00
Demais elementos do grupo									
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Totais		1.837.173,70	833.510,34	425.113,66	240.885,99	1.412.060,04	593.099,35	422.315,66	236.349,11

Fonte: SOF/MPEG

Análise crítica

Na gestão da execução orçamentária e financeira não ocorreram eventos capazes de alterar de forma significativa a programação orçamentária da Unidade. As ocorrências que dificultam essa gestão são as que reiteradamente a Unidade tem se manifestado, em especial a limitação de pessoal pela falta de provimento das vagas por meio de concurso público, liberação intempestiva de recursos, relativa burocracia nos procedimentos licitatórios que objetivam aquisições de bens e contratações de serviços, fato que implica no retardamento do empenho e liquidação das despesas no exercício, e conseqüentemente, o aumento das despesas inscritas em restos a pagar.

2.4.2.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 29 - Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	117.564,79	1.073.055,54	12.464,19	131.097,95
Convite		21.000,00		
Tomada de Preços		400.000,00		
Concorrência		29.960,00		
Pregão	117.564,79	594.545,74	12.464,19	103.548,15
Concurso				
Não se aplica		27.549,80		27.549,80
Consulta				
Contratações Diretas	268,78	59.823,30	268,78	35.235,70
Dispensa	268,78	55.043,30	268,78	35.235,70
Inexigibilidade		4.780,00		
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras				
Totais	117.833,57	1.132.878,84	12.732,97	166.333,65

Fonte: SOF/MPEG

2.4.2.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 30 - Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Exercícios								
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	117.833,57	590.579,48	165.069,84	12.732,97	105.100,60	425.509,64	12.732,97	150.082,19
339030-Material de Consumo	8.330,05	70.564,85	30.752,98	8.330,05		39.811,87	8.330,05	20.721,38
339037-Loc. De Mão de Obra								
339039-Out.Serv.Terceiros. PJ	109.503,52	425.337,07	113.206,43	4.402,92	105.100,60	312.130,64	4.402,92	108.250,38
Demais elementos do grupo		94.677,56	21.110,43			73.567,13		21.110,43
Totais	117.833,57	590.579,48	165.069,84	12.732,97	105.100,60	425.509,64	12.732,97	150.082,19

Fonte: SOF/MPEG

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 31 -Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	-	526.047,90	-	2.556,00	-	523.491,90	-	-
449051-Obra e Instalações		421.000,00				421.000,00		
449052-Equip. e Mat. Perm.		105.047,90		2.556,00		102.491,90		
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	-	526.047,90	-	2.556,00	-	523.491,90	-	-

Fonte: SOF/MPEG

Análise crítica

Aplica-se, também a este item as ressalvas do item anterior.

2.4.3. Indicadores Institucionais

O desempenho operacional da gestão administrativa e financeira do MPEG é mensurado por meio dos Indicadores Administrativos Financeiros pactuados por meio do Termo de Compromisso e Gestão celebrado entre o MPEG e o MCTI. Para o exercício de 2011 foram previstos os seguintes indicadores:

a) APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Este índice tem o objetivo de demonstrar o quantum do orçamento aprovado para o Museu Goeldi foi aplicado nas atividades de pesquisa e desenvolvimento. Considerou-se para o exercício de 2011 que 9% do orçamento aprovado fosse destinado a essas atividades, cujo montante está na Tabela 32.

Tabela 32 - APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.795.908,43	8.194.464,97	8.194.464,97
OCC	3.927.018,54	9.011.561,73	9.011.561,73
APD (resultados)	4	9	9
Previsões	5	9	9

Justificativa: Meta atingida. No orçamento de 2011 houve um pequeno acréscimo em relação a 2010, mas na prática significou uma redução, pois no período houve inúmeros aumentos, em especial nos custos dos contratos, de serviços e na manutenção das três bases físicas do MPEG, que consumiram cerca de 90% do orçamento liquidado. O Museu recebeu recursos no valor de R\$ 10.337.780,00 (F. 0100) e descentralizados pela SCUP/MCTI, o valor de R\$ 1.143.795,12 (F. 0100) para fazer frente aos compromissos assumidos no ano. O percentual de 9% espelha o que a Instituição gastou em P&D.

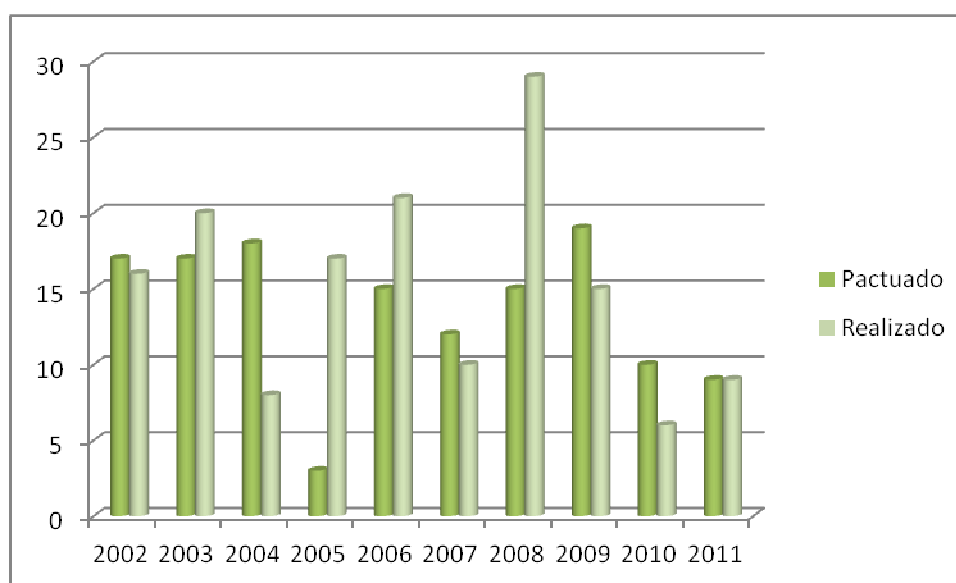


Figura 15 - Série Histórica do índice APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

b) RRP – Relação entre Recursos Captados e OCC

Tabela 33 - Receitas Próprias Arrecadadas e Captadas

RECEITAS (RPT) - Posição em 31/12/2011

TIPOS DE RECEITAS	SALDO 31/12/2010	RECURSO PROGRAMADO* /CAPTADO**	APLICAÇÕES	EXECUTADO
Convênios – Receitas				
Receita Diretamente Arrecadada*	0,00	340.213,38	0,00	339.419,17
Receitas Captadas em parceria com as fundações**	5.406.299,14	5.087.102,29	521.684,94	4.293.149,04
Total – Receitas	5.406.299,14	5.427.315,67	521.684,94	4.632.568,21

*Receita da venda de publicações, visitação no parque, serviços de hospedagem e alimentação, serviços administrativos.

**Refere-se a projetos desenvolvidos em parceria com a Fundação de Apoio.

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as gerenciadas pelas fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Para efeito do que foi pactuado no Termo de Compromisso de Gestão, a expressão Receita Própria, tem o objetivo de dimensionar a capacidade da Instituição de participar da captação de recursos para execução de projetos em parcerias com outras instituições, comparando o volume de recursos aprovados para estes projetos em relação ao aprovado para as ações programadas no PPA a cargo da Unidade (Tabela 34).

Tabela 34 - RRP – Relação entre Recursos Captados e OCC

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	2.637.107,51	4.632.568,21	4.632.568,21
OCC	3.927.018,54	8.677.501,41	8.677.501,41
RRP (resultados)	67	53	53
Previsões	35	55	55

Justificativa: Meta não atingida, mesmo com o incremento de diversos projetos de pesquisas aprovados em editais de fomento, somente 39% do total de recursos disponíveis na fundação (R\$ 11.015.086,37 = saldo anterior + captado no período + aplicação) foi efetivamente executado. Mudanças nas rotinas administrativas e de monitoramento de projetos pela fundação que gerencia os recursos, contribuíram para a baixa execução,

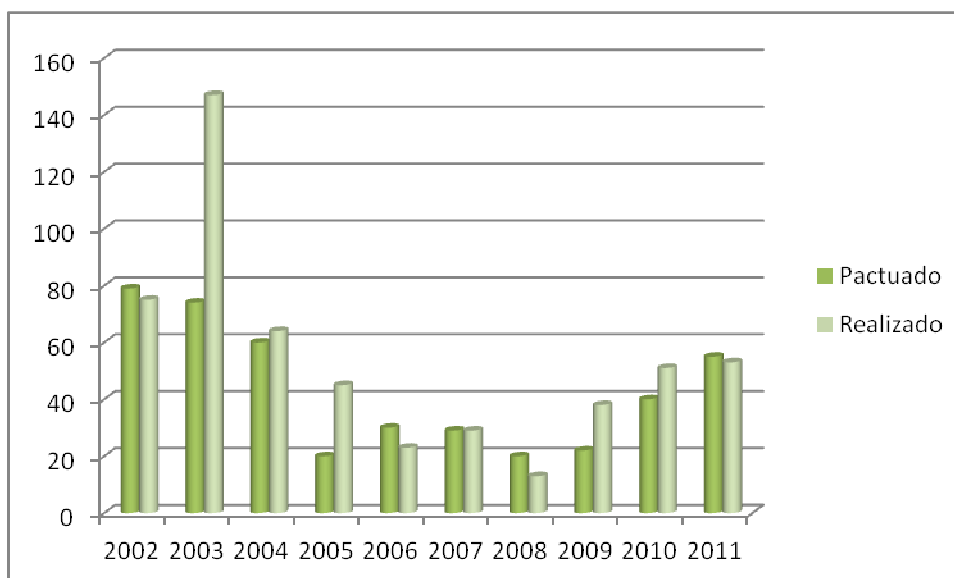


Figura 16 - Série Histórica do índice RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

c) IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Este índice tem o objetivo de mostrar a capacidade de execução do orçamento da unidade, tendo por base o total de despesa efetivamente empenhado e liquidado (Tabela 35).

Tabela 35 - IEO – Índice de Execução Orçamentária

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.927.018,54	8.677.501,41	8.677.501,41
OCCe	9.327.000,00	10.337.780,00	10.337.780,00
IEO (resultados)	42	84	84
Previsões	35	94	94

Justificativa: Meta não atingida. O Museu Goeldi executou 99% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100, 0150), sendo que 84% do montante recebido foram efetivamente empenhados e liquidados no período e 15% estão em restos a pagar, representando um excelente desempenho na execução orçamentária.

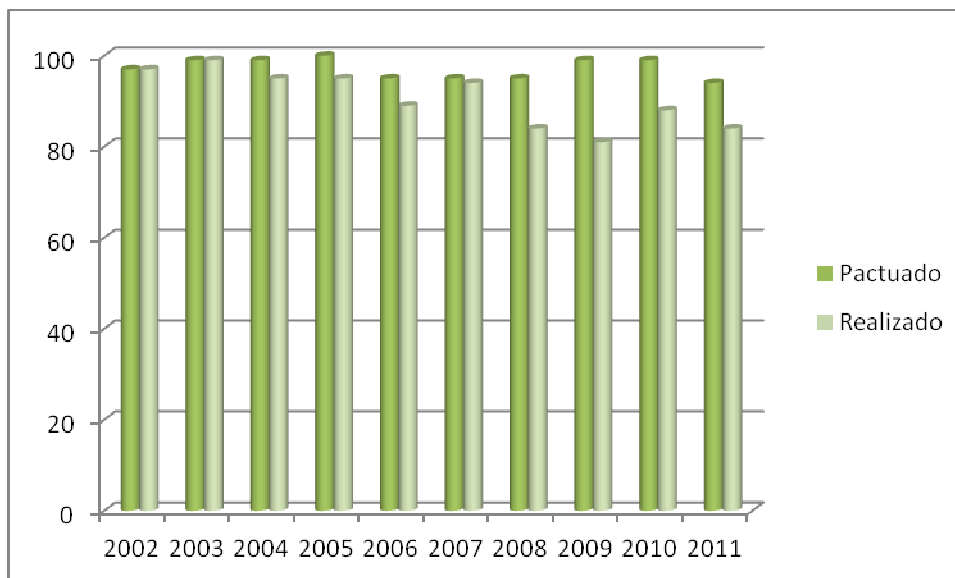


Figura 17 - Série Histórica do índice IEO – Índice de Execução Orçamentária

Análise do desempenho

O Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o MPEG e o MCTI para as ações referentes ao exercício de 2011, previu que pelo menos 9% da dotação orçamentária fosse destinada às atividades de pesquisa e desenvolvimento, a meta foi atingida. No orçamento de 2011 houve um pequeno acréscimo em relação a 2010, mas na prática significou uma redução, pois no período houve inúmeros aumentos, em especial nos custos dos contratos, de serviços e na manutenção das três bases físicas do MPEG, que consumiram em cerca de 90% do orçamento liquidado.

O aumento dessas despesas de manutenção decorre de alguns aspectos:

- aumento dos serviços de vigilância, já que o Museu em decorrência da ampliação da infraestrutura física;
- ampliação das bases físicas, que passaram a demandar novos serviços, inclusive telefone, água, energia, etc.

Oportuno mencionar que as atividades de pesquisa programadas para o exercício não ficaram prejudicadas na sua totalidade devido às parcerias do Museu Goeldi com outras entidades, tais como FINEP, PETROBRÁS, CAPES, FUNDO DE DIREITO DIFUSO, MCTI/PPBIO, CI-BRASIL, ALCOA, MINERAÇÃO RIO DO NORTE, SALOBO METAIS, VALE, etc.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com fundações, empresas é um importante indicador de desempenho para instituições de pesquisa. Desta forma, o Museu Goeldi tem se esforçado na busca de parcerias para o cumprimento de sua missão – que é a produção e inovação científica, a conservação de acervos e a comunicação de conhecimentos sobre sistemas naturais e diversidade sociocultural da Amazônia - o que demonstra a capacidade de participação institucional na busca de soluções para a redução das desigualdades regionais e sociais do país.

Esta capacidade tem impacto positivo no índice que mede a Relação entre **Receita Própria**¹ e OCC. Para o exercício de 2011 este índice foi pactuado em 55%. A definição deste índice leva em consideração além das receitas diretamente arrecadadas, os recursos dos projetos executados pelas fundações de apoio em parceria com o Museu Goeldi. Considerando esta composição o resultado deste

¹ Para efeito do TCG as Receitas Próprias compreendem tanto aquelas diretamente arrecadadas com a venda de produtos e serviços como as decorrentes dos projetos desenvolvidos em parceria com as fundações e outras entidades, mesmo que estes recursos, captados e/ou financiados pelos parceiros, não integrem o orçamento do Museu Goeldi na fonte 150.

indicador alcançou 53%. O não alcance deste índice deve-se ao fato de que mesmo com o incremento de diversos projetos de pesquisas aprovados em editais de fomento de diversas fontes (FINEP, FAPESPA, CNPq, Petrobras e outros), os quais são executados por meio de convênios celebrados entre as fundações e o Museu Goeldi, o executado ficou abaixo do pactuado. Do total de recursos captado - R\$ 11.015.086,37 (saldo anterior + captado no período + aplicação) foram executados apenas R\$ 4.293.149,04, equivalente a 39% dos recursos externos, isso se deve a baixa execução dos recursos pela fundação de apoio, responsável pela administração desses recursos, motivado por problemas de mudanças nas rotinas e monitoramento de projetos, o que atrasou enormemente a aquisição de bens e serviços. Anexa ao final do texto, lista apresentando os projetos desenvolvidos pelo Museu Goeldi em parceria com a FADESP sediada no Estado do Pará. (Anexo 2)

A meta de execução física do orçamento, embora pactuada em 94% no Termo de Compromisso e Gestão celebrado entre a UJ e o MCTI para o exercício de 2011, executou 84% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100, 0150 e Descentralizações). Dificuldades diversas, especialmente a falta de pessoal e a burocracia nos procedimentos de licitação para compras de bens e contratação de serviços, contribuíram para que esta meta não fosse alcançada. Aliado a isto, a demanda institucional por materiais e serviços de difícil descrição, a deficiência do mercado local, que proporciona às empresas de outras regiões saírem vencedoras das licitações, e, muitas das vezes, não cumprem o contrato de forma satisfatória, requerem um esforço maior da administração, implicando inclusive em retrabalho. Fatos dessa natureza contribuíram para retardar a execução e/ou liquidação de muitas despesas, que ficaram 15% inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte.

3. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108 DE 24/11/2010

Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

3.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Tabela 36 - Quadro A.4.1 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009				-
2010				-
2011	388.038,30		385.240,30	2.798,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009				-
2010	43.224,36		27.630,66	15.593,70
2011	1.793.576,76	4.780,88	81.827,73	1.706.968,15
Observações:				
Fonte: SOF/MPEG				

Análise Crítica

O Museu Paraense Emílio encerrou o exercício de 2011 com um saldo de despesas inscritas em Restos a Pagar Processadas no valor de R\$ 2.798,00 referentes ao exercício de 2011. Os Restos a Pagar Não Processadas corresponderam ao valor R\$ 15.593,70 referentes ao exercício de 2010 e R\$ 1.706.968,15 referentes ao exercício de 2011.

Apesar dos esforços continuados, persevera o saldo significativo de despesas inscritas em restos a pagar. Isto decorre, sobretudo, de alguns insucessos em procedimentos licitatórios, especialmente aqueles decorrentes de compra de bens e contratação de serviços não convencionais, tais como materiais para acondicionamento de coleções científicas, publicação de livros e periódicos científicos, obras e instalações, manutenção de equipamentos óticos, etc., os quais na maioria das vezes precisam ser repetidos. O retardamento da liberação dos recursos, em especial os decorrentes das descentralizações por meio de TDC, a deficiência do mercado local no fornecimento de bens e serviços, aliado a carência de pessoal e a relativa burocracia dos procedimentos são as principais razões atribuíveis ao retardamento das compras e contratação de serviços, o que implica na permanência da situação dos restos a pagar.

Uma medida adotada internamente como forma de amenizar esta situação no futuro foi o estabelecimento, por meio de Ordem Interna, de um calendário de compras. O cronograma concentra a requisição dos materiais pelas unidades interessadas em determinada data, uma única vez ao ano, no primeiro semestre. A expectativa é a concentração das compras da mesma natureza em um determinado período facilite tanto os procedimentos prévios (definição/especificação/descrição completa do objeto; identificação de potenciais fornecedores regionais e nacional, etc.) durante (maior segurança na resolução dos conflitos e outras intercorrências) e depois (execução completa do objeto do contrato dentro do exercício) à licitação.

4. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108 DE 24/11/2010

Informações sobre Recursos Humanos da Unidade

4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Tabela 37 - Quadro A.5.1 - Composição do quadro de recursos humanos - situação apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	280	249	1	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	280	249	1	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	280	248	1	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		1		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Total de Servidores (1+2)	280	249	1	6

Fonte: SRH/MPEG

Tabela 38 - Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	2
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	19

2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	17
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	2
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	14
4.1. Doença em pessoa da família	13
4.2. Capacitação	1
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	36

Tabela 39 - Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ -Situação em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	24	24	3	2
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	20	20	2	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo	4	4	1	1
1.2.5. Aposentados				
2. Funções gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	24	24	3	2

Tabela 40 - Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária
---------------------	---

	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	7	16	64	105	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	7	16	64	105	33
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	2	4	8	10	-
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	4	8	10	
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	9	20	72	115	33

Tabela 41 - Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	60	33	53	-	38	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira				60	33	53		38	60
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	1	2	-	1	1
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					1	2		1	1
2.3. Funções gratificadas									
3. Totais (1+2)	-	-	-	60	34	55	-	39	61

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Tabela 42 -Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	47	4
1.1 Voluntária	40	4
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	7	
1.4 Outras		
2. Proporcional	28	-
2.1 Voluntária	23	
2.2 Compulsória	2	
2.3 Invalidez Permanente	3	
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	75	4

Tabela 43 - Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão
---	---------------------------------------

	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	48	2
1.1. Integral	47	1
1.2. Proporcional	1	1
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	48	2

Tabela 44 - Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	22	27	28	28	155.321
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	22	27	28	28	155.321
2. Nível Médio	2	8	8	9	26.973
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	2	8	8	9	26.973
3. Total (1+2)	24	35	36	37	182.294

4.2 Quadro de custos de recursos humanos

Tabela 45 - Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimen- tos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retri- buições	Gratifica- ções	Adicio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assisten- ciais e previdenci- ários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2011	12.315.225	15.196.268	1.046.423		1.665.419				30.223.335,00
	2010	13.132.344	15.580.922	1.032.163	646	1.138.639				30.884.714,00
	2009	12.551.797	14.603.621	892.100		913.132				28.960.650,00
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2011									
	2010									
	2009									
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										

Exercícios	2011										-
	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011		585.075								585.075,00
	2010		576.808								576.808,00
	2009		564.359								564.359,00
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011										-
	2010										-
	2009										-

Tabela 46 - Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Museu Paraense Emilio Goeldi													
UG/Gestão: 240125						CNPJ: 04.108782.0001-38							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	Ordinária	01205.0000097/2009-63	05.742.568/0001-00	02/09/2009	02/09/2012	x						P
2011	L	Ordinária	01205.000251/2010-31	10.450.194/0001-80	06/03/2011	06/03/2013	x						P
Observações:													
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: SG/MPEG

Tabela 47 - Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
NOME: MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI														
UG/Gestão: 240125/00001							CNPJ: 04.108.782/0001-38							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2007	6	O	01205.000018/2007-52	83.343.665/0001-25	2/7/2007	2/7/2012	1	1						P
2007	7	O	01205.000018/2007-52	83.343.665/0001-25	2/7/2007	2/7/2012			13	13				P
2007	14	O	01205.000018/2007-52	83.343.665/0001-25	2/7/2007	2/7/2012					4	4		P
2007	14	O	01205.000018/2007-52	83.343.665/0001-25	2/7/2007	2/7/2012			45	45				P
2009	3	O	01205.000097/2009-63	05.742.568/0001-00	2/9/2009	2/9/2012	44	44						P
2010	1	O	01205.000094/2010-73	03.940.283/0001-40	5/10/2010	5/10/2012	3	3						P
2010	4	O	01205.000094/2010-73	03.940.283/0001-40	5/10/2010	5/10/2012	4	4						P
2010	7	O	01205.000094/2010-73	03.940.283/0001-40	5/10/2010	5/10/2012			2	2				P
2010	14	O	01205.000094/2010-73	03.940.283/0001-40	5/10/2010	5/10/2012	6	6	2	2				P
2010	5	O	01205.000186/2010-43	07.178.322/0001-74	21/12/2010	31/06/2012			1	1	5	5		P
2011	5	O	01205.000226/2010-57	05.323.742/0001-71	2/6/2011	1/6/2012					8	8		P
2011	1	O	01205.000251/2010-31	04.108.782/0001-38	6/3/2011	4/3/2013	73	73						P

Observações:	
<u>LEGENDA</u>	
Área:	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Conservação e Limpeza;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	
5. Informática;	
6. Copeiragem;	
7. Recepção;	
8. Reprografia;	
9. Telecomunicações;	
10. Manutenção de bens móveis	
11. Manutenção de bens imóveis	
12. Brigadistas	
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
14. Outras	

Fonte: Setor de Contratos/MPEG

4.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos do Museu Goeldi é mensurada por meio de indicadores gerenciais referentes a i) investimentos em Capacitação e Treinamento; ii) Participação dos bolsistas nas atividades; e iii) Participação de pessoal terceirizado. Estes indicadores foram pactuados no Termo de Compromisso de Gestão que após a avaliação chegou aos seguintes resultados;

a) ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

(Recursos financeiros (*próprios ou de terceiros*) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

Este índice tem o objetivo de medir o valor dos recursos aplicados em treinamento e capacitação dos servidores. Para o exercício de 2011 a meta pactuada foi 1,3 % do orçamento que deveria ser aplicado em treinamento e capacitação. O resultado obtido nesse índice ficou em 0,4%, não atingindo a meta prevista. (Tabela 48)

Tabela 48 - ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	14.376,80	17.612,86	31.989,66
OCC * 100	3.927.018,54	4.750.482,87	8.677.501,41
ICT (resultados)	0,4	0,4	0,4
Previsões	0,3	1,0	1,3

Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista que a Instituição teve que suspender diversos treinamentos devido à limitação orçamentária das despesas de diárias e passagens ocorridas no ano. Aliado a isto 07 servidores participaram de treinamentos realizados em Belém-Pa. Outro aspecto que contribui para não alcançar o índice de investimento pactuado deve-se ao fato de 4 servidores terem participado dos treinamentos com recursos próprios ou financiados pelas instituições organizadoras de evento (cortesia). Contudo, no período 18 servidores participaram de treinamento. Em comparação ao exercício anterior obtivemos melhor resultado em 2011, considerando que apesar do investimento ter sido maior (R\$ 71.659,38) 17 servidores participaram de treinamento em 2010.

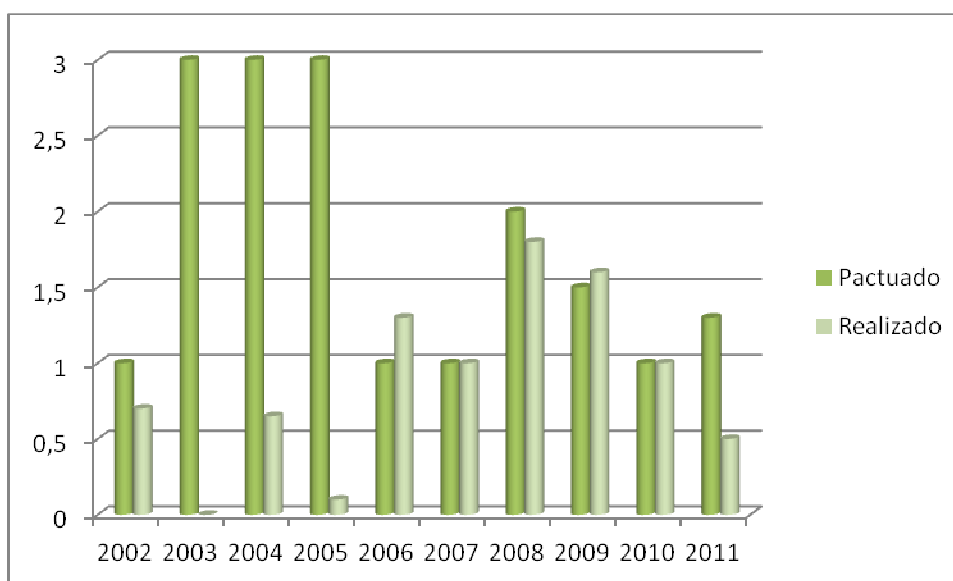


Figura 18 - Série Histórica do ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

b) PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

O objetivo desse indicador é medir a relação entre o número de bolsistas em todas as modalidades adotadas no Museu Goeldi e o número de servidores disponíveis. Esta proporção reflete o esforço da instituição na formação de recursos humanos para a região. Previu-se que este índice atingiria o patamar de 40%, entretanto houve um aumento considerável nas bolsas de mestrado e doutorado, ofertadas pelas CAPES e CNPq, além da introdução de bolsistas de projetos. (Tabela 21)

Tabela 49 - PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	132	224	224
NTB + NTS	132 + 245 = 377	224 + 249 = 473	473
PRB (resultados)	35	47	47
Previsões	36	40	40

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista que a Instituição é formadora de recursos humanos especializados nas áreas de ciências sociais e naturais na região amazônica. No segundo semestre houve um aumento considerável nas bolsas de mestrado e doutorado, ofertadas pelas CAPES e CNPq, além da introdução de bolsistas de projetos.

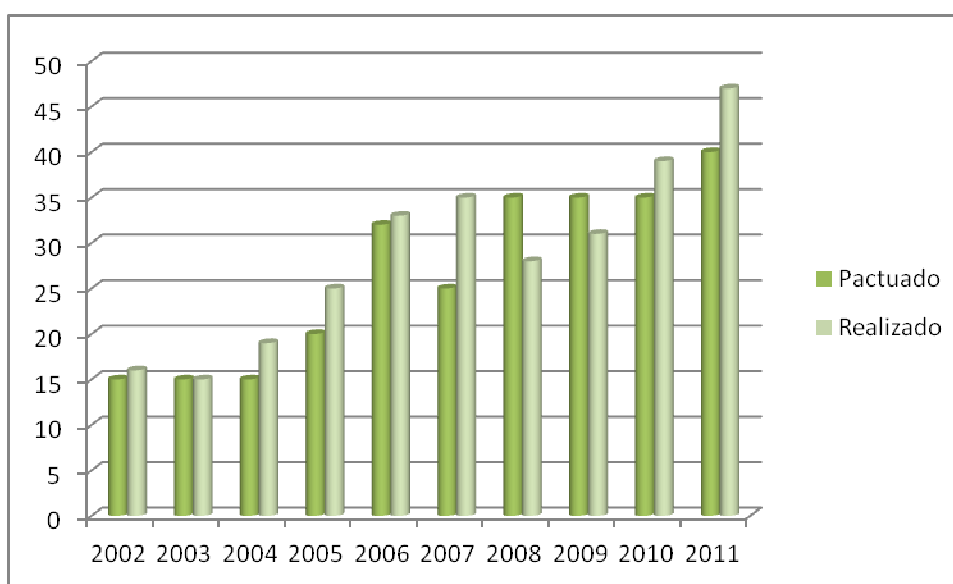


Figura 19 - Série Histórica do PRB – Participação Relativa de Bolsistas

c) PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Em face da crescente redução do quadro dos servidores a quantidade de mão de obra terceirizada no Museu Goeldi tem crescido ano a ano apesar do esforço institucional na obtenção de autorização para a realização de concurso público. Para o ano de 2011 a meta era chegar pelo menos a 43% o índice de participação de pessoal terceirizado nas atividades institucionais, o que não aconteceu, este índice ficou em 46%. O bom seria a redução dessa meta, através da abertura de concurso público, para absorção, pelo menos em parte, dessa força de trabalho terceirizada. (Tabela 22)

Tabela 50 - PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	207	211	211
NPT + NTS	(207 + 251 = 458)	212 + 249 = 460	460

PRPT (resultados)	45	46	46
Previsões	40	43	43
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de serviços nas bases físicas, motivado pelo crescimento da infraestrutura predial. A conseqüente redução de servidores, ocasionada por transferência para outros órgãos, aposentadorias e falecimentos, provocou a necessidade de novas contratações de serviços terceirizados (segurança, conservação e limpeza, manutenção de equipamentos e predial, além de informática e administrativo). Hoje, o pessoal terceirizado representa 46% da força de trabalho total da Instituição.			

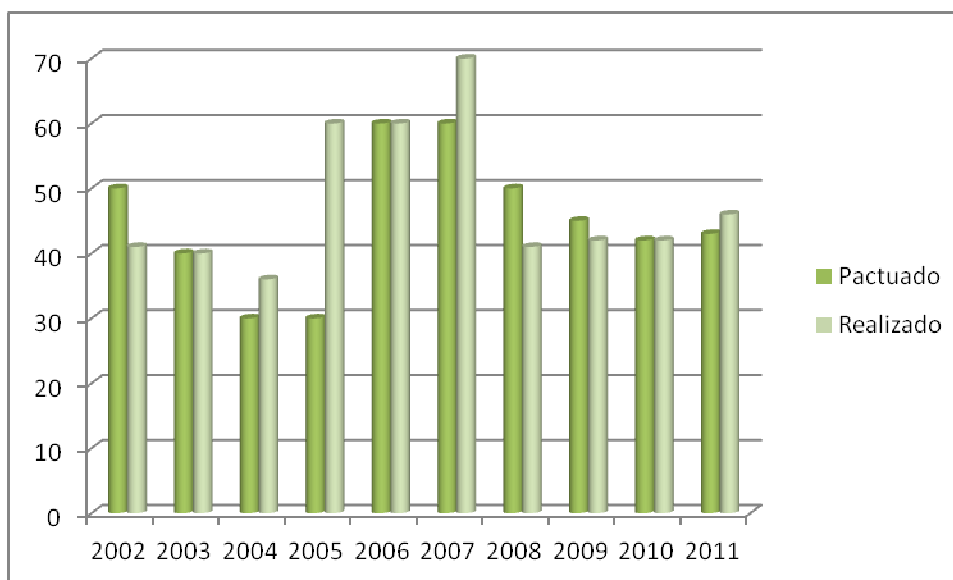


Figura 20 - Série histórica do PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Considerações

Reitera-se no presente relatório que a questão sobre recursos humanos no Museu Goeldi tem sido objeto de grande preocupação nos últimos anos. O fato é que desde a década de 1990, quando o Museu Goeldi recebeu significativos investimentos para alcançar a meta de ser um Centro de Excelência em Pesquisa Científica, tendo inclusive ampliado a sua missão e objetivos institucionais (programas de pesquisa interinstitucionais e interdisciplinares). A estrutura física também foi ampliada significativamente para comportar as novas atividades. Destacamos a construção da Estação Científica Ferreira Penna, com 3.000 m² de área construída e 6.000 m² de área urbanizada, dentro da Floresta Nacional de Caxiuanã; a ampliação das coordenações de Zoologia e de Ecologia e Ciências da Terra, no Campus de Pesquisa; a restauração e abertura ao público do prédio da Rocinha, no Parque Zoobotânico; e a construção de vários prédios no Campus de Pesquisa, como o do Auditório Paulo Cavalcante, do Herbário, do anexo ao serviço de Processamento de dados, para abrigar os programas TEAM e LBA, e do Laboratório de Biologia Molecular e de programas interdisciplinares.

Em contraponto, ao longo dos últimos vinte anos, o quadro efetivo institucional foi drasticamente reduzido, ao invés de acompanhar o crescimento do Instituto em razão, sobretudo em relação às demandas públicas e planos de governo. Apenas para ilustrar, em 1990 o contingente de pessoal era 333 servidores. Atualmente este número caiu para 252 incluindo 04 cargos comissionados sem vínculo. Em 2009, o Museu absorveu por concurso apenas 13 novos servidores, e em 2010 houve o ingresso de 05 outros servidores. Entretanto, entre 2009 e 2010, 07 servidores saíram do quadro.

Fazendo uma breve retrospectiva, constata-se que o quadro de pessoal era de 255 servidores em 2007; 253 em 2008, 257 em 2009, 252 em 2010 e 249 em 2011. Do quadro atual, 47 servidores (14 Pesquisadores, 02 Tecnologistas, 10 Analistas em C&T, 07 Técnicos e 14 Assistentes em C&T) estão aptos a requerer aposentadoria a qualquer momento, o que nos leva a um prognóstico dramático com a possibilidade de uma redução na ordem de mais de 19% do quadro de pessoal, que

passaria para 202 servidores, incluindo os 04 ocupantes de DAS que não possuem vínculo com a instituição.

Esta situação há muito vem sendo diagnosticada. Já em 2006, foi feita uma previsão de necessidade de recursos humanos para o período até 2010, conforme se demonstra a Tabela 51 -. Contudo, neste período foram providos somente 17 cargos (06 técnicos, 04 tecnologistas, 02 pesquisadores e 05 assistentes em C&T) que corresponde a 7% do total planejado (242) (Tabela 51).

Tabela 51 - Necessidades de Recursos Humanos do MPEG para o período 2006 A 2010.

Necessidades de Recursos Humanos	Período 2006 a 2010					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
ÁREA DE PESQUISA						
Coordenação de Botânica - CBO	6	12	13	5	5	41
Coordenação de Ciências Humanas – CCH	6	7	4	3	2	22
Coordenação de Ciências da Terra – CCTE	5	4	3	3	3	18
Coordenação de Zoologia – CZO	5	7	7	5	2	26
Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn	-	7	1	-	-	8
Laboratórios Institucionais (CPPG)	-	3	-	1	-	4
Comissão de Editoração (COED)	1	2	1	-	-	4
Subtotal (PESQUISA)	23	42	29	17	12	123
ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO						
Coordenação de Museologia – CMU	14	10	1	-	-	25
Assessoria de Comunicação Social - ACS	4	4	-	-	-	8
Parque Zoobotânico - SPZ	6	2	2	-	-	10
Coordenação de Informação e Documentação – CID	5	8	2	-	-	15
Subtotal (COMUNICAÇÃO)	29	24	5	-	-	58
ÁREA DE GESTÃO						
Assessoria Jurídica – AJUR	2	-	-	-	-	2
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento – CPA	5	2	-	2	2	11
Serviço de Processamento de Dados – SPD	9	1	-	3	-	13
Coordenação de Administração – CAD	35	-	-	-	-	35
Subtotal (GESTÃO)	51	3	-	5	2	61
Total	103	69	34	22	14	242

Nessa projeção, já se previa a substituição de parte do quadro de mão de obra terceirizada que em 31/12/2011, contou com 211 pessoas (que representa mais de 84,73% do efetivo de recursos humanos da Instituição), conforme acima demonstrado.

Dentre os **211** terceirizados, o MPEG dispõe de **30** pessoas contratadas para desempenhar atribuições de apoio administrativo que são as secretárias (04) e os auxiliares administrativos (26), cuja substituição precisa ser efetuada até 31 de dezembro de 2012, conforme determina o Termo de Conciliação Judicial entre a União e o Ministério Público do Trabalho.

Para atender as atividades de Tecnologia da Informação o Museu Goeldi, mantém 14 profissionais terceirizados. Além destes, e em face das características do Instituto, o Museu Goeldi ainda mantém outras categorias de mão-de-obra terceirizada como recepcionistas, auxiliares de enfermagem, técnicos em refrigeração, eletricitas, bombeiros hidráulico, soldador, copeiro, agente de bilheteria e outros, em diversas áreas do MPEG.

Como não há uma reposição de vagas no efetivo causadas por vários fatores como: falecimento, aposentadorias, remoções/redistribuição e exonerações esse contingente tende a aumentar.

Outro aspecto que dificulta a gestão de recursos humanos no Museu Goeldi, é a ausência de um Programa de Treinamento e Capacitação. A capacitação e treinamento, especialmente para o quadro da carreira da Gestão, representa um esforço significativo para manter a motivação dos poucos servidores disponíveis para levar a efeito os objetivos institucionais, conforme se demonstra na Tabela 52 4.

Tabela 52 - Demonstrativo de capacitação e treinamento realizados em 2011 – TCG

Eventos	Local	Data	No. Participante	CUSTOS Inscrição/Diárias/Passagens	Custeio
Curso de Terapia Ocupacional p/animais e visitantes em Zoológico, integrante 35º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil.	Expo Gramado /RGS	De 30/03 a 02/04	01	401,05	MPEG
Treinamento do novo sistema para o Programa PCI.	Brasília - DF	De 05 a 06/04	02	3.311,12	MPEG
Workshop para gestores dos EPDIs sobre gestão e Workshop para discussão sobre os indicadores de desempenho para revisão da base de dados do SGID.	Brasília - DF	De 27 a 29/04	02	4.131,20	MPEG
Critérios de Excelência 2011 e Elaboração do Relatório de Gestão (RG)	Manaus-AM	De 03 a 06/05	02	3.699,20	MPEG
Curso de reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão, na administração direta da união, autarquias e fundações.	Brasília - DF	De 09 a 11/ 05/11	02	3.539,14	MPEG
Curso de Editoração Científica.	Campinas - SP	De 15 a 18/06	01	1.555,94	MPEG
Treinamento do novo SIDEC (módulo de divulgação de compras)	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – Brasília-DF	De 09 a 10/08/11	01	1.906,61	MPEG
Arqueologia e sociedade: construindo diálogos e parcerias para preservação do patrimônio arqueológico do Maranhão	São Luiz, MA	De 17 a 19/08/11	01	-	Custos pagos pela organização do evento
Curso Tópicos do Regime Jurídico Único - RJU e Reforma da previdência Aplicada ao SIAPE e SIAPE cad.	INOVA Consultoria, Cursos e Eventos Ltda. /RJ	De 29/08 a 02/09/11	01	1.942,31	MPEG
XVI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)	Florianópolis/ SC	De 04 a 09/09/11	01	-	Recursos Próprios
XVI Congresso Internacional da União Internacional das Ciências Pré-históricas e Proto-Históricas (UISPP)	Florianópolis/ SC	De 04 a 09/09/11	01	-	Recursos Próprios
Curso Internacional Itinerante de análise conceitual em Arte Rupestre	Serra do Cabral, Buenópolis/ MG	De 11 a 14/ 09/11	01	-	Hospedagem e passagens concedidas pela organização do evento

Simpósio Gestão de Contratos Administrativos – Aspectos Jurídicos.	Belém - PA	2011	02	3.638,00	MCTI/MPEG
Curso de capacitação para o novo sistema de contas a pagar e a receber VIA CPRWEB	IMPA/ Rio de Janeiro/RJ	De 28 a 29 / 11/2011	01	1.724,12	MCTI/ MPEG
Curso completo e prático de formação e atualização sobre Licitações e Contratos.	Escola de Governo Belém-PA	2011	06	5.950,00	MCTI/ MPEG
Total				31.989,66	

Ressalte-se a perspectiva de se alavancar em 2012 a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP/MPEG, em consonância com a Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que institui o Regime Jurídico Único e o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que define a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal, autárquica e fundacional. Este Plano deverá estabelecer princípios e definir conceitos, diretrizes, critérios e procedimentos, bem como fixar normas de elaboração de programas de capacitação e qualificação; avaliação de desempenho; qualidade de vida, saúde e segurança; dimensionamento e redimensionamento do pessoal do MPEG. Bom ressaltar que este é um dos objetivos da Ação Estratégica AEA 7 do PDU/MPEG definido para o quinquênio 2011-2015.

5. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Declaração da área responsável referentes a Contratos e Convênios

Tabela 53 - Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV

DECLARAÇÃO

Eu, NILSON GABAS JÚNIOR, CPF nº **059.236.328-70**, Diretor, do Museu Paraense Emílio Goeldi, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de março de 2012.

Nilson Gabas Junior
CPF: 059.236.328-70
Museu Paraense Emílio Goeldi

6. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e renda

No momento da posse e anualmente, o Museu Paraense Emílio Goeldi, por intermédio do Serviço de Recursos Humanos solicita a todos os seus servidores ocupantes de Cargos Efetivos, bem como os ocupantes de Cargos em Comissão, que apresentem ao Serviço de Recursos Humanos/MPEG a Declaração de Imposto de Renda (em envelope lacrado) ou a Autorização de Acesso à Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (esta somente uma única vez), sendo plenamente atendido com relação ao exercício 2011 (Ano Base 2010).

Tabela 54 - Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1	1	0
	Entregaram a DBR	1	1	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SRH/MPEG

7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

7.1 - Estrutura de controles internos da UJ

O Museu Paraense Emílio Goeldi não dispõe, em sua estrutura organizacional, de uma unidade formal de controle interno. Contudo, a consecução dos objetivos e metas da Unidade requer dos seus gestores e dos servidores o acompanhamento permanente das atividades. Nesse sentido, as atividades de controle são realizadas por cada uma das áreas de atuação do Museu Goeldi (Pesquisa, Comunicação e Gestão), seguindo os instrumentos existentes, conforme avaliação contida no Quadro A.9.1. Esta análise foi realizada por gestores e servidores representantes das áreas de atuação da Unidade, em uma reunião com este objetivo específico. A metodologia utilizada para fazer a avaliação consistiu:

- a) identificação dos instrumentos de controle existentes na Unidade e, a forma como este é

- realizado. O controle interno dos processos e resultados das atividades meio e fim da Unidade, vem sendo realizado pelas próprias Coordenações (Pesquisa, Comunicação e Gestão) e seus respectivos serviços, na observância permanente e contínua dos princípios básicos constitucionais (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), aos quais se submetem a Administração Pública. Estas ações são monitoradas pelo Conselho Técnico e Científico do MPEG, que tem a função de deliberar e assessorar o Diretor no planejamento e cumprimento dos objetivos institucionais. Além do CTC, das Coordenações e Serviços, destacam-se as atividades, em conformidade com os respectivos regimentos: i) os Conselhos de Coordenação; ii) o Conselho de Curadoria das Coleções Científicas; iii) as Comissões de: Usuário de Biblioteca; Informática; Avaliação do Programa de Iniciação Científica; Programa de Capacitação Científica; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Depreciação e Reavaliação de Bens; Ética; Acompanhamento das ações do Termo de Compromisso e Gestão; Conservação de Energia; Acompanhamento e Fiscalização de Obras; processos Disciplinares; etc. iv) Comitê Técnico Científico da Estação Científica Ferreira Penna; v) o Grupo Gestor de Planejamento, considerados dentre os instrumentos que mais se destacam para a efetivação do controle interno.
- b) Exibição em data show e leitura de cada uma das afirmativas enumeradas de 01 a 30 no Quadro A.9.1, e avaliação pelos presentes quanto a sua aplicação no contexto da Unidade, atribuindo o valor que mais se adequa ao fundamento descrito.

Tabela 55 - Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
	1	2	3	4	5

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais:</p> <p>Embora não haja formalmente constituída uma unidade de controle interno na estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi, os gestores desta UJ mantêm a preocupação de instituir e utilizar os instrumentos de controle para o acompanhamento dos processos inerentes às atividades meio, bem como os resultados das atividades fim em função dos objetivos e metas estabelecidas. O desempenho da Unidade é avaliado por meio da aferição dos indicadores pactuados no Termo de Compromisso e Gestão, celebrado anualmente com o MCTI.</p>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Figura 21 -Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p>Licitações Sustentáveis</p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p>				X	
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>				X	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p>				X	
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p>				X	
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p>				X	
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</p>			X		
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p>			X		
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>				X	
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>					X
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>					X
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>					X

13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					X
Considerações Gerais:					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Considerações Gerais:

1. Em alguns dos processos licitatórios, mais especificamente naqueles envolvendo compra ou utilização de papel comum e aquisição de grandes quantidades de equipamentos, bem como nos serviços de engenharia ou que façam uso de produtos químicos, foram aplicados os critérios de sustentabilidade ambiental abaixo apresentados:

- Papel comum: aquisição em sua maioria de papel reciclado (cerca de 80% do total de papel adquirido) e o restante (20%), embora papel branco alcalino fosse exigido do fornecedor a certificação Cerflor (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) do fabricante do papel, comprovando o atendimento à NBR 14789, referente ao manejo de florestas plantadas, garantindo a origem do papel em áreas de manejo florestal, onde não ocorre a derrubada de mata nativa;
- Impressão dos boletins institucionais: exigência de que a matéria prima foi extraída de uma área onde não ocorre derrubada de mata nativa;
- - Impressão de cartilhas e folders institucionais: aquisição em sua maioria de papel reciclado;
- Serviços de engenharia: exigência do descarte adequado dos materiais empregados na consecução dos serviços;
- Uso de produtos químicos: exigência de utilização de produtos seguros, que minimizem os riscos de contaminação ao meio ambiente e preservem a saúde humana;
- Aquisição de equipamentos: exigência de alta eficiência energética dos equipamentos. (principalmente para microcomputadores e aparelhos condicionadores de ar tipo Split).

2. A redução no consumo de matéria prima é uma preocupação, em especial nas aquisições de papel, onde a grande maioria do papel adquirido é reciclada. Existe uma preocupação também em estender a exigência de material reciclado para outros produtos utilizados no órgão, porém este é um mercado que ainda está em desenvolvimento e existe dificuldade em se encontrar fornecedores de outros materiais reciclados que não seja papel.

3. É muito difícil para o órgão auditar a fonte dos produtos oferecidos, de modo a constatar se esta é poluidora ou não, contudo, quase sempre que é adquirido ou utilizado em algum serviço material químico, exige-se que este minimize o risco de contaminação ao meio ambiente, como os materiais biodegradáveis ou que não empreguem matérias primas nocivas, como chumbo.

4. Foi exigido tanto para a compra de papel A4 alcalino quanto para a impressão dos Boletins do MPEG (Periódicos Científicos nas áreas de Ciências Humanas e Naturais) que a licitante

apresentasse a certificação CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) do fabricante do papel, o qual visa à certificação do manejo florestal e da cadeia de custódia, segundo o atendimento dos critérios e indicadores, aplicáveis para todo o território nacional, prescritos nas normas elaboradas pela ABNT e integradas ao Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e ao Inmetro. A intenção do órgão é estender esta exigência aos serviços que façam uso extensivo de papel para sua consecução.

5. O menor consumo de energia foi uma grande preocupação do órgão no último exercício. É dada preferência à utilização de luminárias espelhadas com lâmpadas fluorescentes, pois a eficiência de iluminação é muito maior nestes casos. Para os equipamentos de refrigeração exigiu-se, sempre que disponível no mercado, o selo Categoria A do Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, de modo a garantir a máxima eficiência energética destes equipamentos. Para os equipamentos de processamento de dados, foram adquiridos monitores de LCD, de baixo consumo de energia, além da exigência de uma fonte de alimentação de alta eficiência energética (superior a 80%) para os microcomputadores.

6. No exercício de 2011, o Museu adquiriu os seguintes produtos reciclados: papel A4 para impressão; cartilhas educativas; e folders institucionais. A compra de produtos reciclados concentrou-se em papéis e impressos em razão da maior quantidade de fornecedores disponíveis e da dificuldade em encontrar na região fornecedores que trabalhem com outros materiais reciclados.

7. Não houve aquisição de veículos institucionais no exercício de 2011.

8. Não há nenhuma preferência especial pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento. Os itens adquiridos com estas características são aquele onde padrão de mercado mais comum é a utilização de produtos recicláveis: toners, cartuchos de tinta, água mineral e gases em geral.

9. Sempre que a infraestrutura do órgão permite, são estabelecidos critérios de aceitação de bens/produtos que consideram os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. Os equipamentos de processamento de dados, por exemplo, são adquiridos com garantia de 3 anos. Infelizmente, em alguns casos, seriam necessários equipamentos de alta precisão para testar a resistência de um produto, por exemplo, às elevadas umidade e temperatura da região, dos quais o órgão não dispõe. Nestes casos, tais critérios são suprimidos, pois seria inócua adotar critérios que não poderiam ser auferidos na inspeção de recebimento dos produtos.

10. Os projetos básicos/executivos para contratação de obras e serviços de engenharia incluem especificações de materiais e técnicas que reduzem o impacto ambiental da construção, especialmente em novas edificações, notadamente no que se refere à economia de energia elétrica, tais como: melhor aproveitamento da luz ambiente; separação de materiais/equipamentos que necessitem de refrigeração constante daqueles que podem ser mantidos à temperatura ambiente; evitar a incidência de sol no período vespertino (o mais quente do dia na região norte) onde haja maior concentração de pessoas; entre outros.

11. O órgão promove a coleta seletiva de lixo, com vários pontos de coleta devidamente identificados espalhados pelas bases físicas do Museu Goeldi. O resultado desta coleta é repassado às cooperativas de catadores de lixo, com as quais o MPEG mantém parceria, e estas promovem a reciclagem do material.

12. É comum a divulgação, nos veículos de comunicação interna da organização, de artigos e notícias exaltando a necessidade de reduzir o consumo de água e energia elétrica. Tais veículos são, principalmente, o correio eletrônico e a intranet institucional. Outra ação foi a manutenção do

horário de almoço reduzido (60 minutos), pois muitos colaboradores utilizam o refeitório do próprio órgão e permanecem em suas salas durante o intervalo de almoço, de modo que um intervalo de almoço prolongado apenas contribuiria para aumentar o consumo de energia.

13. Como instituto de pesquisa onde a preservação ambiental é um dos focos dos processos finalísticos da instituição, é muito usual a divulgação, no correio eletrônico e na intranet institucional, de informações visando a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais. Inclusive, sempre a disponibilidade orçamentária permite, o Museu Goeldi envia servidores para participar de eventos locais e nacionais sobre proteção e preservação ambiental.

9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108 DE 24/11/2010

Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UJ classificado como de “Bens de Uso Especial” de propriedade de União ou locados de terceiros.

9.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), é um órgão da Administração Direta, vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI com sede localizado em Belém - Pará, à Avenida Magalhães Barata, 376, bairro São Braz, inscrito no CNPJ sob o nº 04.108.782.0001-38. Até o ano de 2000 o MPEG pertencia à estrutura do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Por meio do Decreto nº 3.567 de 17/08/2000, passou a ser um dos Institutos de Pesquisa diretamente vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O MPEG possui uma infraestrutura composta de três bases físicas assim distribuídas: o **Parque Zoobotânico** com uma área de 5,2 há localizado no quadrilátero, composto pelas Avenidas Magalhães Barata, Gentil Bittencourt e Alcindo Cacela e a Travessa 09 de Janeiro, bairro de São Braz; o **Campus de Pesquisa**, com uma área de 12 ha localizado na Av. Perimetral nº 1709, também em Belém-Pa, bairro da Terra Firme, e a **Estação Científica Ferreira Penna**, com uma área construída de aproximadamente 3.000 metros quadrados, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, município de Melgaço, Pará. Esta FLONA foi criada pelo decreto lei nº. 194, de 22 de novembro de 1961.

O Parque Zoobotânico é a base mais antiga, tendo sido implantada em 1895, à época em área localizada nos arredores da cidade Belém (área pertencente ao Governo Estadual). Sua configuração atual, quadrilátero com área de 5,2 ha, tomou forma no ano de 1954, já centro urbano, através do acordo celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA/CNP.

A CLÁUSULA SEXTA desse acordo estabelece que “As construções e benfeitorias que o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia fizer nos atuais terrenos e prédios do Museu Paraense Emílio Goeldi passarão a constituir parte do seu patrimônio, e, como tal, propriedade do Estado do Pará”. Assim, o Parque Zoobotânico, bem como suas edificações, pertence ao Governo do Estado do Pará, porém, sob a responsabilidade do MPEG, que atualmente está vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Parque Zoobotânico é um bem tombado na esfera municipal, estadual e federal. Possui em seu interior edificações datadas do final do século XIX, época de sua implantação, bem como edificações mais atuais, todas utilizadas nas atividades desenvolvidas pelo MPEG. No Parque Zoobotânico estão instalados os prédios onde funcionam a Diretoria, Coordenação de

Administração e serviços a ela vinculados (Material e Patrimônio, Recursos Humanos, Serviços Gerais, Orçamento e Finanças, Licitação e Contratos, Coordenação de Comunicação e Extensão, Coordenação de Museologia e serviços a ela vinculados (Parque Zoológico e Educação e Extensão), Serviço de Comunicação Social, Núcleo Editorial, Exposições, destacando-se o prédio da Rocinha, Aquário, Nutrição e Veterinária.

No Campus de Pesquisa, estão instaladas as quatro Coordenações de Pesquisa: Ciências Humanas; Botânica, Zoologia e Ciências da Terra. A Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação; a Coordenação de Informação e Documentação; o Serviço de Processamento de Dados, a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento; o Auditório Paulo Cavalcante, a o Serviço de Campus de Pesquisa - SCP (Prefeitura), também estão instalados nesse espaço.

A área onde funciona o Campus de Pesquisa pertenceu à EMBRAPA até o mês de maio de 1981, quando foi comprada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Nessa época o Museu Goeldi pertencia à estrutura do CNPq. Este imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Segundo Ofício – Belém-Para, Livro Nº 2 – QQ Registro Geral.

A Estação Científica Ferreira Penna funciona como uma base de pesquisa, devidamente aparelhada para a realização de pesquisa na Região. O Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA por meio de um Termo de Compromisso celebrado inicialmente em 06/10/1990 cedeu ao Museu Paraense Emílio Goeldi a área da FLONA Caxiuanã correspondente aos 33.000 mil hectares. Em face de mudanças ocorridas na estrutura do IBAMA, em 25.06.2010, o Termo de Cessão foi celebrado com o Instituto Chico Mendes Para a Biodiversidade – ICMBio. O ICMBio é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) - criado pela lei 11.516, de 28 de agosto de 2007.

A construção da base Científica localizada no interior da FLONA Caxiuanã foi realizada com o aporte de recursos doados ao Museu Goeldi, no início da década de 90 pelo Governo do Reino Unido, por intermédio do então Conselho Britânico.

Tabela 56 - Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1- Pará	02	02
	município 1 Belém (1)	01	01
	município 2 Melgaço (2)	01	01
	município "n"		
	UF "n"	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: SMP/MPEG

(1) Considerou-se como imóvel a área do Campus de Pesquisa, contendo:

- a) Área Livre: 85.056,46 m², correspondendo a 83,38% da área total
- b) Edificações: 11.268,66 m², correspondendo a 11,05% da área total
- c) Vias/Estacionamento: 5.674,50 m², correspondendo a 5,57% da área total

(2) Considerou-se como imóvel a área da Estação Científica Ferreira Penna, contendo:

- a) Área livre – 321.869 m², correspondendo a 97,54% da área total
- b) Edificações - 3.375 m², correspondendo a 1,02 % da área total
- c) Área de circulação externa - 4.756 m², correspondendo a 1,44 % da área total

Tabela 57 - Quadro A.11.2 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel (4)	Instalações (4)
240125	(1)	03 (2)	2	465.537,80	-	-	0	48.000,00
240125	(1)	13 (3)	2	545,45	-	-	947.306,40	72.531,66
Total							947.306,40	120.531,66

Fonte: SMP/MPEG

1. Com relação aos RIPs dos imóveis sob a responsabilidade da UJ cabe informar: o terreno do Campus de Pesquisa possui um nº RIP que precisa de atualização de cadastro junto ao SPU. O Parque Zoobotânico é imóvel cedido pelo Governo do Estado do Pará em comodato. A SPU solicitou a doação deste imóvel ao Governo do estado e apresentou proposta de permuta com outro imóvel da União.
2. Estação Científica Ferreira Penna do MPEG, construída no período de 1993/94 pelo valor de Cr\$ 1.280.228.956,16 (Hum bilhão, duzentos e oitenta milhões, novecentos e cinquenta e seis e dezesseis centavos), à época. Foi realizada a conversão na forma fixada pela Lei 8.880/94 e Medida Provisória 542/94. O imóvel não foi reavaliado até a presente data.
3. Terreno onde se localiza o Campus de Pesquisa do MPEG (valor que consta registrado no SIAFI), adquirido em maio de 1981 pelo valor de Cr\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais) em 15/05/1981 (não inclui o valor dos prédios). Foi realizada a conversão na forma fixada pela Lei 8.880/94 e Medida Provisória 542/94. O imóvel (terreno) não foi reavaliado até a presente data.
4. Considerou-se como despesas de manutenção com o imóvel aquelas relacionadas com reformas, consertos, limpeza e conservação dos prédios, etc.
5. Considerou-se como despesas de manutenção das instalações aquelas relacionadas a manutenção corretiva e preventiva das instalações elétricas, hidráulicas, etc.

10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ

- a) Planejamento da área;

Visando o cumprimento aos normativos em vigor que atende aos requisitos do Modelo de Governança do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática do Serviço Público (SISP) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), referente à Instrução Normativa 04/2010, o setor de Serviço de Tecnologia da Informação (STI) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), em conjunto com a empresa de consultoria Galegale & Associados

contratada em 2009, elaborou e aprovou o Plano Diretor de TI-PDTI referente ao período 2010-2013, objetivando o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação aos objetivos estratégicos institucionais adequando os processos de governança do MPEG.

A elaboração do PDTI do MPEG foi dividida em 3 fases, cujos resultados foram apresentados em 3 relatórios, respectivamente:

Fase 1: Diagnosticar a situação atual da área de TI – Relatório do Diagnóstico Preliminar da Área de TI do MPEG;

Fase 2: Planejar ações para TI – Relatório do Planejamento das Ações de TI;

Fase 3: Relatório do PDTI – Relatório do Plano Diretor de TI – PDTI 2010/2013 do MPEG.

Atualmente, o PDTI está sendo utilizado como base para planejamento da aquisição de novos equipamentos de informática, da reestruturação do quadro de novos profissionais de TI, e também na redefinição dos processos de gestão da área de TI do MPEG.

b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;

Atualmente o setor STI possui 22 (vinte e dois) colaboradores trabalhando diretamente no atendimento das demandas e planejamento da área de TI, relacionados aos seguintes perfis:

- Servidor do Quadro: Possui 01 (um) concursado, contratado para exercer o cargo de tecnólogo, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de projetos de TI no MPEG, possui formação em ciência da computação e doutorado em engenharia elétrica na área de computação aplicada.
- Comissionado: Possui 01 (um) profissional ocupante de cargo comissionado, contratado para exercer o cargo de chefe da área de TI do MPEG, responsável por conduzir a gestão da equipe e das demandas tecnológicas, possui formação em matemática.
- Terceirizados: Possui 14 (quatorze) profissionais contratados, responsáveis por atender as demandas de desenvolvimento de sistemas, banco de dados, infraestrutura e suporte de TI. Todos possuem formação na área de computação;
- Estagiários: Possui 06 (seis) estagiários, que são graduandos de cursos de informática, que trabalham com demandas de suporte a usuário e manutenção de equipamentos.

c) Segurança da informação;

A Diretoria do Museu Goeldi aprovou em 2005 sua Política de Uso de Rede que trata de diretrizes e políticas de segurança, e disciplina o uso de recursos computacionais e da rede de computadores, tratando desde conceitos da área de segurança até aplicações de controles. Atualmente, há necessidade de revisão da atual política, devido às últimas mudanças tecnológicas e de reestruturação da área de TI ocorridas ao longo de 2005 a 2011, e para que haja o desenvolvimento de uma nova política, um comitê de TI foi submetido à Diretoria para aprovação.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas;

O setor STI possui uma equipe específica responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas institucionais do Museu, e todas os projetos de softwares são conduzidos a partir do uso de soluções *open source*, com utilização de banco de dados MySQL e PostgreSQL, e também linguagens de programação PHP e Java. Além disso, a equipe utiliza como modelo de processos de projeto de software a tecnologia *Scrum*, que é baseado em processos de desenvolvimento ágil de software.

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

O STI do MPEG já adota um modelo padrão de contratos de prestação de serviços de TI alinhado aos requisitos das instruções normativas 02 e 04 do MPOG, com definição clara do escopo e planejamento das atividades. Prevê cláusulas contratuais de níveis de acordo de serviços, que trata de métricas de desempenho e qualidade da prestação de serviços de TI, e os pagamentos da prestação dos serviços são condicionados aos itens entregáveis ou atividades concluídas.

Atualmente, o STI está em fase de planejamento para a implantação dos processos de gestão de serviços baseado no modelo ITIL (Information Technology Infrastructure Library), para visando excelência no atendimento ao usuário e qualidade no cumprimento das demandas tecnológicas, através de aquisição de sistema de service desk e treinamentos dos profissionais de TI.

10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Tabela 58 - Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Informar quantitativos				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	80%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: O questionário foi respondido pelo Serviço de Tecnologia da Informação – STI do MPEG					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					

(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					
--	--	--	--	--	--

11. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Oportuno mencionar que o Museu Goeldi obteve a nota 9, conceito “Muito bom” na avaliação do seu desempenho feita pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com base nos resultados das metas pactuadas no Termo de Compromisso e Gestão para o exercício de 2011.

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

1- PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

Declaração do Contador pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis (balanços orçamentário, financeiro e patrimonial e a demonstração das variações patrimoniais, previstos na lei nº 4.320 de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por Unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as Unidades Gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Tabela 59 - Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Museu Paraense Emílio Goeldi			240125
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belém-Pa	Data	30 de março de 2012
Contador Responsável	Reinaldo Carlos Figueiredo da Luz	CRC nº	010889/0-3

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Durante o exercício fiscal de 2011, o Museu Goeldi teve, comprovadamente, suas metas atingidas, tendo em vista sua missão institucional e o orçamento recebido tanto pelo Tesouro quanto oriundo recursos captados por projetos e parcerias interinstitucionais.

Administrativamente, conduzimos com vistas à sua conclusão, diversas questões pendentes, especialmente as que envolvem o projeto de revitalização do Parque Zoobotânico – que abrange a conclusão das obras de reforma do Aquário, reforma dos viveiros das aves brejeiras, onças, jacarés e macacos – a elaboração de um projeto de gestão ambiental; a aquisição de equipamentos para a Biblioteca Clara Galvão (que atende a alunos do ensino médio e fundamental, além do Programa do Pesquisador Mirim mantido pelo Museu Goeldi em parcerias com outras instituições).

Melhorias no processo de gestão do patrimônio foram introduzidas com a instalação de um módulo específico na plataforma eletrônica do SIGTEC (Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas). A adesão do Museu Goeldi ao Programa Excelência na Gestão da ABIPTI (Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica) – Ciclo 2011 é um desafio que promete significativas melhorias na gestão, em especial nas questões vinculadas à governabilidade institucional (processos e gestão de pessoas). A manutenção da excelente relação administrativa com o Núcleo de Apoio Jurídico (NAJ/AGU-Belém) coloca o Museu Goeldi numa posição de vanguarda refletida na regularidade da gestão administrativa.

No Campus de Pesquisa, prosseguimos com a reforma da Biblioteca Ferreira Penna (referência em assuntos amazônicos), incluindo a reforma das estanterias, cujo resultado implicará em significativa melhoria no acondicionamento de livros e periódicos utilizados por cursos de pós-graduação no Pará.

Merece destaque a implantação de serviços de alta disponibilidade à atual arquitetura computacional do Museu Goeldi, com reflexo positivo nas atividades de processamento de dados.

Foi concluída a obra do Centro de Formação e Capacitação em C&T do MPEG, que está também equipado para seu pleno funcionamento, o que representa um fortalecimento da infraestrutura disponível para a pesquisa e a Pós-Graduação, somado aos investimentos realizados na melhoria das condições dos laboratórios de análises e de apoio às coleções, inclusive visando futuros pedidos de patentes.

As principais pesquisas desenvolvidas têm sido direcionadas às questões amazônicas - inventário da biodiversidade, impactos da ocupação humana e de mudanças climáticas sobre a biodiversidade; uso da terra e desmatamento; dinâmicas sociais e gestão de recursos naturais na Amazônia costeira. Mantemos regularmente as ações de gerenciamento e conservação dos acervos das coleções científicas do Museu Goeldi (abrigamos no MPEG mais de 5 milhões de espécimes), incluindo aqui as ações preventivas para a adequada proteção destes acervos. Os resultados destas pesquisas têm tido aplicação direta na elaboração de políticas públicas para a região e o país, como na lista de espécies (fauna e flora) ameaçadas, em parceria com a Secretaria de Meio-Ambiente do Estado do Pará (SEMA); na definição de Áreas Prioritárias para a Conservação, em Diagnósticos Socioambientais de grandes projetos de desenvolvimento, no Plano de Manejo de Unidades de Conservação, no Zoneamento Ecológico e Econômico do estado, no censo da Biodiversidade, no censo lingüístico do Brasil, em parceria com o IPHAN; etc.

Tecnologicamente, avançamos e pretendemos avançar ainda mais na gestão de tecnologia da informação, dado sua importância não apenas aos usuários diretos e indiretos da instituição (apoio a serviços de rede, etc.), mas principalmente ao desenvolvimento de softwares e plataformas aplicadas à gestão de bases de dados científicos. Tendo finalizado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação em 2009, iniciamos sua implementação, em 2010, e em 2011 procedemos à compra de ativos, serviços e garantias, além da contratação de pessoal especializado sob o regime da IN-04 (Instrução Normativa-04) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Do ponto de vista da comunicação, realizamos diversas exposições, demos continuidade a programas educacionais importantes, como o Clube do Pesquisador Mirim, publicamos diversos livros científicos, didáticos e paradidáticos, e mantivemos a publicação com renovação editorial dos dois boletins científicos do Museu Goeldi, o de Ciências Naturais e o de Ciências Humanas.

Quanto à formação de recursos humanos, mantivemos o programa de doutorado em Ciências Ambientais aprovado pela CAPES em 2010 e, ainda, os programas de formação e capacitação em andamento: Mestrado e Doutorado em Zoologia, e Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais, em parceria com a UFPA, e Mestrado em Botânica, em parceria com a UFRA. Assim como em 2010, tivemos um acréscimo de alunos no programa PIBIC do CNPq e da FAPESPA. O mesmo ocorreu com o programa PCI (Programa de Capacitação Institucional) do MCTI, que teve um incremento orçamentário, além de uma reforma administrativa que implica em um maior número de publicações por bolsista.

Do ponto de vista orçamentário, os recursos advindos do Tesouro não foram (e não têm sido há muito tempo) suficientes para promover as ações necessárias ao cumprimento da missão

institucional do Museu Goeldi. O desenvolvimento das atividades científicas e de comunicação está sendo possível graças às parcerias com empresas e a participação em editais públicos e privados.

Não obstante a apropriada execução científica, tecnológica e orçamentária do Museu Goeldi, que redundou na obtenção do conceito máximo (“Ótimo”) na avaliação de gestão efetuada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em 2010, tivemos que superar uma enorme precariedade durante o exercício de 2011, e que tenderá a se agravar em 2013 e nos anos subseqüentes, que é a falta de recursos humanos (RH) necessários ao andamento das ações da instituição. A suspensão temporária, em caráter excepcional, do Termo de Conciliação Judicial do Ministério do Trabalho para 31/12/2012 da demissão de todos os terceirizados irregulares (de apoio administrativo) deu um fôlego à instituição, que pode manter 30 servidores terceirizados sem o risco de promover uma catástrofe administrativa.

A falta de concursos públicos para reposição de pessoal tem sido extremamente danosa ao Museu Goeldi, principalmente levando-se em consideração a altíssima idade média atual dos servidores.

O problema é percebido não apenas nas atividades-fim do Museu Goeldi (pesquisa e comunicação), mas também nas atividades-meio, principalmente nos serviços de Recursos Humanos (SRH), Orçamentário e Financeiro (SOF), e Material e Patrimônio (SMP), onde se concentram as principais atividades administrativas, suporte básico para a concretização dos objetivos finalísticos da Instituição.

O reflexo desta situação já começa aparecer na avaliação de seu desempenho feita pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em relação aos resultados das metas pactuadas no Termo de Compromisso e Gestão para o exercício de 2011 que passou de “Ótimo” em 2010 para “Muito Bom”, em 2011.

ANEXO 1 – PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO EXERCÍCIO DE 2011.

001	CCTE	ALBERNAZ, Ana Luiza Mangabeira Kerti ; PRESSEY, R. L.; COSTA, Luiz F. R. ; MOREIRA, M. P.; RAMOS, J. F., ASSUNÇÃO, P. A.; FRANCISCON, C. H. Tree species compositional change and conservation implications in the white-water flooded forests of the Brazilian Amazon. Journal of Biogeography , Dec. 2011. doi: 10.1111/j.1365-2699.2011.02640.x. ISSN 0305-0270
002	CBO	ALMEIDA, Adrielson Furtado; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves . Florística e estrutura da comunidade arbórea de uma floresta de várzea na Ilha de Sororoca, Ananindeua, Pará, Brasil. Scientia Forestalis , Piracicaba, v. 39, n. 90, p. 191-198, jun. 2011. ISSN: 0103-9016.
003	CBO	ALVES, Mauro S. M.; MENDES, Patrícia C.; VIEIRA, Janaína G. P.; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves ; OZELA, Eliana F.; COSTA, Roseane M. R.; BARBOSA, Wagner L. R.; SILVA JÚNIOR, José O. C. Physicochemical and Phytochemical Control of <i>Arrabidaea chica</i> (H. & B.) Verlot Leaf Powder and Standardized Tincture. Latin American Journal of Pharmacy , v. 30, n. 4, p. 804-808, May 2011. ISSN: 0326-2383.
004	CBO	AMARAL, Dário Dantas do ; MANTELLI, Luis Rogério; ROSSETTI, Dilce de Fátima. Palaeoenvironmental control on modern forest composition of southwestern Marajó Island, Eastern Amazonia. <i>Water and Environment Journal</i> , v. 25, n. 2, 2011. DOI: 10.1111/j.1747-6593.2011.00265.x. ISSN 1747-6585.
005	CCTE	AMARANTE, Cristine Bastos ; SILVA, Jesiel Cardoso Furtado da; MUELLER, Regina Celi Sarkis; MUELLER, Adolfo Henrique. Evaluation of mineral composition of tea from senescent leaf of <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott (Araceae) by flame atomic absorption spectrometry (FAAS). Quimica Nova , v. 34, n. 3, p. 419-423, 2011. ISSN 0100-4042.
006	CCTE	AMARANTE, Cristine Bastos ; SOLAMO, F. A. R.; LINS, A. L. F. A.; MULLER, A. H.; MÜLLER, R. C. S. Caracterização física, química e nutricional dos frutos da aninga. Planta Daninha (Impresso) , v. 29, p. 295-303, 2011. ISSN 0100-8358
007	CBO	ANDERSON, Liana O.; ARAGÃO, Luiz E. O. C.; SHIMABUKURO, Yosio E.; ALMEIDA, Samuel Soares de ; HUETE, Alfredo. Fraction images for monitoring intra-annual phenology of different vegetation physiognomies in Amazônia. International Journal of Remote Sensing , v. 32, n. 2, p. 387-408, 2011. DOI: 10.1080/01431160903474921. ISSN: 0143-1161.
008	CBO	ANDRADE, Eloisa Helena A.; ALVES, Claudio N.; GUIMARÃES, Elsie F.; CARREIRA, Lea Maria Medeiros ; MAIA, Jose Guilherme S. Variability in essential oil composition of <i>Piper dilatatum</i> L.C. Rich. Biochemical Systematics and Ecology , 2011. In Press, Corrected Proof, Disponível em < http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305197811001165 > 20 June 2011. DOI: 10.1016/j.bse.2011.05.021. ISSN 0305-19.
009	CZO	BARLOW, J.; GARDNER, T. A.; LEES, Alexander C. ; PARRY, L.; PERES, Carlos P. How pristine are tropical forests? An ecological perspective on the pre-Columbian human footprint in Amazonia and implications for contemporary conservation. Biological Conservation , in press, 2011. DOI:10.1016/j.biocon.2011.10.013. ISSN 0006-2107
010		BASTOS, Alexandre Herbert dos Santos; HARADA, Ana Yoshi . Leaf-litter amount as a factor in the structure of a ponerine ants community (Hymenoptera, Formicidae, Ponerinae) in na eastern Amazonian rainforest, Brazil. Revista Brasileira de Entomologia , v. 55, n. 4, p. 589-596, out-dez, 2011. ISSN 0085-5626
011	CBO	BATISTA, Fábio de Jesus; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves ; MEDEIROS, Tonny David Santiago and LOPES, Isaac Luiz Magalhães. Comparação florística e estrutural de duas florestas de várzea no estuário amazônico, Pará, Brasil. Revista Árvore , Viçosa, v. 35, n. 2, Apr. 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-67622011000200013&lng=en&nrm=iso >. access on 16 May 2011. doi: 10.1590/S0100-67622011000200013. ISSN: 0100-6762.
012	CBO	BIGIO, Narcísio Costa; SECCO, Ricardo de S. A New Species of Pêra (Euphorbiaceae) from Amazonian Brazil. Novon , v. 21, n. 2, p. 169-173, June 2011. doi: 10.3417/2009089. ISSN 1055-3177.
013	CZO	BIRD, Jeremy P.; BUCHANAN, Graeme M.; LEES, Alexander C. ; CLAY, Rob P.; DEVELEY, Pedro F.; YÉPEZ, Itala; BUTCHART, Stuart H. M. Integrating spatially explicit habitat projections into extinction risk assessments: a reassessment of Amazonian avifauna incorporating projected deforestation. Diversity and Distributions , v. , n. , p. , 2011. Disponível em < http://dx.doi.org/10.1111/j.1472-4642.2011.00843.x > Acesso em

		15 set 2011. DOI 10.1111/j.1472-4642.2011.00843.x. ISSN - 1472-4642.
014	CZO	BIRINDELLI, José L. O.; FAYAL, Danielle Freitas; WOSIACKI, Wolmar Benjamin . Taxonomic revision of thorny catfish genus <i>Hassar</i> (Siluriformes, Doradidae). Neotropical Ichthyology , v. 9, n. 3, p. 515-542, 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-62252011000300006&lng=en&nrm=iso >. access on 02 Dec. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S1679-62252011000300006 . ISSN: 1679-6225
015	CZO	CARVALHO, Tiago P.; RAMOS, Cristiane S. ; ALBERT, James S. A New Species of <i>Gymnorhamphichthys</i> (Gymnotiformes: Rhamphichthyidae) from the Paraná-Paraguay Basin. Copeia , n. 3, p. 400-406, Oct. 2011. DOI: 10.1643/CI-10-154. ISSN: 0045-8511
016	CBO	COSTA, D. P.; PÓRTO, K. C.; LUIZI-PONZO, A. P.; ILKIU-BORGES, Anna Luiza ; BASTOS, C. J. P.; CÂMARA, P. E. A. S.; PERALTA, D. F.; BÔAS-BASTOS, S. B. V.; IMBASSAHY, C. A. A.; HENRIQUES, D. K.; GOMES, H. C. S.; ROCHA, L. M.; SANTOS, N. D.; SIVIERO, T. S.; VAZ-IMBASSAHY, T. F.; CHURCHILL, S. P. Synopsis of the Brazilian moss flora: checklist, distribution and conservation. Nova Hedwigia , v. 93, n. 3-4, p. 277-334, November 2011. DOI: http://dx.doi.org/10.1127/0029-5035/2011/0093-0277 . ISSN 0029-5035
017	CBO	CRUZ, Flavio Jose Rodrigues da; LOBATO, Allan Klynger da Silva; COSTA, Roberto Cezar Lobo da; LOPES, Monick Jeane Santos; NEVES, Hadrielle Karina Borges; OLIVEIRA NETO, Candido Ferreira de; SILVA, Milton Hélio Lima da ; SANTOS FILHO, Benedito Gomes; LIMA JUNIOR, Joaquim Alves; OKUMURA, Ricardo Shigueru. Aluminum negative impact on nitrate reductase activity, nitrogen compounds and morphological parameters in sorghum plants. Australian Journal of Crop Science , v. 5, n. 6, p. 641-645, Jun 2011. ISSN 1835-2693.
018	CZO	DERRYBERRY, E. P.; CLARAMUNT, S.; DERRYBERRY, G.; CHESSER, R. T.; CRACRAF, J.; ALEIXO, Alexandre ; PÉREZ-EMÁN, J.; REMSEN JR, J. V.; BRUMFIELD, R. T. Lineage Diversification and Morphological Evolution in a Large-Scale Continental Radiarion: the Neotropical ovenbirds and Woodcreepers (AVES: FURNARIIDAE). Evolution , v. 65, n. 6, Jun 2011. DOI: 10.1111/j.1558-5646.2011.01374.x. ISSN 0014-3820.
019	CZO	GARDNER, Toby A. ; BURGESS, Neil D.; AGUILAE-AMUCHASTEGUI, Naikoa; BARLOW, Jos ; BERENGER, Erika; CLEMENTS, Tom; DANIELSEN, Finn; FERREIRA, Joice; FODEN, Wendy; KAPOS, Valerie; KHAN, Saiful M.; LEES, Alexander C. ; PARRY, Luke; ROMAN-CUESTA, Rosa Maria; SCHMITT, Christine B.; STRANGE, Niels; THEILADE, Ida; VIEIRA, Ima Célia Guimarães . A framework for integrating biodiversity concerns into national REDD+ programmes. Biological Conservation , 2011. Disponível em < http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320711004368 > Acesso em 26 dez 2011. Doi: 10.1016/j.biocon.2011.11.018. ISSN 0006-3207
020	CBO	GRADSTEIN, S. Robbert; ILKIU-BORGES, Anna Luiza ; VANDERPOORTEN, Alain. Habitat specialization triggers the evolution of unusual morphologies - the case of <i>Cololejeunea stotleriana</i> sp. nov. from Ecuador. Bryologist , v. 114, n. 1, p. 9-22, 2011. DOI 10.1639/0007-2745-114.1.9. ISSN 0007-2745.
021	CCTE	GROSS, Martin; PILLER, Werner E.; RAMOS, Maria Ines Feijó ; PAZ, Jackson Douglas da Silva. Late Miocene sedimentary environments in south-western Amazonia (Solimoes Formation; Brazil). Journal of South American Earth Sciences , v. 32, n. 2, p. 169-181, Aug. 2011. Disponível em < http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895981111000824 > 12 June 2011. DOI: 10.1016/j.jsames.2011.05.004. ISSN 0895-9811.
022	CZO	GUILHERME, Edson ; BORGES, Sergio H. Ornithological Records From a Campina/Campinarana Enclave On The Upper Jurua River, Acre, Brazil. Wilson Journal of Ornithology , v123, n. 1, p. 24-32, Mar. 2011. DOI 10.1676/10-036.1 . ISSN 1559-4491.
023	CBO	HERRERO-JAUREGUI, Cristina; CASADO, Miguel A.; Zoghbi, Maria das Gracias Bichara ; SILVA, Regina Celia Martins da. Chemical Variability of <i>Copaifera reticulata</i> DUCKE Oleoresin. Chemistry & Biodiversity , v. 8, n. 4, p. 674-685, Apr 2011. ISSN 1612-1872.
024	CZO	HOOGMOED, Marinus Steven . Comment on the proposed conservation of usage of <i>Testudo gigantea</i> Schiweigger, 1812 (currently <i>Geochelone (Aldabrachelys) gigantea</i> ; Reptilia, Testudines) Bulletin of The Zoological Nomenclature , v. 68, n. 1, p. 72-77, March 2011. ISSN 0007-5167
025	CCH	JUNQUEIRA, A.; SHEPARD JR., Glenn Harvey ; CLEMENT, C. R. Secondary forests on anthropogenic soils of the middle Madeira River: Valuation, Local Knowledge, and

		landscape domestication in Brazilian Amazonia. Economic Botany , v. 65, n.1 , p. 85-89, Mar 2011. DOI: 10.1007/s12231-010-9138-8. ISSN 0013-0001
026	CZO	KORCZAK-ABSHIRE, M.; LEES, Alexander C.; JOJCZYK, A. First documented record of Barn Swallow, <i>Hirundo rustica</i> , in the Antarctic. Polish Polar Research , v. 32, n. 4, p. 355-360, 2011. doi: 10.2478/v10183-011-0021-9. ISSN: 0138-0338
027	CZO	LEES, Alexander C.; VanderWerf, E. A. First record of Blyth's Pipit <i>Anthus godlewskii</i> for Micronesia. Bulletin of the British Ornithologist's Club , v. 131, n. 3, p. 212-216, 2011. ISSN 0007-1595.
028	CZO	LEES, Alexander C.; BIRD, Jeremy P.; CHOWDHURY, Sayam U.; MARTIN, Robert. Status of Red-throated Pipit <i>Anthus cervinus</i> in Bangladesh. Forktail , n. 27, p. 104-105, 2011. ISSN 0950-1746.
029	CCTE	LEMOS, Vanda P.; MEIRELES, Antonio R. de Oliveira; FERNANDES, Kelly das Gracas; MORAES, Milena C. de; COSTA, Marcondes L.; SILVA, Any K. Terra; KERN, Dirse Clara. Nutrients in Amazonian Black Earth from Caxiuana Region. Journal of The Brazilian Chemical Society , v. 22, n. 4, p. 772-779, 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-50532011000400022&lng=en&nrm=iso >. access on 14 Dec. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-50532011000400022 . ISSN 0103-5053
030	CCH	LEVI, Taal; SHEPARD Jr., Glenn H.; OHL-SCHACHERER, Julia; WILMERS, Christopher C.; PERES, Carlos A.; YU, Douglas W. Spatial tools for modeling the sustainability of subsistence hunting in tropical forests. Ecological Applications , v. 21, n. 5, p. 1802-1818, Jul. 2011. ISSN 1051-0761.
031	CZO	LIMA, Ana R.; COSTA, Antonio M.; FIORETTO, Emerson T.; SANTIAGO, Hérica R.V.; CARMO, Daiene C. do; BRANCO, Érika. Topografia do cone medular da preguiça. Pesquisa Veterinária Brasileira , Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 627-630, July 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-736X2011000700014&lng=en&nrm=iso >. access on 14 Dec. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-736X2011000700014 . ISSN 0100-736X.
032	CBO	LIMA, Pedro Glecio Costa; COELHO-FERREIRA, Marlia; OLIVEIRA, Regina. Medicinal plants at fairs and public markets of the Sustainable Forest District of BR-163, Para state, Brazil. Acta Botanica Brasilica , v. 25, n. 2, p. 422-434, Apr-Jun 2011. ISSN 0102-3306.
033	CZO	LO-MAN-HUNG, Nancy F.; MARICHAL, Raphaël; CANDIANI, David F. ; CARVALHO, Leonardo S. ; INDICATTI, Rafael P. ; BONALDO, Alexandre B. ; COBO, Darío H. R. ; FEIJO, Alexander M. ; TSELOUIKO, Stéphanie ; PRAXEDES, Catarina ; BROWN, George ; VELASQUEZ, Elena ; DECAËNS, Thibaud ; OSZWALD, Johan ; MARTINS, MarluCIA Bonifácio; LAVELLE, Patrick. Impact of different land management on soil spiders (<i>Arachnida: Araneae</i>) in two Amazonian areas of Brazil and Colombia. The Journal of Arachnology , v. 39, n. 2, p. 296-302, 2011. doi: http://dx.doi.org/10.1636/CP10-89.1 ISSN 1937-2396
034	CCTE	LOPES, Elessandra Laura Nogueira; FERNANDES, Antonio Rodrigues; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro; CATTANIO, José Henrique; SOUSA, Gladys Ferreira de. Microbial biomass and soil chemical properties under different land use systems in northeastern Pará. Revista Brasileira de Ciência do Solo , v. 35, n. 4, p. 1127-1139, 2011. ISSN 0100-0683
035	CZO	MACIEL, Adriano O.; HOOGMOED, Marinus S. Taxonomy and distribution of caecilian amphibians (<i>Gymnophiona</i>) of Brazilian Amazonia, with a key to their identification. Zootaxa , n. 2984, p. 1-53, Aug. 2011. ISSN 1175-5326.
036	CZO	MAHOOD, Simon P.; LEES, Alexander C.; PERES, Carlos A. Amazonian Countryside Habitats Provide Limited Avian Conservation Value. Biodiversity and Conservation , November 2011. DOI: 10.1007/s10531-011-0188-8. ISSN: 0960-3115
037	CZO	MALDONADO-OCAMPO, Javier A.; SANTANA, Carlos David de; CRAMPTON, William G. R. On <i>Apteronotus magdalenensis</i> (Miles, 1945) (<i>Gymnotiformes: Apteronotidae</i>): a poorly known species endemic to the río Magdalena basin, Colombia. Neotropical Ichthyology , Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 505-514, 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-62252011000300005&lng=en&nrm=iso >. access on 14 Dec. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S1679-62252011000300005 . ISSN 1679-6225
038	CBO	MAUES, Bernardo Antônio Rodrigues; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves; BATISTA, Fábio de Jesus; MEDEIROS, Tonny David Santiago; QUARESMA, Adriano da Costa. Composição florística e estrutura do estrato inferior da floresta de várzea na área de proteção ambiental Ilha do Combu, município de Belém, estado do Pará. Revista Árvore , Viçosa, v. 35, n. 3, June 2011. Available from

		< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-67622011000400011&lng=en&nrm=iso >. access on 14 Oct. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622011000400011 . ISSN 0100-6762
039	CZO	MENDONÇA, Marina B.; WOSIACKI, Wolmar Benjamin. A New Species of Hemigrammus from the Lower Amazon Floodplain (Characiformes: Characidae). <i>Copeia</i> , n. 2, p. 211-215, Jun 2011. DOI 10.1643/CI-09-214. ISSN 0045-8511.
040	CBO	MERCADO, Lina M.; PATINO, Sandra; DOMINGUES, Tomas F.; FYLLAS, Nikolaos M.; WEEDON, Graham P.; SITCH, Stephen; QUESADA, Carlos Alberto; PHILLIPS, Oliver L.; ARAGÃO, Luiz E. O. C.; MALHI, Yadvinder; DOLMAN, A. J.; RESTREPO-COUBE, Natalia; SALESKA, Scott R.; BAKER, Timothy R.; ALMEIDA, Samuel Soares de; HIGUCHI, Niro; LLOYD, Jon. Variations in Amazon forest productivity correlated with foliar nutrients and modelled rates of photosynthetic carbon supply. <i>Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences</i> , v. 366, n. 1582, p. 3316-3329, 2011. DOI 10.1098/rstb.2011.0045. ISSN: 0962-8436
041	CCTE	MESCOUTO, Cleide S. T.; LEMOS, Vanda P.; DANTAS FILHO, Heronides A.; COSTA, Marcondes Lima da.; KERN, Dirse Clara; FERNANDES, Kelly, G. Distribution and Availability of Copper, Iron, Manganese and Zinc in the Archaeological Black Earth Profile from the Amazon Region. <i>Journal of The Brazilian Chemical Society</i> , v. 22, n. 8, p. 1484-1492, 2011. ISSN 0103-5053.
042	CZO	MIGLIO, Laura Tavares; BONALDO, Alexandre Bragio. On a second species of <i>Envia Ott & Hofer, 2003</i> (Araneae, Microstigmatidae), with notes on the sympatric type species. <i>Zootaxa</i> , n. 2971, p. 33-39, Jul 2011. ISSN 1175-5326.
043		MORAES-SANTOS, Heloisa; VILLANUEVA, J. B. and TOLEDO, P. M. New remains of a gavialoid crocodilian from the late Oligocene-early Miocene of the Pirabas Formation, Brazil. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> , v. 163, p. S132-S139, 2011. doi: 10.1111/j.1096-3642.2011.00710.x ISSN: 0024-4082
044	CZO	OLIVEIRA, Selvino Neckel de; SARMENTO, João Fabricio Melo; GALATTI, Ulisses; Suarez, Pablo; LIMA, Crisalda J. S.; LIMA, Amanda A.; FAVERI, Sarita B. Reproductive Traits of the Brazilian Salamander <i>Bolitoglossa paraensis</i> , (Urodela: Plethodontidae). <i>Copeia</i> , n. 3, p. 457-462, 2011. DOI: 10.1643/CE-08-219 ISSN 1938-5110
045	CZO	PELOSO, Pedro L. V.; PELLEGRINO, K. C. M.; RODRIGUES, M. T.; ÁVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer. Description and phylogenetic relationships of a new genus and species of lizard (Squamata, Gymnophthalmidae) from the Amazonian rainforest of northern Brazil. <i>American Museum Novitates</i> , n. 3712, p. 1-24, May 2011. ISSN: 0003-0082.
046	CCTE	RAMOS, Maria Inês Feijo; COIMBRA, João Carlos; WHATLEY, Robin Charles. <i>Quadracythere venusta</i> nom. nov.: new replacement name for <i>Quadracythere nealei</i> Ramos, Coimbra & Whatley, 2009. <i>Ameghiniana</i> , v. 48, n. 2, p. 272, 2011. DOI: 10.5710/AMGH.v48i2(481). ISSN 1851-8044
047	CZO	RIBEIRO-JUNIOR, Marco Antonio; ROSSI, Rogério V; MIRANDA, Cleuton L.; AVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer. Influence of pitfall trap size and design on herpetofauna and small mammal studies in a Neotropical Forest. <i>Zoologia (Curitiba, Impr.)</i> , Curitiba, v. 28, n. 1, p. 80-91, Feb. 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-46702011000100012&lng=en&nrm=iso >. access on 12 May 2011. doi: 10.1590/S1984-46702011000100012. ISSN 1984-4670.
048	CZO	RODRIGUES, Francílio da Silva; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa. The snake assemblage (Squamata: Serpente) of a Cerrado-Caatinga transition área in Castelo do Piauí, Brazil. <i>Zoologia</i> (Curitiba, Impresso), v. 28, n. 4, p. 440-448, August 2011. Doi: 10.1590/S1984-46702011000400005. ISSN 1984-4670.
049	CCH	SHEPARD JR., Glenn Harvey; RAMIREZ, Henri. "Made in Brazil": Human dispersal of the Brazil Nut (<i>Bertholletia excelsa</i> , Lecythydaceae) in Ancient Amazonia. <i>Economic Botany</i> , v. 65, n. 1, p. 44-65, Mar. 2011. DOI 10.1007/s12231-011-9151-6. ISSN 0013-0001.
050	CBO	SILVA, Joyce Kelly Do Rosário da ; ANDRADE, Eloisa Helena A. ; KATO, Massuo J.; CARREIRA, Lea Maria Medeiros; GUIMARÃES, Elsie F.; Maia, José Guilherme S. Antioxidant Capacity and Larvicidal and Antifungal Activities of Essential Oils and Extracts from <i>Piper krukoffii</i> . <i>Natural Product Communications</i> , v. 6, n. 9, p. 1361-1366, Sep. 2011. ISSN: 1934-578X
051	CZO	SILVA, Suzanna de Sousa; AZEVEDO, G. G.; SILVEIRA, Orlando Tobias. Social wasps of two Cerrado localities in the northeast of Maranhão state, Brazil (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> , v. 55, n. 4, p. 597-602, out-

		dez, 2011. ISSN 0085-5626
052	CZO	SILVEIRA, Orlando Tobias ; SANTOS JUNIOR, José Nazareno Araújo dos. Comparative morphology of the mandibles of female polistine social wasps (Hym., Vespidae, Polistinae). Revista Brasileira de Entomologia , v. 55, n. 4, p. 479-500, out-dez, 2011. ISSN 0085-5626
053	CZO	STOUFFER, Philip C.; COCKLE, Kristina L.; ALEIXO, Alexandre ; ARETA, Juan I.; MAZAR BARNETTt, Juan; BODRATI, Alejandro; DANIEL CADENA, Carlos; Di GIACOMO, Adrian S.; HERZOG, Sebastian K.; HOSNER, Peter; JOHNSON, Erik I.; NAKA, Luciano N.; SANCHEZ, Cesar. No evidence for widespread bird declines in protected South American forests. Climatic Change , v. 108, 1-2, p. 383-386, Sep. 2011. DOI 10.1007/s10584-011-0162-1 ISSN 0165-0009.
054	CZO	STURARO, Marcelo José; ÁVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer . Taxonomic revision of the geckos of the <i>Gonatodes concinnatus</i> complex (Squamata: Sphaerodactylidae), with description of two new species. Zootaxa , n. 2869, p. 1-36, May 2011. ISSN 1175-5334.
055	CZO	TELES, Mariana Pires de Campos; COLLEVATTI, Rosane Garcia; COSTA, Marcio Candido da; BARTHEM, Ronaldo Borges ; SILVA JR., Nelson Jorge da; SOUZA NETO, Advaldo Carlos; DINIZ-FILHO, José Alexandre Felizola. A Geographical genetics framework for inferring homing reproductive behavior in fishes. Genetica , v. 139, n. 2, p. 243-253, Feb. 2011. DOI: 10.1007/s10709-010-9541-1 ISSN 0016-6707.
056	CZO	TRINDADE, Rosimeire Lopes da ; FELIPPE_BAUER, Maria Luiza. <i>Culicoides parauapebensis</i> , a new species of the subgenus <i>Hoffmania</i> Fox from northern Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). Zootaxa , n. 2999, p. 42-44, Aug. 2011. ISSN 1175-5326.
057	CZO	TRINDADE, Rosimeire Lopes da ; FELIPPE-BAUER, Maria Luiza. Two new biting midges from Pará, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). Memórias do Instituto Oswaldo Cruz , Rio de Janeiro, v. 106, n. 1, p. 61-64, Feb. 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0074-02762011000100010&lng=en&nrm=iso >. access on 13 May 2011. doi: 10.1590/S0074-02762011000100010. ISSN 0074-0276.
058	CZO	WOSIACKI, Wolmar Benjamin ; COUTINHO, Daniel Pires; MONTAG, Luciano Fogaça de Assis. Description of a new species of sand-dwelling catfish of the genus <i>Stenolicmus</i> (Siluriformes; Trichomycteridae). Zootaxa , n. 2752, p. 62-68, Jan. 2011. ISSN 1175-5334.
059	CBO	ZOGHBI, Maria das Graças Bichara ; GUILHON, G. M. S. P.; SARGES, F. N.; PEREIRA, R. A.; OLIVEIRA, Jorge. Chemical variability of the volatiles from the leaves of <i>Eugenia protenta</i> McVaugh (Myrtaceae) growing wild in the North of Brazil. Biochemical Systematics and Ecology , 2011. In Press, Corrected Proof, Disponível em < http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305197811001141 > 29 June 2011. DOI: 10.1016/j.bse.2011.05.019. ISSN 0305-1978.
No.	Coordenação	Publicação em Periódicos Indexados Pelo ISI/SCI com data anterior a 2011 (8)
060	CZO/CCTE	ALEIXO, Alexandre ; ALBERNAZ, Ana Luisa Mangabeira Kerti ; VIVEIROS GRELLE, Carlos Eduardo; VALE, Mariana Moncassim; RANGEL, Thiago Fernando. Mudanças Climáticas e a Biodiversidade dos Biomas Brasileiros: Passado, Presente e Futuro. Natureza & Conservação , v. 8, n. 2, p. 194-196, Dec. 2010. DOI 10.4322/natcon.00802016. ISSN 1679-0073.
061	CZO	ARAÚJO, Cristiane S.; CANDIDO, Denise M.; ARAÚJO, Helder F. P. de; DIAS, Sidclay C. ; VASCONCELOS, Alexandre. Seasonal variations in scorpion activities (Arachnida: Scorpiones) in an area of Caatinga vegetation in northeastern Brazil. Zoologia (Curitiba, Impr.) , v. 27, n. 3, p. 372-376, 2010. Available from: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-46702010000300008&lng=en > doi: 10.1590/S1984-46702010000300008. ISSN 1984-4670.
062	CZO	BIRD, Jeremy P.; LEES, Alexander C. ; CHOWDHURY, Sayam U.; MARTIN, Robert; HAQUE, Enam U. A survey of the Critically Endangered Spoon-billed Sandpiper <i>Eurynorhynchus pygmeus</i> in Bangladesh and key future research and conservation recommendations. FORKTAIL , n. 26, p. 1-8, Aug. 2010. ISSN 0950-1746.
063	CZO	CARVALHO, Leonardo S.; DIAS, Sidclay C. ; CANDIANI, David F. ; BONALDO, Alexandre B. On the female of <i>Metagonia taruma</i> (Araneae: Pholcidae), ecology of the pholcid spiders in the Urucu River Basin, Amazonas, Brazil and new records from Brazilian Amazonia. Zoologia (Curitiba, Impr.) [online]. v.27, n.3, p. 431-439, 2010. Available from: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-46702010000300016&lng=en&nrm=iso >doi: 10.1590 / S1984-46702010000300016.

		ISSN 1984-4670.
064	CZO	CARVALHO, Leonardo S.; CANDIANI, David F.; BONALDO, Alexandre Bragio; SUESDEK, Lincoln; SILVA, Paulo Roberto R. A new species of the sun-spider genus <i>Mummucia</i> (Arachnida: Solifugae: Mummucidae) from Piauí northeastern Brazil. <i>Zootaxa</i> , n. 2690, p. 19-31, Nov. 2010. ISSN 1175-5326.
065	CZO	FELIPPE-BAUER, Maria Luiza; DAMASCENO, Camila Pinto; TRINDADE, Rosimeire Lopes de; PY-DANIEL, Victor. A new <i>Culicoides</i> (Diptera: Ceratopogonidae) of the <i>Reticulatus</i> species group from Brazilian Amazon Region. <i>Memórias do Instituto Oswaldo Cruz</i> , v. 105, n. 7, p. 863-865, Nov. 2010. ISSN 0074-0276.
066	CZO	PRUDENTE, Ana Lucia da Costa; PASSOS, Paulo. New Cryptic Species of <i>Atractus</i> (Serpentes: Dipsadidae) from Brazilian Amazonia. <i>Copeia</i> , n. 3, p. 397-404, 2010. DOI: 10.1643/CH-08-193. ISSN 1938-5110.
067	CZO	PRUDENTE, Ana Lucia da Costa; PASSOS, Paulo. New Species of <i>Atractus</i> Wagler, 1828 (Serpentes: Dipsadinae) from Guyana Plateau in Northern Brazil. <i>Journal of Herpetology</i> , v. 42, n. 4, p. 723-732, Dec. 2008. ISSN: 0022-1511.

2. IGPUB - ÍNDICE GERAL DE PUBLICAÇÕES (118)

No.	Coordenação	1. Livros (10)
068	CCH	ARAÚJO, Roberto; LÉNA, Philippe. (Eds.) Desenvolvimento Sustentável e Sociedades na Amazônia . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. 505 p. (Coleção Eduardo Galvão) ISBN 978-85-61377-46-5.
069	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira : A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 184 p. ISBN 978-85-61377-47-2
070	CZO	GALATTI, Ulisses; VIEIRA, Ima Célia Guimarães; HIGUSHI, Horácio; CARDOSO, André (Orgs.). Espécies do Milênio : Fauna e Flora da Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. 6 p. Disponível em < http://issuu.com/museu-goeldi/docs/catalogo_milenio > Acesso 29 Dez 2011
071	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor (Org.). Ka'apor ma'e panu ha ke . A palavra dos moradores da mata. Narrativas tradicionais do povo indígena Ka'apor. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. 96 p. ISBN
072	CZO	MARTINS, Marlúcia Bonifácio; OLIVEIRA, Tadeu (Orgs.). Amazônia Maranhense: biodiversidade, uso e conservação . São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2011. 328 p., Il. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/sobre/amazoniamaranhense/index.html > ISBN 978-85-61377-52-6
073	CCTE	MENDES, Amílcar Carvalho; PROST, Maria Thereza; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos : dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. 436 p., il. ISBN: 978-85-61377-44-1.
074	CZO	PAPAVERO, Nelson; CHIQUIERI, Abner; OVERAL, William L.; SANJAD, Nelson; MUGNAI, Ricardo (Orgs) Os escritos de Giovanni Ângelo Brunelli 1722-1804 . Astrônomo da Comissão Demarcadora de Limites, sobre a Amazônia Brasileira. Belém: Forum Landi, 2011. 293 p. CD-ROM. ISBN 978-85-63728-04-3
075	CID	RESQUE, Olímpia Reis. Amazônia exótica : curiosidades da floresta. Belém: Gráfica Alves, 2011. 264 p., Il. ISBN 978-85-88314-49-8.
076	CBO	SILVA, Manoela Ferreira Fernandes F. da; SILVA, João Batista Fernandes da. Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira II . 3.ed.rev. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi; Universidade Federal Rural da Amazônia, 2011. 528 p., il. ISBN 978-85-61377-49-6 ISSN 978-85-7295-063-3.
077	CCE	SOARES, Antônio Carlos Lobo. Impactos da urbanização sobre parques : estudo de caso do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi (Belém, PA). São Paulo: Blucher Academico, 2011. 181p. ISBN 978-85-8039-042-1
No.	Coordenação	1. Livros com data anterior a 2011 (05)
078	CCE	AMORIM, Lilian Bayma. Cerâmica marajoara : a comunicação do silêncio. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 102p., Il. ISBN: 978-85-61377-48-9
079	CZO	GOULDING, Michael; BARTHEM, Ronaldo Borges; CANAS, C.; HIDALGO, M.; ORTEGA, H. La Cuenca del Río Inambari : Ambientes Aquáticos, Biodiversidad y Represas. Lima: Wildlife Conservation Society, 2010. 70 p. ISBN 978-612-45483-1-4
080	CCH	COSTA JUNIOR, Antonio Braga; SANTOS, Antonio Maria de Souza (Org.). O

		Imaginário Religioso na Musicalidade dos Artistas de Abaetetuba (1930 a 1955). Belém: WGW, 2008. 100p. (Coleção Cultura Ribeirinha, vol. 1)
081	CCE	VIDEIRA, Luis Fernando Fagury; REIS, Luiz Guilherme Campos; SILVA, Regina Celi de Deus Vieira Cavalcanti; AIRES, Alcemir de Souza (Orgs.) A Arte do barro: arte e ciência nas margens do Rio Trombetas. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 80 p., il. ISBN 978-85-61377-43-4.
082	CCH	VELTHEM, Lucia Hussak van; LINKE, Iori Leonel van Velthem (Orgs.). Livro da Arte Gráfica Wayana e Aparai. Waiana anon imeliket pampila – Aparai zonony imemuru papeh. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2010. 96 p. ISBN 978-85-85986-29-2.
No.	Coordenação	2. Capítulos de Livros (50)
083	CZO	ALEIXO, Alexandre Luiz Padovan. Carajás. In: VALENTE, Renata de Melo; SILVA, José Maria Cardoso da; STRAUBE, Fernando Costa; NASCIMENTO, José Luiz Xavier do (Orgs.). Conservação de aves migratórias Neárticas no Brasil. Belém: Conservação Internacional, 2011. p. 96-99. ISBN 978-85-98830-15-5
084	CBO	AMÉRICO, Maria do Carmo da Silva; VIEIRA, Ima Célia Guimarães; SANTOS, Roberto Araújo; VEIGA, Jonas Bastos da. Pecuária e Amazônia: estratégias sociais e reestruturação do território nas frentes pioneiras – Rodovia PA-279 e região da Terra do Meio no Pará. In: ARAÚJO, Roberto; LÉNA, Philippe. (Eds.) Desenvolvimento Sustentável e Sociedades na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. (Coleção Eduardo Galvão) p. 477-505. ISBN 978-85-61377-46-5.
085	CCH	ARAÚJO, Roberto; LÉNA, Philippe. Da Predação à sustentabilidade na Amazônia: A difícil metamorfose. In: ARAÚJO, Roberto; LÉNA, Philippe. (Eds.) Desenvolvimento Sustentável e Sociedades na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. (Coleção Eduardo Galvão) p. 13-56. ISBN 978-85-61377-46-5.
086	CCTE	BARROS, André Augusto Monteiro de. Modelos preditivos de distribuição de espécies: sugestões para a Área Metropolitana de Belém, Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho; PROST, Maria Thereza; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 119-135. ISBN: 978-85-61377-44-1.
087	CCH	BARROS, Maria Cândida Drumond Mendes. Fontes setecentistas na língua geral e suas formas de transmissão. In: CHAMORRO, Graciela; CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira; GONÇALVES, Carlos Barros (Orgs.). Fronteiras e Identidades: Encontros e Desencontros Entre Povos Indígenas e Missões Religiosas. São Bernardo do Campo, Nhanduti Editora, 2011, 352p. Cap. 6.
088	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe. Comunicação de Ciência: prática e necessidade de pesquisa. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 11-15. ISBN 978-85-61377-47-2
089	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe. News from the Amazonian frontier: in search for meanings in the regional press. BELTRÃO, Jimena Felipe. Comunicação de Ciência: prática e necessidade de pesquisa. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 45-52. ISBN 978-85-61377-47-2
090	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe. Pesquisa em comunicação de ciência na Amazônia Oriental Brasileira: a experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 19-31. ISBN 978-85-61377-47-2
091	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe; MORAIS, Maria Lúcia Sabaa Srur. Temáticas amazônicas: pesquisas sobre comunicação pública da ciência. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 35-42. ISBN 978-85-61377-47-2
092	CCTE	COSTA, Jucilene Amorim; KERN, Dirse Clara; FRAZÃO, Francisco Juvenal Lima; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro; SALES, Maria Emília da Cruz; BERRÊDO, José Francisco. Fertilidade dos solos de Icoaraci e ilha de Outeiro e a agricultura urbana como alternativa de uso e preservação. In: MENDES, Amílcar Carvalho; PROST, Maria Thereza; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 51-66. ISBN: 978-85-61377-44-1.
093	CZO	EMIN-LIMA, Renata; RODRIGUES, Angélica Lúcia Figueiredo; SOUSA, Maura

		Elizabeth Moraes de; ARCOVERDE, Danilo Leal ; SANTOS, Gabriel Melo Alves; MARTINS, Bruna Maria Lima; SILVA JÚNIOR, José de Sousa ; SICILIANO, Salvatore. Os Mamíferos aquáticos associados aos manguezais da costa norte brasileira. In: PESSÔA, L. M.; TAVARES, W. C.; SICILIANO, S. (Orgs.). Mamíferos das Restingas e Manguezais do Brasil . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastozoologia, 2010. (Série Livros/Sociedade Brasileira de Mastozoologia; 1) .p. 45-57. ISBN 9788563705006
094	CCH	FAULHABER, Priscila . Os papéis sociais de Constant Tastevin e Curt Nimuendaju: Participação etnográfica na Amazônia na primeira metade do século XX. In: CARVALHO JR., Almir Diniz de; NORONHA, Nelson Matos de (Orgs.). A Amazônia dos Viajantes . História e Ciência. Manaus: Edua; Fapeam, 2011. p. 13-31. ISBN: 9788574015507.
095	CCTE	FAURE, Jean François; PROST, Maria Thereza ; MENDES, Amílcar Carvalho . Cartografia por sensoriamento remoto dos recursos naturais da costa nordeste do Pará: indicadores para o uso sustentável do litoral amazônico. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 359-376. ISBN: 978-85-61377-44-1.
096	CCH/CCTE	FURTADO, Lourdes de Fátima Gonçalves . Zona costeira amazônica: um espaço de reflexões teóricas e práticas sociais. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 405-420. ISBN: 978-85-61377-44-1.
097	CCH	GALUCIO, Ana Vilacy Moreira . Lê Mekens (Sakurabiat). In: BONVINI, Emilio; BUSUMI, Joëlle; PERYAUBE, Alain (Orgs.) Dictionnaire des langues . Paris: Les Presses Universitaires de France, 2011. p. 1523-1530. ISBN 978-2-13-056914-5.
098	CCH	GALUCIO, Ana Vilacy Moreira . Adverbial clauses in Mekens. In: GIJN, Rik van; HAUDE, Katharina; MUYSKEN, Pieter (Eds.) Subordination in Native South American Languages . Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 25-43. (Typological Studies in Language, 97) ISBN 978 90 272 0678 7.
099	CCTE	GONÇALVES, Fabrício Dias; SOUZA FILHO, Pedro Walfir Martins; MENDES, Amílcar Carvalho . Mapeamento dos índices de sensibilidade ambiental a derramamento de óleo na zona costeira amazônica (Baía de Guajará, Belém-PA) usando imagens Landsat-7 ETM+ e Sistema de Informação Geográfica. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 51-66. ISBN: 978-85-61377-44-1.
100	CCTE	GREGÓRIO, Aderson Manoel da Silva; MENDES, Amílcar Carvalho ; BUSMAN, Débora Vieira. Erosão na praia do Atalaia - Salinópolis/PA. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 157-186. ISBN: 978-85-61377-44-1.
101	CZO	GUILHERME, Edson; ALEIXO, Alexandre Luiz Padovan . Estação Ecológica do Rio Acre. In: VALENTE, Renata de Melo; SILVA, José Maria Cardoso da; STRAUBE, Fernando Costa; NASCIMENTO, José Luiz Xavier do (Orgs.). Conservação de aves migratórias Neárticas no Brasil . Belém: Conservação Internacional, 2011. p. 104-106. ISBN 978-85-98830-15-5
102	CZO	GUILHERME, Edson; DANTAS, Sidnei de Melo . Alto Rio Púrus, Foz do Rio Chandless. In: VALENTE, Renata de Melo; SILVA, José Maria Cardoso da; STRAUBE, Fernando Costa; NASCIMENTO, José Luiz Xavier do (Orgs.). Conservação de aves migratórias Neárticas no Brasil . Belém: Conservação Internacional, 2011. p. 100-103. ISBN 978-85-98830-15-5
103	CCTE	KERN, Dirse Clara ; RODRIGUES, Tarcísio Ewerton; MONTEIRO, Kátia Fernanda Garcez; COSTA, Marcondes Lima da; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; OLIVEIRA, Maria de Lourdes Soares; FRAZÃO, Francisco Juvenal Lima ; ROCHA, João Barbosa da; PINHEIRO, Mário Jorge Santos; COMETTI, José Luiz Said. Aproveitamento de resíduos de madeira na formação de Terra Preta Nova: estudo de caso no experimento ao reflorestamento de Paricá (<i>Schizolobium amazonicum</i>). In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 239-258. ISBN: 978-85-61377-44-1.
104	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor . Povos indígenas e estados nacionais. Considerações sobre o exercício da etnologia em Brasil, Colômbia e Peru. In: ROSA,

		Renata de Melo; ÁVILA, Carlos Federico Dominguez (Orgs.). América Latina no Laberinto Global: Economia, Política e Segurança . Curitiba: Editora CRV, 2011. p. 233-246. ISBN 978-85-8042-124-8.
105	CCH	MARQUES, Fernando Luiz Tavares . Um Sítio Indígena Sob A Feliz Lusitânia: Descobertas Recentes Em Arqueologia Urbana Em Belém, Pará. In: SIMONIAN, Ligia T. (Org.). Belém Do Pará: História, Cultura E Sociedade . Belém: NAEA/UFPA, 2010. ISBN 978-85-7143-079-2
106	CZO	MARTINS, Marlúcia Bonifácio . O Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia Maranhense. In: MARTINS, Marlúcia Bonifácio; OLIVEIRA, Tadeu (Orgs.). Amazônia Maranhense: biodiversidade, uso e conservação . São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2011. p. 17-14. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/sobre/amazoniamaranhense/index.html > ISBN 978-85-61377-52-6
107	CCTE	MENDES, Amílcar Carvalho; OLIVEIRA, Rita Denize de . Análise morfométrica da bacia de drenagem do rio Marapanim, Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho; PROST, Maria Thereza; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 35-50. ISBN: 978-85-61377-44-1.
108	CCH	MEYER, Julien Pierre . Parole sifflée dans le monde: variété des locuteurs et de leurs pratiques. In: GRINEVALD, C.; BERT, M. (Eds.). Linguistique de terrain sur langues en danger: locuteurs et linguistes . Paris: OPHRYS, 2011. (<i>Faits de Langues</i> , 35-36) p. 443-468. ISBN 10: 2-7080-1292-9
109	CZO	MONTAG, Luciano Fogaça de A.; FREITAS, Thiago Magalhães da S.; MENDES OLIVEIRA, Ana Cristina; BARTHEM, Ronaldo Borges . Environmental assessment and aquatic biodiversity conservation of Amazonian savannas, Marajós Island, Brazil. In: PAVLINOV, Igor Ya (Ed.). Research in Biodiversity - Models and Applications . Rijeka: InTech, 2011, cap. 12, p. 261-284. ISBN 978-953-307-794-9. Available from: < http://www.intechopen.com/articles/show/title/environmental-assessment-and-aquatic-biodiversity-conservation-of-amazonian-savannas-marajo-island-b >
110	CCE	MORAIS, Maria Lúcia Sabaa Srur . A Cobertura Jornalística Sobre a Arqueologia da Amazônia. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 95-124. ISBN 978-85-61377-47-2
111	CCE	MORAIS, Maria Lúcia Sabaa Srur . A Cobertura Jornalística Sobre a Biodiversidade da Amazônia. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 55-91. ISBN 978-85-61377-47-2
112	CCE	MORAIS, Maria Lúcia Sabaa Srur . A Cobertura Jornalística Sobre a Produção Científica do Museu Paraense Emílio Goeldi. In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. p. 127-163. ISBN 978-85-61377-47-2
113	CCH	MOORE, Denny . As línguas indígenas no Brasil hoje. In: MELLO, F.; ALTENHOFEN, C.; RASO, T. (Orgs.). Os contatos lingüísticos no Brasil . Belo Horizonte: UFMG, 2011. p. 217-240. ISBN: 978-85-7041-868-5
114	CZO	MOURA, Walter Cabral; FUKUDA, Juliana Cristina; LISBOA, Evane Alves; GOMES, Beatriz Nascimento; OLIVEIRA, Sérgio Lisboa; SANTOS, Marluze Pastor; CARVALHO, Adriana Soares de; MARTINS, Marlúcia Bonifácio . A Reserva Biológica do Gurupi como instrumento de conservação da natureza na Amazônia Iriental. In: MARTINS, Marlúcia Bonifácio; OLIVEIRA, Tadeu (Orgs.). Amazônia Maranhense: biodiversidade, uso e conservação . São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2011. p. 25-24. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/sobre/amazoniamaranhense/index.html > ISBN 978-85-61377-52-6
115	CCTE	NASCIMENTO FILHO, Rafael Luiz Gomes do; FERREIRA, Andréa Fagundes; TAVARES, Antônio de Noronha; BRAZ, Vera Maria Nobre; MONTEIRO, Daniele Chaves; MARQUES, Lídia Pinto; CARDOSO, Marcelo Castanho; VALE, Mônica Valéria Barata do; ALMEIDA, Sheyla Cristina Silva de; REIS, Sílvia Ribeiro dos; PEREIRA, Sueli de Lima . Estudos de caracterização ambiental e sanitária da ilha de Cotijuba (Belém-Pará-Brasil). In: MENDES, Amílcar Carvalho; PROST, Maria Thereza; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecossistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 375-403. ISBN: 978-85-61377-44-1.

116	CZO	OLIVEIRA, Tadeu Gomes de; SILVA JUNIOR, José de Sousa e ; DIAS, Paulo Adriano; QUIXABA-VIEIRA, Odgley; GERUDE, Rafael Gomes; GIUSTI, Mirella; PEREIRA, Anna Paula. Mamíferos da Amazônia Maranhense. In: OLIVEIRA, Tadeu; MARTINS, Marlúcia Bonifácio (Orgs.). Amazônia Maranhense: biodiversidade, uso e conservação . São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2011. p. 251-270. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/sobre/amazoniamaranhense/index.html > ISBN 978-85-61377-52-6
117	CZO	PAPAVERO, Nelson; CHIQUIERI, Abner; OVERAL, William Leslie ; SANJAD, Nelson; MUGNAI, Riccardo (Orgs.). Os escritos de Giovanni Angelo Brunelli (1722-1804), astrônomo da Comissão Demarcadora de Limites, sobre a Amazônia Brasileira . Belém: Forum Landi, 2011. CD-ROM.
118	CCH	PEREIRA, Edithe . Histoire, territorialité et diversité dans l'art rupestre de l'Amazonie brésilienne. In: VIALOU, D. (Org.) Peuplements et Préhistoire en Amériques . Paris: Éditions du Comité des Travaux Historiques et Scientifiques, 2011. p. 403-418. ISBN 978-2-7355-0713-9
119	CCTE	PROST, Maria Thereza ; MENDES, Amílcar Carvalho . Dinâmica morfosedimentar dos manguezais amazônicos: Guiana Francesa, Amapá e Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 17-34. ISBN: 978-85-61377-44-1.
120	CCTE	PROST, Maria Thereza ; SOUZA, Cristian Moura de; SILVA, Zailton Silva e. Aplicação da exoscopia de grãos de quartzo na análise ambiental. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 99-118. ISBN: 978-85-61377-44-1.
121	CCE/CBO/SPZ	QUADROS, Helena do Socorro Alves ; POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena ; BASTOS, Vera Burlamaqui ; FERREIRA, Ediléia de Nazaré Rodrigues. Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi. In: CERATI, Tânia Maria (Org.) O Jardim botânica vai à escola: a experiência dos jardins botânicos brasileiros . São Paulo: Instituto de Botânica, 2011. cap. 6. ISBN: 978-85-7523-034-3.
122	CCTE	RIBEIRO, Maridalva Mendes; COSTA, Simone G.; BERRÊDO, José Francisco ; SALES, Maria Emília da Cruz ; MORALES, Gundisalvo Piratoba. Comportamento geoquímico do crômio no Igarapé Piraíba (Bacia do rio Maguari), Belém-Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 139-156. ISBN: 978-85-61377-44-1.
123	CCH	ROBERTIS, Pascale de . Conflitos, alianças e recomposições territoriais em projetos de desenvolvimento sustentável: experiências da terra indígena Kayapó (sul do Pará). In: ARAÚJO, Roberto ; LÉNA, Philippe . (Eds.) Desenvolvimento Sustentável e Sociedades na Amazônia . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. (Coleção Eduardo Galvão) p. 333-354. ISBN 978-85-61377-46-5.
124	CCTE/CPA	RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; AMARAL, Idemê Gomes ; DUTRA, Fábio Carneiro; SALES, Maria Emília da Cruz . Caracterização física e química do Latossolo Amarelo da Estação Experimental Urbana do Mocambo. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 67-78. ISBN: 978-85-61377-44-1.
125	CCTE/CZO/ CBO	RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; MARTINS, Marlúcia Bonifácio ; CASTRO, Rosecélia Moreira da Silva; ALMEIDA, Samuel Soares de ; MENDES, Elídia Paulina Campanholo Busseti; BONALDO, Alexandre Bragio . Implicações da exclusão da água da chuva sobre o microclima, a mesofauna da liteira e a microbiologia do solo no Sítio do LBA, Caxiuanã, Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 211-235. ISBN: 978-85-61377-44-1.
126	CCE	SANJAD, Nelson . Benedito, papeis e palavras. In: CHAVES, Lilia Silvestre (Org.). Meu amigo Bené, fazedor de rumos . Belém: SECULT, 2011. p. 115-116. ISBN 978-85-7313-080-5
127	CCTE	SENNA, Cristina do Socorro Fernandes de ; OLIVEIRA, Deilsa Soares; ABSY, Maria Lucia Absy. Composição, abundância e diversidade de tipos polínicos em paleoambientes holocênicos do estuário do rio Marapanim, Estado do Pará. In: MENDES, Amílcar Carvalho ; PROST, Maria Thereza ; CASTRO, Edna (Orgs.). Ecosistemas amazônicos: dinâmicas, impactos e valorização dos recursos naturais .

		Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. p. 79-98. ISBN: 978-85-61377-44-1.
128	CCE	SILVA JÚNIOR, Antonio Carlos Fausto da. A Comunicação pública da Ciência no Museu Emilio Goeldi: temas, atores e discursos presentes no jornal <i>Destaque Amazônia</i> . In: BELTRÃO, Jimena Felipe (Org.). Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emilio Goeldi. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2010. p. 167-184. ISBN 978-85-61377-47-2
129	CCE	SILVA JUNIOR, José de Sousa e; OHANA, José Abílio Barros; SILVA, C. R.; CARDOSO, Elizandra de Matos; AVELAR, Anderson Araújo; SILVA, Victor Fonsêca da; SILVA, Lidiane de Sousa. Mamíferos terrestres de médio e grande porte no litoral da Amazônia brasileira. In: PESSÔA, L. M.; TAVARES, W. C.; SICILIANO, S. (Orgs.). Mamíferos das Restingas e Manguezais do Brasil. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastozoologia, 2010. (Série Livros/Sociedade Brasileira de Mastozoologia; 1) .p. 19-44. ISBN 9788563705006
130	CBO	TOLEDO, Peter Mann de; VIEIRA, Ima Célia Guimarães; CÂMARA, Gilberto; ARAÚJO, Roberto; COELHO, Andrea; GOMES, Sergio. Biodiversity, Ecosystem and Commodities in Amazonia. In: PACHURA, Piotr (ed.). The Systemic Dimension of Globalization. InTech, 2011. Available from: http://www.intechopen.com/articles/show/title/biodiversity-ecosystem-and-commodities-in-amazonia ISBN: 978-953-307-384-2.
131		VELTHEM, Lucia Hussak van. Le seigneur des eaux. Fabrication et productivité d'un masque Wayana. In: GOULARD, J. P.; KARADIMAS, D. (Orgs.) Masques des Hommes, visages des Dieux. Paris: CNRS Éditions, 2011 p. 79-106. ISBN : 978-2-271-07159-0
132	CBO	VIEIRA, Ima Célia Guimarães. Uso da terra e biodiversidade na Amazônia. In: NUSSENZVEIG, Moysés H. (Org.) O Futuro da Terra. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 312 p. ISBN: 978-85-225-0936-2
No.	Coordenação	2. Capítulos de Livros com data anterior a 2011 (05)
133	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. Amazonie et conflit armé en Colombie. In: SAYAGO, Doris; TOURRAND, Jean-François; BURSZTYN, Marcel; DRUMOND, José Augusto (Orgs.). L' Amazonie, un demi-siècle après la colonisation. Paris: Éditions Quae, 2010. Cap. 5. ISBN-10: 2759203263.
134	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. Sociedades y Culturas de Contacto. Frontera Brasil-Guyana Francesa. In: CHAVES, Margarita; CAIRO, Carlos Del. (Orgs.). Perspectivas antropológicas sobre la Amazonia contemporánea. Bogotá DC: Editorial ICANH, 2010. p. 413-440. ISBN: 9789588181622.
135	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. Colombie: traditions du pain. In: TONNAC, Jean-Philippe de. (Org.). Dictionnaire Universel du Pain. Paris: IRD, 2010. v. 1, p. 253-255. ISBN-10: 2221112008.
136	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey; MESQUITA, Rita de Cássia Guimarães; SILVA, Adeilson Lopes da; SOUZA, Fabiana dos Santos e; BRAZÃO, Armindo Feliciano Miguel; BRAZÃO, Arcindo Feliciano Miguel; SILVA, Moisés Luis da; RODRIGUES, Irineu Laureano; VELD, Pieter Jean van der; FERNANDO, André; RICARDO, Carlos Alberto Ricardo. Arumã: um recurso socioambiental. In: CALBAZAR, Aloisio (Org.) Manejo do Mundo - Conhecimentos e Práticas dos Povos Indígenas do Rio Negro. Instituto Socioambiental/FOIRM, 2010. 239 p. (Conhecimentos Indígenas, Pesquisa Intercultural) ISBN 978-85-85994-74-7
137	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey; ENDO, Waldener; MESQUITA, Rita; REBELO, George; PERES, Carlos. Padrões de uso da vida silvestre entre os Baniwa. Sustentabilidade da caça do médio rio Içana. In: CALBAZAR, Aloisio (Org.) Manejo do Mundo - Conhecimentos e Práticas dos Povos Indígenas do Rio Negro. Instituto Socioambiental/FOIRM, 2010. 239 p. (Conhecimentos Indígenas, Pesquisa Intercultural) ISBN 978-85-85994-74-7
No.	Coordenação	3. Periódicos Não Indexados pelo ISI (51)
138	CCTE	AGUILERA SOCORRO, Orangel Antonio; RAMOS, Maria Inês Feijó; PAES, Eduardo Tavares; COSTA, Sue Anne Regina Ferreira; SÁNCHEZ-VILLAGRA, Marcelo R. The Neogene tropical America fish assemblage and the paleobiogeography of the Caribbean region. Swiss Journal of Palaeontology , v. 130, n. 2, p. 217-240, 2011. Doi: 10.1007/s13358-011-0020-9. ISSN 1664-2376
139	CZO	ALEIXO, Alexandre Luis Padovan; POLETTO, Fabíola; LIMA, Maria de Fátima

		Cunha ; CASTRO, Marcelo; PORTES, Eduardo; MIRANDA, Leonardo de Sousa. Notas sobre os vertebrados do norte do Pará, Brasil, uma parte esquecida da região das Guianas. II. Avifauna. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , v. 6, n. 1, p.11-65, jan.-abr. 2011. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN1981-8114.
140	CCTE	AMARANTE, Cristine Bastos do ; GERMANO, C. M.; LUCAS, F. C. A. Determinação dos micronutrientes Cu, Fe, Zn e Mn em plantas alimentícias consumidas na Comunidade Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba, PA. Enciclopédia Biosfera , v. 7, p. 1-11, 2011. ISSN 1809-0583
141	CCTE	AMARANTE, Cristine Bastos do ; MOURA, P. H. B. ; UNO, W. S. ; PRADO, A. F. Toxicity in Artemia salina of fractions derived from dichloromethane extract obtained from leaves of Montrichardia linifera (Arruda) Schott, Araceae. Enciclopédia biosfera , Goiânia, v. 7, p. 1-6, 2011. ISSN 1809-0583
142	CCTE	AMARANTE, Cristine Bastos do ; MULLER, Adolfo Henrique; POVOA, Marinete Marins; DOLABELA, Maria Fâni. Estudo fitoquímico biomonitorado pelos ensaios de toxicidade frente à Artemia salina e de atividade antiplasmódica do caule de aninga (Montrichardia linifera). Acta Amazonica , Manaus, v. 41, n. 3, 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0044-59672011000300015&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 23 ago. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0044-59672011000300015 . ISSN 0044-5967.
143	CZO	AVILA-PIRES, Teresa Cristina . A contribuição de Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-2011) à Herpetologia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências humanas , Belém, v. 6, n. 1, abr. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222011000100014&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 30 maio 2011. doi: 10.1590/S1981-81222011000100014. ISSN 1981-8122.
144	CCTE	BARROS, D.F.; ZUANIN, J.; MENDONÇA, F. P.; SANTO, H. M. V. E.; GALUCH, A.; ALBERNAZ, Ana Luisa Kerti Mangabeira . The fish fauna of streams in the Madeira-Purus interfluvial region. Check List , v. 7, n. 6, p. 768-773, 2011. ISSN 1809-127X.
145	CZO	DANTAS, Sidnei de Melo ; FACCIO, Maya Sonnenschein; LIMA, Maria de Fátima . Avifaunal inventory of the Floresta Nacional de Pau-Rosa, Maués, state of Amazonas, Brazil. Revista Brasileira de Ornitologia , v. 19, n. 2, p. 154-166, jun. 2011. Disponível em < http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/artigos/Volume192/volume192.htm > acesso em 10 jun 2011. ISSN 0103-5657.
146	CZO	D'ANGIOLELLA, A.; GAMBLE, T.; AVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer de ; COLLI, G. R.; NOONAN, B. P. ; VITT, L. J. <i>Anolis chrysolepis</i> Duméril & Bibron, 1837 (Squamata: Iguanidae), revisited: Molecular phylogeny and taxonomy of the <i>Anolis chrysolepis</i> species group. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology , v. 160, n. 2, p. 35-63, 2011. doi: http://dx.doi.org/10.3099/0027-4100-160.2.35 ISSN 0027-4100
147	CCH	FAULHABER, Priscila . O Instituto de Antropologia Social (EUA, Brasil e México): um artefato da resposta antropológica ao "esforço de guerra". Mana , Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 9-39 Apr. 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000100002&lng=en&nrm=iso >. access on 30 Nov. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000100002 . ISSN 0104-9313
148		FERREIRA, Denys José Xavier; RAMOS, Maria Inês Feijó . Análise bioestratigráfica de Eremotherium laurillardii (Lund, 1842) de depósitos pleistocênicos, município de Itaituba, Pará. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium , v. 2, n.1, p.121-131, jan-jun. 2011. Disponível em < http://www.seer.ufu.br/index.php/braziliangeojournal/issue/view/679/showToc > Acesso em 17 nov. 2011. ISSN: 2179-2321.
149	CBO	FERREIRA, Leandro Valle ; PAROLIN, Pia. Effects of flooding duration on plant demography in a black-water floodplain forest in central Amazonia. Pesquisas. Botânica , n. 62, p. 323-332, 2011. ISSN 0373-840X.
150	CBO	FIGUEIREDO, Ciro Jardim; FREITAS, Felipe Fonseca Tavares; SILVA, Milton Hélio Lima da ; SARMENTO, Breno Carvalheiro; PEREIRA, Wander Murilo Alves. Uso de Sistemas Especialistas para a avaliação de um processo agroindustrial. INGEPRO , v. 3, n. 1, p. 79-88, 2011. ISSN 1984-6193
151	CZO	GUEDES, Thaís Barreto; NUNES, Geziana Silva Siqueira; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa ; MARQUES, Otavio A. V. New records and geographical distribution of the Tropical Banded Treesnake Siphlophis compressus (Dipsadidae) in Brazil. Herpetology Notes , v. 4, p. 341-346, 2011. ISSN 2071-5773
152	CZO	GUILHERME, E.; DANTAS, Sidnei de Melo . Avifauna of the Upper Purus River, State

		of Acre, Brazil. Revista Brasileira de Ornitologia , v. 19, n. 2, p. 185-199, jun. 2011. Disponível em < http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/artigos/Volume192/volume192.htm > acesso em 10 jun 2011. ISSN 0103-5657.
153		HOOGMOED, Marinus Steven . Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-2011) em uma perspectiva internacional. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências humanas , Belém, v. 6, n. 1, abr. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222011000100015&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 30 maio 2011. doi: 10.1590/S1981-81222011000100015. ISSN 1981-8122.
154	CZO	HOOGMOED, Marinus Steven; AVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer . A Case of voluntary tail autotomy in the snake <i>Dendrophidion dendrophis</i> (Schlegel, 1837) (Reptilia: Squamata: Colubridae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , Belém, v. 6, n. 2, p. 113-117, maio-ago. 2011. Disponível < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8114.
155	CZO	HOOGMOED, Marinus Steven; AVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer . In Memoriam: Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-2011). Herpetological Review , v. 42, n. 3, p. 330-333, 2011. ISSN 0018-084X
156	CZO	HOOGMOED, Marinus Steven; AVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer; SANJAD, Nelson . Obituário de Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-2011). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , Belém, v. 6, n. 1, p. 75-87, abr. 2011. Disponível < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8114.
157	CCTE	LEONCIO, Raphael Ruivo; AMARANTES, Cristine Bastos do; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro; D' AQUINO, Gilma Isabel Rêgo; LEONCIO, Richeli Ruivo . Efeito dos Diferentes Tratamentos do Experimento "Terra Preta Nova" sobre os Teores dos Micronutrientes Fe, Cu, Zn e Mn no Solo. Enciclopédia biosfera , Goiânia, v. 7, n. 12, p. 1-9, 2011. ISSN 1809-0583
158	CZO	LEES, Alexander C.; BALL, A. Shades of grey: 'eastern' Skylarks and extralimital subspecies identification. British Birds , n. 104, p. 660-666, 2011. ISSN 0007-0335
159	CZO	LIMA, Amanda Lima; GALLATI, Ulisses . Amphibia, Anura, Dendrobatidae, <i>Adelphobates castaneoticus</i> (Caldwell and Myers 1990): distribution extension and geographic distribution map. Herpetology Notes , v. 4, p. 93-94, 2011. ISSN: 2071-5773.
160	CCTE	LIMA NETO, Dalton Cordeiro; MENDES, Amílcar Carvalho . Sensoriamento remoto na análise multitemporal das unidades de paisagem da Ilha de Algodual-Maiandeuá (PA). Revista FAZ: Ciência & Tecnologia , Belém, v. , n. , p. 1-5, 2011. ISSN 1809-936x.
161	CCTE	LINHARES, Ana Paula; RAMOS, Maria Inês Feijó; GROSS, Martin; PILLER, Werner E. Evidence for marine influx during the Miocene in Southwestern Amazonia (Brazil). Geología Colombiana , v. 36, n. 1, p. 91-104, 2011. ISSN 0072-0992
162	CCH	LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor . Pueblos indígenas, fronteras y estados nacionales. Reflexiones históricoantropológicas desde las fronteras Brasil-Colombia-Perú y Brasil-Francia. Revista Mundo Amazónico , v. 2, p. 155-178, 2011. Disponible en: http://www.revistas.unal.edu.co/index.php/imanimundo/article/view/16903 . Fecha de acceso: 26 sep. 2011. ISSN 2145-5082.
163	CCTE	MACHADO, Sauri Moreira; LUZ, Zoneibe Augusto Silva; BERREDO, José Francisco; SILVEIRA, Maura Imazio da; COSTA, Sue Anne Regina Ferreira da . Contributions to Moa's Shellmound/RJ Zooarchaeology: Fish Microfossils Analysis. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium , v. 2, n.1, p. 56-68, jan-jun 2011. Disponível em < http://www.seer.ufu.br/index.php/braziliangeojournal/issue/view/679/showToc > Acesso em 17 nov. 2011. ISSN: 2179-2321.
164	CZO	MACIEL, Adriano Oliveira; HOOGMOED, Marinus Steven . Notas sobre os vertebrados do norte do Pará, Brasil, uma parte esquecida da região das Guianas. III . Uma nova espécie de Microcaecilia (Amphibia: Gymnophiona: Caeciliidae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , v. 6, n. 1, p.67-72, jan.-abr. 2011. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html >. ISSN 1981-8114.
165	CBO	MARTINS, Adriana Cecília Lima; REGO, Márcia Maria Corrêa; CARREIRA, Léa Maria Medeiros; ALBUQUERQUE, Patricia Maia Correia de . Espectro polínico de mel de tíuba (<i>Melipona fasciculata</i> Smith, 1854, Hymenoptera, Apidae). Acta Amazonica [online] , v. 41, n. 2, p. 183-190, 2011. Available from: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0044-59672011000200001&lng=en&nrm=iso >. doi: 10.1590/S0044-59672011000200001. ISSN 0044-5967.
166	CBO	MEDEIROS, Tonny David Santiago; JARDIM, Mario Augusto Gonçalves .

		Distribuição vertical de orquídeas epífitas na Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil. Revista Brasileira de Biociências , Porto Alegre, v.9, n.1, p.33-38, jan/mar. 2011. Disponível em < http://www6.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1587 > Acesso em 29 abr. 2011. ISSN 1980-4849.
167	CCTE	NOGUEIRA, Anna Andressa Evangelista; RAMOS, Maria Inês Feijó ; PUCKETT, Terry Markham. The Genera Haplocytheridea Stephenson, 1936 and Cytheridea Bosquet, 1852 (Subphylum Crustacea, Class Ostracoda) from the Early Miocene Pirabas Formation, Brazil. Revue de Micropaléontologie , Available online < http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0035159811000377 > 16 November 2011. DOI 10.1016/j.revmic.2011.10.003. ISSN 0035-1598.
168	CCH	PEIXOTO, Rodrigo Corrêa Diniz . Memória social da Guerrilha do Araguaia e da guerra que veio depois. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas , v. 6, n. 3, p. 479-499, set.-dez. 2011. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8122.
169	CZO	PORTES, Carlos Eduardo B.; CARNEIRO, Lincoln S.; Schunck, F.; SILVA, Marcelo de Souza e; ZIMMER, K. J.; WHITTAKER, A.; POLETTI, Fabíola; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, Alexandre . Annotated checklist of birds recorded between 1998 and 2009 at nine areas in the Belém area of endemism, with notes on some range extensions and the conservation status of endangered species. Revista Brasileira de Ornitologia , v. 19, n. 2, p. 167-184, jun. 2011. Disponível em < http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/artigos/Volume192/volume192.htm > acesso em 10 jun 2011. ISSN 0103-5657.
170	CCTE	PROST, Maria Thereza . Reflexões sobre ciência e ética. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , Belém, v. 6, n. 2, p. 215-218, maio-ago. 2011. Disponível < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8114.
171	CCTE	RODRIGUES, Hernani José Brazão; COSTA, Rafael Ferreira da; RIBEIRO, João Batista Miranda; SOUZA FILHO, José Danilo da Costa; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; SILVA JÚNIOR, João de Athaydes. Variabilidade sazonal da condutância estomática em um ecossistema de manguezal amazônico e suas relações com variáveis meteorológicas. Revista Brasileira de Meteorologia , São Paulo, v. 26, n. 2, June 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77862011000200003&lng=en&nrm=iso >. access on 06 Oct. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-77862011000200003 . ISSN 0102-7786 ISSN 0102-7786
172	CCTE	RODRIGUES, Hernani José Brazão; SILVA, R. C.; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; COSTA, A. L.; MOURA, Q. L.; MELLO, I. B. F. Variabilidade quantitativa de populações microbiana observada em solo de floresta tropical úmida, associada às condições microclimáticas. Revista Brasileira de Meteorologia , v. 26, n. 4, p., 2011. ISSN 0102-7786
173	CZO	RYLANDS, A. B.; MITTERMEIER, R. A.; SILVA JUNIOR, José de Sousa e . Neotropical primates: taxonomy and recently described species and subspecies. International Zoo Yearbook , 2011. doi: 10.1111/j.1748-1090.2011.00152.x. Disponível em < http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1748-1090.2011.00152.x/full > Acesso em 05 Dec 2011. ISSN: 1748-1090
174	CBO	SALM, R.; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves ; ALBERNAZ, Ana Luisa Kerti Mangabeira . Abundância e diversidade de palmeiras no Distrito Florestal Sustentável da rodovia BR-163, Pará, Brasil. Biota Neotropica , v. 11, n. 3, Jul/Set 2011. < http://www.biotaneotropica.org.br/v11n3/pt/abstract?article+bn01811032011 > ISSN 1676-0603.
175	CCE	SANJAD, Nelson . A contribuição de Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-2011) à História da Ciência. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências humanas. , Belém, v. 6, n. 1, p. 219-227, abr. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222011000100013&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 30 maio 2011. doi: 10.1590/S1981-81222011000100013. ISSN 1981-8122.
176	CCE	SANJAD, Nelson . Ciência de potes quebrados: nação e região na arqueologia brasileira do século XIX. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material , v. 19, n. 1, p. 133-164, jan.-jun. 2011. ISSN 0101-4714
177	CCE	SANJAD, Nelson ; SANJAD, Andréa. Prólogo: Benedito Nunes, o pequeno pai do tempo. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas , Belém, v. 6, n. 2, p. 349-375, maio-ago. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222011000200007&lng=pt&nrm=iso . acessos em 29 set.

		2011. http://dx.doi.org/10.1590/S1981-81222011000200007 . ISSN 1921-8122.
178	CZO	SANTOS, Marcos Pérsio Dantas; ALEIXO, Alexandre ; d'HORTA, Fernando Mendonça; PONTES, Carlos Eduardo Bustamante. Avifauna of the Juruti Region, Pará, Brazil. Revista Brasileira de Ornitologia , v. 19, n. 2, p. 134-153, jun. 2011. Disponível em < http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/artigos/Volume192/volume192.htm > acesso em 10 jun 2011. ISSN 0103-5657.
179	CBO	SANTOS, Ronize da Silva ; COELHO-FERREIRA, Márlia . Artefatos de miriti (<i>Mauritia flexuosa</i> L. f.) em Abaetetuba, Pará: da produção à comercialização. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas , v. 6, n. 3, p. 559-571, set.-dez. 2011. Disponível em < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1921-8122
180	CBO	SANTOS, Ronize da Silva ; COELHO-FERREIRA, Márlia . Estudo etnobotânico de <i>Mauritia flexuosa</i> L. f. (Arecaceae) em comunidades ribeirinhas do Município de Abaetetuba, Pará, Brasil. <i>Acta Amazonica</i> , v. 42, n. 1, p. 1-10, mar. 2012. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0044-59672012000100001&lng=en&nrm=iso >. access on 13 Dec. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S0044-59672012000100001 . ISSN 0044-5967
181	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey . The Mark and Olly Follies. Anthropology News , v. 52, n. 5, p. 18, May 2011. doi: 10.1111/j.1556-3502.2011.52517_2.x. ISSN: 1556-3502.
182	CZO	SILVA, Fernanda Magalhães da; MENKS, Alessandro Costa ; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa ; COSTA, João Carlos Lopes; TRAVASSOS, Alessandra Elisa Melo; GALATTI, Ulisses . Squamate reptiles from municipality of Barcarena and surroundings, State of Pará, Brazil. Check List (São Paulo. Online), v. 7, n. 3, p. 220-226, 2011. ISSN 1809-127X
183	CCTE	SILVA, Renné de Nazaré Oliveira da; SOUSA, Erica Máximo de; PRADO, Alejandro Ferraz; MULLER, Adolfo Henrique; AMARANTE, Cristine Bastos do ; PÓVOA, Marinete Marins; MOTA, Eduardo Ferreira; Dolabela, Maria Fâni. Prospección fitoquímica y actividad antiplasmódica del extracto hexánico de <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott. Revista Cubana de Plantas Medicinales , v. 16, n. 2, p. 135-139, jun. 2011. ISSN 1028-4796
184	CCTE	SILVA, Rosacelia Moreira da; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; SILVA, Manoela Ferreira Fernandes . Disponibilidade de serapilheira em sistema agroflorestal com queima e sem queima e capoeirão, no município de Bragança, Pará. Revista FAFIBE (Online), v. 4, n. 4, p. 1-6, mar. 2011. Disponível em < http://www.unifafibe.com.br/revistafafibeonline/?pagina=sumario&edicao=16 > Acesso em 24 nov. 2011. ISSN 1808-6993
185	CCH	SILVEIRA, Maura Imázio ; OLIVEIRA, Elisangela Regina de ; KERN, Dirse Clara ; COSTA, Marcondes Lima da; RODRIGUES, Suyanne Flávia Santos. O sítio Jabuti, em Bragança, Pará, no cenário arqueológico do litoral amazônico. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas , Belém, v. 6, n. 2, p. 335-345, maio-ago. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222011000200006&lng=pt&nrm=iso . acessos em 29 set. 2011. http://dx.doi.org/10.1590/S1981-81222011000200006 . ISSN 1921-8122.
186	CBO	SOUSA, Julio dos Santos de ; BASTOS, Maria de Nazaré do Carmo ; GURGEL, Ely Simone Cajueiro . O gênero <i>Inga</i> (Leguminosae-Mimosoideae) na Província Petrolífera de Urucu, Coari, Amazonas, Brasil. Rodriguesia , v. 62, n. 2, p. 283-297, 2011. Disponível < http://rodriguesia.jbrj.gov.br/ > Acesso em 23 nov. 2011. ISSN0370-6583.
187	CZO	VASCONCELOS, Marcelo Ferreira; DANTAS, Sidnei de Melo ; SILVA, José Maria Cardoso da. Avifaunal inventory of the Amazonian savannas and adjacent habitats of the Monte Alegre region (Pará, Brazil), with comments on biogeography and conservation. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , Belém, v. 6, n. 2, p. 119-145, maio-ago. 2011. Disponível < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8114.
188	CPPG	VIEIRA, Ima Célia Guimarães ; GALATTI, Ulisses ; AMARAL, Dário Dantas do . O Amazônida Samuel Soares de Almeida (1958-2011). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais , Belém, v. 6, n. 2, p. 209-213, maio-ago. 2011. Disponível < http://www.museu-goeldi.br/editora/index.html > ISSN 1981-8114
No.	Coordenação	3. Periódicos Não Indexados pelo ISI com data anterior a 2011 (09)
189	CZO	ALEIXO, Alexandre . A intrincada relação entre a conservação e a classificação da biodiversidade: um estudo de caso na Amazônia, com a proposta de uma agenda de trabalho para o século XXI. Parcerias Estratégicas , v. 15, n. 31, p. 149-170, jul.-dez. 2010. Edição especial: 4. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o

		Desenvolvimento Sustentável (CNCT). Disponível em: < www.cgee.org.br/atividades/redirect.php?idProduto=6884 > ISSN 1413-9375
190	CZO	ALVES, Willy Cristiano Luz; GORAYEB, Inocência de Sousa ; LOUREIRO, Edvaldo Carlos Brito. Bactérias isoladas de culicídeos (Diptera: Nematocera) hematófagos em Belém, Pará, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde , Ananindeua, v. 1, n. 1, mar. 2010. Disponível em < http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232010000100019&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 23 nov. 2011. http://dx.doi.org/10.5123/S2176-62232010000100019 . ISSN 2176-6223
191	CZO	BRAGA, Carlos Elías ; NUNES-GUTJAHR, Ana Lúcia. Ampliación de la distribución de saltamontes romaleidos (Orthoptera) de la Colección del Museo Paraense Emílio Goeldi. Revista Colombiana de Entomología [online], v. 36, n. 2, p. 335-337, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.unal.edu.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-04882010000200027&lng=en&nrm=iso >. ISSN 0120-0488.
192	CCH	FIGUEIREDO, Elida Moura; FURTADO, Lourdes Gonçalves ; CARTRO, E. M. R. Trabalhadores da pesca e a Reserva Extrativista marinha Mãe Grande de Curuçá-PA: impactos sócioambientais da Rodovia PA-136. Amazônia: Ciência & Desenvolvimento , v. 5, n.9, p. 231-252, jul./dez. 2009. ISSN 1809-4058.
193	CID	FIGUEIREDO, Elida Moura; SILVA, Maria Astrogilda Ribeiro Silva . As Ciências Humanas no Museu Paraense Emílio Goeldi (1988-2003): uma experiência de pesquisa a partir da Bibliometria. Biblos: Revista de Ciências Humanas e da Informação , v.1, n.2, p. 59-82, jul/ dez 2010. Disponível em < http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/issue/view/300/showToc > Acesso em 06 abr. de 2011. ISSN 0102-4388
194	CBO	FIGUEIREDO, Ciro Jardim; SILVA, Milton Hélio Lima da ; SARMENTO, Breno Carvalheiros; PEREIRA, Wander Murilo Alves; CHAVES, Laura Figueiredo. Otimização dos processos de corte e colheita de Piper aduncum L. INGEPRO , v. 2, n. 3, p. 37-45, 2010. ISSN 1984-6193
195	CZO	NUNES-GUTJAHR, Ana Lúcia; BRAGA, Carlos Elías de Souza . Similaridade entre amostras da Acridofauna (Orthoptera: Acrididae) em quatro áreas ao longo da Estrada Santarém-Cuiabá (BR-163), Pará, Brasil. Revista Nordestina de Zoologia , v. 4, n. 1, p. 118-130, 2010. Disponível em < http://www.revistanordestinadezoologia.com/artigos-invertebrados-vol-4 > Acesso em 24 nov 2011. ISSN: 1808 - 7663
196	CZO	TRINDADE, Rosimeire Lopes da ; GORAYEB, Inocência de Sousa . Maruins (Diptera: Ceratopogonidae: Culicoides), após a estação chuvosa, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Itatupã-Baquiá, Gurupá, Pará, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde , Ananindeua, v. 1, n. 2, jun. 2010. Disponível em < http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232010000200015&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 23 nov. 2011. http://dx.doi.org/10.5123/S2176-62232010000200015 . ISSN 2176-6223
197	CCH	VELTHEM, Lucia Hussak van . Trançados indígenas norte amazônicos: fazer, adornar, usar. Revista de Estudos e Pesquisas , v.4, n.2, p.117-146, dez. 2007. ISSN 1807-1279
No.	Coordenação	4. Trabalhos Completos Publicados em Anais de Eventos (103)
198	CCTE	AGUIAR, Renan Lopes de; PICCININ, Jorge Luiz . Caracterização dos atributos químicos e da dinâmica de decomposição de resíduos de madeira em sistemas agroflorestais e de replicagem Terra Preta Nova em Tailândia – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
199	CCH	ANDRADE, Ana; PEIXOTO, Rodrigo . A Igreja Progressista na guerra que veio depois. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
200	CCH	ARAÚJO, Marluce Oliveira de; LOPEZ GARCÉS, Cláudia Leonor . Conhecimento tradicional Ka'apor sobre plantas usadas na elaboração de cultura material e artesanato. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
201	CBO	BARBOSA, Camilo Veríssimo de Oliveira; BASTOS, Maria de Nazaré do Carmo ; SOUSA, Julio dos Santos de . Estudo taxonômico de <i>Sapindaceae</i> Juss. Do litoral paraense. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011.

		CD-ROM.
202	CZO	BARBOSA, Kácio Wilian Chaves; HARADA, Ana Yoshi . Levantamento da comunidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) em áreas do centro de endemismo Belém – Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
203	CCTE	BARBOSA Jr., João Silva; ALMEIDA, Arlete Silva de . Análise e mapeamento das áreas de preservação permanente do Município de Bonito com a utilização das técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
204	CCTE	BENTES, Alan Rocha; MORAES SANTOS, Heloisa Maria . Reestruturação do banco de dados de acesso para a Coleção de Paleontologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
205	CZO	BRAGA, Carlos Elias de Souza ; NUNES-GUTJAHR, Ana Lúcia; MORAIS, J. W.; ADIS, J.; GRAÇA, M. B. C. S.; GAMA, T. C. Fenologia de <i>Cornops aquaticum</i> (Bruner, 1906) (Orthoptera: Acrididae) associado a <i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms (Pontederiaceae) em um lago de água mista na Amazônia Central, Brasil. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 10., 2011, São Lourenço. Anais... São Lourenço: SEB, 2011.
206	CBO	BRITO, Fabiano Melo de; SOTÃO, Helen Maria Pontes . Fungos causadores de ferrugens em plantas de áreas da Floresta Nacional do Amapá, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
207	CCH	CAMPOS, Carlos Eduardo da Silva; SHEPPARD Jr., Glenn Harvey . Indivíduo, cultura e natureza: seletividade na caça dos índios Matsigenka do Parque Nacional do Manu, Perú. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
208	CBO	CAMPOS, Jefferson de Melo; SECCO, Ricardo de Sousa . Sinopse taxonômica das espécies de <i>Amanoa</i> Aublet (<i>Phyllanthaceae</i>) na Amazônia brasileira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
209	CBO	CARDOSO, Isabela de Abreu; GURGEL, Ely Simone Cajueiro ; MARTINS-DASILVA, Regina Célia Viana. Levantamento, informatização, classificação e divulgação dos tipos nomenclaturais de <i>Dilleniaceae</i> dos Herbários da EMBRAPA Amazônia Oriental (IAN) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG), Belém, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
210	CZO	CARDOSO, Luís Gustavo Rodrigues; MARCELIANO, Maria Luiza Videira . Dieta da avifauna do Parque Ecológico de Gunma, Município de Santa Bárbara, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
211	CZO	CARDOSO, Mylena Neves; MARTINS, Marlúcia Bonifácio ; KERPEL, Solange Maria. Uso das Passifloráceas por larvas e adultos de <i>Heliconius numata</i> (Cramer, Nymphalidae: Heliconiinae), em Belém do Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
212	CZO	CARVALHO, Ana Luisa Brasil de; MARTINS, Marlúcia Bonifácio . Flutuações na abundância de Drosophilídeos coletados com armadilhas e em recursos naturais da floresta. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
213	CBO	CARVALHO, Nássia Cleane B. de; COELHO-FERREIRA, Márlia Regina ; SANTOS, Ronize da Silva . Estudo da Coleção Botânica do “Projeto Kayapó” nos Herbários MG e IAN. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
214	CCTE	CASTELO, Wellen Fernanda Louzada; RAMOS, Maria Inês Feijó . Estudo da variação morfológica de <i>Cyprideis pesabae</i> em depósitos neógenos da Formação Solimões, Região

		de Eirunepé, AM. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
215	CCH	CHÊNE NETO, Guilherme Bemerguy; FURTADO, Lourdes de Fátima Gonçalves . Uma Etnografia do uso de animais nas práticas sociais nos quintais domésticos da Reserva Extrativista Marinha Mãe-Grande de Curuçá/PA: significados e qualidade de vida. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
216	CCTE	CONTENTE, Gleice da Rocha Batista; SENNA, Cristina do Socorro Fernandes de . Análise de macronutrientes em sedimentos superficiais do estuário do Rio Quatipuru – Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
217	CZO	COSTA, Larissa Souza da; BONALDO, Alexandre Bragio . Inventário estruturado de aranhas (<i>Arachnida, Aranae</i>) no Parque Estadual do Utinga (PEUT) Belém, Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
218	CBO	CRUZ, Ana Paula Oliveira; SOUSA, Julio dos Santos de . <i>Passiflora L., Passifloraceae</i> na Província Petrolífera de Urucu, Coari, Amazonas, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
219	CZO	CUNHA, Evandro Silva; SILVEIRA, Orlando Tobias . Biologia das abelhas de orquídeas de fragmentos de floresta urbanas na cidade de Belém (<i>Insecta, Hymenoptera, Apidae, Euglossina</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
220	CZO	DAHER, Caroline Serrão; OVERAL, William Leslie . Contribuição para o conhecimento de borboletas do gênero <i>Euselasia</i> (Lepidoptera: Riodinidae) no nordeste do Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
221	CZO	FARIAS, Carla Sayuri Eto; SILVEIRA, Orlando Tobias . As Abelhas sem ferrão de Belém e arredores (<i>Hymenoptera: Apidae, Meliponinae</i>) ano II. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
222	CBO	FARIAS, Haiwey de Jesus; LINS, Alba Lucia Ferreira de Almeida . Anatomia de espécies amazônicas com potencial didático (<i>Tonina flaviatilis</i> Aubl., <i>Euriocaulaceae</i>) e (<i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott., <i>Araceae</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
223	CCH	FAULHABER, Priscila . Ticuna knowledge, Worecū stars and sky movements. In: “OXFORD IX” INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ARCHAEOASTRONOMY. Proceedings of the International Astronomical Union. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. v. 278, p. 58-64. doi:10.1017/S1743921311012476
224	CZO	FERREIRA, João Victor Silva; GORAYEB, Inocêncio de Sousa . Flebotomíneos (<i>Diptera: Psychodidae</i>) em fragmentos florestais de Belém, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
225	CZO	FERREIRA, Taís Ferreira e; RIBEIRO, José Moacir Ferreira; SANTOS, Cléverson Ranniéri Meira dos . Insetos imaturos no acervo da Coleção Entomológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
226	CBO	FILGUEIRA, Joana Patricia Pantoja Serrão; COELHO-FERREIRA, Márlia Regina; KIKUCHI, Tatiani Yuriko . Caracterização farmacobotânica de uma espécie medicinal comercializada como Caamembeca: <i>Polygala spectabilis</i> DC. (<i>Polygalaceae</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
227	CBO	FIGUEIREDO, Ciro José Jardim de; SILVA, Milton Hélio Lima da . Análise morfométrica da espécie <i>Piper aduncum</i> L. para determinação do período ideal de

		plantio. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
228	ECFPn	FONSECA, Maria Rosiane Borges; BEZERRA, Maria das Graças Ferraz . Por uma relação mais ecológica: a Feira do Bairro da Terra Firme e a produção de resíduos sólidos. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
229	CCTE	FONTES, Neuza Araújo; MORAES-SANTOS, Heloísa Maria ; CISTA, Sue Anne Regina Ferreira da. Determinação taxonômica de araias do Cretáceo da Amazônia Oriental. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
230	CCE	GIBSON, Isabella Cristina Bagarrão; QUADROS, Helena do Socorro Alves . Identificação dos Centros Comunitários das ações realizadas no Bairro da Terra Firme, Belém – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
231	CZO	GONÇALVES, Andrey Felipe Gomes; BARTHEM, Ronaldo Borges . Aspectos da Ecologia alimentar de <i>Hemigrammus bellottii</i> (Steindachner, 1882, Characidae) na Bacia do Rio Urucu, AM. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
232	CZO	GONÇALVES, Eduardo Moreira; WOSIACKI, Wolmar Benjamin . Descrição de uma nova espécie do gênero <i>Microsternarchus</i> (Gymnotiformes; Hypopomidae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
233	CCTE	GONÇALVES, Maiara Moreira; KERN, Dirse Clara ; ALMEIDA, Arlete Silva . Utilização de ferramentas de geoprocessamento para mapeamento de sítios arqueológicos com terra preta na Amazônia. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
234	CCTE	GOULART NETO, Antonio Pinto; PICCININ, Jorge Luiz . Recuperação de áreas alteradas através da elevação do nível de matéria orgânica do solo: estudo de caso em indústria de laminados, Tailândia – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
235	CCH	HOHLENWERGER, Samia Salim; MARQUES, Fernando Luiz Tavares . Identificação, análise e caracterização de estruturas remanescentes em sítios de engenho coloniais amazônicos: o Engenho Murutucu. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
236	CBO	HOLANDA, Natrícia de Lima; LISBOA, Pedro Luiz Braga ; REIS, Alisson Rodrigo Souza . Caracterização anatômica do xilema secundário de espécies conhecidas como Matá-Matá (<i>Lecythidaceae</i>) In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
237	CCH	KADOSAKI, Elcio H.; BENCHIMOL, Alegria ; SOUSA, Marcos Paulo A . Sistema de Gestão da Coleção Etnográfica do Museu Paraense Emilio Goeldi. In: SIMPOSIO DE INFORMÁTICA E GEOTECNOLOGIA DE SANTARÉM, 1., Santarém, PA, 2011. Anais... Santarém: UFOPA, 2011. 10 p.
238	CCTE	LEMOS, Michelle de Souza; BERRÊDO, José Francisco . Fracionamento do fósforo em amostras de terra preta arqueológica do Sítio Jabuti (Bragança – PA). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
239	CCTE	LEONCIO, Raphael; AMARANTE, Cristine Bastos do . Efeito dos diferentes tratamentos do experimento “Terra Preta Nova” sobre os teores dos micronutrientes FE, CU, ZN e MN no solo. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
240	CZO	LIMA, Larissa Cardoso de; SILVEIRA, Orlando Tobias . Levantamento das vespas solitárias da família <i>Pompilidae</i> da região de Belém (<i>Insecta, Hymenoptera, Vespoidea</i>).

		In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
241	CZO	LIMA, Sérgio Queirós; ÁVILA-PIRES, Teresa Cristina Sauer . Variação ontogenética e sexual no padrão de coloração do lagarto <i>Ameiva ameiva</i> (Linnaeus, 1758) (Reptilia: Teiidae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
242		LIMA NETO, Dalton Cordeiro; SOUZA, Francileide de Fátima Rocha . Análise de geoindicadores como subsídio para geração de mapa de vulnerabilidade ambiental na Ilha de Algodoal-Maiandeuá – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
243	CCTE	LINHARES, A. P.; RAMOS, Maria Inês Feijó ; GROSS, M. ; PILLER, W. Evidence for marine influx during the Miocene in Southwestern Amazonia (Brazil). In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOLOGÍA, 14. Y CONGRESO COLOMBIANO DE GEOLOGÍA, 13., 2011, Medellín. Anais.... Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2011. v. 36. p. 91-104.
244	CZO	LOBATO, Cleonice Maria Cardoso; BARTHEM, Ronaldo Borges ; MONTAG, Luciano Fogaça de Assis. Aspectos da ecologia alimentar do <i>Colomesus psittacus</i> (Bloch & Schneider, 1980) (Tetraodontiformes: Tetraodontidae) na APA Ilha de Algodoal-Maiandeuá, Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
245	CCE	LOBO SOARES, Antonio Carlos ; Bento Coelho, J. L. An investigation on the soundscape of public parks in the city of Belém, Brazil. In: INTERNATIONAL CONGRESS ON SOUND AND VIBRATION, 18., Rio de Janeiro, RJ, 10 a 14 Julho 2011. Anais... Rio de Janeiro, 2011. p. 1-8.
246	CCTE	LUZ, Nathália Carvalho da; RAMOS, Maria Inês Feijo . A Família <i>Cytherellidae</i> Sars, 1866 (Crustacea-Ostracoda) na Firmação Pirabas, Estado do Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
247	CCTE	MACAMBIRA, Higor Jardim; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro . Caracterização da fauna edáfica em diferentes coberturas vegetais em comunidades agrícolas nos municípios de Aurora do Pará e Tailândia, Estado do Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
248	CCTE	MATOS, Christiane Rafaela L. de; BERRÊDO, José Francisco . Caracterização geoquímica dos sedimentos de fundo da região de Caxiuanã. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
249	CCTE	MATOS, Francinaldo Oliveira; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; CASTRO, Rosacélia Moreira da Silva. Avaliação da concentração de nutrientes do solo em sistemas agroflorestais com queima e sem queima no Nordeste Paraense. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
250	CCE	MELO, Cilane da Silva; SANJAD, Nelson ; QUADROS, Helena do Socorro Alves . Levantamento e caracterização histórico-cultural do Bairro da Terra Firme, Belém – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
251	CBO	MELO, Eduardo de Lima; LISBOA, Pedro Luiz Braga . Anatomia ecológica do xilema secundário de espécies nativas da floresta de várzea da Amazônia brasileira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
252	CCH	MENDES, Lorena Alves; FURTADO, Lourdes de Fátima Gonçalves . Usos, significados e práticas sociais em quintais de terreiros de Curuçá-PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
253	STI	MENDES JUNIOR, Paulo Sérgio de Freitas; SILVA, Leonardo Oliveira; SOUSA, Marcos Paulo Alves de . Desenvolvimento de estudos e implantação de um <i>software</i> colaborativo Open Source para auxílio à gestão de conhecimento do Museu Paraense

		Emilio Goeldi. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
254	CBO	MENDONÇA, Fernanda Cristina de Aguiar; SOTÃO, Helen Maria Pontes . Fungos Pucciniales do Sítio do Programa de Biodiversidade da Amazônia na Floresta Nacional de Caxiuanã, Pará – Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
255	CZO	MIRANDA, Dylria Paula da Silva; WOSIACKI, Wolmar Benjamin . Descrição de uma nova espécie do gênero <i>Tetragonopterus</i> (Characiformes, Characidae). n: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
256	CCTE	MONTEIRO, Ana Paula Pinheiro Ruivo; SALES, Maria Emilia da Cruz; D'AQUINO, Gilma Isabel Rêgo . Diagnóstico dos sistemas diversificados em propriedades de agricultores familiares: o caso da Comunidade Rural Benjamin Constant, Zona Bragantina – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
257	CCH	MOORE, Denny ; NEVINS, Andrew. The repair problem: diagnostics and competing orthographic subsystems in Suruí. In: CONFERENCE ON LANGUAGE DOCUMENTATION AND LINGUISTIC THEORY, 3., 2011. Proceedings... London: SOAS, 2011. p. 193-198.
258	CBO	MORAES, Cilanna Nascimento; LINS, Alba Lucia Ferreira de Almeida . Caracterização morfológica e anatômica das fases do desenvolvimento do sistema de raízes de Mututi (<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. Ex DC., <i>Fabaceae</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
259	CCH	MOREIRA, Juliana Maria Brandão; MARQUES, Fernando Luiz Tavares . Força negra a serviço do engenho: o uso de escravos africanos no Engenho Murutucu no século XIX. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
260	CCE	MOURA, Camila de Fátima Simão de; QUADROS, Helena do Socorro Alves . Ecomuseu: instrumento de valorização da identidade dos atores sociais envolvidos no Manguezal do Município de Curuçá, PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
261	CCTE	MOURA, Patrícia Homobono Brito de; AMARANTE, Cristine Bastos do . Estudo fitoquímico biomonitorado de frações obtidas do extrato diclometânico das folhas de <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
262	CCE	MOURÃO, Bárbara Paolla Santos; QUADROS, Helena do Socorro Alves . O Patrimônio histórico e arquitetônico do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi (1866-1907): sua utilização para a atividade turística. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
263	CZO	NASCIMENTO, Lywouty Reymond S.; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa; FEITOSA, Darlan Tavares . Análise da variação morfológica das espécies de <i>Micrurus</i> Wagler, 1824 na Amazônia Oriental, Brasil (Serpentes, Elapidae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
264	CBO	NAZARÉ, André Vitor Nascimento; BONADEU, Francismeire ; LUCAS, Flávia Cristina Araújo. Aspectos morfológicos no processo germinativo de plântula de <i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke (Leguminosa – Caesalpinioideae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
265	CCTE	NEVES, Paulo Alexandre Panarra Ferreira Gomes das; AMARANTE, Cristine Bastos do . Análise de macronutrientes para avaliar o grau de evolução do substrato Terra Preta Nova em comparação com solos de Terra Preta Arqueológica. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2011. CD-ROM.
266	CCH	NOBRE, Marina Hungria; LÓPEZ GARCÉS, Cláudia Leonor . Índios na Amazônia

		Colonial: revisando a história indígena através do levantamento de fontes arquivistas. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
267	CZO	NUNES, Raphael de Vasconcelos; MARCELIANO, Maria Luiza Videira . Variação espacial e dieta de aves insetívoras na Estação Científica Ferreira Penna, Floresta Nacional de Caxiuanã, Melgaço, Pará Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
268	CCH	NUNES, Thainá Guedelha; FURTADO, Lourdes de Fátima Gonçalves . A relação homem-natureza presente em uma comunidade ribeirinha da Ilha do Combú. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
269	CBO	OLIVEIRA, Fábio Gomes de; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves . Morfologia das inflorescências de duas etnovarietades de <i>Euterpe oleraceae</i> Mart. (<i>Arecaceae</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
270	CCH	PAIXÃO, Ladyane do Socorro Moraes da; MAGALHÃES, Marcos Pereira . A Relação cultura/natureza no contexto das populações pregressas. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
271	CBO	PENA, Dayane Nascimento; LINS, Alba Lúcia Ferreira de Almeida . Características morfológicas e anatômicas de duas espécies de <i>Philodendron</i> Schott (<i>Araceae</i>). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
272	CZO	PEREIRA, Thamiris das Graças; WOSIACKI, Wolmar Benjamin . Descrição de uma nova espécie do gênero <i>Aspidoras</i> (Siluriformes: Callichthyidae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
273	CBO	PEREIRA, Wander Murilo Alves; SILVA, Milton Hélio Lima da . Plantio experimental de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i> DC.) nas condições ambientais do Município do Acará – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
274	CPPG	PRAIA, Talita de Souza; COSTA, Sue Anne Regina Ferreira; COSTI, Hilton Tulio . Caracterização dentária microestrutural de peixes da zona de arrebentação de praias arenosas da Ilha de Maiandeuá, Município de Maracanã, Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
275	CBO	QUARESMA, Adriano da Costa; JARDIM, Mário Augusto Gonçalves . Diversidade e distribuição vertical de bromélias epífitas na floresta de várzea da Área de Proteção Ambiental Ilha do Combú, Belém, Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
276	CBO	REIS, Agirlayne de Souza; FERREIRA, Leandro Valle . O Uso de modelagem para determinar a distribuição de espécies de plantas ameaçadas de extinção na Amazônia Brasileira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
277	CCTE	REIS, André Heron; KERN, Dirse Clara ; COSTA, Jucilene Amorim. Geoquímica de fragmentos de cerâmica em sítios arqueológicos com terra preta na Região Amazônica. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
278	CCH	RENTE NETO, Francisco José dos Santos; FURTADO, Lourdes de Fátima Gonçalves . Os Impactos do desenvolvimento sustentável na ribeirinhidade de Curuçá. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
279	CBO	RIOS, Estéfany Gurgel; SANTOS, João Ubiratan Moreira dos; BONADEU,

		Francismeire. <i>Parkia gigantocarpa</i> Ducke (<i>Leguminosae</i> – <i>Mimosoideae</i>): aspectos morfológicos de frutos, sementes, plântulas e plantas jovens. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
280	CZO	ROCHA, João Paulo Pantoja; SILVEIRA, Orlando Tobias. Os <i>Ichneumonidae</i> de Belém e arredores (Hymenoptera: Ichneumonidae, Ichneumoninae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
281	ECFPn	ROCHA, Tiago Ribeiro; SILVA, Rosa de Nazaré Paes da. Identificação, avaliação e monitoramento de buritizeiros (<i>Mauritia flexuosa</i> L. f, <i>Arecaceae</i>) na Comunidade Caxiuanã, Melgaço, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
282	CBO	SANTOS, Danilo Resende; OLIVEIRA, Jorge. Contribuição ao conhecimento taxonômico da família <i>Annonaceae</i> na Estação Científica Ferreira Penna: gêneros <i>Unonopsis</i> R.E.Fr. e <i>Guatterriopsis</i> R.E.Fr. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
283	CZO	SANTOS, Ian Patrick Vilhena dos; SILVEIRA, Orlando Tobias. Morfologia comparada do aparelho do ferrão de vespas da subfamília <i>Crabroninae</i> (Hymenoptera : Crabronidae). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
284	CBO	SARMENTO, Breno Carvalheiros; SILVA, Milton Hélio Lima da. Determinação do número de cortes para a pimenta longa (<i>Piper hispidnervium</i>), visando um maior rendimento econômico. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
285	CBO	SILVA, Ana Paula Braga da; ILKIU-BORGES, Anna Luiza. Uma nova avaliação da brioflora (<i>Briophyta</i> e <i>Marchantiophyta</i>) de Belém, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
286	CZO	SILVA, Ariel Dennis Santos; OVERAL, William Leslie; ARAÚJO, Ivanei Souza. As Borboletas do Pará como instrumento de educação ambiental: uma abordagem zoológica e pedagógica. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
287	CZO	SILVA, Isabela Soares da; MARTINS, Marlúcia Bonifácio. Caracterização ecofisiológica de Drosophilídeos nas regiões do Urucu – AM e Juruti – PA. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
288	CZO	SIQUEIRA, Emely Laiara Silva da; HARADA, Ana Yoshi. Catalogação e distribuição das formigas do gênero <i>Gnamptogeny</i> Roger, 1863 (<i>Hymenoptera: Formicidae: Ectatomminae</i>) da Coleção de Invertebrado do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
289	CCTE	SOARES, Nildineide Lima; KERN, Dirse Clara; COSTA, Jucilene Amorim. Composição química multielementar e fertilidade dos solos do Sítio Arqueológico Marabá-9, no Município de Marabá, Região Sudeste do Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
290	CBO	SOARES, Warley Felício; LISBOA, Pedro Luiz Braga; MELO Luiz Edmundo de Lima. Caracterização anatômica do xilema das espécies conhecidas como Sucupira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
291	CZO	SOUSA, Kellen Rayanne Matos de; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa. Aspectos reprodutivos e alimentares de <i>Imantodes cenchoa</i> (Linnaeus, 1758) (Colubridae: Xenodontinae) da Amazônia Brasileira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.

292	CZO	SOUSA, Paulo Tarcísio de; VEIGA, Liza Maria ; CARNEIRO, Lincoln Silva. Estudo de vocalizações e comportamento de um grupo de macacos-prego (<i>Cebus apella</i>) (Linnaeus, 1758) em Tucuruí, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
293	CCTE	SOUZA, Lidia Luany Palheta; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; SILVA, Iraneide Souza . Ocupação socioespacial e formas de trabalho na circulação de produtos da biodiversidade na orla fluvial de Belém, Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
294	CCTE	TEIXEIRA, Marília Carvalho; BERRÊDO, José Francisco . A Utilização de minerais pesados na identificação de áreas-fonte de sedimentos na zona costeira do estado do Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
295	CZO	THERRIER, Josette; FERREIRA, Taís Ferreira e; SANTOS, Cléverson Ranniéri Meira dos . A Coleção Malacológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI), escopo taxonômico e biogeográfico. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
296	CBO	TRAVASSOS, Camila de Cássia; MACIEL, Sebastião . <i>Dryopteridaceae (polypodiopsida)</i> ocorrente na microrregião de Belém, Estado do Pará, Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
297	CCTE	TRINDADE, Thales Cunha; SENNA, Cristina do Socorro Fernandes de . Análise polínica em sedimentos superficiais do estuário do Rio Quatipuru, Estado do Pará. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
298	CCTE	UNO, William Satoshi; AMARANTE, Cristine Bastos do . Teor de flavonóides totais e toxicidade frente à <i>Artemia salina</i> Leach. De frações obtidas do extrato metanólico das folhas de aninga <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
299	CCTE	VALENTIM, Taynara Lima; KERN, Dirse Clara ; LEMOS, Vanda Porpino. Disponibilidade de micronutrientes em Terra Preta Arqueológica do Sítio Ilha de Terra – Caxiuanã. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
300	CBO	VIEIRA, Luiza de Sousa; BASTOS, Maria de Nazaré do Carmo ; SOUSA, Julio dos Santos de . Estudo morfológico do gênero <i>Ruizterania</i> (Stafleu) Marc. – Berti (<i>Vochysiaceae</i>) na Amazônia brasileira. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC, 19., jul. 2011. Interdisciplinaridade e Ética na Ciência . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2011. CD-ROM.
No.	Coordenação	5. 1 Trabalho Completo Publicado em Anais de Eventos com data Anterior a 2011 (01)
301	CCTE	RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro ; OLIVEIRA, Maria de Lourdes Soares; CORDEIRO, Iracema Maria C.C.; MONTEIRO, Katia Paiva; KERN, Dirse Clara ; AMARANTE, Cristine Bastos do . Evaluation of growth of paricá (<i>Schizolobium amazonicum</i> Huber (Duck)) in different agroforestry systems in northeast of Pará, Brazil. In: WCSS, 19., Brisbane, Australia, 2010. Anais... Brisbane: 2010. CD-ROM
No.	Coordenação	6. Artigos Publicados em Revista de Divulgação Científica (83)
302	CCH	AGUIAR, Gilberto F. Souza . IDH na Amazônia: a costa e o interior. Jornal O Liberal , Belém, 23 mar. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 145-147. ISSN 1678-9075
303	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe . Demandas, dificuldades e possibilidades de parcerias. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.6, jan. 2012. ISSN 2175-5485
304	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe . Dificuldades na comercialização. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.8, jan. 2012. ISSN 2175-5485
305	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe . Herança sofisticada. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.2, jan. 2012. ISSN 2175-5485

306	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe. Pesquisa e significados sobre a Amazônia. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.3, jan. 2012. ISSN 2175-5485
307	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe. A Produção de artesanato é familiar. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.7, jan. 2012. ISSN 2175-5485
308	CCE	BELTRÃO, Jimena Felipe; LEÃO, Silvia de Souza. Segredos de um passado atroz. Destaque Amazônia , Belém, n. 48, p.8, jan. 2011. ISSN 2175-5485
309	CCE	BRASIL, Vanessa. As Ferrugens das plantas da floresta Amazônica. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.2, mar. 2011. ISSN 2175-5485
310	CCE	BRASIL, Vanessa. Fungos são indicadores de conservação. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.3, mar. 2011. ISSN 2175-5485
311	CCE	BRASIL, Vanessa. O Mercado, os produtos e suas relações na BR-163. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.6, mar. 2011. ISSN 2175-5485
312	CCE	BRASIL, Vanessa. Muito admiradas e cultivadas, mas pouco estudadas. Destaque Amazônia , Belém, n. 51, p.8, jul. 2011. ISSN 2175-5485
313	CCE	BRASIL, Vanessa. As Tartarugas marinhas e os pescadores da Amazônia. Destaque Amazônia , Belém, n. 51, p.4-5, jul. 2011. ISSN 2175-5485
314	CCE	BRASIL, Vanessa. A Vida que vem da floresta. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.7, mar. 2011. ISSN 2175-5485
315	CZO	CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Mucura. Jornal O Liberal , Belém, 09 mar. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 140. ISSN 1678-9075
316	CZO	CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Curiosidades da biodiversidade amazônica: O namoro barulhento das cigarras. Jornal O Liberal , Belém, 23 mar. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 148. ISSN 1678-9075
317	CZO	CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Tamanho não é documento. Jornal O Liberal , Belém, 23 fev. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 132. ISSN 1678-9075
318	CZO	CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Tucanos e araraís. Jornal O Liberal , Belém, 12 jan. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 108. ISSN 1678-9075
319	CZO	CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Divulguem a Ciência. Amazônia Viva , n. 1, p. 46, set. 2011. ISSN
320	VET	COSTA, Antônio Messias. Doações de animais ao Parque Zoobotânico. Amazônia Viva , n. 4, p. 55, dez. 2011. ISSN 2237-2962
321	CBO	FERREIRA, Leandro do Valle. Entrou areia na vegetação rara. Amazônia Viva , n. 2, p. 48, out. 2011. ISSN 2237-2962
322	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. O Ciclo da vida. Amazônia Viva , n. 4, p. 13, dez. 2011. ISSN 2237-2962
323	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Conservação ou preservação? Amazônia Viva , n. 2, p. 11, out. 2011. ISSN 2237-2962
324	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Bicho-pau Proscopidae. Insetos minadores. Jornal O Liberal , Belém, jan. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 116. ISSN 1678-9075
325	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Caboclo indolente? Jornal O Liberal , Belém, 20 abr. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 164. ISSN 1678-9075
326	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Curiosidades da biodiversidade amazônica: As escamas das borboletas. Jornal O Liberal , Belém, 18 maio 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 180. ISSN 1678-9075
327	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Pararama. Jornal O Liberal , Belém, 06 jun. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 188. ISSN 1678-9075
328	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Diálogo para o desenvolvimento sustentável. Amazônia Viva , n. 4, p. 37-39, dez. 2011. ISSN 2237-2962
329	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Formação Ecológica: estratégia para o sustentável. Jornal O Liberal , Belém, 04 maio 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 165-167. ISSN 1678-9075
330	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Do fundo do poço. Amazônia Viva , n. 3, p. 13, nov. 2011. ISSN 2237-2962
331	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. As Ipomeias de Carajás. Amazônia Viva , n. 1, p. 14-15, set. 2011. ISSN
332	CZO	GORAYEB, Inocência de Souza. Novo Código Florestal: ameaça para a floresta. Jornal O Liberal , Belém, 12 jan. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 101-107. ISSN 1678-

		9075
333	CZO	GORAYEB, Inocêncio de Souza. Preservação das florestas para as pessoas. Amazônia Viva , n. 1, p. 34-36, set. 2011. ISSN
334	CCH	HIMMELMANN, Nikolaus; CRISTOFARO, Sonia; EVANS, Nicholas R.; HELLWIG, Birgit; LaPOLLA, Randy; VOORT, Hein van der. The Georg von der Gabelentz award 2009. Linguistic Typology , v. 15, p. 1-3, 2011. ISSN (Print) 1430-0532. ISSN (Online) 1613-415X
335	CCE	LEÃO, Silvia de Souza. Acervo da memória Social: a história oral da Guerrilha do Araguaia. Destaque Amazônia , Belém, n. 48, p.4-5, jan. 2011. ISSN 2175-5485
336	CCE	LEÃO, Silvia de Souza. Araguaia: uma busca árdua e insana. Destaque Amazônia , Belém, n. 48, p.3, jan. 2011. ISSN 2175-5485
337	CCE	LEÃO, Silvia de Souza. Uma Memória Social da Guerrilha do Araguaia. Destaque Amazônia , Belém, n. 48, p.2, jan. 2011. ISSN 2175-5485
338	CCE	LEÃO, Silvia de Souza. Mobilização, Conscientização, resistência. Destaque Amazônia , Belém, n. 48, p.6-7, jan. 2011. ISSN 2175-5485
339	CBO	LISBOA, Pedro Luiz Braga; GORAYEB, Inocêncio de Souza. Amazônia sustentável: sínteses e conclusões. Jornal O Liberal , Belém, 01 jun. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 181-187. ISSN 1678-9075
340	CCH	MAGALHÃES, Marcos Pereira. Arqueologia: o homem e a paisagem. Jornal O Liberal , Belém, 06 abr. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 141-144. ISSN 1678-9075
341	CCH	MARQUES, Fernando. A grande casa do engenho Murutucu. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p. 8, Nov. 2011. ISSN 2175-5485
342	CZO	MARQUES-AGUIAR, Suely; AGUIAR, Gilberto F. S.; CARVALHO FILHO, Fernando da Silva. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Construtores de tendas. Jornal O Liberal , Belém, 9 fev. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 124. ISSN 1678-9075
343	CCH	MILANEZ, Felipe; SANTOS JÚNIOR, Roberto Araújo de Oliveira. Violência no campo, instituições e Código Florestal. Carta Capital , Nov. 2011. Disponível em < http://www.cartacapital.com.br/carta-verde/violencia-no-campo-instituicoes-e-codigo-florestal/ > Acesso em 30/11/2011. ISSN: 0104-6438
344	CBO	MOURA, Diego Bragança; FONSECA, João Aires. Giovanni Gallo. O Museu do Marajó: o documentário de uma história invisível. Pará Zero Zero , Belém, v. 4, n. 11, p. 24-73, 2011. ISSN 2176-8528
345	CZO	OHANA, José Abílio Barros; SILVA JÚNIOR, José de Sousa e. Tamanduás, preguiças e tatus: um grupo bizarro. Jornal O Liberal , Belém, 20 abr. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 160-163. ISSN 1678-9075
346	CBO	OLIVEIRA, Jorge; ZOGHBI, Marias das Graças Bichara. Alimentação: a versatilidade das mandiocas. Jornal O Liberal , Belém, 09 mar. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 133-137. ISSN 1678-9075
347	CCH	RESQUE, Denilton. Produtos florestais em terras indígenas Kayapós. Destaque Amazônia , Belém, n. 54, p.4-5, jan. 2012. ISSN 2175-5485
348	CCE	SANJAD, Nelson. A publicação de fontes históricas no Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, 16 set. 2011. Disponível em http://blog.etnolingustica.org/2011/09/publicacao-de-fontes-historicas-no.html
349	CCE	SANTOS, Diego. Cerâmica arqueológica e os solos na Amazônia. Destaque Amazônia , Belém, n. 51, p.2-3, Jul 2011. ISSN 2175-5485
350	CCE	SANTOS, Diego. A Coleção Arqueológica do Museu Goeldi. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.4-5, Maio 2011. ISSN 2175-5485
351	CCE	SANTOS, Diego. Cutia, uma ajudante da floresta. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 4, Set. 2011. ISSN 2175-5485
352	CCE	SANTOS, Diego. <i>Iguana iguana</i> . Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 12, Set. 2011. ISSN 2175-5485
353	CCE	SANTOS, Diego. Majestade branca. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 6-7, Set. 2011. ISSN 2175-5485
354	CCE	SANTOS, Diego. Parque das preguiças. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p.2, Set. 2011. ISSN 2175-5485
355	CCE	SANTOS, Diego. Parceria de sucesso. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.6, Maio 2011. ISSN 2175-5485
356	CCE	SANTOS, Diego. Pode ser difícil avistá-las, mas elas estão aqui. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 5, Set. 2011. ISSN 2175-5485
357	CCE	SANTOS, Diego. Redes e muita caminhada. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.7, Maio 2011. ISSN 2175-5485

358	CCE	SANTOS, Diego. Responsabilidade de quem?. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 9, Set. 2011. ISSN 2175-5485
359	CCE	SANTOS, Diego. Os Rios amazônicos e a missão de gases do efeito estufa. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.4-5, mar. 2011. ISSN 2175-5485
360	CCE	SANTOS, Diego. A salvo de predação. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 3, Set. 2011. ISSN 2175-5485
361	CCE	SANTOS, Diego. Na trilha das abelhas. Destaque Amazônia , Belém, n. 51, p. 6-7, Jul 2011. ISSN 2175-5485
362	CCE	SANTOS, Diego. Vida animal em risco. Destaque Amazônia , Belém, n. 52, p. 8, Set. 2011. ISSN 2175-5485
363	CBO	SECCO, Ricardo. Curiosidades da biodiversidade amazônica: Cupuí: o “primo pobre” do cupuaçu Jornal O Liberal , Belém, 06 abr. 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 148. ISSN 1678-9075
364	CBO	SECCO, Ricardo; ROSÁRIO, Alessandro; TEIXEIRA, Luiz Otávio Adão. Curiosidades da biodiversidade amazônica: O estranho e decorativo cacau-jacaré. Jornal O Liberal , Belém, 05 maio 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 172. ISSN 1678-9075
365	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. “The Ant, the Shaman and the Scientist”. O Eco Amazonia , Nov. 2011. Disponível em < http://www.oecoamazonia.com/en/articles/9-artigos/340-the-ant-the-shaman-and-the-scientist >
366	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. The Challenge of Life Hill. Notes from the Ethnoground , Ago. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/08/challenge-of-life-hill.html >
367	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. Chronicle of a Death Foreclosed: Mysterious disappearance of an Amazonian shamaness. Notes from the Ethnoground , Mar. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/03/chronicle-of-death-foreclosed.html >
368	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. The Hunter in the Rye: Ergot, Sedges and Hunting Magic in the Peruvian Amazon. Notes from the Ethnoground , Set. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/10/hunter-in-rye-ergot-and-hunting-magic.html >
369	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. The Mark and Olly Follies: Reality TV series misrepresents tribal people. Notes from the Ethnoground , Mai. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/05/mark-and-olly-follies.html >
370	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. Might at the Museum: Indigenous groups revisit their heritage at the Goeldi Museum. Notes from the Ethnoground , Jun. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/07/might-at-museum-indigenous-groups.html >
371	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. The Return of the Secret Shaman: An Amazonian healer resists persecution. Notes from the Ethnoground , Abr. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/04/return-of-secret-shaman.html >
372	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. Sacred Flutes Redux: Cultural revival among the Baniwa of the Upper Rio Negro. Notes from the Ethnoground , Fev. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/02/sacred-flutes-redux.html >
373	CCH	SHEPARD Jr., Glenn Harvey. Wizard of the Upper Silicon: The Steve Jobs legacy in Amazoni. Notes from the Ethnoground , Out. 2011. Disponível em < http://ethnoground.blogspot.com/2011/10/wizard-of-upper-silicon-steve-jobs-in.html >
374	CZO	SOUSA, Maura Elisabeth Moraes de; COSTA, Alexandra Fernandes; SILVA JUNIOR, José de Sousa e. Mamíferos aquáticos: Peixes-bois, gigantes ameaçados. Jornal O Liberal , Belém, 04 maio 2011. Encarte Amazônia Sustentável, p. 168-171. ISSN 1678-9075
375	CCE	VILAR, Lucila. Arqueologia de engenho no estuário amazônico. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p.3, Nov. 2011. ISSN 2175-5485
376	CCE	VILAR, Lucila. Arqueologia mostra a importância cultural do patrimônio. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p.2, Nov. 2011. ISSN 2175-5485
377	CCE	VILAR, Lucila. Os Barbeiros e as lâmpadas. Destaque Amazônia , Belém, n. 49, p.8, mar. 2011. ISSN 2175-5485
378	CCE	VILAR, Lucila. Calcário para a estrutura de engenho. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p. 7, Nov. 2011. ISSN 2175-5485
379	CCE	VILAR, Lucila. Efeitos da luz na atração de barbeiros. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.3, Maio 2011. ISSN 2175-5485
380	CCE	VILAR, Lucila. A Floresta desaparecida da beira das estradas. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.2, Maio 2011. ISSN 2175-5485
381	CCE	VILAR, Lucila. A memória do trabalho escravo em um engenho na Belém do Século XIX. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p.3-4, Nov. 2011. ISSN 2175-5485

382	CCE	VILAR, Lucila. Um pouco mais sobre os vestígios do Murutucu. Destaque Amazônia , Belém, n. 53, p.6, Nov. 2011. ISSN 2175-5485
383	CCE	VILAR, Lucila. Reflorestamento e conservação de nascente para deter degradação. Destaque Amazônia , Belém, n. 50, p.8, Maio 2011. ISSN 2175-5485
384	CCH	VOORT, Hein van der. Coleção Emil Heinrich Snethlage: Introdução. Etnolingüística: línguas indígenas da América do Sul , 2011. Disponível em: < http://www.etnolingüistica.org/snethlage:index >

Fonte: MPEG/Relatório de Avaliação do Termo de Compromisso de Gestão – 2011.

ANEXO 2 - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP

Receita Própria Total							
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO (FADESP)							
Projeto/Título	2011		Execução 2011	Gestor	Agência Financiadora	Fundação Gestora	Vinculação à Ação do PPA
	Saldo Anterior	Repassado + Aplicação					
Reconstrução e ampliação do Pavilhão de Exposição Eduardo Galvão.	165.172,50	21.973,86	187.146,36	Ima Vieira	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ações do PDU Conv. 1490 Saldo: 0,00
Pesquisa, Modernização e Ampliação da Infraestrutura para Pesquisa e Pós-graduação do MPEG.	433.191,82	43.202,40	176.320,35	Orlando Tobias	FINEP	FADESP	Conv. 1675 Saldo: 300.073,87
Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios	65.756,48	1.175,67	49.800,65	Graça Ferraz	FINEP	FADESP	Ações do PDU Conv. 1707 Saldo: 17.131,50 Devolvido
Ampliação e Reforma de Coleções Científicas (ictiologia e Mastozoologia) e de Laboratórios Temáticos (Micro-invertebrados, Palinologia e Paleoecologia).	23.122,45	170.312,14	13.141,96	Ma. Emília Sales	PETROBRAS	FADESP	Conv. 1721 Saldo: 180.292,63
Apoio à Infraestrutura do MPEG	871.673,13	65.578,32	583.053,05	Orlando Tobias	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ação Transversal Conv. 1758 Saldo: 354.198,40
Projeto Integrado MCTI-EMBRAPA (PIME)	741.137,36	43.072,66	345.460,20	Ana Luisa Albernaz	MCTI	FADESP	Ação governamental Conv. 1792 Saldo: 438.749,82
Recuperação e ampliação da infraestrutura predial dos acervos arqueológico e bibliográfico.	229.595,06	408.339,32	565.989,10	Nelson Sanjad	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ações de infraestrutura Conv. 1989 Saldo: 71.945,28
Reforma e Ampliação da Est. Científica Ferreira Penna.	154.592,62	131.095,94	247.984,43	Graça Ferraz	FINEP /FNDCT	FADESP	Conv. 2326 Saldo: 37.704,13

Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia do MPEG.	876.676,82	87.600,38	135.406,92	Orlando Tobias	FINEP/ FNDCT	FADESP	Conv. 2327 Saldo: 828.870,28
Conhecer Para Preservar: Uma Proposta Para Valorização do Patrimônio Ambiental e Cultural da Amazônia.	276.213,10	13.113,08	294.204,60	Luiz Videira	CVRD	FADESP	Conv. 2509 Saldo: (-4.878,42) Encerrado
Modernização e ampliação da infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG	202.623,08	737.937,71	255.006,83	Lourdes Ruivo	FINEP	FADESP	Conv. 2528 Saldo: 685.553,96
Modernização e Ampliação da infraestrutura para Manejo e Conservação de Animais	816.829,49	790.385,800	210.775,88	Nelson Sanjad	PETROBRAS	FADESP	Conv. 2569 Saldo: 1.396.439,41
Programa Ambiental do Meio Biótico da Mineração ALCOA, município de Juriti, estado do Para.	263.932,16	700.698,78	606.433,68	Rafael Salomão	ALCOA	FADESP	Conv. 2584 Saldo: 358.197,26
Projeto vinculando Pesquisa e Educação Ambiental Para a Redução de Incêndios na Amazônia.	(-492,32)	15.561,02	11.082,93	Ma. Aurora S. da Mota	LANCASTER /DARWIN INITIATIVE	FADESP	Conv. 2628 Saldo: 3.985,87
Educação Ambiental e Patrimonial	51.286,61	66.963,65	93.747,11	Luiz Videira	MRN	FADESP	Conv. 2742 Saldo: 24.503,15
Programa de Estudos Arqueológicos em Porto de Trombetas 2010 2011.	184.971,67	397.159,73	230.601,69.	Vera Guapindaia	MRN	FADESP	Conv. 2749 Saldo: 351.529,71
Programa Educação Patrimonial Na Área do Projeto Salobo.	50.017,11	144.795,11	159.337,45	Maura Imázio	SALOBO Metais	FADESP	Conv. 2750 Saldo: 35.474,77
Implementação do Sistema de Detecção Alarme e Combate e Incêndios dos Acervos do Museu Emilio Goeldi.	0,00	785.532,15	21.000,00	Orlando Tobias	FINEP CT-INFRA	FADESP	Conv. 2779 Saldo: 764.532,15
Planejamento							Conv. 2790

Estratégico do Mosaico Terra do Meio.	0,00	3.386,92	390,00	Alexandre Aleixo	WWF	FADESP	Saldo: 2.996,92
Modernização e Ampliação Das Instalações da Estação Científica Ferreira Penna Caxiuanã.	0,00	905.621,03	30.000,00	Ulisses Galatti	FINEP	FADESP	Conv. 2834 Saldo: 875.621,03
Prospecção Arqueológica Na Área do Projeto Ferro Carajás S1.	0,00	75.281,46	76.265,85	Marcos Magalhães	VALE	FADESP	Conv. 2838 Saldo: (-984,39)
Total	5.406.299,14	5.608.787,23	4.293.149,04				6.721.937,33

Fonte: MPEG/Relatório de Avaliação do Termo de Compromisso de Gestão – 2011.

ANEXO 3 – PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL

Programa/Projeto/Título	Objetivo	Coordenador	Período de Vigência (Início e término)	Inst. Financiadora	Valor do Projeto	Parcerias	
Coordenação de Botânica (CBO) = 28							
001	Caracterização morfológica e anatômica de espécies vegetais de áreas inundáveis e inundadas do estado do Pará, com ênfase em Araceae.	Estudar a morfologia e a anatomia de espécies de macrófitas aquáticas (plantas de áreas inundáveis e inundadas), dando ênfase às espécies que apresentam diferentes formas biológicas no gradiente adaptativo água-terra.	Alba Lúcia Lins	1983 – atual	Sem financiamento	-	MPEG/UFRGS/U FRA/UFPA/ IEPA-AP/IEC/ UEPA/ CESUPA
002	Subtribo Myrcinae (Myrtaceae) no estado do Pará, Brasil.	Apresentar uma lista atualizada de espécies de Myrciinae ocorrentes no estado do Pará; Desenvolver o tratamento taxonômico da subtribo Myrciinae; e Elaborar um diagnóstico qualitativo e quantitativo de Myrciinae nas coleções dos Herbários IAN e MG.	Alessandro Silva do Rosário Bolsista Doutorando (JBRJ) Ricardo Secco MPEG	De 03/08 a 02/12	FAPESPA	Não informado	MPEG/JBRJ/ ENBT/Botanical Garden/USA
003	INCT – Subprojeto: Programa de Formação e Capacitação de Profissionais em Biodiversidade Amazônica.	Gerar conhecimento sobre a biodiversidade vegetal da Amazônia em nível de pós-graduação, através do desenvolvimento de estudos nas seguintes linhas de pesquisa 1. Morfologia, Sistemática e Evolução de Plantas, e 2 Ecologia, Manejo e Conservação, em áreas prioritárias para a conservação, entre outros.	Anna Luiza Ilkiu-Borges	De 2010 – Atual	MCTI/CNPq	Não informado	MPEG/UFRA
004	Estudo taxonômico de plântulas de espécies arbóreas de Leguminosae.	Dar continuidade a descrição, informatização e ilustração da coleção de frutos, sementes e plântulas de espécies lenhosas de Leguminosae, da Amazônia brasileira, utilizando a morfologia de	Ely Simone Gurgel	De 06/2002 a 04/2015	CNPQ (Bolsas de IC)	21.000,00	MPEG/ UFRA/ Embrapa Amazônia Oriental

		seus caracteres macroscópicos, visando fornecer subsídios para o reconhecimento destas espécies nas formações naturais e embasar trabalhos taxonômicos, filogenéticos e ecológicos.					
005	Informatização da coleção de referência de Plântulas do IAN (Herbário da Embrapa Amazônia Oriental) e do MG (Herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi).	Fomentar o banco de dados, iniciado durante o projeto Dendrogene, no programa Botanical Research And Herbarium Management System (BRAHMS), disponibilizá-lo através de mídia digital. Incorporar as amostras analisadas ao acervo do MG (Herbário do Museu Emílio Goeldi) e IAN (Herbário da Embrapa Amazônia Oriental).	Ely Simone Gurgel	De 08/05 a 08/12	Sem financiamento	-	MPEG/ EMBRAPA
006	Projeto REFLORA - Projeto 2: Qualificação de dados de coletas botânicas do estado do Pará, através de repatriamento e intercâmbio entre os herbários MG, K e P.	Resgate, uso e disponibilização online, no Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira – REFLORA, das informações relacionadas às plantas do Brasil, coletadas nos séculos 18, 19 e 20 e depositadas nos herbários do Royal Botanic Gardens de Kew, Inglaterra, e do Muséum National d’Histoire Naturelle de Paris, França; introduzir no Herbarium online do Museu Paraense Emílio Goeldi, os dados repatriados referentes à Amazônia.	Ely Simone Gurgel (Rede MPEG) Mike Hopkins (Rede INPA) Regina Célia Viana Martins da Silva Embrapa	De 05/2011 a 12/2013	ED.MCTI/CNPq/ FAPEAM FNDCT/MEC/ CAPES/FAP’s No. 56/2010	24.120,00 Bolsa	MPEG/ INPA/ EMBRAPA Amazônia Oriental/UFRO/ UFAC/UFMT/ Faculdade São Lucas (Porto Velho), UEMT/IFAM/Centro Universitário Luterano de Ji Paraná,/ Museu Integrado de Roraima/ UFRSA/IPCT do Amapá, E ORSA Florestal.
007	Ferrugens da Micobiota da Floresta Nacional do Amapá: riqueza, composição e especificidade das espécies.	Conhecer a riqueza, composição e especificidade das espécies de Uredinales da FLONA do Amapá, contribuindo com a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade do bioma Amazônia, e com o enriquecimento das coleções dos	Helen Pontes Sótão	De 12/08 – Atual	CNPq – Ed. Universal Processo Número 477342/2008-6	Não informado	MPEG/UFRA/UF RPE JBRJ/UFPE

		herbários do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA / HAMAB) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG / MG).					
008	O gênero <i>Abuta</i> Aubl. (Menispermaceae) na Amazônia brasileira.	Realizado tratamento stracodes gênero (stracodes o, stracod e parcialmente stracodes), algumas stracodes , visitas aos herbários nacionais, coletas e processamento dos dados.	M.Sc. Júlio dos Santos de Sousa Bolsista PCI	De 2003 a 2012	MCTI/CNPq Edital n° 19/2009 – Eixo 3.	Não informado	MPEG/ Embrapa Amazônia Oriental
009	Impactos atuais e futuros na biodiversidade de empreendimentos hidrelétricos nas vegetações periodicamente inundáveis dos rios de água clara no estado do Pará.	Comparar a flora das vegetações submetidas ao regime de cheia dos rios Tocantins, Xingu e Tapajós, rios que têm ou terão usinas hidrelétricas que causam impactos neste tipo de vegetação.	Leandro Valle Ferreira	De 12/2009 a 12/2012	Edital MCTI/CNPq/CT- INFRA/GEOMA n° 61/2009	Bolsa de Produtividade	MPEG/UFPA
010	Programa de Pesquisas de Longa Duração na Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, na Amazônia Oriental.	Esta proposta PELD-Caxiuanã apresenta uma abordagem integradora que irá abordar progressos recentes em **ecologia e biologia da conservação para avaliar os aspectos dinâmicos, os impactos e aplicará metodologia inovadora de monitoramento de uma das mais importantes florestas em unidades de conservação da Amazônia.	Leandro Valle Ferreira	De 12/2009- 12/2012	Edital MCTI/CNPq N ° 59/2009 - PELD	340.000,00	MPEG/UFPA/ UNIVERSIDADE DE EDIMBURGO
011	Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará: Impactos do estresse hídrico artificial do Projeto ESECAFLOR na estrutura, riqueza e composição de espécies de plantas do sub-bosque da floresta de terra firme na Amazônia brasileira.	Construir uma rede integrada de pesquisas multidisciplinares e discussão permanente, que possa atuar em parceria (pesquisadores e instituições) no desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da área temática de mudanças climáticas globais e regionais, incluindo impactos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas econômicas e sociais, além de gerar subsídios à formulação de políticas públicas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e ambientais na	Everaldo Souza Coord. Geral (UFPA) Leandro Valle Coord. Subprojeto (MPEG)	De Jan/10 a Jan/13	Edital 14/2009 PRONEX/ FAPESPA/CNPq	Orçamento total p/ o subprojeto 149.666,95	UFPA/MPEG/ UEPA/ EMBRAPA Amazônia Oriental

		Amazônia, visando em particular o desenvolvimento do estado do Pará.					
012	PPBIO – Componente Inventário do PPBIO – Rede de Inventário da Biota.	Dotar a região amazônica de melhor infraestrutura institucional para a realização de inventários biológicos e acompanhamento da stracod stracode em longo prazo. Criar uma rede dos principais centros de estudos da biodiversidade na Amazônia brasileira (10 anos) e um sistema de banco de dados para coletas avulsas acessíveis a todas as instituições na rede.	Maria de Nazaré Bastos	De 2004 a 2014	MCTI/CNPq	143.000,00 (2009-2010)	MPEG/INPA/IEPA/UNIFAP/EMBRAPA/IBAMA/UEMA/UFMA/UFMT/UNEMAT/FAPEMA/WWF/CVC/Univ. E' Anglia – UK
013	Programa de Estudos Costeiros – PEC.	No Programa as principais ações estão ligadas aos Projetos do CBO e CCTE. Atualmente um dos projetos ancora no CCTE é o PRONEX/CNPQ/FAPESPA. Recentemente foi aprovado o Projeto OSE, uma parceria com o IRD/Cayenne. Os projetos relacionados à zona costeira e estuário paraense procuram estudar e integrar os processos geológicos, geofísicos e geoquímicos na reconstituição da Paleogeografia da costa Amazônica, do Neógeno ao Recente com o Objetivo de Reconhecer os ambientes costeiros recentes e paleofeições (paleocanais, paleodunas, etc.) emersas através de dados de sensores remotos orbitais, testemunhagens e sísmica rasa.	Maria de Nazaré Bastos	De 2011 - Em andamento	Não informado	-	MPEG/UFPA/IRD
014	Rede Interdisciplinar de Pesquisa Botânica na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado.	Realizar estudos botânicos na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, visando consolidar e/ou incrementar linhas de pesquisas, pela interação científico-acadêmica entre as equipes envolvidas, incluindo missões de estudo e de docência, e estágios pós-doutorais no Brasil e no	Maria de Nazaré Bastos	De 2009 a 2014	MEC/CAPES	476.000,00	MPEG/UFRA UEFS/UFMG/UFRP

		exterior por meio de um programa que permita a mobilidade de docentes, discentes de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica.					
015	Projeto Diversidade Taxômica de Remanescente de Florestas e áreas de Conservação da Região Metropolitana de Belém-PA.	Formar recursos humanos especializados em taxonomia vegetal, de forma a estimular e desenvolver a capacidade taxonômica instalada na Amazônia, contribuindo assim, para a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade amazônica, evidenciando ocorrências de novas espécies para a ciência, novas citações para a Região e em particular para o estado do Pará.	Maria de Nazaré Bastos	De 2010 a 2014 (4 anos)	Ed. MCTI/CNPq/MEC/CAPES No. 52/2010 – PROTAX	300.000,00, sendo 7 bolsas e 25.000,00 p/consumo	UFRA/MPEG
016	Rede de Produtos Naturais para a Quimioterapia Antimalárica.	Avaliar atividades antimaláricas <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> de extratos de espécies vegetais de uso tradicional das famílias Apocynaceae, Piperaceae, Simaroubaceae e Annonaceae; efetuar estudos de toxicologia pré-clínica, realizar estudos de mecanismo de ação. (projeto geral).	Alaíde Braga de oliveira UFMG Márlia Coelho Ferreira MPEG	De 05/2010 a 05/2013	MCTI/CNPq	Não informado	MPEG/ UFMG/ UFPA
017	Conservação e Monitoramento da Fauna de Vertebrados e Araneofauna nas Áreas de Mineração da Alcoa, Juruti, Pará.	Monitorar a ictiofauna na área de influência da mineração de bauxita.	Rafael Salomão Coordenador	De 03/2010 a 02/2011 Em fase de conclusão	Mineradora ALCOA	Não informado	MPEG/UFPA/UFSC
018	Uso de parcelas permanentes para estudos de dinâmica e estrutura da vegetação de florestas tropicais.	Analisar a dinâmica de florestas tropicais primárias não manejadas.	Rafael Salomão	De 05/1991 a 02/2017	CNPq/CVRD/ FNMA/WHRC- USA/MRN/ ALCOA/VALE/ RAINFOR	Variável de acordo com o cronograma plurianual de monitoramento	MPEG/ CNRD/ FNMA WHRC-USA; RAINFOR
019	Programa Ambiental do Meio Biótico da Mineração Alcoa.	O projeto original teve início em 2006; atualmente se encontra na segunda fase O projeto encontra-se estruturada em 13 sub-estudos, componentes do estudo biótico solicitado pela Alcoa nas áreas da	Rafael Salomão	De 03/2010 a 02/2014	Alcoa Word Alumina	2.937.820,00 (2010-2014)	MPEG/ UFSC

		Botânica e Fauna – Vertebrados e Invertebrados.					
020	Rede de Estudos e Tecnologias Avançadas para Recuperação e Restauração Florestal na Amazônia - RESTAURA AMBIENTES	A proposta de formação da Rede visa à restauração e recuperação ambiental de áreas degradadas, com ênfase para áreas advindas de atividades agropecuárias e para aquelas drasticamente alteradas a partir de processos de exploração de minérios. A Rede RESTAURA AMBIENTES se divide em dois projetos, um apresentado pelo Pará (Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará) e outro por Minas Gerais (Recuperação Ambiental de Áreas Mineradas em Unidades da Vale nos Estados do Pará e de Minas Gerais).	Silvio Brienza Júnior/Embrapa Amazônia Oriental/ Rafael de Paiva Salomão/ MPEG/ Luis Eduardo Dias/UFV	De 01/2011 a 12/2014	FUNDO VALE	2.300.000,00	EMBRAPA/MPEG/UFV
021	Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará, Rede Restaura Ambientes.	Não informado	Rafael Salomão Ima Vieira MPEG	De 2010 - atual	Edital FAPESPA	Não informado	MPEG /Universidade Federal de Viçosa (MG)
022	PPBIO – Apoio à Modernização das Coleções Biológicas (Botânica).		Ricardo Secco	De 2003 a 2010 (renovável a cada ano)	MCTI/CNPq	Não informado	MPEG/INPA/Embrapa/IEPA-AP
023	Taxonomia de Euphorbiaceae da Amazônia.	Revisar os gêneros de Euphorbiaceae de ocorrência na Amazônia brasileira; atualizar floras e checklists regionais, enfatizando as espécies de Euphorbiaceae.	Ricardo Secco	De 2009 – em andamento	MCTI/CNPq Ed. Universal	35.000,00	MPEG/Univ. of Michigan (EUA)/UFRA
024	Taxonomia de Myrtaceae e Linaceae s.l. da Amazônia.	Revisar os gêneros de Myrtaceae ocorrentes na Amazônia Brasileira, enfatizando Myrcia, Eugenia, Marlierea, Calycolpus, entre outros, visando atualizar o limite de suas espécies.	Ricardo Secco	De 01/2006 a 12/2012	MCTI/CNPq	Bolsa de Doutorado	MPEG/ INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTÂNICO DO RJ/ INSTITUTO DE BOTÂNICA (SP)
025	Experimento Esecaflo – Impacto da seca prolongada nos fluxos de água e dióxido de carbono numa	Induzir experimentalmente a seca da floresta através da exclusão de água do solo, simulando um evento de El	Samuel Almeida MPEG Antônio Carlos	De 2001 – em andamento	Programa LBA/MCTI	Em torno de 50.000,00 anuais	MPEG/UFPA/Edinburgh University

	floresta tropical amazônica – LBA/MPEG	nan visando avaliar o impacto sobre os fluxos de água, carbono, dinâmica florestal, entre outros.	Lola da Silva UFPA				(Scotland, UK; School of Geography and Environment – University of Oxford, England, UK.
026	RAINFOR – Rede Amazônica de Inventários florestais.	A rede RAINFOR pretende: relacionar estrutura, biomassa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; compreender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura floresta; entre outros. Para 2010, não estão previstas medidas, apenas a continuação do levantamento de solos.	Oliver Phillips Coord. Geral Samuel Almeida Coord. MPEG	Desde 2000 – indeterminado	Leeds University através da Betty and Moore Fundation	Estimado em R\$ 25 mil a cada dois anos	University of Leeds (England, UK), School of Geography and Environment/Uni versity of Oxford (England, UF) /MPEG/UFPA
027	Sustentabilidade e geração de renda a produção extrativista de mulheres e jovens na Área de Proteção Ambiental do Combu, Pará.	Promover ações que visem a produção vegetal agroextrativista e a geração de renda sustentáveis na APA da ilha do Combu, Belém, PA.	Samuel Almeida	De 04/11 a 03/12	MMA/FNMA 4420420100002 - Manejo da Biodiversidade com base no desenvolvimento comunitário.	202.100,00	MPEG/SEMA UFRA/ EMBRAPA Amazônia Oriental
028	TEAM – Tropical Ecology Assessment and Monitoring – Protocolo Vegetação.	Inventariar e monitorar variáveis de fatores físicos e da biodiversidade, visando detectar mudanças nos padrões observados no tempo e no espaço. O TEAM é um programa de monitoramento de florestas tropicais coordenado pelo <i>Centro para Ciência de Biodiversidade Aplicada (CABS)</i> da <i>Conservation International (CI)</i> e financiado pela <i>Fundação Gordon & Betty Moore</i>	Samuel Almeida	De 11/02 até 2013	Fundação Gordon & Betty Moore/ EUA	Valor do Protocolo Aprox. 60 mil anuais	MPEG/CI-CAB
Coordenação de Ciências Humanas (CCH) = 26							
001	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas	O Centro de Documentação e o projeto Construção de um acervo	Ana Vilacy Galúcio	De 03/09 a 02/11	MJ/ CFDD	Não informado	MPEG/Museu do Índio/FUNAI

	Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi.	digital estão criando no MPEG um moderno Centro de Documentação de Línguas Indígenas, seguindo padrões internacionalmente reconhecidos. O acervo digital estabelecido pelo projeto está trazendo a melhor tecnologia mundial de documentação digital à Amazônia, onde atualmente não há arquivos deste tipo. Com estes projetos estão sendo estabelecidos os procedimentos e a metodologia para o armazenamento sustentável dos dados linguístico-culturais, inicialmente a partir material do acervo do Museu Goeldi. Posteriormente, o Museu Goeldi pode oferecer este serviço para outras fontes, aceitando doações feitas por pessoas ou instituições que não tenham condições de digitalizar e arquivar as gravações que realizaram de línguas e culturas indígenas. As soluções desenvolvidas no Museu podem servir de exemplo também para outros centros brasileiros que lidam com grandes quantidades de materiais digitais, acompanhando os avanços da tecnologia de arquivamento, uma vez que os critérios e procedimentos testados podem ser implementados a nível nacional, para garantir a manutenção dos dados de línguas indígenas compilados nos projetos de documentação.		Em andamento			
002	Análise sociolinguística de Confessionários e diálogos de doutrinas coloniais.	Análise da política linguística jesuítica através de dois gêneros textuais missionários na língua geral, o diálogo de doutrina e o confessionário. Confessionários dos	Cândida Barros	De 02/09 a 04/11 Encerrado	MCTI/CNPq Ed. Universal No. 470703/07-5	10.000,00	MPEG/UFRJ

		séculos XVII e XVIII foram comparados em relação: i) às variadas formas de identificação das categorias de penitentes (índio travesso; e ii) às marcas gráficas próprias de sua organização como um manual de conversação de língua estrangeira. Dois diálogos de doutrina foram comparados (catecismo impresso de Filipe Bettendorff e o manuscrito de 1740) para identificar as alterações do discurso cristão entre os século XVII e XVIII.					
003	A Cultura na Construção e Defesa dos Territórios Tradicionais: Legislação e Políticas Públicas para a Proteção dos Conhecimentos Tradicionais numa Sociedade Pluriétnica.	O projeto visa estabelecer diálogo entre diversos atores sociais sobre conhecimentos tradicionais, o direito emanado da cultura e o direito emanado da lei. Neste sentido gera espaços de reflexão e de formulação de políticas públicas, principalmente por parte dos povos e comunidades tradicionais com os quais interage.	Noemi M. Porro Coord. Geral (UFPA) Cláudia López Coord. MPEG	De 11/09 a 12/11	CAPES/Programa PRO-CULTURA Ed. CAPES/MINC No. 07/2008	110.000,00	UFPA/MPEG UEA/MIQCB/ Embrapa – CPATU
004	Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento, integrante do INCT.	Projeto está gerando resultados passíveis de serem aplicados na elaboração de políticas públicas que objetivem o incentivo da sustentabilidade ambiental e sociocultural. Insere-se também dentro dos objetivos de inclusão social promovidos pelo MCTI.	Cláudia López Pascale de Robertis (IRD)	De 01/09 a 12/12	MCTI/ CNPq/CAPES Edital No. 15/2008	100.000,00	MPEG/ IRD – França/ IMAZON/ UEPA/UFRJ
005	Programa Nacional para a Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras – DOCLIN	Criar acervo de documentação digital de Línguas e Culturas Indígenas no MPEG.	Denny Moore	De 2007 a 2013	Não há recursos envolvidos	-	MPEG/FUNAI/ MHN/FIO CRUZ
006	Pacoval do Curuá – arqueologia, educação e turismo no interior da Amazônia.	Realizar a documentação arqueológica na área do Distrito do Pacoval com vistas a obter dados contextualizados sobre a ocupação	Edith Pereira Vera Guapindaia	De 07/07 até 2011 Encerrado	MCTI/CNPq Ed. Ciências Humanas	17.651,00	MPEG/UFPA/ IPHAN

		<p>pré-colonial dessa região. Aliado a pesquisa arqueológica serão realizadas ações voltadas para educação patrimonial e para o turismo com vistas a conjugar a proteção do patrimônio arqueológico com o desenvolvimento sustentável das comunidades da região.</p> <p>Realização de mais uma etapa de campo para conclusão das escavações no sítio pacoval. Conclusão da análise do material arqueológico. Para as ações de educação patrimonial ainda aguardamos posição do IPHAN sobre o apoio solicitado para que sejam concluídas.</p>					
007	Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almeirim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá.	Complementar a ação iniciada em 2008 que visava conhecer o potencial arqueológico com vistas à elaboração de políticas públicas em defesa do patrimônio arqueológico da região.	Edith Pereira CCH	De 11/11 a 11/12	IPHAN	99.876,00	MPEG/IPHAN
008	Projeto Arqueologia e História de engenhos coloniais no estuário Amazônico.	A partir dos resultados sobre estudos de caracterização da arquitetura e vida material nos engenhos coloniais da Amazônia, o projeto oferece subsídios ao IPHAN para a implementação de ações de valorização histórica destes sítios, com prováveis intervenções restaurativas e propostas de musealização. Entre as ações do projeto estão incluídas reuniões no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para elaboração do projeto “identificação e preservação do engenho Aproaga em parceria com as comunidades”, como parte integrante do programa/PPA: 2011- Brasil patrimônio cultural.	Fernando Marques	Em andamento	IPHAN	Não informado	MPEG/IPHAN

009	Etnomuseologia Participativa na Reserva Técnica Curt Nimuendajú.	Organização de oficinas indígenas e organização de exposição no âmbito do projeto.	Glenn Shepard	De 01/10 a 12/11	MCTI/CNPq Ed. Universal No. 064/2009	Não informado	MPEG/IRD/ AFP/FOIRN
010	Objetos e olhares, entre outros: Etnomuseologia na Reserva Técnica Curt Nimuendajú do Museu Paraense Emílio Goeldi.	O projeto está provocando reflexões críticas sobre a relação dos povos indígenas com seu patrimônio preservado no acervo do Museu Goeldi. Com o aprofundamento dessas reflexões, pode contribuir nas políticas museais e sobre o patrimônio cultural, garantindo a proximidade dos povos indígenas com a sua cultura material depositada na Coleção Etnográfica, promovendo assim o exercício de reflexão em torno da produção, conservação e salvaguarda da cultura material e a memória dos povos.	Glenn Shepard	De 01/10 a 12/11	MCTI/CNPq Ed. Universal	86.980,00	MPEG/IRD – França/ Ass. Floresta Protegida – AFP/Fed.Org. Indígenas do Rio Negro - FOIRN
011	Projeto Saúde Indígena e Saneamento no Parque Nacional do Manu, Peru.	Não informado	Glenn Shepard	De 2011 - Em andamento	Sem financiamento	-	MPEG
012	Educação Contextualizada no Patrimônio Arqueológico de Pacoval – Prainha (PA) – II Módulo.	Desenvolver uma ação pedagógica com enfoque no patrimônio cultural (bens naturais, materiais, intelectuais e emocionais), especialmente o patrimônio arqueológico, com os moradores de Pacoval, avivando a cultura local e promovendo o conhecimento, valorização e proteção do seu patrimônio arqueológico.	Janice Lima	De 11/08 – em andamento	IPHAN	Não informado	MPEG/IPHAN
013	Programa de Educação Patrimonial na área do Projeto Salobo/PA.	O programa serve como exemplo de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Social, através das ações desenvolvidas. Em 2011 foram ministradas diversas oficinas de educação patrimonial para as comunidades envolvidas, além da assessoria para criação da cooperativa “Mulheres de barro” de Parauapebas. A contribuição mais significativa está na formação de	Ms Janice Lima	De 2005 a 2011	Salobo Metais	Não informado	MPEG/ FUMBEL/ Museu de Arte Sacra/VALE

		recursos humanos qualificados, os agentes multiplicadores, que atuam junto às comunidades.					
014	Projeto RENAS III: Populações Tradicionais Haliêuticas - Impactos Antrópicos, Uso e Gestão da Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia.	Conhecimento das interações homem/ambiente em áreas de pesca, propondo-se a identificar formas de desenvolvimento sustentável construídas pelas comunidades nos vários ambientes amazônicos: área costeira, estuarina e águas interiores, visando contribuir para minimizar os impactos antrópicos, subsidiando a capacidade das comunidades na implantação de gestão sustentável.	Lourdes Furtado	De 2008 a 2011 Em andamento	MCTI/CNPq Edital N. 13/2008	Não informado	MPEG/UFPA/ SEDECT/PA/ IBAMA MOPEPA
015	Projeto Uso e Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Haliêuticas e Políticas Nacionais: Espaço Físico e Políticas de Sustentação; as Gentes e a Organização Social; Diálogo Intercultural e Transmissão de Conhecimentos - CPLP	Decorrentes da produção de conhecimentos via publicações, seminários, participações dos integrantes do projeto em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas marinhas (APA de Algodoal-Maiandeuá; RESEXMar de Maracanã; RESEXMar de Curuçá) e de Projetos de Pesquisa interativos com as comunidades locais e com as instituições públicas – tais como IBAMA, ICMBio, CEPNOR, Governo do Estado do Pará através de suas Secretarias notadamente a de Cultura), os resultados do projeto influem e são usados como resposta na dinâmica de solicitações para discutir ou opinar sobre questões que permeiam a vida da região.	Lourdes Furtado (MPEG);	De 2008 a 2011 Em andamento	MCTI/CNPq CPLP – Chamada 2 Edital N. 13/2008 Apoio Financeiro a Atividades de Cooperação em Projetos conjuntos de CT&I	Não informado	MPEG/ UFPA/ SECULT (Brasil)
016	Documentação de línguas e culturas indígenas – subprojeto: <i>tihamo, tēpihamo</i> : alimentação, saberes e fazeres associados entre os wayana e aparai.	Esse projeto está inserido no quadro de um projeto maior, sob a coordenação do Museu do Índio: "Documentação de Línguas e Culturas Indígenas" com financiamento do Banco do Brasil e Funai. O projeto versa sobre os Wayana e Aparai e contempla	Lúcia Hussak SCUP/MCTI Pesq. Associado do MPEG Laure Emperaire IRD/UNB	De 2009 a 2011 Encerrado	Fundação Banco do Brasil/ FUNAI/UNESCO	Não informado	SCUP/MCTI/ IRD/FUNAI/ UFPA/MPEG

		atividades diversificadas: pesquisa em antropologia e biologia, levantamento de coleções, documentação fotográfica, oficinas para os Wayana e Aparai e de uma série de produtos: catálogos, exposições, banco de dados que são voltados, sobretudo para as comunidades indígenas e elaborados com o seu auxílio. Um bolsista do projeto, responsável por fazer registro e a documentação das coleções Wayana e Aparai que estão depositadas no Museu Goeldi, mestrando Carlos Chaves, está alocado no MPEG.					
017	Projeto Museus da Amazônia em rede (Musées d' Amazonie en Réseau)	É um projeto elaborado para durar dois anos, busca aproximar os museus do Planalto das Guianas. Além de atividades de formação e capacitação no campo da museologia, a exemplo das oficinas e de encontros. Envolve as coleções etnográficas oriundas dos povos indígenas que habitam essa tríplice fronteira, como os Wayana, Tiriyó, Waiãpi, Palikur, Teko etc. e que existem nos três museus, sua documentação, conservação e disponibilização através de catálogos, CDs e outras mídias aos povos indígenas. Ao final, espera-se, inclusive, a elaboração de um <i>thesaurus</i> – repertório alfabético de termos utilizados em indexação e classificação de documentos – e de um catálogo online.	MCG/ Lúcia Hussak/ MCTI/SCUP Colaborador do MPEG	De 01/11 a 01/13	Não informado	-	Convênio entre MPEG/Museu das Culturas Guianenses e Museu do Suriname/ FUNAI
018	Cenários sociais e Paisagem no Sítio Greig II.	Objetiva entender a finalidade social do sítio Greig II através do estudo da paisagem onde ele está inserido. Os resultados alcançados através do	Marcos Pereira Magalhães	De 10/09 A 10/11 Encerrado	MCTI/CNPq	50.000,00	MPEG/ IMPA

		projeto podem ser usados para orientar programas de conservação e recuperação ambiental.					
019	Assinaturas Geoquímicas em Terras Pretas Amazônicas e seu conteúdo Cerâmico/ AGTEPA.	Participa do projeto coordenado pelo Dr. Marcondes Lima da Costa – UFPA.	Maura Imázio	De 2009 – em andamento	AGTEPA – CNPq	Não informado	UFPA/MPEG
020	Caracterização arqueológica da FLONATA – Bacia do SALOBO, Pará.	Através do projeto são feitos investimentos em publicações além da divulgação dos resultados em congressos, workshop, simpósios, palestras, jornais, internet etc. Além da produção científica, visando à divulgação dos resultados são ministradas palestras para o público em geral, concedidas entrevistas, efetuadas exposições, elaborados textos para jornais, inclusão da população local (visitas ao sítio, participação como apoio aos trabalhos de campo, palestras, etc.), entre outros. Destaca-se ainda o investimento na formação de recursos humanos especializados, tanto em nível de graduação como de pós-graduação e o trabalho na RESEX. A coordenadora do projeto ressalta ainda que a principal contribuição em termos de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Social é feita através dos projetos de Educação Patrimonial, vinculados ao projeto de pesquisa.	Maura Imázio Bolsa Produtividade 2A e 2B	De 2010 a 2013	MCTI/ CNPq – Bolsa de Produtividade	Não informado	MPEG/ UFMG, UFRJ, MAST, UFPA
021	Estudos Arqueológicos de sambaquis na Costa do Pará.	Visa contribuir com o estudo dos sambaquis da costa norte brasileira. O estudo, além de permitir sugerir as principais fontes nutricionais faunísticas desses grupos pré-históricos, contribuirá também para o esclarecimento de questões sobre o	Maura Imázio Bolsa Produtividade 2A e 2B	De 12/10 a 12/12	MCTI/ CNPq – Edital Universal de 07/2010	Não informado	MPEG/ UFMG, UFRJ, MAST, UFPA

		ambiente, o processo de adaptação, captação de recursos e estratégias de subsistência, entre outros.					
022	Projeto de Pesquisa História e Sociologia da Química na América Latina – caso da produção e do uso os sabores a Amazônia.	Construir uma história, uma sociologia, e uma antropologia da química nas suas relações com o estado, com a indústria e com as sociedades tradicionais após a Segunda Guerra.	Patrick Petitjean Pesq. Visitante	De 2009 – em andamento	CNRS/França	Não informado	França/México UFRJ/MPEG
023	Arqueologia Preventiva- Patrimônio do Nosso Meio.	A articulação dos saberes científicos multidisciplinarmente ao saber local realizada pelo projeto aliada à participação da população na definição do seu patrimônio está intimamente associado às políticas públicas (local e nacional) na busca da preservação do patrimônio cultural das populações amazônicas, buscados pelos parceiros do projeto a SECULT -PA e IPHAN.	Museu Histórico do Estado do Pará Paulo do Canto Bolsista/ MPEG	De 2010 a 2011 Encerrado	Companhia Alumina do Pará – CAP	Não informado	Museu Histórico do Estado do Pará/ MPEG
024	Projeto Reciclagem de Resíduos Sólidos e Organização Social para o Beneficiamento de Materiais.	Não informado	Rodrigo Peixoto	De 2010 – em andamento	Não financiado	-	MPEG/UFPA
025	Elaboração do Mapa das Populações Tradicionais, dos Conflitos Socioambientais e dos Usos da Biodiversidade na Área da BR-163 (PA).	As cartografias e cartilhas produzidas pelo projeto dão visibilidade às populações consideradas e refletem os anseios destas populações, quanto a melhorias das suas condições de vida e trabalho. Uma vez que esse material deve ser adotado pelo sistema municipal de ensino, é possível que seus conteúdos venham a orientar políticas públicas municipais.	Rodrigo Peixoto	De 2010 – em andamento	INCT/CNPq	Não informado	MPEG/ Philopps/Univ. Masburg/NAEA/ UFPA/IPPUR/U FRJ/UNR/ EUA/UFOPA/ UFPA
026	Programa de Estudos Arqueológicos em Porto Trombetas (PA).	Entender como ocorreu a ocupação pré-histórica da região do Rio Trombetas; Realizar prospecção arqueológica nas áreas a serem afetadas direta e indiretamente pelas atividades da Mineração Rio do	Vera Guapindaia	De 09/10 a 03/12	Mineração Rio do Norte	Não informado	MPEG/ MHN/UFMG MAE/USP INPA/ PPGAA/UFPI

		Norte; Levantamento, identificação e avaliação das condições de conservações dos sítios arqueológicos localizados às margens de rios e lagos e nas demais áreas de influência do empreendimento da MRN; Apoio à implementação de um projeto de Educação Patrimonial junto às comunidades ribeirinhas associado ao salvamento arqueológico (projeto executado por técnicos do CMU/MPEG). O Programa de Pesquisa é constituído de três projetos.					
Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (CCTE) = 29							
001	Rede de Pesquisa em Monitoramento Ambiental de áreas sob influência da Indústria do Petróleo.	Não informado.	UFRN/ Amílcar Mendes MPEG	De 2010 a 2012	MCTI/FINEP/ CT-PETRO 01/2009	Total do projeto 1.639.065,52	UFRN/PPGG/ UFC/UFPA/ IEPA /UFERSA /MPEG/ UFCG/ UFBA/UF RJ /COPPE
002	Projeto Integrado MCTI-EMBRAPA (PIME).	Avaliar a sustentabilidade do modelo proposto para o Distrito Florestal da BR-163. Para 2011, encerrar os trabalhos de campo, realizar análises de dados e encerrar o projeto em abril.	Ana Luisa Albernaz Marlúcia Martins	De 04/07 a 04/11	MCTI/FINEP	3.220.411,10	MPEG/ EMBRAPA/ INPE/INPA/ USP-ESALQ/ UFPA
003	GEOMA II – Programa de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia: Componente Biodiversidade.	Desenvolver modelos para subsidiar políticas públicas para a Amazônia. No caso da Biodiversidade, envolvem o planejamento de áreas para conservação, modelos de distribuição de espécies e modelos de dinâmica de população de espécies de interesse econômico (com vistas ao manejo sustentável ou ao controle de espécies nocivas).	Bruce Walker Nelson Coord. Geral Ana Luisa Albernaz Coord. Comp. Biodiversidade	De 07/09 a 07/12	MCTI/FINEP	300.000,00 p/ano	INPA/MPEG INPE, Mamirauá
004	Rede Clima – componente Biodiversidade	Avaliar os efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e propor medidas mitigadoras e de	Ana Luisa Albernaz Alexandre Aleixo	De 01/2009 – sem termino previsto	MCTI/FINEP	Da ordem de 1 milhão por ano	MPEG/UNB/ UFRJ/UFJ/ UERJ

		adaptação.					
005	Subsídios ao planejamento de áreas protegidas nas várzeas do Rio Madeira.	Investigar se há discontinuidades no padrão de composição das comunidades de árvores, formigas, peixes e aves ao longo da várzea do rio Madeira entre Porto Velho e a confluência com o rio Amazonas, que indiquem a existência de regiões distintas ao longo do rio, que possam ser utilizadas como substitutos de ampla escala para a conservação.	Ana Luisa Albernaz Ana Yoshi Harada	De 04/2011 a 05/2013	MCTI/CNPq	400.000,00	MPEG/ INPA/INPE
006	Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará: Proxies biológicos e biogeoquímicos para a interpretação das variações climáticas Holocênicas de curto e longo período na região costeira amazônica	Conhecer as mudanças paleoambientais, paleohidrológicas e paleoclimáticas de curto e longo período no estuário amazônico durante o Holoceno, através do estudo de pólen e diatomáceas e da composição elementar e isotópica em águas e sedimentos.	Everaldo Souza Coord. Geral (UFPA) Cristina Senna Coord. Subprojeto (MPEG)	De 01/10 a 01/13	Edital 14/2009 PRONEX/ FAPESPA/CNPq	Orçamento total p/ o subprojeto 174.119,17	UFPA/MPEG/ UEPA/ EMBRAPA Amazônia Oriental
007	Processos de formação de solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia.	Estudo da gênese dos solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia.	Dirse Kern	De 2002 – Em andamento	MCTI/CNPq CNPq/PNOFG FAPESPA	Não informado	MPEG/ Embrapa- Solos/Scientia Consultoria Científica/ UFPA
008	Projeto Terra Preta Nova (TPN): construção da fertilidade do solo através do condicionamento de resíduos vegetais e animais para uma agricultura familiar sustentável	Recriar solos com alta sustentabilidade a exemplo da Terra Preta Arqueológica, capazes de auxiliar na agricultura familiar, utilizando resíduos de origem animal (açougue) e resíduo de origem vegetal (lâmina triturada, pó de serra e carvão). Para 2011, dar continuidade às atividades de campo, laboratório, publicações e participação em eventos científicos.	Dirse Kern Isolda Maciel	De 03/03 a 2011 Em andamento	MCTI/CNPq/ CT- Agronegócio N° 43/2008	89.116,06	MPEG/ EMBRAPA/ UFPA/UEPA/ UFRA
009	Integração de dados geofísicos, geológicos e geoquímicos na reconstrução da paleogeografia da	Reconhecer os ambientes costeiros recentes e paleofeições (paleocanais, paleodunas) emersas através de	Odete Silveira UFPA Francisco Berredo	De 2010-2013 (renovação por 3	FINEP/ CENPES	1.121.605,06	UFPA/MPEG/ IEPA-AP /UFRN/UFCE

	costa amazônica, do Terciário ao Recente (AMASIS). Rede PETROMAR 05	dados de sensores remotos orbitais e testemunhagens, bem como seus eventuais prolongamentos na plataforma continental adjacente, através de sísmica rasa.	(MPEG)	anos)			
010	Ampliação da Coleção Osteológica de Referência do Laboratório de Paleontologia do Museu Paraense Emilio Goeldi / MPEG.	Ampliação da Coleção Osteológica de Referência do Laboratório de Paleontologia do Museu Paraense Emilio Goeldi / MPEG.	Heloísa Moraes Santos	De 04/10 a 2015	Sem financiamento	-	UFPA/MPEG
011	Sistemas de Manejo do Solo como Base para o Desenvolvimento Sustentável da Fertilidade de Solos na Amazônia.	Obtenção e difusão de informações abrangendo a eficiência da aplicação de resíduos da indústria madeireira na recuperação de solos alterados em suas características morfoestruturais, químicas, físicas e biológicas em decorrência de processos pós-desmatamento na Amazônia. Ao mesmo tempo propender ao fortalecimento da cadeia produtiva sob sistemas florestais utilizando espécies nativas de floresta primária e secundária em regiões do estado do Pará caracterizada pela atividade madeireira. Perspectiva para 2011: - novas coletas; - preparação de artigos científicos; - Orientação de alunos.	Jorge Luiz Piccinin Bolsista Pós-Doc	De 06/08 a 06/11 Encerrado	SEDECT/ FAPESPA	Não informado	MPEG/UFRA
012	LBA – Experimento de Grande-Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – Mudanças climáticas, bioclima e mudanças no uso da terra.	Busca entender o funcionamento dos ecossistemas amazônicos em todas as suas vertentes e estudar o sistema amazônico como uma entidade regional no sistema Terra, assim como as causas e efeitos das mudanças em curso na região.	INPA Leonardo Sá (colaborador do MPEG) Lourdes Ruivo	De 2000 – Em andamento	MCTI/CNPq – LBA	Não informado	INPA INPE/MPEG /UFPA
013	PPBio – Protocolo de Clima: Variabilidade microclimática na região da grade do PPBio na Flona de Caxiuanã (PA).	Parte integrante do projeto de pesquisa Protocolo de Dados Básicos – PPBio, coordenado pela Dra. Marlúcia Martins, do MPEG.	Leonardo Sá INPE	De 12/06 a 12/12	MCTI/PPBIO	500.000,00	UFPA/INPE /MPEG/ INPA
014	Avaliação de Sistemas de Uso do Solo por meio de Indicadores de	Favorecer a cooperação entre grupos de pesquisa que atuam nas linhas de	Lourdes Ruivo Siu Mil Fsai	De 11/08 a 06/11	FAPESPA	160.000,00	MPEG/ UFRA/ UEPA/ USP/

	Sustentabilidade Ambiental Microbiológico e Bioquímico em Sistemas Florestais e Agroflorestais de solo em sítios do Tipitamba (Igarapé-Açu, PA) e no Experimento de Replicagem de Terra Preta (Terra Preta Nova, Tailândia, PA).	pedologia, matéria orgânica, microbiologia e bioquímica de solos tropicais, visando à atualização do conhecimento e formação e recursos humanos. Para 2010, Conclusão de mais uma tese de Doutorado. Publicação de 02 artigos em periódico nacional e de 01 em periódico internacional, participação, com apresentação de trabalho com Congresso Internacional de Ciência do Solo (Austrália).		Encerrado			UFV/ UFPA Embrapa- CPATU
015	Experimento ESECAFLOR, na Floresta Nacional de Caxiuanã.	Estudar a mudanças climáticas, bioclima e mudanças do uso da terra.	Lourdes Ruivo	De 2000 – Em andamento	MCTI/CNPq LBA	Não informado	MPEG/INPA/ USP/UFPA/
016	Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA).	O projeto visa estudar as relações da geologia, solo e vegetação nas áreas de mineração de ferro na Serra dos Carajás.	Lourdes Ruivo	De 2011 – Atual	VALE/ FAPESPA	Não informado	MPEG/UFRA/ UEPA/Universid ade Federal de Viçosa
017	Levantamento da Biodiversidade do Solo Terra Preta Arqueológica (Apoio Projeto Tipitamba).	Estudar a biodiversidade em solos terra preta no Pará e Amazonas e no experimento Terra Preta Nova (Tailândia, Pará).	Lourdes Ruivo Jorge Luis Piccinin Bolsista Pós-Doc	De 2008 – em andamento	EMBRAPA-DF	Não informado	EMBRAPA/ MPEG
018	Modernização e Ampliação da Infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG.	O projeto visa equipar os laboratórios de Análises químicas, biologia molecular, sistemática e taxonomia e de línguas indígenas do Museu Goeldi. Para 2010, aquisição de equipamentos previstos na primeira parcela do financiamento/FINEP.	Lourdes Ruivo MPEG	De 10/09 a 09/11	MCTI/FINEP Aux. Financeiro	1.300.000,00	MPEG/UFRA/ UFPA/ Embrapa- CPATU
019	Núcleo de pesquisa em avaliação de sistemas de uso do solo por meio de indicadores de sustentabilidade ambiental microbiológico e bioquímico em sistemas florestais e agroflorestais.	Não informado.	Lourdes Ruivo MPEG	De 2011 - atual	Não informado	-	MPEG/ UFRA, UFPA,
020	Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará – Subprojeto: Efeitos da variação sazonal de curta duração sobre o	Desenvolver pesquisas que ostracode os efeitos do clima em manguezais e áreas de transição entre dois biomas na costa amazônica, desenvolvendo	Everaldo Souza Coord. Geral (UFPA) Lourdes Ruivo	De 12/09 a 01/13	Edital 14/2009 PRONEX/ FAPESPA/CNPq	Orçamento total p/ o subprojeto 152.156,12	UFPA/MPEG/ UEPA /EMBRAPA Amazônia

	desenvolvimento de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana.	um estudo de caso na Ilha de Itarana, um ambiente costeiro preservado localizado no município de São João de Pirabas (PA).	Coord. Subprojeto (MPEG)				Oriental/INPE/UEA/INPA/UFRGS/UFF/UFMS
021	Rede Tipitamba: Avaliação do Manejo do solo com a Tecnologia de Corte e Trituração no acúmulo de matéria orgânica (MO) do solo em longo prazo.	O projeto visa a sustentabilidade de cultivos anuais, semipermanentes e permanentes no âmbito da agricultura familiar, com ênfase em alternativas ao uso de fogo na Amazônia.	Gladys Souza Embrapa/DF Lourdes Ruivo MPEG	De 2008 – Em andamento	EMBRAPA-DF	Não informado	EMBRAPA-DF/MPEG UFPA/UFRA
022	Uso de Recursos e Recuperação da Produtividade Agrícola das Terras do Leste do Pará.	Os resultados iniciais mostram que o tipo de manejo adotado no solo sob Paricá (<i>Schizolobium parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> HUBER ex DUCKE), seja com a aplicação de lâminas de madeira ou associação com o Curauá (<i>Ananas comosus</i> var. <i>erectifolius</i> L. B. SMITH) não influenciou de forma negativa as características do solo e que a adição de material orgânico diversificado ao solo com a permanência desses resíduos vegetais e sua decomposição lenta levou à criação de um edafoambiente favorável à manutenção da qualidade do solo e que o conjunto de atributos aqui estudados, principalmente aqueles relacionados à Biomassa microbiana do solo foram capazes de indicar.	Lourdes Ruivo/ Cristine Amarante	De 2010 a 2012	Não informado	-	MPEG/ UFPA;UFRA
023	Evolutionary patterns and phylogenetic reconstruction of Cyprideis species (ostracods) in Palaeo-ancient lakes.	Ver indicador PPACI.	Coord. Estrangeiro: Dr. Martin Gross (MHN, Graz, Áustria-Landsmuseum Joanneum). Coord. MPEG: Maria Inês Feijó Ramos.	De 11/2009 a 11/2011	Austrian Science Fund (FWF)	Cerca de 424,451.118 dólares	University Graz, Landsmuseum Joanneum/MPEG/UFMT

024	Associação de Peixes Fósseis da Formação Pirabas (Mioceno Inferior) do Estado do Pará, Norte do Brasil e da Fauna Associada no contexto da Província Neógena Caribeana.	Revisão da coleção de peixes fósseis da Formação Pirabas; - Exploração, coleta, processamento e identificação de peixes da sucessão Pirabas/Barreiras com ênfase na procura de otólitos de peixes, restos esqueléticos de teleósteos e dentes de tubarões e arraiais de pequenas dimensões; - Estudo estratigráfico detalhado de ocorrência de peixes fósseis nas diferentes fácies paleoambientais da sucessão Pirabas/Barreiras; - Estudo comparativo da associação de peixes da Formação Pirabas com outras associações da Província Caribeana, incluindo o estudo inédito da fauna miocênica do Equador; - Estudo comparativo de peixes e invertebrados da Formação Pirabas com os da província caribeana; - Interpretação integral da paleoecologia e do paleoambiente da Formação Pirabas	Maria Inês Feijó Ramos e o PV Prof. Dr. Orangel Aguilera, da Universidad Francisco de Miranda-Coro, Venezuela.	De 03/2011 a 02/2012	Não envolve recursos financeiros	-	MPEG/UFPA
025	Levantamento de Localidades Fossilíferas do Néogeno da Amazônia Ocidental, Município de São Paulo de Olivença, Brasil - Estudos Integrados de Paleontologia (Ostracodes, Moluscos e Pólens), Microfósseis Terciários da Formação Pirabas, PA. Sedimentologia e Estratigrafia.	Contribuir para o incremento do registro de fósseis e de localidades fossilíferas do Neógeno da Amazônia Ocidental, no Brasil. O presente projeto consequentemente irá contribuir para o refinamento paleoambiental e a correlação entre depósitos neógenos no Brasil e com unidades coevas, no Peru e Colômbia, por meio de estudos integrados de paleontologia, sedimentologia e estratigrafia.	Maria Inês Feijó Ramos	De Out/2010 a Jan/2012	MCTI/CNPq Edital Fortalecimento Paleontologia Nacional	47.337,80	MPEG/UFMT/UFPA/
026	Microfósseis Terciários da Formação Pirabas, PA.	O presente projeto visa à classificação e um detalhamento sistemático dos microfósseis, em especial os ostracodes e foraminíferos, servindo para a	Maria Inês Feijó Ramos	Fluxo Contínuo	Não envolve recursos	-	MPEG/UFRGS/UFPA

		reconstrução paleoambiental e correlações paleobiogeográficas. Igualmente, um detalhamento do inventário taxonômico dos ostracodes será efetuado com o objetivo de incrementar o conhecimento sobre a formação Pirabas, apresentando um enfoque multidisciplinar o que irá auxiliar no refinamento da interpretação dos vários paleoambientes.					
027	Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia de depósitos terciários das Formações Solimões, Sudoeste do estado do Amazonas, Brasil.	Caracterização paleontológica, sedimentológica e estratigráfica de depósitos terciários da região do Médio Juruá, extremo sudoeste do estado do Amazonas (Folha SB.19, Juruá), com objetivo de inseri-los no contexto estratigráfico contribuindo assim para ampliar o conhecimento da história bio-geológica evolutiva do Cenozóico da Amazônia Ocidental.	Maria Inês Feijó Ramos	Fluxo Contínuo	MCTI/CNPq	Não Informado	MPEG/ UFMT/UFPA
028	Estudo Oceanográfico dos Manguezais Brasileiros e a Formação de Recursos Humanos Qualificados.	Fazer uma análise comparativa da evolução geológica, dos processos de sedimentação, geoquímicos e hidrodinâmicos em ambientes estuarinos e de planícies de marés vegetadas por mangue, em diferentes tipologias costeiras ao longo do litoral brasileiro, sujeitas a clima equatorial quente úmido (Pará e Maranhão), semiárido (Ceará) e temperado úmido (Rio de Janeiro) durante os últimos 10.000 anos.	Pedro Walfir (UFPA) Thereza Prost MPEG	De 2010 a 2013	MEC/CAPES Ed. Ciências do Mar N°. 09/2009	1.955.224,74	UFPA/MPEG/ UFF/UFCE
029	Projeto OSE GUYAMAPA (IRD/INPE): Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriço Guiana-Amapá.	Pretende elaborar uma cartografia multitemática sobre tipologias ambientais comuns. O Museu participa do projeto colaborando no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana	Coord. Francês: Jean Françoise Four (IRD/Cayenne) Coord. Brasil: Ma. Tereza Prost (MPEG).	De 02/11 a 02/14	PO Amazonie.	Estimado em 2 milhões de euros	IRD/INPE/ MPEG/CPRM/ IEPA/UFPA/ UFAP/IEC EMBRAPA/ CNRS/IBAMA/ IFREMER/

		francesa/Estado do Amapá. Entre os produtos a serem gerados pelo OSE incluem-se 12 dissertações (6 no Brasil e 6 nas Guianas), 2 teses (1 no Brasil e 1 nas Guianas), mapas de uso do solo e das unidades de paisagem da bacia do Oiapoque e obra de síntese do projeto.					UFRA/IGN
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) = 8							
001	Projeto Instituto de Geociências da Amazônia - Magmatismo, Evolução Crustal e Metalogênese da Amazônia.	Não informado.	Prof. Roberto Dall'Agnol/ UFPA Hilton T. Costi MPEG	2011	Não Informado	-	UFPA/MPEG
002	Análises Espaciais e Elaboração de Banco de Dados para Apoio às Políticas Públicas: o caso da Pecuária e do Dendê no Estado do Pará	Os objetivos do projeto são para o primeiro caso, a construção e aplicação de um Banco de Dados Geográfico sobre a atividade pecuária que visa à produção de dados para análise e monitoramento para produção de novos indicadores sobre a atividade pecuária no Pará. No segundo caso, o estudo visa mapear e monitorar áreas de preservação permanente de municípios do Pará, envolvidos no Programa Nacional de Biodiesel. A importância do estudo é oferecer ferramentas que, de forma, rápida possam contribuir para análises, diagnósticos e indicadores do programa de regularização da cadeia da pecuária bovina, bem como da cadeia de produção que se pretende sustentável.	Ima Célia Vieira	De 2010 – Atual	Edital MCTI/CNPq/CT- INFRA/GEOMA nº 61/2009	Não informado	MPEG/ Rede GEOMA
003	Cenários para a Amazônia: Uso da Terra, Biodiversidade e Clima.	Produzir dados qualitativos para geração de modelos que poderão prever os resultados de impactos ambientais no futuro.	Flávio J. Luizão (INPA) Ima Célia Vieira Arlete Almeida MPEG	De 2008 a 2012	FINEP Conv. 2166.07 F. Djalma Batista	3.000.000	INPA/MPEG/ INPE

004	INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em biodiversidade e uso da terra da Amazônia	Subsidiar melhores políticas de conservação para as regiões mais impactadas pela ação antrópica na Amazônia Estruturado em 12 subprojetos, o destaque deste INCT é a integração dos grupos que investigam, de forma multidisciplinar, os variados níveis de sustentabilidade na região. Perspectivas para 2011: Publicação de artigos científicos dos grupos que participaram do projeto.	Ima Célia Vieira MPEG	De 12/08 a 12/12	MCTI/CNPq e CAPES FAPESPA FUNPEA	Da ordem de 2 milhões	MPEG/INPA AMNH/Univ. of Kansas/ Univ. of Queensland/ Embrapa/UFT IMAZON/ UEPA/UFRJ/
005	Dinâmicas de usos da terra no leste do Pará - INCT	Este estudo visa compreender o processo de expansão do óleo de palma e de plantios de espécies arbóreas e seus impactos sobre a biodiversidade. Busca ainda, localizar as áreas destinadas à preservação legal, sobretudo, a área de preservação permanente, e avaliar modelos de restauração ecológica para essas áreas. O projeto baseia-se no uso de metodologias de análise de paisagem de forma combinada a inventários florísticos e faunísticos, fornecendo parâmetros de análise das novas formas de cobertura da terra e uso do território no contexto de expansão de óleo de palma, contribuindo deste modo, para a problematização da questão da sustentabilidade regional.	Ima Vieira MPEG	De 2010 a 2012	Não informado	-	MPEG/ ESALQ-USP /UASP
006	Pesquisa de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas: açaí no Município de Curalinho.	Estudar a cadeia de valor do açaí na região do Arquipélago do Marajó a fim de identificar os gargalos para a proposição de ações estratégicas para o desenvolvimento regional.	Regina Oliveira da Silva	De Jan/2011 a Maio/2011 Encerrado	Instituto PEABITU – Programa Viva Marajó	19.900,00	MPEG/UFRA
007	TEAM – Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará.	Coletar dados que permitirão uma avaliação em tempo real das mudanças na biodiversidade em áreas prioritárias.	Ulisses Gallati	De Ago/10 – 2013	Foundacion Gordon & Betty Moore/ CI-Brasil	Não informado	MPEG/UFPA/ CI-Brasil/UNB

008	Projeto <i>Pseudopaludicola</i> .	Não informado	UFPA Ulisses Gallati	De 2010 – Em andamento	Não informado	-	UFPA/MPEG/ GOLDER
Coordenação de Zoologia (CZO) = 40							
001	Aves Brasileiras – Filogenômica, Especiação, Conservação e Redes Gênicas Neurais Ligadas ao Canto (Beija-Flor e Sabiá) e Imitação da Fala (Papagaio) – SISBIOAVES - Projeto 1: Banco de tecidos das aves brasileiras para fins de sequenciamento genômico.	Ampliar o conhecimento da diversidade genômica das aves brasileiras de forma a responder questões centrais sobre filogenia, evolução, genética de populações, neurociência e comportamento (canto e imitação da fala), ajudando na elaboração de estratégias eficientes de conservação e fomentando o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, instituições e a comunidade em geral. São 5 projetos que compõem a rede, o MPEG participa do projeto 1, cujo objetivo é estabelecer uma Rede Nacional de cooperação técnica e institucional para a coleta e o armazenamento de amostras de tecidos de aves brasileiras para extração de DNA e sequenciamento genômico, subsidiando pesquisas sobre filogenia, evolução, ecologia e genética de populações, fisiologia e comportamento deste grupo animal.	Coord. Geral Paula Schneider UFPA Coord. Projeto 1 Alexandre Aleixo MPEG	De 2010 a 2012	MCTI/CNPq Edital FAPESPA	1.995.942,10 Este orçamento leva em consideração as três reuniões anuais da rede que envolverá gastos com passagens aéreas e diárias	UFPA/ UNB/LNCC/ UFRN/MPEG/ UFMG/USP/ OHSU/Duke Univ./Roslin Inst./Univ. Edimburgo, Reino Unido/ Harvard Univ. EUA
002	Biogeografia histórica e padrões de diversificação no Neotrópico: estudos de filogenia molecular e filogeografia de aves Amazônicas	O estudo constitui mais um esforço no sentido de compreender melhor os processos de diversificação responsáveis pela origem dos padrões de diversidade encontrados hoje na floresta Amazônica a partir de estudos filogeográficos com espécies e complexos de espécies de aves Amazônicas.	USP Alexandre Aleixo	De 11/05 a 11/11 Encerrado	AMNH Através do CNPq	Não informado	American Museum of Natural History/ USP/ MPEG
003	Filogeografia Comparada de Vertebrados na Amazônia: Uma Abordagem Multidisciplinar Combinando Dados Moleculares e	Estudar os padrões espaciais da diversidade genética em toda a área de distribuição das espécies, através da análise de marcadores nucleares e	Marcelo Vallinoto UFPA Alexandre Aleixo MPEG	De 2009 a 2011 Encerrado	FCT e CAPES	200.000,00	/MPEG/UFPA- Bragança, MPEG/CIBIO- Portugal

	Sistemas de Informação Geográfica.	mitocondriais; entre outros. Perspectivas para 2011: Publicação de artigos científicos dos grupos que participam do projeto.					
004	Genoma de aves brasileiras - filogenômica, especiação, conservação e redes gênicas neurais ligadas ao canto (beija-flor e sabiá) e imitação da fala (papagaio) – SISBIOAVES.	Ampliar o conhecimento da diversidade genômica das aves brasileiras de forma a responder questões centrais sobre filogenia, evolução, genética de populações, neurociência e comportamento (canto e imitação da fala), ajudando na elaboração de estratégias eficientes de conservação e fomentando o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, instituições e a comunidade em geral.	Paula Schneider (UFPA) Alexandre Aleixo MPEG	De 2011-2014	MCTI/CNPq	1.200.000,00	UFPA/MPEG/ UNB/ LNCC/ UFRN/ UFMG /USP/Univ. de Saúde e Ciências do Oregon, Portland, EUA (OHSU), Duke Univ., EUA/ Instituto Roslin/Univ. de Edimburgo, Escócia, Reino Unido e Harvard Univ., Boston, EUA
005	INCT - Papel das Alterações Climáticas e de Paisagem na Evolução Passada e Futura de Espécies de Vertebrados e Plantas Superiores de Especial Interesse para a Conservação na Amazônia.	Avaliar o grau de suscetibilidade natural histórica de espécies do Arco do Desmatamento na Amazônia, particularmente aquelas vulneráveis ou ameaçadas de extinção, às alterações climáticas e de paisagem passadas e previstas para a região. O objetivo final é, a partir de um diagnóstico histórico numa escala de milhares de anos, projetar possíveis extinções e alterações futuras na biota como um todo, com base em diferentes cenários influenciados pelo aquecimento global e usos da terra.	Alexandre Aleixo	De 2010 a 2012			MPEG/INPA/ FMNH/AMNH/ INSTITUTO BUTANTAN/ LSU-EUA/
006	Análise custo-benefício entre Conservação e Desenvolvimento.	É examinar o balanço entre os objetivos econômicos e conservacionistas no manejo de paisagens de floresta tropical e o desenvolvimento de economias sustentáveis na Amazônia brasileira.	Toby Gardner Univ. Cambridge Joice Ferreira Embrapa Alexandre Aleixo MPEG	De 2010 a 2012			UNIV. CAMBRIDGE/ EMBRAPA/ MPEG/TNC/ UFL/ESALQ/ IMAZON/UFMT /INPA/UFV/UNI

							V.LANCASTER
007	Manejo e Recuperação de Recursos Naturais em Paisagens Antropizadas na Amazônia Oriental.	Fornecer subsídios para a gestão de paisagens, recuperação de áreas degradadas e conservação de ecossistemas naturais em propriedades rurais na Amazônia oriental, este projeto de pesquisa pretende estudar a resposta da fauna aos processos de degradação ambiental em uma região de grande pressão antrópica no Estado do Mato Grosso.	Ana Cristina Oliveira Alexandre Aleixo Alexandre Bonaldo	Desde 2006 - atual	MCTI/CNPq	Não informado	UFPA/MPEG
008	Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia.	O diretor do Museu Goeldi, juntamente com a diretora do Museu de Zoologia da USP e o diretor do Museu Nacional, do Rio de Janeiro, celebrou (07/12), a assinatura de um <u>Termo de Compromisso</u> para o desenvolvimento de projeto interinstitucional para fortalecer coleções e núcleos de pesquisa nas áreas de paleontologia e neontologia. Estudos iniciaram no início do ano e através do conhecimento científico gerado por esta REDE, pretende-se subsidiar políticas ambientais e constituir um atualizado acervo científico brasileiro. No total, o projeto é composto por 48 pesquisadores, sendo 11 colaboradores estrangeiros e 29 colaboradores brasileiros.	Hussam Zaher MZUSP Alexandre Aleixo MPEG	De 2011 a 2014	MCTI/CNPq	800.000,00	Museu de Zoologia da USP/Museu Nacional/RJ e Museu Goeldi/PA
009	Inventário da biodiversidade e qualificação das coleções biológicas do Núcleo Regional do Leste Paraense do Programa de Pesquisa em Biodiversidade PPBIO – Amazônia Oriental.	O PPBio forma uma base sólida para o desenvolvimento e descentralização da pesquisa em biodiversidade. O apoio a estas redes de pesquisa implica na necessidade de fomento a atividades de formação de taxonomistas, ampliação e adequação da infraestrutura das coleções	Alexandre Bonaldo	De 12/09 a 12/12	Ed. MCTI/CNPq N. 60/2009 – PPBio Proc. No. 558202/2009-8	510.000,00	MPEG/UFPA/ Embrapa– Amazônia Oriental

		biológicas e laboratórios associados aos acervos, além do incentivo à informatização dos acervos, por meio de investimentos constantes em aquisição de bens, serviços e formação de pessoal especializado.					
010	PPBio – Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia – Apoio à modernização das coleções biológicas (Zoologia).	Criar uma rede dos principais centros de estudos da biodiversidade na Amazônia brasileira (10 anos) e um sistema de banco de dados para coletas avulsas acessíveis a todas as instituições na rede.	Alexandre Bonaldo	De 2003 a 2010 (renovável a cada ano)	MCTI/CNPq PPBIO	Não informado	MPEG/INPA/ EMBRAPA IEPA-AP
011	Revisão de gêneros neotropicais das Subfamílias Oonopinae e Gamasomorphinae, no contexto do Inventário Planetário da Biodiversidade da Família Oonopidae (Araneae, Dysderoidea).	Consolidar a participação do laboratório de aracnologia do MPEG no Projeto PBI-Oonopidae, através da revisão taxonômica de cinco gêneros neotropicais de Oonopidae e da inclusão de espécies amazônicas no banco de dados do projeto.	Alexandre Bonaldo Coord. Geral MPEG	De 11/08 a 11/11 Encerrado	Ed. MCTI/CNPq N. 14/2008 – Universal – Faixa C No. Proc. 478667/2008-6	106.268,90	Instituto Butantan; UFMG; American Museum of Natural History
012	Inventário e Comparação de Serpentes de Clareiras Naturais e Artificiais, sob o Impacto da Exploração Petrolífera, Base de Urucu, Município de Coari, Amazonas (II Fase) - CTPETRO – Rede 03.	Devido a evidências que as clareiras abertas pela Petrobrás para ação petrolífera na Base Urucu, Coari, Amazonas, geram impactos na biota terrestre e aquática, principalmente por meio de perdas e modificação dos habitats, o presente projeto pretende inventariar a herpetofauna da região, comparando clareiras abertas em áreas sob impacto da exploração petrolífera e florestas primárias adjacentes.	Ana Lúcia Prudente	De 03/06 a 03/11 Encerrado	CNPq – Bolsa FINEP Aux. Financeiro e Petrobras	Não informado	MPEG/INPA UFPA/UFRA
013	Levantamento Faunístico do Município de Juruti, Pará, sob Influência da Exploração de Bauxita.	Continuação dos inventários e levantamento das espécies de serpentes nessa localidade para um melhor entendimento da herpetofauna local. Perspectivas para 2011: Expedições na época de seca e cheia.	Ana Lúcia Prudente	De 12/10 a 12/11 Encerrado	Mineradora ALCOA	Não Informado	MPEG/UFPA
014	PROTAX: Taxonomia e Sistemática de Serpentes	Esta proposta envolve a formação de taxonomistas que participarão de três	Ana Lúcia Prudente	De 12/10 a 12/12	MCTI/CNPq	Não informado	MPEG/ MZUSP

	Neotropicais, com Ênfase nas Famílias Dipsadidae e Aniilidae.	subprojetos envolvendo revisões taxonômicas, programados para serem executados separadamente. As revisões taxonômicas propostas, com a realização desta proposta será possível consolidar a linha de pesquisa em taxonomia e sistemática de Répteis do MPEG, assim como formar mestres e doutores em Zoologia na região Norte do Brasil, através do desenvolvimento de uma tese e duas dissertações. Como resultado, serão publicados pelo menos quatro artigos científicos, envolvendo os gêneros Anilius, Leptodeira e Atractus.					
015	CTPETRO – Rede 03 – Dinâmica de Clareiras sob Impacto da Exploração Petrolífera, Município de Coari, Amazonas (II Fase).	Não informado.	Ana Lúcia Prudente	De 11/01 a 11/11 Encerrado	MCTI/CNPq Aux. Financeiro	Não informado	Parceria Nacional
016	Projeto Formigas da Amazônia.	Ampliar o conhecimento da mirmecofauna na Amazônia. Conhecer os processos e padrões evolutivos de formigas do gênero <i>Solenopsis</i> na Amazônia.	Ana Yoshi Harada	Desde 1996 – Em andamento	Sem financiamento	-	MPEG/ UNESP/Rio Claro/ UNIFAP
017	Distribuição espacial e estudos comportamentais de Triatomíneos (Barbeiros) em açaiçais georreferenciados do estado do Pará.	Não informado.	Bento Mascarenhas	De 06/08 a 06/11	Não informado	-	Individual
018	Estudo das espécies de primatas não-humanos que de ocorrência no Arquipélago do Marajó.	Não informado	Bento Mascarenhas	De 06/07 a 05/11	Não informado	-	MPEG/Centro Nacional de Primatas
019	Estudos comportamentais e Taxonômicos dos Heterópteros Aquáticos e Semiaquáticos (Gerromorpha e Nepormorpha) do nordeste do estado do Pará.	Não informado.	Bento Mascarenhas	De 07/07 a 06/11	CI – Brasil	Não informado	MPEG/CI-Brasil
020	Livros Amazônia Sustentável.	Publicar artigos sobre a Amazônia relativos à sustentabilidade,	Inocência Gorayeb	De 07/10 a 07/11	Mineradora VALE	Não informado	MPEG/VALE/ Jornal Liberal

		conservação, biodiversidade e outros aspectos de C&T e Meio Ambiente. Perspectiva para 2011: Continuidade da publicação de fascículos quinzenais até julho.		Encerrado			
021	Simuliidae, Ceratopogonidae e Tabanidae (Díptera: Nematocera) associados às bacias do leste do estado do Pará, com ênfase na Serra dos Martírios-Andorinhas.	Estudar as espécies de simulídeos, ceratogonidae, tabanidae e da entomofauna aquática associada em seus criadouros do leste paraense, com ênfase na Serra dos Martírios-Andorinhas.	Inocência Gorayeb	De 01/06 – Em andamento	SECTAM	Não informado	MPEG/UFPA
022	Bicho D'água: Conservação Socioambiental.	Aprimorar o conhecimento técnico-científico sobre os mamíferos aquáticos na região, com ênfase no boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), boto-vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>), o peixe-boi-marinho (<i>Trichechus manatus</i>) e o peixe-boi-da-Amazônia (<i>Trichechus inunguis</i>). A meta dos pesquisadores é subsidiar a elaboração de medidas de conservação das espécies, com responsabilidade social e educação ambiental.	José de Sousa Júnior GEMAM	De 2011 – atual	Programa Petrobras Ambiental (PPA)	Não informado	MPEG/Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz/URGS/UFPA, além de parceiros eventuais, como o IDSM e IEPA-AP
023	Conservação de Vertebrados Aquáticos Amazônicos.	Propor e consolidar estratégias de conservação para os grandes vertebrados aquáticos amazônicos.	Míriam Marmontel/ IDSM José de Sousa Júnior/GEMAM	De 2011 - atual	Programa Petrobras Ambiental (PPA)	Não informado	IDSM/MPEG
024	Ecologia e conservação dos primatas ameaçados de extinção no estado do Pará.	Gerar conhecimentos sobre a ecologia, distribuição e risco de extinção dos quatro primatas ameaçados de extinção no Estado do Pará (<i>Cebus kaapori</i> , <i>Chiropotes axonôm</i> , <i>Chiropotes utahickae</i> e <i>Ateles marginatus</i>), de maneira a subsidiar ações para a sua conservação.	Jose Silva Junior MPEG Liza Maria Veiga Bolsista Pós-Doc MPEG	De 2008 – Em andamento	CAPES Bolsa FAPESPA/Bolsa CNPq/Bolsa/CELPA – Aux. Financeiro	Não informado	CI-Brasil MPEG/CAPES/FINEP
025	Inventário da Diversidade de Mamíferos na região do médio rio Solimões.	Dar continuidade ao inventário sistemático da diversidade de mamíferos na região do médio rio Solimões.	José Silva Júnior	De 2008 – Em andamento	Sem financiamento	-	MPEG/UFPA/IDSM

026	Levantamento de mamíferos não-voadores na região do baixo interflúvio Madeira-Tapajós.	Dar continuidade ao inventário sistemático da diversidade de mamíferos não voadores do baixo interflúvio Madeira-Tapajós.	José Silva Junior	De 2008 – Em andamento	Sem financiamento	-	MPEG/UFPA
027	Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico.	Os pesquisadores farão monitoramentos de praias, caracterização das atividades de pesca, o cálculo de esforço de pesca mensal e sazonal, análises laboratoriais para determinação de idade e estágios de maturidade sexual, estudos sobre hábito alimentar dos botos-cinza, além de ações de educação ambiental. O Grupo organizará palestras, oficinas e ações em conjunto com as escolas e lideranças comunitárias, como também produzirá uma cartilha educativa para ser distribuída ao final do projeto nas comunidades estudadas. Após compreender e avaliar os impactos da pesca, o projeto irá propor ações em resposta ao impacto da atividade pesqueira. Serão analisadas duas áreas do litoral paraense: costa leste da Ilha de Marajó, principalmente o município de Soure, e o estuário do rio Curuçá.	UFPA José de Sousa Júnior GEMAM	De 2011 - atual	Vale e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa).	Não informado	Universidade Federal do Pará/Instituto Oceanográfico da USP e o Museu Goeldi
028	Cenários para a Amazônia – Componente Biodiversidade e Clima.	Cenários do passado, presente e futuro da Amazônia relativos à biodiversidade, uso da terra e mudanças climáticas. Objetivo geral: determinar cenários de biodiversidade frente às mudanças climáticas.	Marlúcia Martins	De 2008 a 2011 Em andamento	MCTI/FINEP	Não informado	MPEG/UFPA, UEPA, INPA e INPE
029	Evolution of the <i>Cardini</i> Group (Diptera, <i>Drosophila</i>).	Avaliar a evolução do grupo cardini (Drosophilidae, diptera) em colaboração com a Universidade de Notre Dame EUA.	Hope Holloccher University of Notre Dame Marlúcia Martins MPEG	De 2005 - atual	Não informado	-	MPEG/University of Notre Dame-U.N.D
030	INCT - Projeto Perda de	Estudar como a modificação da	Marlúcia Martins	De	MCTI/CNPq	400.000,00	MPEG/ INPA,

	Biodiversidade nos Centros de Endemismo do Arco do Desmatamento.	paisagem no arco do desmatamento influencia na presença da biota nos Centros de Endemismos: Belém, Xingu e Tapajós.	Coord. Subprojeto	04/2011 a 05/2012			INPE/UFPA/UEMA/UEA (UK), UR (França), e IRD (França)
031	Protocolo de Dados Básicos PPBio – Topografia, Solo, Estrutura da Vegetação e Padrões de Variação Climática da Grade de Caxiuanã – Componente Inventário.	Integrar inventários biológicos na Amazônia Oriental, através do estabelecimento de rede de inventários.	Marlúcia Martins	De 2006 a 2012	MCTI/PPBio	Não informado	MPEG/INPE/INPA
032	Rede Amazônia Oriental do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental.	Realizar pesquisas em biodiversidade, compor inventários e coleções científicas, e colaborar na preservação da biodiversidade da região Amazônica. A Rede da Amazônia Oriental é formada por seis núcleos regionais (Leste do Pará, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins e Oeste do Pará). O Núcleo Regional do Leste do Pará é composto pelo Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Embrapa, e os campi de Belém, Altamira e Bragança da Universidade Federal do Pará – UFPA.	Marlúcia Martins	De 2009 a 2011 Em andamento	MCTI/CNPq	700.000,00	MPEG/ UNIFAP, IEPA, EMBRAPA Amapá, UFMT, EMBRAPA CPATU, UEPA, UFPA, UFOPA, UFMA, UEMA, UFRA, FAPEMT, FAPEMA, ICMBIO, UNEMAT, UNIFAP, UNT, UEMT, INPA, INST. BUTANTAN
033	Estudo da potencial contribuição dos serviços ambientais no módulo 4 da Floresta Estadual de Amapá – FLOTA/AP para o desenvolvimento sustentável local e regional.	Não informado.	Eleneide Doff Sotta Embrapa/AP Orlando Tobias MPEG	De 2010 – Em andamento	Não informado	-	EMBRAPA/ Amapá/ MPEG/IEPA/ UNIFAP
034	Variação na Morfologia Craniana e Curadoria de Roedores do Gênero Proechimys Allen, 1899 (Echimyidae) depositados nas Coleções de Mamíferos do Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Nacional de Pesquisas da	Envolvem a definição de unidades geográficas em espécies amazônicas de Proechimys, tendo como objeto central de estudo os espécimes depositados nas coleções mastozoológicas do MPEG e do INPA. Para cada táxon analisado, será	Maria Nazareth da Silva (INPA) e Suely Marques-Aguiar (MPEG)	De 2010 a 2012	MCTI/CNPq	39.506,60	INPA/ MPEG/ UNICAMP CONICET, Universidad Nacional de La Plata, La Plata, Argentina.

	Amazônia.	investigada a contribuição dos estimadores de tamanho e forma derivados de distâncias lineares e de coordenadas Cartesianas para o delineamento de unidades geográficas em termos de coesão morfológica e continuidade geográfica.					
035	Amazônia 2030. Paisagens Sustentáveis Para Produção Agrosilvipastoril e Conservação dos Serviços Ambientais na Amazônia em Cenários de Mudanças Climáticas	Tendência à intensificação na incidência de doenças e vetores relacionados às mudanças de uso da terra na Amazônia em cenários de mudanças climáticas. Levantar dados registrados nas bases de dados, sistemas de informação e notificações dos órgãos dos poderes públicos, visando estabelecer as principais doenças prevalentes na região; Analisar ocorrência de doenças e vetores nos diferentes lotes da paisagem estudada; Relacionar ocorrência de doenças com estrutura de paisagem e condições climáticas; Monitorar as condições de saúde e incidência de vetores nas localidades com paisagens remodeladas.	Claudio José de Carvalho Embrapa Patrick Lavelle (IRD) e PV do MPEG Inocêncio Gorayeb MPEG	De 06/11 a 06/14	Em negociação com o Fundo Amazônia/BNDES	Não informado	Embrapa Amazônia Oriental; MPEG; UFPA; Centro Internacional de Agricultura Tropical; IRD (França); LACEN/ SESP/PA
036	Descrição e análise da fauna e flora da região do médio-baixo Rio Xingu: Hymenoptera; Herpetofauna; Avifauna.	Não informado.	Tereza Ávila-Pires	Em andamento	ELETOBRAS	Não informado	MPEG/ ELETOBRAS
037	Rede de Pesquisa Diversidade de Anfíbios e Répteis e Helmintos Parasitas Associados, na Região Amazônica.	A rede de pesquisa tem como um de seus objetivos fortalecer os grupos de pesquisa de anfíbios e répteis das instituições que compõem o PPBIO Amazônia Oriental, através de uma maior integração entre as instituições e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Representa um complemento à rede do PPBIO - Amazônia Oriental, buscando fortalecer as equipes de anfíbios e répteis nas instituições vinculadas, de	Tereza Ávila-Pires	De 2010 a 2012	Edital MCTI/CNPq/MC/ CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL	Não informado	MPEG/ UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOP, UFRN e IPCT-AP

		forma a potencializar o conhecimento sobre esses animais.					
038	Diversidade de anfíbios e répteis, e helmintos parasitas associados, na Região Amazônica.	O projeto visa realizar um inventário da fauna de répteis e anfíbios da Floresta Nacional do Amapá, tendo como base o protocolo de Herpetofauna do PPBIO, visando ampliar o conhecimento dessa área da Amazônia, que representa a porção mais oriental das Guianas, e possibilitar a comparação dessa área com outras áreas amazônicas.	Tereza Ávila-Pires	De 2010 a 2012	Edital MCTI/CNPq/ME C/ CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL	Não informado	MPEG/UFRN/IEPA
039	Projeto Aprofundando o Conhecimento sobre a Herpetofauna: Influência dos Fatores Ambientais na Diversidade de Anfíbios e Répteis da Floresta Nacional de Caxiuanã, PA.	O projeto visa realizar estudos ecológicos sobre os anfíbios e répteis na Floresta Nacional de Caxiuanã, contribuindo para se entender quais os parâmetros ambientais que exercem maior influência na ocorrência de espécies desses dois grupos.	Cristina Costa UFPA Tereza Ávila-Pires MPEG	De 2010 a 2012	Edital MCTI/CNPq/ME C/ CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL	Não informado	UFPA/MPEG
040	Projeto Eficiência do Sistema de Unidades de Conservação da Amazônia Brasileira para a Preservação da Fauna de Lagartos (Reptilia: Squamata).	Avaliar a eficiência do desenho de unidades de conservação da Amazônia brasileira para o grupo de lagartos, com base na análise de mapas de distribuição potencial de lagartos e levando em consideração a delimitação das Unidades de Conservação (UC) já existentes no bioma. Perspectiva Para 2011: Finalizar O exame das coleções, inclusive de outras Instituições Nacionais (INPA, UnB) e Estrangeiras (USNM, AMNH, MCZ); Completar o Banco de dados com as coordenadas	Tereza Ávila-Pires/ Silvana Kampel INPE Hussam Zaher MZUSP	De 06/10 a 05/12 03 ANOS	Edital MCTI/CNPq/CT-INFRA/GEOMA nº 61/2009.	Não informado	MPEG/INPE/MZUSP

		geográficas das espécies; Obter um mapa com a distribuição conhecida dos Lagartos da Amazônia Brasileira; Obter resultados preliminares da Modelagem.					
Coordenação de Comunicação e Extensão (CCE) = 06							
001	EducAmazônia: construindo ações inclusivas e multiculturais no campo.	Contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas para educação do campo que impactem a qualidade de vida das populações dessa multiterritorialidade e possibilitem ações concretas de inclusão desses sujeitos, assim como, fortalecer e ampliar o Movimento Paraense por uma Educação do Campo.	Nelson Sanjad	De 03/09 a 2011 Encerrado	Cooperação Técnica Financeira Patrocinada UNICEF	Não informado	MPEG/UFPA/ SEDUC/UNAM A/ UNDIME
002	Projeto Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade	Valorizar as práticas comunitárias que estimulem o desenvolvimento pessoal e de coesão social, em prol de melhorias em suas condições de vida e o reconhecimento de sua identidade.	Helena Quadros	De 1985 – Em andamento	IBRAM	60.000,00 + passagens nacionais	MPEG/ Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM
003	Projeto Educação Ambiental e Patrimonial na região sudeste do Pará.	Realizar ações educativas junto às comunidades da área de influência da Mineração Rio do Norte, no município de Oriximiná-PA, visando esclarecer quanto à importância da preservação do patrimônio ambiental e cultural da região.	Luiz Videira	De 09/09 a 09/11 Em andamento	MRN	Não informado	MRN/MPEG
004	Projeto Força Tarefa da Zona Costeira Amazônia (FTPZC)	Pesquisadores do Programa Estudos Costeiros (PEC) do MPEG, participam do projeto, dentre as metas está a geração de dados que subsidiem a formulação de políticas públicas e a construção do conhecimento aplicada a conservação do patrimônio cultural, natural, bem como o uso da ocupação stracodes i da costa norte por suas populações.	SEMA/MPEG/ UFPA/UFRA	De 2009 a 2011 Em andamento	SEMA	Não informado	MPEG/UFRA/ UFPA

005	INCT – Subprojeto: Escola da Biodiversidade – EBIO	Promover o uso de práticas ambientais nas escolas, por meio da educação ambiental e da educomunicação, fazendo uso das mídias locativas para facilitar as trocas comunicacionais.	Maria de Jesus Ferreira UEPA Joice Santos MPEG	De 04/2010 – Em andamento	MEC/CNPS Fapespa	Não informado	NECAPS/ UEPA /MPEG UFPA
006	Conhecer para preservar: uma proposta para valorização do Patrimônio Ambiental e Cultural da Amazônia – ANO II.		Luiz Videira SEC	De 06/11 a 06/13	VALE	632.639,00	MPEG/Instituto Ambiental VALE

Fonte: MPEG/ Relatório de Avaliação do Termo de Compromisso de Gestão – 2011.

ANEXO 4 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Programa/Projeto	Objeto do Acordo	Modalidade (1)	Organismo Internacional/ Instituição Financiadora	Vinculação a Ato Bilateral / Multilateral 1 (2)	Período de Vigência (Início e término)	Recursos (valores em US 1,00)				
						Montante do Acordo	Recursos Externos	Contrapartida		
								Valores	Inst. Financiadora (3)	
01	Bridging micro and macroevolutionary patterns: population genetics of coevolutionary history. Part. Alexandre Aleixo (MPEG)	Projeto visa investigar a coevolução entre piolhos (Mallophaga) e aves neotropicais através da sistemática molecular e filogeografia.	Cooperação Técnica-Científica não oficial patrocinada	NSF (EUA) – National Science Foundation		De 2006 a 2012	Não informado			
02	Comparative Phylogeography of Neotropical Birds with Cros-Andes Distributions Coord. Robb Brumfield (LSU) e Alexandre Aleixo (MPEG)	Perspectivas para 2011: Publicação de artigos científicos dos grupos que participam do projeto.	Parceria informal com a LSU University	NSF (EUA) National Science Foundation		De 2009 a 2012	USD 300,000.00			
03	Diagnóstico da Biodiversidade das Unidades de Conservação Estaduais do Mosaico “Calha Norte”, estado do Pará. Coord. Alexandre Aleixo (MPEG)	Não informado	Cooperação Financeira não oficial patrocinada pela GTZ	Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)		De 06/2010 a 10/2011 Encerrado	Não informado			
04	Filogeografia Comparada de Vertebrados na Amazônia: uma Abordagem multidisciplinar combinando dados moleculares e sistemas de informação geográfica. Coord. Marcelo Vallinoto (CIBIO/Portugal) Participante: Dr Alexandre	Estudar os padrões espaciais da diversidade genética em toda a área de distribuição das espécies, através da análise de marcadores nucleares e mitocôndrias, entre outros.	Cooperação Técnica-Científica não oficial com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do	FCT/ CAPES		De 2009 a 2011 Encerrado	R\$ 200 mil reais			

	Aleixo (MPEG)		Porto (CIBIO) – Portugal							
05	Diagnóstico da vegetação do Mosaico Terra do Meio. Coord. Dário Amaral (MPEG)	Diagnóstico da flora como subsídio ao plano de manejo das UCs da Terra do Meio (Flona Altamira, PARNA Serra do Pardo e Estação Ecológica Terra do Meio).	Cooperação Financeira não oficial com a WWF e ICMBIO	WWF/ICMBIO		De 2007 a 2012	Não informado			
06	Southern Amazonian birds and their symbionts: Biodiversity and endemism of parasites from the most diverse avifauna on Earth. Coord.: Jason David Weckstein (FMNH) Participação: Alexandre Aleixo (MPEG)	This project is a three-year international collaboration between The Field Museum (TFM), University of North Dakota (UND), the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) in Belém, Brazil, and several parasitologist collaborators from the U.S., Brazil, Bulgaria, Lithuania, and Ukraine to survey parasites and symbionts associated with the most diverse avifauna on earth. We propose to survey and collect parasites/symbionts of birds in 5 areas of endemism in southern Brazilian Amazonia. We will collect traditional museum specimens and associated genetic resources for both the parasites and their avian hosts. A large number of new species will be discovered and described.	FMNH, University of North Dakota (UND).	National Science Foundation – NSF (EUA)		De 2011 a 2014	R\$ 800 mil reais			
07	Planetary Biodiversity Inventory Of Oonopidae (PBI-Oonopidae). Coord. Norman I. Platnick Participação: Alexandre Bonaldo (MPEG)	Empowers collaborating teams of scientists and institutions around the world to inventory the family Oonopidae (Araneae) worldwide.	Parceria informal	Conselho National Science Foundation		Desde 2006 - atual	Não informado			

08	Revisão de Gêneros Neotropicais das Subfamílias Oonopinae e Gamasomorphinae no contexto do Inventário Planetário da Biodiversidade da Família Oonopidae (Araneae, Dysderoidea). Coord. Alexandre Bonaldo (MPEG)	Visa consolidar a participação do Laboratório de Aracnologia do Museu Goeldi no Projeto PBI – Oonopidae, através da revisão taxonômica de cinco gêneros neotropicais de Oonopidae e da inclusão de espécies amazônicas no banco de dados do projeto. O projeto se insere no contexto de uma grande iniciativa internacional, Planetary Biodiversity Inventory (PBI) The Megadiverse, Microdistributed Spider Family Oonopidae.	Cooperação Técnica-Científica não oficial com o American Museum of Natural History (AMNH); além da colaboração dos cientistas e das instituições em torno do mundo para inventariar a família Oonopidae (Araneae).	Edital MCTI/CNPq 14/2008 Universal Faixa C - Número do processo: 478667/2008 6		De 12/08 a 12/11 Encerrado	R\$ 106.268,90			
09	Taxonomia de Grupos recentes – Revisar o gênero strotarchus Simon, 1888 (Araneae, Miturgidae). Coord. Alexandre Bonaldo	Revisar o gênero strotarchus Simon, 1888 (Araneae, Miturgidae).	Trata-se de uma Parceria não oficial com o Museu Argentino Bernardino Rivadavia	Museu Argentino Bernardino Rivadavia/ MABR - Argentina		De 2004 a 2012	Não envolve recursos			
10	Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental en América Latina y Caribe (ENGOV). Construyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales Coord. Mina Kleiche Dry (IRD) Participante: Cláudia López	Com o objetivo estudar os conhecimentos tradicionais de diversos povos e populações tradicionais na América Latina sobre os recursos naturais e seus diversos usos físicos e simbólicos, o projeto tem a capacidade de subsidiar elementos científicos necessários e importantes para formulação de políticas públicas nos países desta região, envolvendo os temas abordados na pesquisa.	Cooperação Técnica-Científica não oficial patrocinada com o IRD (França).	Não informado		De 2011 - atual	Não informado			

	(MPEG).									
11	Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento. Coord. Cláudia Lopez	Todas as atividades do projeto estão orientadas a gerar resultados concretos no campo da responsabilidade socioambiental e desenvolvimento. Para isso o projeto atua em conjunto com os povos indígenas, visando o incentivo de práticas sociocultural e ambientalmente sustentáveis, que visem à geração de renda destas comunidades.	Trata-se de uma Parceria com o Institute de la Recherche e Développement – IRD/França, através da Dra. Pascale de Robert	Institute de la Recherche e Développement – IRD/França MCTI/CNPq		De 01/2009 a 12/2012		Não envolve recursos		
12	Gestion territoriale de la biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi. (Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie). Coord. Philippe Léna (IRD) Participantes: Cláudia López (MPEG)	O objetivo central do projeto é a análise das políticas públicas dos diversos estados-nação que convergem em regiões de fronteiras. Nesse sentido, o projeto tem grande potencialidade para a formulação de políticas públicas que visem o atendimento dos diversos povos e comunidades locais que habitam nas regiões de fronteiras, principalmente no que diz respeito às questões territoriais e de mobilidade populacional em nível transfronteiriço.	Trata-se de uma Parceria com o IRD/França, através do Dr. Philippe Léna, geógrafo, Diretor de pesquisa IRD UR 200 Dept HNS-MNHN. Este estudo está sendo efetuado noutras regiões como a tríplice fronteira Brasil/Colômbia/ Peru.	Institute de la Recherche e Développement – IRD/França		De 01/08 a 12/11		Não informado		

13	Programa Nacional para a Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (DOCLIN). Coord. Denny Moore (MPEG)	Cooperação técnica para criação de Acervo de documentação Digital de línguas indígenas no MPEG.	Acordo de cooperação técnico-científica, aprovado pelo governo federal dentro do PAC Indígena sob os auspícios da FUNAI.	MCTI e Instituto Max Planck de Psicolinguística (Holanda)		De 2007 a 2013	Não envolve recursos			
14	Programa Spinoza 'Léxico and Syntax'. Coord. Denny Moore (MPEG)	Através do projeto, foi realizada a preparação de projeto de saúde entre os Suruí de Rondônia e houve também a participação do coordenador como representante do GTDL (Grupo de Trabalho de Diversidade Linguística) ao IBGE para a parte lingüística do censo de 2010. O MPEG é uma das instituições que compõem a Conselho Técnico responsável pela coordenação do Inventário Linguístico Nacional, a ser elaborado no país.	Não se trata de acordo de cooperação internacional propriamente dito. É um projeto de pesquisa individual para cooperação técnico – científica com as Universidades de Leiden e Radboud (Holanda)	Spinoza Research Program – Universidade de Radboud/Paises Baixos (Holanda)		De 2001 estendi da até 2011	U\$ 30,000 (para todo o período 9 anos)			
15	Objetos e olhares, entre outros: Etnomuseologia na Reserva Técnica Curt Nimuendajú do Museu Paraense Emílio Goeldi. Coord. Glenn Shepard (MPEG)	O projeto está contribuindo para o desenvolvimento sociocultural dos povos indígenas envolvidos, principalmente no que se refere às políticas patrimoniais. O treinamento em vídeo esta sendo especialmente importante para os participantes indígenas na medida em que lhes fornece meios de projetar sua cultura e seus interesses para um público	É um projeto integrado em parceria não oficial com o IRD – França, através da Dra. Pascale de Robertis	MCTI/CNPq Ed. Universal		De 01/2010 a 12/2011	R\$ 86.980,00			

		amplo.								
16	South Peru Panel / Panel de Asesores Independientes sobre Assuntos de Desarrollo en el Sur-Centro del Peru. Coord. Glenn Harvey Shepard Jr. (MPEG) e Gonzalo Castro (Peru)	O pesquisador vem aproveitando seus conhecimentos sobre cultura, estrutura social, saúde e ecologia humana do povo Matsigenka, onde trabalha há mais de vinte anos, para desenvolver matrizes para a avaliação dos impactos socioambientais de exploração de gás natural na região do Rio Camisea no sudeste do Peru. O painel do projeto foi estabelecido em 2009 sua secretaria institucionalizada via um convênio com a Universidade Caetano Heredia em Lima, Peru. Em reuniões realizadas em afastamentos anteriores em 2009 e 2010, foram estabelecidas as matrizes para o desenvolvimento de um projeto de monitoramento e avaliação que durará 4 anos. Em novembro-dezembro 2011, foi realizada uma avaliação em campo sobre impactos sociais e ambientais da exploração de gás natural sobre comunidades indígenas no Rio Urubamba, Cusco, Peru.	O projeto representa uma cooperação e intercâmbio com a Universidade Caetano Heredia em Lima, Peru.	Import-Export Bank of the United States		De 2011 a 2014				
							Não			

							informad o			
17	The forest of senses: Nature, culture and sensation in the Peruvian Amazon / A Floresta dos Sentidos. Coord. Glenn Shepard (MPEG).	Este projeto propõe uma série de contribuições à antropologia médica e à etnologia indígena da Amazônia, construindo uma abordagem biocultural que parte da experiência sensorial. Continuação do trabalho sobre o manuscrito do livro, mais visitas de intercâmbio científico aos Estados Unidos, detalhados no plano de trabalho. Pretende-se finalizar o manuscrito preliminar do livro até novembro de 2011.	É um projeto de pesquisa individual patrocinado, em parceria não formal com a Dra. Beth Conklin – Univ. de Vanderbilt, EUA	Wenner-Gren Foundation, CNPq (Bolsa Produtividade)		De 07/10 a 07/11	US\$ 40.000 dólares			
18	A diversidade linguística indígena Amazônica: documentação e análise no acervo do Museu Goeldi. Coord. Hendrikus van der Voort, Bolsista DCR/Fapespa	Responsabilidade socioambiental e desenvolvimento social é inerente ao trabalho de campo desenvolvido no âmbito do projeto e demais projetos de documentação lingüística do MPEG. Atividades relacionadas ao tema são: documentação, preservação e revitalização de língua e cultura indígena, conscientização das comunidades indígenas e a sociedade envolvente, capacitação de pessoas indígenas nessas tarefas, desenvolvimento de projetos econômicos sustentáveis	Intercâmbio científico com o pesquisador visitante Dr. Hendrikus van der Voort	Bolsista Pós-Doc/DCR/ FAPESPA		De 2011 a 2013	Bolsa DCR			

		(artesanato, máquina de arroz), conselho em várias questões (resgate de cemitério indígena, indenização no contexto de obras hidroelétricas).								
19	INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia. Coord. Ima Vieira (MPEG)	A principal meta do instituto é prevenir e minimizar o processo de perda de Biodiversidade na região do “Arco do Desmatamento” da Amazônia brasileira, subsidiando ações de políticas públicas em sinergia com projetos já em andamento como, por exemplo, no estado do Pará, o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e os programas “Extinção Zero” e “1 bilhão de árvores”, ligados respectivamente à proteção de espécies ameaçadas de extinção e à restauração da cobertura florestal do estado.	Intercâmbio científico com as instituições internacionais da University of Kansas (EUA) e American Museum of Natural History (AMNH) – EUA University of Queensland (Austrália)	CAPES e CNPq		De 2009 a 2012	Da ordem de 4 milhões			
20	Sustentabilidade dos usos da terra na Amazônia brasileira: uma investigação multidisciplinar. Coord. Dr. Bernard Josiah Barlow Participante: Dra. Ima Vieira (MPEG)	Autorização a representante da contrapartida brasileira, Dra. Ima Célia Vieira, do MPEG, para realizar pesquisa científica no âmbito do projeto em questão - Processo no. 010651/2009-8, a ser implementado nos estados do Pará e Acre, pelo prazo inicial de um ano, contado a partir da data de publicação no DOU - Portaria No. 462 de 15/06/2010.	Cooperação internacional, representado pelo Dr. Bernard Josiah Barlow e equipe, contrapartida estrangeira.	Lancaster University Enviroment Centre (Reino Unido)		De 15/06/2010 a 15/06/2012	Não informado			

21	<p>Documentação, Análise e Descrição das Formas Assoviadas e Instrumentais das Línguas Gavião, Suruí e Wayãpi do Brasil. Coord. Dr. Julien Meyer (PDJ/MPEG) Participantes: Dr. Laure Dentel e Geiva Picanço (MPEG)</p>	<p>Com a exposição de resultados da pesquisa em várias conferências no Brasil ou em publicações de documentação, o projeto está estimulando interesse na documentação e pesquisa dessas práticas tradicionais entre outros grupos indígenas e outros pesquisadores. O projeto está realizando a capacitação de colaboradores indígenas na metodologia de documentação e também realizando a produção de novos DVDs de vídeo valorizando de maneira didática este patrimônio oral. A documentação, a capacitação, doação de equipamentos e a produção de DVDs contribui para o fortalecimento das práticas culturais e motiva ações de documentação pelas próprias comunidades onde sobrevive o conhecimento tradicional.</p>	<p>Processo EX032/08-CR, Portaria nº 284 de 30 de Abril 2009 e Portaria nº 393 de 21 de Maio 2010.</p>	<p>Endangered Language Documentation Programme (ELDP), School of Oriental and African Studies (SOAS), University of London</p>		<p>De 2009 a 03/2012</p>	<p>Não informado</p>			
22	<p>Amazon-PIRE - Carbon, water and vegetation dynamics of Amazon forest under climate variability and change. Coord. Scott Saleska (NSF); Participação de Leandro Valle (MPEG)</p>	<p>Pesquisa e Educação sobre as Interações Climáticas da Amazônia. A cooperação reúne pesquisadores de universidades, como Harvard, Arizona; New Hampshire e de instituições de pesquisa do Brasil, como a USP, UFPA, MPEG, INPA e a Embrapa. O programa prevê a concessão de bolsas de estudo e a realização de trabalhos de campo e de</p>	<p>O Amazon-PIRE, é uma cooperação internacional entre cientistas brasileiros e americanos que buscam investigar os efeitos das mudanças climáticas nas florestas que compõem o bioma amazônico.</p>	<p>U.S. National Science Foundation's Office of International Science and Education e MCTI/CNPq</p>		<p>De 2009 a 2011</p>				

		cursos específicos anuais na Amazônia.					Não informado			
23	Por uma síntese biocultural: saúde, meio ambiente e alimentação entre os Awá-guajá. Coord. Louis Forline	Através do projeto está sendo articulada a formação de um grupo de trabalho junto ao CNPq para pesquisar os índios Awá-guajá. Paralelamente, este grupo, que conta com pesquisadores da UNB & USP e o CIMI, está articulando a formação de uma associação Awá-guajá, junto à FUNAI, que tem como objetivo o etno-desenvolvimento comunitário dos AWÁ-guajá.				De 2001 - atual	Não informado			
24	Projeto Musées d' Amazonie em Réseau. Coord. Lúcia Hussak (Brasil)/MPEG	A parceria busca iniciar e estruturar a cooperação entre as instituições, que além da proximidade territorial, possuem coleções que se assemelham e constituem pontos de apoio fundamentais para os museus etnográficos da região.	Convênio de Cooperação Internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), do Brasil.	Não informado		De Jan/11 - atual	Não informado			
25	Paleobiogeografia e Paleoecologia de Microfósseis (Foraminifera e Ostracoda) do Neógeno da Plataforma Bragantina,	Visa à classificação e um detalhamento sistemático dos microfósseis da Formação Pirabas servindo para a reconstrução	Cooperação Técnica-Científica não oficial com a Universidad Experimental	Não informado		De 2010 a 2012	Não informado			

	Brasil e da Bacia de Falcón, Venezuela. Coord. Estrangeiro: Dr. Orange Aguilera (PV do MPEG) Coord. Brasileiro: Dra. Maria Inês Ramos (MPEG)	paleoambiental e correlações aleobiogeográficas com a província caribeana. Igualmente, um detalhamento do inventário taxonômico dos ostracodes e foraminíferos da Formação Urumaco (Venezuela) será efetuado com o objetivo de incrementar o conhecimento sobre a correlação destes com os da Formação Pirabas o que irá auxiliar no refinamento da interpretação dos paleoambientes e a *correlação com a ostracofauna Província Caribeana.	Nacional Francisco de Miranda (Cidade de Coro, Venezuela).							
26	PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia – Componente: Inventário do PPBIO – Rede de Inventário da BIOTA. Coord. Maria de Nazaré Bastos (MPEG)		Cooperação Técnica-Científica não oficial com a University of East Anglia – UK e World Wide Fund for Nature – WWF	MCTI/CNPq		De 2004 a 2014	Não informado			
27	Evolutionary patterns and phylogenetic reconstruction of Cyprideis species (ostracods) in Palaeo-ancient lakes. Coord. Estrangeiro: Dr. Martin Gross (MHN, Graz, Áustria-Landsmuseum Joanneum). Coord. MPEG: Maria Inês Feijó Ramos.	Apoio financeiro recebido para caracterização paleontológica, sedimentológica e estratigráfica de depósitos terciários da região do Médio Juruá, extremo sudoeste do estado do Amazonas (Folha SB.19, Juruá), com objetivo de inseri-los no contexto estratigráfico contribuindo assim para ampliar o conhecimento da história bio-geológica evolutiva do	Apoio financeiro recebido da cooperação científica para desenvolver técnicas de alta-resolução de coleta e análise para estudos dos ostracodes da miocênicos da Amazônia.	Apoio Financeiro recebido da Austrian Science Fund (FWF) através da parceria com o Landsmuseum Joanneum e com a University of Graz, em Graz, na Áustria.		De 11/2009 a 11/2011	Cerca de 424,451.18 dólares			

		Cenozóico da Amazônia Ocidental.								
28	Atlas dos Répteis e Anfíbios dos Países Baixos. Coord. Jeroen van Delft /Raymond Creemers, Nationaal Natuurhistorisch Museum, Leiden; e Marinus Hoogmoed (PV/MPEG)	Não informado.	Acordo de Cooperação Técnica-Científica não oficial com Robust Autonomous Vehicle for Off-road Navigation (RAVON) e Nationaal Natuurhistorisch Museum Leiden, Países Baixos	Não envolve recursos financeiros		De 2007 – Atual	Não envolve recursos			
29	INCT - Projeto Perda de biodiversidade nos centros de endemismo do arco do desmatamento. Coord. Marlúcia Martins (MPEG; e Patrick Lavelle (PV/IRD)	Desenvolver um Centro de Excelência para o estudo da biodiversidade e da paisagem amazônica, com vistas a incrementar o entendimento sobre cenários futuros para a biodiversidade e as conseqüências ambientais e sociais de diferentes usos da terra, fornecendo as bases científicas para práticas econômicas sustentáveis e apoio a políticas públicas para a região do Arco do Desmatamento.	Cooperação Técnica-Científica não oficial com a University of East Anglia (UK), UR (França), IRD (França)	MCTI/CNPq/ FAPESPA IRD – França		De 04/2011 a 05/2012	R\$ 400 mil reais			
30	Taxonomia de Euphorbiaceae da Amazônia. Coord. Ricardo Secco (MPEG)	Revisar os gêneros de Euphorbiaceae de ocorrência na Amazônia brasileira; atualizar floras e checklists regionais, enfatizando as espécies de Euphorbiaceae.	Não se trata de Acordo, e sim uma parceria com a University of Michigan e University of Wisconsin (EUA).	Não envolve recursos financeiros.		De 2007 – Atual	Não envolve recursos			

31	<p>RAINFOR – Rede Amazônica de Inventários florestais Coord. Geral: Oliver Phillips (Leeds Univerty). Coord. MPEG: Samuel Almeida</p>	<p>Relacionar estrutura, biomassa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; Compreender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura da floresta; entre outros. A Rede Rainfor está presente em 14 países principalmente da América do Sul, sendo composta por aprox. 40 sites e cerca de 100 parcelas florestais permanentes.</p>	<p>Intercâmbio científico não oficial com a University of Leeds; e School of Geography and Environment, University of Oxford – Inglaterra. Não existe financiamento regular, apenas recursos usados na remedição das parcelas.</p>	<p>Leeds University, através da Betty and Moore Foundation</p>		<p>De 2000 – Indeterminado</p>	<p>Estimativa em \$25 mil a cada dois anos</p>			
32	<p>Uso de parcelas permanentes para estudos de dinâmica e estrutura da vegetação de florestas tropicais. Coord. Rafael Salomão (MPEG)</p>	<p>Analisar a dinâmica de florestas tropicais primárias não manejadas.</p>	<p>Intercâmbio científico não oficial com a WHRC-USA</p>	<p>CNPQ/CVRD/FNMA/WHRC-USA/MRN/ALCOA/VALE/RAINFOR</p>		<p>De 05/1991 a 02/2017</p>	<p>Variável de acordo com o cronograma plurianual de monitoramento</p>			

33	Documentação e Descrição da Língua Awetí. Coord. Sebastian Drude (PV/MPEG)	Documentar e descrever a língua Awetí, falada no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Na etapa atual, elaborar uma descrição da estrutura da língua (fonologia e gramática), baseada nos dados multimídia coletados, em um novo formato (digital). Ao longo do projeto, contribuir com o desenvolvimento da lingüística no MPEG, participando no estabelecimento de um acervo para a documentação lingüística na instituição e no treinamento de alunos.	Parceria com as Universidades de Goethe de Frankfurt, Alemanha. Instituto Max Planck para Psico-Lingüística, Nimega, Holanda.	A atual etapa recebe financiamento em forma de uma bolsa DILTEHY, como parte da Iniciativa Pro-Humanas, Fundação Volkswagen / Universidade Frankfurt, garantido até final de 2012.		Etapa Inicial: 1998 a 1999 Etapa c/foco na Doc. 2001 a 2006 e Etapa c/foco na Descrição 2007 – atual	€ 400.000 mil euros (para 5 anos)			
34	RELISH – Rendering Endangered Languages Lexicons Interoperable Through Standards Harmonization. Coord. Jost Gippert Coord. do lado Alemão, Sebastian Drude (PV/MPEG) Participantes: Menzo Windhouwer, Irina Newskaya, Peter Wittenburg (na Europa).	Estabelecer padrões para o intercâmbio de dados lexicais (bancos de dados de léxica de línguas) criados usando diferentes programas/ softwares, para fazer os bancos de dados ‘interoperacional’, isto é, permitindo que um programa abra e leia dados criados em outro programa.	Parcerias com Univ. Goethe de Frankfurt, Alemanha. Instituto Max Planck para Psico-Lingüística Nimega, Holanda Institute for Lang.Informat. and Technology, Eastern Michigan University (LinguistList).	Deutsche Forschungsgesellschaft (Sociedade Alemã de Pesquisa, da Federação Alemã) em conjunto com a NSF dos Estados Unidos		De 11/2009 a 10/2012	Não informado			
35	Evolution Of The <i>Cardini</i> Group (Diptera, <i>Drosophila</i>). Coord. Hope Holloccher (University of Notre Dame) Participante: Marlúcia Martins (MPEG)	Avaliar a evolução do grupo cardini (Drosophilidae, diptera) em colaboração com a Universidade de Notre Dame EUA.	Parceria com a University of Notre Dame-U.N.D.	Não informado a Fonte		Desde 2005 - Atual	Valor não informado			

36	<p>Projeto OSE GUYAMAPA (IRD/INPE): Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriço Guiana-Amapá. Coord. Francês: Jean Françoise Four (IRD/Cayenne) Coord. Brasil: Ma. Tereza Prost (MPEG).</p>	<p>Elaborar uma cartografia multitemática sobre tipologias ambientais comuns e elaborar nomenclaturas compartilhadas em três línguas (francês, português, inglês), ao mesmo tempo em que faz o monitoramento e a preservação do meio ambiente. O trabalho definirá, entre outros, indicadores de biodiversidade e de degradação das coberturas florestais. O Museu Goeldi participa do projeto colaborando no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá.</p>	<p>Intercâmbio científico com o Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O Museu Goeldi participa do projeto como instituição associada.</p>	PO Amazonie		De 02/2011 a 02/2013	Em cerca de 2 milhões de euros			
37	<p>Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia. Coordenação: Dr. Hussam El Dine Zaher, Diretor do MZUSP; Dr. Sergio de Azevedo, Dr. Leandro Salles, Museu Nacional do RJ; Dra. Heloisa Moraes Santos, Dra. Ana Lúcia Prudente, e Dr. Alexandre Aleixo, Museu Goeldi do Pará.</p>	<p>O projeto tem como proposta fazer pesquisas para entender os processos de diversificação de espécies brasileiras, assim como a constituição da biodiversidade, baseados nas relações ancestrais entre espécies conhecidas ainda existentes e as já extintas. O projeto também se propõe estudar os aspectos históricos que formaram os principais ecossistemas intertropicais brasileiros. Para fazer essa análise, os pesquisadores irão buscar informações sobre a fauna e</p>	<p>Intercâmbio Científico - Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra e Israel fazem parte da Rede através de estudos acerca da distribuição geográfica contemporânea de animais. Pesquisadores da USP, MPEG, e Museu Nacional (RJ) farão</p>	Não envolve recursos financeiros.		De 07/12/2011 - Indeterminado	Não envolve recursos			

		a flora brasileira em coleções científicas, acervos bibliográficos, como também por meio de pesquisa de campo. No total, o projeto é composto por 48 pesquisadores, sendo 11 colaboradores estrangeiros e 29 colaboradores brasileiros.	intercâmbio para pesquisar nos acervos dessas instituições, para contribuir com as pesquisas feitas em território brasileiro.							
--	--	---	---	--	--	--	--	--	--	--

OBS. A maior parte dos projetos listados acima apresenta como documento institucional/formal cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão.

Fonte: MPEG/Relatório de Avaliação do Termo de Compromisso de Gestão – 2011.